ANNO IV

Numero 2.101

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Outubro de 1933

O general Justo já está em viagem para a Argentina

«O tratado de Versalhes, em vez de dar a paz definitiva, abrira uma éra de desassocego» . . .

Disse Hitler, hontem, falando á Allemanha

E apontou o perigo de seis milhões de extremistas para a civilização !

BERLIM, 14 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler iniciou, ás 19 horas, com voz clara, nitida, o discurso sobre o Desarmamento, irradiado para todo o paiz:

"Meu povo allemão:

Quando o povo depoz as armas, em 1918, confiando na promessa consubstanciada nos Quatorze pontos da nota do presidente Wilson, as coisas tomaram vital desenvolvimento". Recordou, a seguir, como haviam os governos do Reich, anteriores ao seu, adherido á Liga das Nações, e participado dos esforços para o Desarmamento, "confiando que á Allemanha seria garantida digna igualdade". Soffrera, entretanto, a nação allemã amargo desapontamento. A despeito da maxima rapidez com que se desarmara, "outros não se sentiram inclinados a cumprir a promessa consignada nos tratados de paz".

Poz em relevo a circumstancia do Reich ter concordado em voltar a participar das negociações desarmamentistas, depois que as promessas de paridade lhe foram renovadas em dezembro de 1932. "Pois bem, agora, os representantes das outras potencias informam o ministro Neurath de que aquella paridade não póde, actualmente, ser permittida á Allemanha".

"O governo allemão considera isto injusto. E' uma determinação que deshonra. A Allemanha não póde continuar a participar das negociações, reduzida a nação de segunda ordem, obedecendo a discriminações que lhe forem sendo dictadas."

"Se o povo allemão poude esperar tanto tempo, é que estava convencido de que lhe assistia um direito. Entretanto os desapontamentos teriam sido evitados, se houvessem os adversarios estendido a mão. Nunca um vencido se empenhára tão honestamente em curar as feridas dos inimigos, como a Allemanha nos annos de após guerra."

"Obedecendo á imposição do desarme, não só a Allemanha, mas innumeras personalidades, haviam acreditado que tal representava o começo de uma nova era de felicidade e equanimidade. Destruiu o Reich, escrupulosamente, seus armamentos de terra, mar e ar. Mudou seu exercito numa pequena força de mercenarios, esperando que os outros cumprissem fielmente as obrigações do tratado, tal como as cumpriu a Allemanha. Durante quinze annos acalentou o povo germanico a esperança de que o fim da guerra viesse a significar o fim dos odios. E todavia o tratado de Versalhes, em vez de dar a paz definitiva, abrira uma era de desassocego, que paralyzou todas as actividades."

Abordou, em seguida, o chefe do governo a clausula da culpabilidade da guerra mundial, declarando que as outras nações não podiam perpetrar a indignidade de atirar a culpa da luta sobre uma só.

Asseverou que a crise economica dimanara do geral desassocego, que affectara tanto vencedores como vencidos. Advertiu que a estructura social ruirá, se o systema economico desabar. Frizou que ha na Allemanha vinte milhões de individuos que não dispõem de meios para viver. A continuarem as coisas como estão, "constitue mera questão de tempo, a conversão dessa massa em desesperados politicos". Insistiu, nesse ponto, em que seis milhões de extremistas representavam uma ameaça de desastre para a civilização.

"O governo visa apenas a restauração da ordem no interior do paiz, o restabelecimento da dignidade capaz de assegurar meio de vida ás massas dentro dos limites da disciplina, não podendo portanto as demais nações virem a soffrer nada com isto".

Denunciou a vaga de corrupção disseminada desde a assignatura da paz, em Versalhes. Accentuou a circumstancia de haverem os nazis, em oito mezes, conduzido heroico combate contra a Terceira Internacional, restaurando a decencia, a honra e acabando com os ataques contra a religião. Allegou ter reduzido o desemprego de dois e meio milhões.

"O mundo persegue-nos com um diluvio de mentiras e calumnias, e entretanto a ninguem ameaçamos. Queremos apenas que nos deixem em paz."

Comparou a revolução allemã com o "terror sangrento" da revolução franceza e da revolução russa, chamando de "mentiras as atrocidades" attribuidas aos allemães.

"Em nome de toda a nação allemã declaro que não desejo desencadear hostilidades. O sacrificio que tal acto requer, estaria em desproporção com quaesquer ganhos. Não pretendemos conquistar populações estrangeiras, com o sacrificio de nosso proprio sangue".

Referindo-se ao julgamento dos accusados pelo incendio do Reichstag, perguntou: "Falariam os inglezes em processo simulado, se se fizesse a defesa do individuo que tentasse destruir a constituição no parlamento britannico? Pois se elle fosse allemão tudo fariamos para salval-o do castigo.

(Conclue na 6.ª Pag.)

Uma visão da Grande Guerra, que a questão do desarmamento faz reapparecer aos olhos pavidos do Mundo !

O dia de hontem em Santos

A partida a bordo do "Moreno"

AS DESPEDIDAS

Partiu, hontem, de Santos, de regresso á Republica Argentina, o presidente Justo.

As homenagens que o illustre homem publico recebeu aqui e em São Paulo devem ter repercutido no espirito de s. ex. como o mais vivo testemunho da fortaleza, da extensão e da profundidade dos laços de amizade e sympathia que approximam brasileiros e argentinos.

Acontecimentos diplomaticos e civicos como os que assistimos, durante o tempo que o illustre hospede permaneceu entre nós, não são communs na vida dos povos.

AINDA AS VISITAS NA CAPITAL BANDEIRANTE

Na Penitenciaria

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O presidente Justo visitou a Penitenciaria do Estado, tendo opportunidade de declarar ao director do estabelecimento que levava as melhores impressões da modelar organização do presidio.

VISITOU O MUSEU YPIRANGA E A BIBLIOTHECA

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — S. ex. o presidente Agustin Justo esteve no Museu Ypiranga, visitando o monumento da Independencia, ao qual classificou de majestoso.

Em seguida, visitou a Bibliotheca, deixando a sua assignatura no livro de ouro e promettendo enviar alguns volumes raros da "Revista Historica Argentina", inexistentes na collecção.

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — O almirante Storni, representando o general Justo, esteve, ante-hontem, á noite, em visita á Feira de Amostras de São Paulo. O commandante da divisão naval argentina, que se fez acompanhar dos officiaes brasileiros postos ás suas ordens, leva excellente impressão da 3ª Feira de Amostras realizada aqui.

A PARTIDA PARA SANTOS

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Com destino a Santos, o presidente argentino deixou o palacete da Avenida Hygienopolis ás 8,45, acompanhado por grande cortejo. O interventor federal viajou no mesmo carro que conduziu o general Justo, emquanto que no automovel seguinte viajaram a sra. Agustin Justo e a sra. Armando Salles.

Communicam-nos de Raiz da Serra haver passado por ali o cortejo presidencial, ás 11 horas e 30 minutos, havendo o presidente Justo visitado as installações da represa da Light, onde lhe foi servida uma taça de champagne.

PARA FACILITAR O CONSUMO DO CAFE' NA ARGENTINA

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Em palestra com os membros do governo do Estado, o general Justo declarou estar disposto a pôr todo o seu empenho em favor da reducção dos impostos que oneram o nosso principal producto na Argentina.

PASSOU POR S. BERNARDO

S. PAULO, 14 (Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Recebemos communicação de S. Bernardo, annunciando a passagem do cortejo presidencial por aquella cidade industrial, ás 10,35 horas, sendo s. ex. o presidente argentino muito ovacionado pela multidão.

A CHEGADA A SANTOS

SANTOS, 14 — Precisamente ás 12 horas e 45 minutos, deu entrada nesta cidade o cortejo presidencial, conduzindo o general Justo e comitiva. Ao ter noticia de que se approximava o auto presidencial, a multidão irrompeu em calorosas acclamações ao nome do general Justo e á Argentina.

Um batalhão da Força Publica prestou as honras do estylo, emquanto que uma banda de musica entoa os hymnos nacional e argentino. Em seguida, após os cumprimentos das autoridades locaes, o cortejo dirigiu-se para o Casino Balneario, onde se realizou o almoço offerecido ao presidente Justo e sua comitiva e membros do governo de S. Paulo. O prefeito da cidade saudou o chefe do governo argentino, que respondeu, agradecendo.

Durante o almoço, tocou uma banda da Força Publica.

O "MORENO" DEIXA O PORTO DE SANTOS

SANTOS, 14 — Após o almoço offerecido pela Municipalidade, no Casino Balneario, o presidente Justo dirigiu-se para bordo do "Moreno", aguardando a partida, que se realizou ás 16 horas.

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES E OFFICIAES A' SAIDA DO "MORENO"

SANTOS, 14 (A. B.) — Pouco antes das dezesete horas, o presidente Agustin Justo embarcou no couraçado "Moreno", que largou ferros minutos depois.

O caes estava repleto de grande massa popular, que vivava, enthusiasticamente, o presidente argentino.

O chefe do governo platino, do portaló da bellonave argentina, agitava os braços nos seus ultimos acenos de despedida á terra brasileira, mostrando-se sensibilizado ante as manifestações que lhe prestavam.

O presidente Justo, quando o "Moreno" iniciou a manobra de desatracação, acompanhava a direcção que o navio fazia, afim de estar sempre em contacto com o povo que o acclamava.

—

SANTOS, 14 (A. B.) — Logo depois de desatracar, o "Moreno" rumou para a barra do porto, momento em que foi homenagado pelas salvas da fortaleza desta cidade.

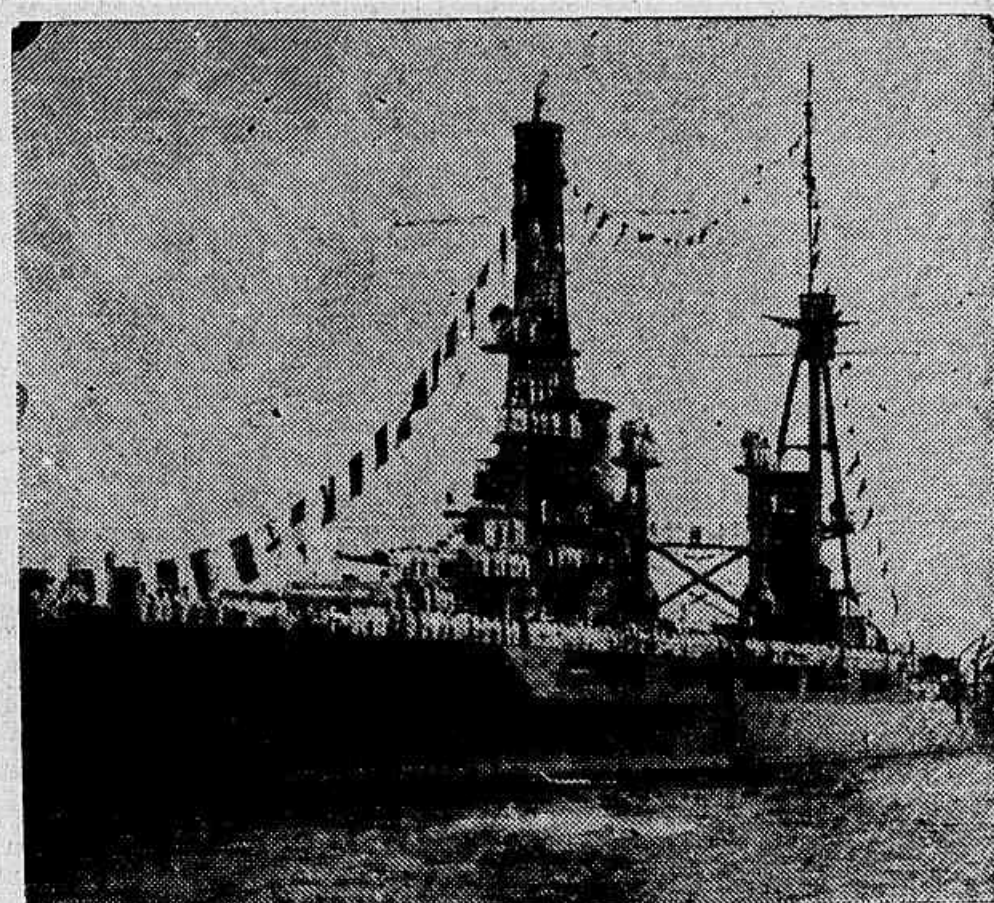
Em signal de cortezia, tanto o "Moreno" como os demais navios argentinos, que fazem parte da comitiva do general Justo, responderam ás salvas da fortaleza.

O caes, apinhado, era um constante agitar de lenços, despedidas estas que foram retribuidas de bordo, até que já não se podiam divisar os passageiros.

Já longe, ainda, se avistava o presidente Justo a responder ás despedidas que os brasileiros lhe faziam.

—

SANTOS, 14 (A. B.)—Quando o "Moreno" deslisava sobre as aguas de Santos, todas as embarcações surtas neste porto saudaram aquella unidade da marinha de guerra argentina.

O cruzador "Moreno", que leva a bordo, de regresso á sua patria, o general Justo

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE ---CHICAGO---

A distribuição diaria de 7.800 pacotinhos de café

CHICAGO, 14 (U. P.) — Continúa a ser muito visitado o pavilhão do Brasil na exposição "Um seculo de progresso", desta cidade.

Têm sido distribuidos diariamente aos visitantes 7.800 pacotinhos de café, emquanto que o movimento nos primeiros dias não passava de 4.000.

Terça-feira proxima, a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller fará ao radio outra conferencia sobre o Brasil.

O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

O movimento na semana finda

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Durante a semana encerrada hoje, participou o café do declinio geral da maioria dos generos de consumo, fechando o periodo hebdomadario com uma baixa de trinta e cinco a cincoenta e nove pontos.

Annunciou a bolsa de café e assucar desta cidade, que "tinham sido feitas demarches verbaes no sentido de se obter do governo federal que as 175 mil saccas de café, que restam em poder do Farm Board, da troca por trigo effectuada com o Brasil, fossem confiadas ao escriptorio de soccorro de emergencia, mas o alvitre não fôra adoptado".

OS GRANDES VULTOS DO BRASIL

PARIS, 14 (U. P.) — A prefeitura deu ordens para o nome do boulevard Chauvelot fosse mudado para Santos Dumont.

A FESTA DA RAÇA

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu o seguinte telegramma de Londres:

"Sob a presidencia do embaixador da Hespanha, Perez de Ayala, presentes os representantes dos paizes ibero-americanos, celebrou-se a commemoração da Festa da Raça, tendo sido convidado de honra o embaixador do Brasil, Regis de Oliveira, que deu á sua representação uma forma de alta eloquencia, satisfazendo de igual modo as colonias brasileira, hespanhola e hispano-americanas. Cumprindo deliberação unanime, transmitto a v.ª ex.ª os votos pela prosperidade da Republica Brasileira, celebrada hoje em Londres por Perez de Ayala e Regis de Oliveira. — (a.) *Bethencourt*, presidente do Centro Hespanhol."

Quando o carioca viajará em trem electrico

Talvez em julho de 1936, até Deodoro, e, em dezembro de 1937, á Barra do Pirahy

A electrificação da Central do Brasil, aconselhada pela experiencia dos technicos, e promettida por tantos governos, é uma das maiores aspirações da população suburbana, esperançada de resolver, por esse meio, duas faces do seu problema de locomoção: viajar mais barato, e viajar com algum conforto.

O Governo Provisorio quiz ligar a sua memoria á realização desse sonho carioca, e, como se sabe, mandou abrir concorrencia para o grande emprehendimento.

A firma Metropolitan Vickers que, por apresentar propostas julgadas mais vantajosas, conquistou o direito de assignar o contracto de execução com o governo, promette fazer e completar as obras, até Deodoro, no prazo de 30 mezes.

Admittindo-se que taes obras possam ser iniciadas no principio do anno proximo vindouro, em julho de 1936, os suburbanos começarão a viajar em trem electrico, mas só em dezembro de 1937, a electrificação chegará a Barra do Pirahy, tendo a companhia, para ultimar esse prolongamento, o prazo de mais 18 mezes, depois de inaugurado o percurso electrico da estação Pedro II ao bairro do proclamador.

A empresa constructora deve ter empenho em não retardar a construcção, pois, pelo contracto a ser assignado, não receberá pagamento algum ao firmal-o, devendo ser-lhe paga a primeira prestação só no fim do primeiro anno da execução das obras.

Essa parcella inicial será de 20 mil contos, sendo as segunda e terceira, respectivamente de 30 e 32 mil contos, pagas no fim dos segundo e terceiro annos. O valor total da obra será de 142 mil contos.

O governo, não tendo o habito da pontualidade no resgate de seus compromissos, previu, no contracto, a hypothese provavel, e talvez inevitavel, do atrazo nos pagamentos dessas prestações, assegurando á companhia, nesse caso, juros computados pelo valor das obras e fornecimentos.

Desde que o contracto com a Metropolitan Vickers é coisa resolvida, por ser considerada util ao paiz, o que se espera e deseja é o prompto inicio das obras, que os suburbanos classificam abaixo dos de Santa Engracia, por que nunca começam.

A fachada do edificio da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil

A GUERRA RUSSO-NIPPONICA É INEVITAVEL!

Como Londres vê a tensão existente entre os dois paizes

LONDRES, 14 (U. P.) — O jornal "Morning Post" insere um artigo na primeira pagina, sob o titulo "A guerra entre a Russia e o Japão é inevitavel", dizendo que o incidente relativo á Estrada de Ferro do Oriente da China póde provocar novo conflicto armado entre as duas nações.

O articulista declara que a Liga das Nações enfrenta uma das mais graves crises que registra a historia e informa que cada quarenta e cinco minutos parte um trem carregando tropas vermelhas para a fronteira oriental.

OS HORRORES DA GUERRA!

Um novo typo de torpedo japonez cuja efficiencia reclama "um voluntario da morte"

TOKIO, 14 (A. B.) — Segundo noticiam os jornaes, a marinha de guerra japoneza adoptará proximamente um novo typo de torpedo, a cujo bordo deverá ficar um marinheiro, que será "um voluntario da morte".

A presença desse sacrificado é exigida para maior efficiencia do engenho.

Desde já, ao que affirmam os jornaes, inicia-se na marinha de guerra nipponica o arrolamento para a formação de um corpo especial desses voluntarios.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS. — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

BAYONNE, NEW JERSEY, 14 (U.P.) - A' meia noite partiu a expedição antarctica a bordo do vapor «Jacob Ruppert», que fará escala em Norfolk, onde encontrará o almirante Byrd, que embarcará no navio

OBRA A ROBUSTECER

EM 1924 era creado nesta capital o Juizo de Menores. São decorridos nove annos. Verifica-se agora que nesse quasi decennio o Juizo amparou 29.703 meninos e meninas abandonados e encaminhou aos estabelecimentos de educação correccional 2.245 crianças delinquentes.

E' um resultado que eloquentemente justifica a existencia dessa especialidade da magistratura judiciaria local, evidenciando que a sua creação era uma necessidade de rara premencia.

Mas os nove annos de vigencia da vara a cargo do dr. Mello Mattos não foram vencidos sem tropeços e sem agruras. Primeiro, as naturaes desconfianças do meio, no inicio da benemerita assistencia; depois, o displicente desinteresse de alguns governos; finalmente, a chronica penuria de verbas ou subsidios orçamentarios.

Com tudo isso, a despeito disso tudo, a tenacidade apostolar do juiz conseguiu alforriar da miseria, da ignorancia, da ociosidade, do vicio, do crime mais de 30 mil existencias infantis. Pode-se imaginar o triplo, ou mais, desse algarismo, como exito de suas sabias iniciativas, sem aquelles relutantes embaraços.

Porque, entre 1924 e 1933, o problema da assistencia a menores se tem inquestionavelmente aggravado, com o parallelo crescimento da população pobre e a escassez de meios de protecção ao alcance da autoridade do dr. Mello Mattos.

Entretanto, se ha obra social, implicando dever de governo, que deva ser ampliada, reforçada, robustecida, é essa.

A BAIXA DOS PREÇOS

OS impenitentes fetichistas da infallibilidade das leis economicas — das antigas, das classicas, — não cessam de recolher e armazenar decepções.

A baixa dos preços, por exemplo, na situação de normalidade economica que o mundo perdeu, subordinava-se, theoricamente, á formula de menor procura contra maior offerta. Mercadoria abundante: mercadoria barata.

Hoje, porém, um novo factor para isso contribue; e é decisivo. Pelo menos, nos Estados Unidos. E' o formidavel poder clandestino da fraude, enfrentando o formidavel poder legal do fisco.

De 5 de dezembro proximo em deante, terá cessado naquelle paiz a prohibição do uso de todas as bebidas alcoolicas. E o Estado, que conta auferir o lucro de 700 milhões de dollares, já se mostra apprehensivo quanto ao resultado das medidas fiscaes, por isso que os "gangsters" continuam a exercer o contrabando do alcool, concorrendo fortemente no mercado interno quanto á mercadoria "tributavel".

Assim, receando que um imposto alto, encarecendo a bebida, produza a retracção do consumo, o governo dispõe-se a baixar o mais possivel a tributação, o que, é claro, influirá na baixa do preço e, pois, no augmento do consumo e da renda fiscal.

Dir-se-á que ao tempo da plena vigencia das leis economicas classicas já existia o contrabando. Sem duvida. Mas ninguem affirmará que elle alguma vez forçou o fisco a baixar a cerviz e moderar o appetite.

NA PHASE DAS REPARAÇÕES

HOUVE um momento em que, quando ainda vigorava o regimen revolucionario, o governo adoptou, como providencia indispensavel ao credito do paiz — e contra a opinião intrepida e ostensiva do actual ministro da Fazenda — o proposito de evitar o terceiro "funding". E, muito mais rudemente do que alhures, incidiu sobre o funccionalismo publico o criterio de "cortar na propria carne" para por ordem e equilibrio nos orçamentos da nação. Deu-se a degola impiedosa de milhares de cidadãos que prestavam ao Estado os seus serviços: quem contava menos de dez annos recebeu guia de desembarque e foi engrossar os contingentes, já então vultosos, dos sem trabalho, de gravata. Dessa leva de "sinistrados" faziam parte varios fiscaes da Inspectoria de Seguros, alguns delles ali trabalhando havia mais de oito annos. O decreto que os exonerou continha num dos seus dispositivos a ficha de consolação de que seriam aproveitados nas vagas occorrentes. Mas os mezes passaram, fez-se o terceiro "funding", a fiscalização de seguros mudou de ministerio — e dos fiscaes dispensados apenas um ou dois lograram novos cargos.

Dias atrás, uma commissão dos prejudicados procurou o ministro do Trabalho, que a recebeu com sympathia e logo encaminhou á Inspectoria respectiva o memorial a elle apresentado e em que o caso lhe é singela e claramente exposto e a que s. ex. de certo não recusará a solução aconselhada pelo seu espirito de justiça — tão depressa lhe cheguem os subsidios pedidos, que provavelmente não se farão esperar por muito tempo.

RENASCIMENTO

Dentro de um mez, a partir de hoje, com o inicio dos trabalhos da Constituinte, retomará a soberania popular as suas directivas peculiares.

O longo eclipse de tres annos tende a desvanecer-se, e já se percebem a luzir no horizonte as radiações diluculares do renascimento nacional com a reposição da lei desfeita e a reintegração de todos os direitos na orbita juridica empannada.

Que sairá desta terceira elaboração da ordem legal no Brasil? E' prematura, por isso mesmo temeraria, a indagação.

Sejam quaes forem as surpresas da Constituinte, não ha logar, agora, senão para confiança. Teriamos mentido ás nossas proprias aspirações, se intempestivo desalento desde logo nos assaltasse, antecipando uma desillusão que as mais precautas conjecturas não autorizam e que, aliás, devemos ter a intrepidez civica de não admittir mesmo condicionada a uma hypothese.

Ao inverso, cabe-nos confiar em que a Assembléa se achará á altura das impaciencias e das ansias de reparação e transformação do Brasil ao termo de tres annos de sorridente euphoria dictatorial.

Entretanto, essa espectativa se embaraça na ausencia da collaboração preparatoria da opinião publica em torno dos problemas capitaes que hão de ser postos no plenario do Congresso de novembro.

Com effeito, a ausencia dessa collaboração começa a produzir um mal-estar indisfarçavel no sentimento da collectividade brasileira, sufficientemente imbuida de comprehensão democratica, para estranhar que num regimen de opinião não possa esta livremente manifestar-se sobre o que precipuamente lhe diz respeito.

O renascimento ahi vem. Mas á imprensa, provavelmente, não caberá outro papel senão o de espectador do drama historico-politico a representar-se. E pela primeira vez no Brasil!

Chegou, hontem, a delegação peruana á Conferencia do Rio de Janeiro

Chegaram, hontem, ao Rio, a bordo do paquete francez "Massilia" os membros da delegação peruana á Conferencia do Rio de Janeiro, que se reunirá no proximo dia 20 do corrente, na Bibliotheca Nacional, para tratar da questão de Leticia.

A delegação chegada hontem, é composta dos srs. drs. Victor Andrés Belaunde e Alberto Ulhôa, plenipotenciarios; dr. Raul Barrenechéa, conselheiro; dr. Luiz Alvarado Garrido, primeiro secretario; dr. G. Victor Proano, Henrique Pena e José Pareja, segundos secretarios.

Estiveram a bordo daquelle vapor, onde foram receber os illustres delegados, o sr. Garcia Calderon, ministro do Perú; embaixador Victor Maurtua, e o sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Itamaraty, que representou o ministro Mello Franco.

Uma visita ao Itamaraty

O DR. PODESTA', DO MINISTERIO DO EXTERIOR DA ARGENTINA, OBSERVA A NOSSA ORGANIZAÇÃO

O dr. Luis Podestá Costa, director geral do Ministerio das Relações Exteriores e Culto, da Republica Argentina, esteve, hontem, em visita aos serviços e dependencias da Secretaria das Relações Exteriores.

Oito mezes de commercio exterior

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Accentuam-se as tendencias de recuperação do nosso commercio exterior. Sob o influxo de causas externas e internas, o Brasil vinha assistindo a uma depressão economica que se mede bem pelos indices do seu intercambio mercantil internacional.

Posto que o phenomeno tenha um caracter geral, e nós procuramos assim encobrir os desmazelos em que é fertil a nossa propria incapacidade, ha causas nacionaes profundas a cuja actuação se deve attribuir o estado de anemia economica em que vivemos. Define-a sobejamente uma circumstancia decisiva. E' a de que, possuindo enormes reservas de minerios de ferro, o Brasil disperdiça o tempo a discutir subtilezas a esse respeito, emquanto nada fazemos no sentido de aproveital-a.

Parece, porém, que a economia nacional se vae reerguendo porque são essas as indicações que nos fornecem os balancetes do nosso commercio externo. E' velho o conceito, ironico ou humoristico, de que o Brasil se refaz de noite dos males e dos prejuizos que os homens lhe causam durante o dia. Caminhamos pelo proprio dynamismo das nossas faculdades potenciaes, se bem que a politica e administração, num conluio satanico, sempre empenhassem esforços para dizimar a vitalidade de uma nação cheia de tanta pujança natural.

Para melhor aquilatar os effeitos do collapso que affectou todas as fontes de trabalho do paiz, basta recorrer ao exame dos algarismos do intercambio mercantil internacional. O boletim desse intercambio, referente aos oito primeiros mezes do anno, nos fornece um testemunho de alcance, excepcional. Em 1929, vendiamos ao estrangeiro, naquelle periodo, uma producção correspondente a 63.599.000 esterlinos. Esse valor foi cahindo de anno a anno, até attingir ao nivel infimo de 24.223.000 esterlinos em 1932.

Uma nação pobre como o Brasil, pobre e desorganizada, sem apparelhagem technica e sem valores humanos apreciaveis, porque o maior capital ainda consiste na capacidade dos homens, fica em estado de prostração organica após soffrer semelhante perda hemorrhagica. A nossa indifferença por esse estado de coisas chegara, porém, ao paroxysmo da apathia ou do descaso. Ao lado de uma nação alquebrada prematuramente em sua vitalidade, vivemos a entoar canções patrioticas, a exhibir pruridos de civismo, como se pudesse haver maior acção civica do que a do trabalho consciencioso, continuo e bem organizado.

A importação, que indica poder acquisitivo, tambem reflecte a atonia nacional. Em oito mezes, no anno de 1929, o Brasil comprara ao estrangeiro mercadorias no valor de 59.763.000 libras esterlinas. Em 1932, desciamos a um nivel acquisitivo de verdadeira indigencia. Baixara, em oito mezes, para 14.221.000 esterlinos a nossa importação. A perda de 19.376.000 esterlinos na exportação, accrescida á de 45.542.000 na importação, produzindo só ahi uma diminuição de 64.918.000 libras esterlinas no giro dos negocios, deixa nitidamente demonstrada a gravidade da situação economico-financeira nacional.

Parece, todavia, que a phase critica passou, salvo se o nosso it-soi-disant patriotismo ainda prepara novas angustias ao paiz. No Brasil todos os males occorrem porque os homens divergem sob o pretexto de que são patriotas. Nas outras nações, o patriotismo, unindo os homens, possibilita um esforço collectivo homogeneo para vencer as horas rudes da vida nacional. Vê-se quão profunda é a differença...

Começamos agora a sentir os effeitos balsamicos de uma phase de recuperação. Pela primeira vez, desde 1930, a exportação subiu quantitativamente. Haviamos perdido, entre 1930 e 1932, cerca de meio milhão na tonelagem exportada durante oito mezes. Recuperámos neste anno a terça parte do referido prejuizo. A exportação subiu de 169.843 toneladas de janeiro a agosto do corrente anno.

Para esse resultado tudo contribuiu. Até a politica do café tomou novo rumo depois de tantas loucuras praticadas. O movimento da exportação do café, por safra, mostra que nos dois primeiros mezes da actual colheita, o Brasil vendeu ao estrangeiro 1.685.679 saccas a mais do que no mesmo periodo de 1932. Quanto á safra de 1932-1933, o Brasil exportou em dois mezes 2.082.087 saccas de café, e, em relação á safra de 1933-1934, a exportação foi de 2.767.766 saccas. Corresponde a 1.798.340 esterlinos o augmento obtido no valor dessa exportação. O seu movimento, por anno civil, regista um accrescimo de 1.899.000 saccas de café nas sahidas para o estrangeiro, accrescimo equivalente a 1.119.000 libras esterlinas.

A exportação nacional melhorou em todas as classes que a constituem. Isso quer dizer que o phenomeno de recuperação se generaliza. Tanto mais evidente se demonstra o facto quanto se attente para a circumstancia de que o surto do movimento exportador do paiz se comprova ainda pelo desenvolvimento que vae apresentando a importação. Ha um augmento de mais de 400 mil toneladas na importação realizada pelo Brasil nos oito primeiros mezes de 1933. Importar e exportar constituem duas faces de uma realidade só. De modo que as alterações verificadas numa dessas faces se reflectem mecanicamente na outra. Estaremos, porém, marchando em definitivo para a recuperação? No Brasil não é possivel fazer previsões, porque a mutabilidade que occorre nos sentimentos e nas directrizes dos homens attinge os limites do proprio inverosimil. Registemos apenas as tendencias animadoras do nosso commercio exterior e aguardemos os factos.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

PROMOÇÕES NOS TELEGRAPHOS E CORREIOS

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes: a carteiro de 1ª classe, os de segunda: Petrino Pereira de Faria, por antiguidade, e Casemiro Teixeira, por merecimento; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Aristeu Guimarães Alvim e Francisco Camillo de Paula, por merecimento, e Manoel Marques Ferreira, por antiguidade; e a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Oscar Maciel e Floriano Bellarmino Ferreira da Silva, por merecimento, e Gavino Pantaleão dos Santos, José Paulo Monteiro e Antonio Rodrigues Colletinha, por antiguidade.

Declarando sem effeito a nomeação, por classificação em concurso a carteiro de 3ª classe dos Correios do Paraná, o praticante prorata Abelardo da Costa Bordin.

Concedendo aposentadoria a Maria Candida de Paiva, ajudante da agencia postal telegraphica de Varginha, Minas Geraes; a Marcos Esmanhotte, carteiro de 1ª classe dos Correios do Paraná; a Luiz José Marins, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil; e a Antonio Hilario, machinista de 1ª classe da reefrida via ferrea.

Exonerando, a pedido, Maria Sabino Benks, agente do correio de Senges, no Paraná; Helcio Avila, thesoureiro da agencia do Correio de Barretos, São Paulo; e Alzira Vaz de Oliveira, agente do correio de Santa Barbara, em São Paulo.

Removendo, a pedido, o carteiro da agencia especial de Petropolis, Antonio Rodrigues Fróes, para a agencia de Valença, ambas no Estado do Rio.

Nomeando: Odette Vasconcellos Pompeu para agente do correio de Abadia do Burity Alegre, em Goyaz; Hildas Bellas, para agente do correio de Tobias, Estado do Rio; Genny Debreix, agente postal de Guaiçara, São Paulo; Marianna Nogueira Macedo, agente do correio de Santo Aleixo, São Paulo; Regina Vianna Barbosa, agente do correio de Passagem de Pedras, no Ceará; Emma Dias de Oliveira, agente postal de Carmo da Cachoeira, Minas Geraes, todos interinamente; e Eudaria Duarte de Siqueira, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Joazeiro, na Bahia; e o carteiro de 3ª classe dos Correios do Pará, Archimino da Cruz Vilhena, para auxiliar de 2ª classe da referida Directoria Regional.

Promovendo na Inspectoria Geral de Illuminação, a fiscal de 1ª classe, o de segunda Euzebio Castellar Prates e a fiscal de 2ª classe, o aferidor Silvestre de Souza Pereira.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará: a carteiro de 1ª classe, os de segunda, Manoel José de Macedo, por antiguidade, e Arthur Rabello, por merecimento; a carteiro de 2ª classe, os de 3ª Rodolpho Osterzerg Norat e Eustorgio Alvim Wanderley, por merecimento, e Manoel Rodrigues de Mello e Leonardo Celso de Farias, por antiguidade; e o servente de 1ª classe, o de segunda Manoel Nery da Silva.

Approvando os estudos definitivos e respectivo orçamento na importancia de 2.461:786$964, do segundo trecho do prolongamento da E. de Ferro de Goyaz, entre Leopoldo de Bulhões e Annapolis.

Supprimindo o cargo de agente e criando o de thesoureiro na agencia do Correio de São João de Camaquan, no Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho

Exonerando Armando Magalhães de continuo da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho e nomeando para o referido cargo o servente dos Palacios Presidenciaes Alfredo Soares.

Nomeando o photographo da Directoria do Saneamento Rural da Saude Publica, Voltaire d'Alva, para photographo do Departamento Nacional de Povoamento.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A attitude da Allemanha

Um telegramma secco annunciou que a Allemanha retira-se da Sociedade das Nações, abandona a Conferencia do Desarmamento, dissolve o Reichstaf e convoca novas eleições. Uma penca de decisões gravissimas, tomadas de uma só vez, com grandes reflexos sobre a vida internacional e nacional, e que mostram a mudança radical na orientação do III Reich. Da questão interna, não ha que cuidar. A Allemanha está em regimen partidario e refaz o Reichstag para ter, nelle, a unanimidade absoluta, que é da essencia do seu novo organismo de Estado totalista. No ponto de vista internacional, é que as decisões têm capital importancia.

A Allemanha deixa a Liga das Nações, convencida, naturalmente, de que nada mais obterá, por intermedio desse instituto, que, de certo modo, é fiador do Tratado de Versailles, em cujo texto se incorpora o seu "covenant". Mostra que o Reich nazista se afastará das obrigações desse pacto, o que importa em gravidade excepcional para a paz européa, pois ninguem sabe até que ponto a França e a Inglaterra, pelo menos, supportarão essa attitude. Desligando-se da Conferencia do Desarmamento, temos a considerar de preferencia a feição moral, do que a politica, porque a Conferencia, presidida pelo sr. Handerson, não tem tido, até agora, frutos notaveis. A Allemanha já tinha obtido, de certo modo, o direito de rearmar-se, mas a formula franceza, da espectativa de 3 annos, limitava essa liberdade. Para subtrair-se a isso a Allemanha deixa Genebra, allegando que se lhe recusa igualdade de direitos.

Parece que o nazismo está conduzindo o paiz a um forte isolamento, de que habilmente se está valendo a França, que já melhorou muito suas relações com os Soviets. A questão austriaca fez o Reich perder muito em Roma, de sorte que está novamente se creando em torno da Allemanha um circulo de suspicacia que, de futuro, poderá transformar-se, outra vez, numa muralha de inimigos.

CARTAZ

GARCIA DE REZENDE.

A encruzilhada que acaba de attingir a politica do desarmamento, com a retirada da Allemanha da Sociedade das Nações, conduz a Europa para o Desconhecido.

Os successivos fracassos das conferencias destinadas a neutralizar a corrida armamentista das grandes potencias armaram primorosamente essa situação dramatica para o Velho Mundo.

Esse desfecho, aliás, já estavá previsto dentro da logica dos factos. Desde que Hitler subiu ao poder, na Allemanha, afim de executar uma politica de reivindicações turbulentas, as faces secretas da campanha pacifista começaram a tomar corpo no sombrio quadro das realidades.

E' que o racismo allemão, historicamente, não póde figurar na Sociedade das Nações, cuja finalidade internacional, por mais inoperante e inexpressiva que seja, contraria os seus postulados fundamentaes.

O apparelho delineado pelo ideal maçonico da Republica "Planetaria", tão vivamente facetado pelo messianismo judaico, e o fascismo, representam, nos quadros da velha sociedade européa, os polos de dois mundos que se odeiam e se repellem multisecularmente.

São, por assim dizer, as brigadas de choque de duas concepções de vida organizada: o christianismo e a "satanocracia", para exprimirmos, numa unica palavra, symbolica, as mudanças operadas na alma humana do Renascimento aos tempos modernos e de que a Revolução Franceza foi o primeiro "divisor de aguas".

Dest'arte é bem possivel que a attitude do Reich seja a resultante de uma armadilha planejada pela politica impenetravel das chancellarias, afim de precipitar a collisão inevitavel desses dois mundos. Resta-nos esperar a tragedia cosmogonica.

POLITICA

A SUCCESSÃO MINEIRA, A PRESIDENCIA E A VICE-PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

A grande novidade politica de hontem foi, sem duvida, a noticia de que o chefe do Governo Provisorio havia concluido as "demarches" em torno da escolha do interventor mineiro, do presidente e do vice-presidente da Constituinte, matando de uma só cajadada tres coelhos.

Segundo os informes correntes em varios sectores da politica, para a interventoria de Minas iria o sr. Virgilio de Mello Franco, sendo reiterado o convite ao sr. Antonio Carlos para a presidencia da grande assembléa que deverá installar-se a 15 de novembro proximo.

Para a vice-presidencia da Constituinte teria sido assentada a ida de um nome bahiano, o sr. Pacheco de Oliveira ou o sr. Arlindo Leoni.

Em face da insistencia com que taes informes permaneceram no cartaz até á noite, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS se poz em campo, afim de apurar as suas origens, tendo opportunidade de entrar em contacto com varios proceres da situação, notadamente com destacadas figuras da politica mineira.

E, pelo que nos foi dado apurar, podemos assegurar que o sr. Getulio Vargas não iniciou, ainda, o exame de tão importante materia politica.

Tanto a successão mineira quanto a presidencia e a vice-presidencia da Constituinte permanecem em estudos, não sendo admissivel que o chefe do Governo Provisorio pretenda preencher tão altos postos sem ouvir, pelo menos, ainda que para contrarial-os, os pontos de vista dos politicos que o apoiam.

Dest'arte, só temos de aguardar a rica semana de acontecimentos politicos annunciada pelo sr. Antunes Maciel.

Maus exemplos.

Os factos historicos não se repetem, não se reproduzem nas suas exactas matrizes, mas os maus exemplos são de uma extraordinaria constancia na chronica dos acontecimentos.

Notadamente na historia da nossa formação politica quasi que é regra a reproducção no tempo e no espaço de attitudes perniciosas.

O que está occorrendo com a elaboração da futura Carta Magna documenta admiravelmente esse facto. O Governo Provisorio da Segunda Republica está seguindo, á risca, o caminho trilhado pela dictadura Deodoro, na alvorada da Republica Velha. Como Deodoro o sr. Getulio Vargas pretende mandar á Constituinte a carta de prégo de uma Constituição — elaborada de accordo com os imperativos politicos do momento e sem ter passado, antes, pelo exame da opinião.

Os proclamadores da Republica pretendendo combater pessoas criaram uma dictadura.

Não vá succeder o mesmo desta vez, por mal dos nossos peccados...

Advogado dos exilados.

O sr. Justo de Moraes vae ficar na chronica politica do paiz como o advogado dos exilados. Na Republica Velha o conhecido causidico advogou a causa dos militares implicados nos movimentos de 22 e 24.

Na Republica Nova promove o regresso do exilio das figuras marcantes da revolução constitucionalista.

Os ultimos "clientes" do sr. Justo de Moraes são os srs. Julio de Mesquita Filho e Waldemar Ferreira, que já obtiveram permissão para retornar ao Brasil.

Assim o sr. Justo de Moraes cumpre, no momento, um curioso destino.

O leader da bancada bahiana.

Ao que nos foi informado o leader da bancada bahiana na Constituinte será o sr. Marques dos Reis, que é, ao mesmo tempo, o candidato do situacionismo da "boa terra" para uma pasta no gabinete do sr. Getulio Vargas se, por ventura, houver a projectada e sempre fracassada recomposição ministerial.

O regresso do sr. Seabra.

BAHIA, 14 (A. B.) — O senhor J. J. Seabra embarcou, hontem, neste porto, a bordo do "Itapagé", com destino á capital da Republica. Os jornaes desta capital commentam hoje o embarque do ex-governador deste Estado e deputado eleito á Constituinte, dizendo que o sr. Seabra seguiu para tratar de assumptos politicos.

Phase calma.

MACEIO', 14 (A. B.) — O commentario politico alagoano entrou, agora, numa phase calma, com as modificações verificadas na alta direcção do Partido Nacional de Alagoas.

A retirada do ex-prefeito Orlando de Araujo e a sua substituição pelo marechal Osman Loureiro, na Commissão Executiva do Partido Nacional, deu motivo para que nas rodas politicas desta capital surgisse o consta de que o ex-prefeito estivesse agora tratando da sua transferencia de Maceió.

O sr. Orlando Araujo é Consultor Juridico da Delegacia Fiscal de Alagoas.

Commissão de Correição Administrativa.

No fim do anno extinguir-se-á, automaticamente, a Commissão de Correição Administrativa.

E' assim a justiça revolucionaria que desapparece do cartaz. E não deixará saudades, pois nada realizou que justificasse, pelo menos, a sua existencia, a despeito dos pomposos nomes com que figurou no corpo de reivindicações do outubrismo.

Tambem já não é seu tempo. O odio aos vencidos de 30 deixou de ser um derivativo demagogico.

As eleições no Rio Grande do Sul.

Talvez na proxima semana o Tribunal Superior apreciará o processo referente ás eleições realizadas a 3 de maio no Rio Grande do Sul.

O sr. Monteiro Salles, relator do pleito, já apresentou o seu parecer reconhecendo a validade do mesmo.

O CHEFE DO GOVERNO E OS JORNALISTAS

Na proxima terça-feira, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, receberá, em audiencia, ás 17 horas, no palacio do Cattete, os jornalistas que o acompanharam na recente excursão aos Estados do Norte.

Esse encontro entre o sr. Getulio Vargas e os representantes da imprensa responde ao desejo do proprio chefe do governo, que o exprimira na manhã em que deixava o "Almirante Jaceguay" no porto de Recife, para tomar o "Graf Zeppelin" em que fez o resto da viagem de regresso ao Rio.

Os serviços de "funding"

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte communicação:

Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu, hoje, aos seus banqueiros em Londres, a quantia de libras 235.174, para attender aos serviços de fundings no corrente mez."

Para Todos

— Papaléo e o seu invento
— Um circo sensacional
— O jornal intimo de Nicoláo II
— No fim

UM inventor gaúcho, Raphael Papaléo, affirma haver inventado um apparelho que capta a electricidade atmospherica. Os technicos, que acompanharam a experiencia, opinam de maneira diversa. Para uns, o apparelho de Papaléo é mesmo um invento sensacional; para outros, não passa de uma pilha commum. Reina, pois, a duvida e, como "in dubio pro réo", receia-se que o "réo" tenha mesmo descoberto o meio de captar a inesgotavel electricidade dos espaços, isto é, o meio certo de matar todas as empresas que no mundo "fabricam" electricidade na terra e a vendem por um preto e um cachimbo. Não será essa a explicação da queixa dada á policia de Porto Alegre por Papaléo — de que lhe querem tirar o vulto? Ou será elle um embusteiro maniaco? Quem o sabe?

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 15 de outubro. — Em 1823, sublevação popular e militar em Belem do Pará, sendo deposto presidente da Junta de Governo, Geraldo José de Abreu, e acclamado presidente o conego Baptista Campos. — Em 1864, casamento da princeza imperial D. Isabel com o conde d'Eu. — Ephemerides de amanhã, 16 de outubro. — Em 1823, continuam os saques e assassinatos de portuguezes, começados na vespera, em Belem do Pará; o commandante Grenfell desembarca com um corpo de marinheiros e restabelece a ordem. — Em 1829, chegam ao Rio a segunda imperatriz do Brasil, D. Amelia de Leuchtemberg, e a rainha D. Maria II, de Portugal

* *

A cidade de Gainesville, no Texas, Estados Unidos, subvenciona um circo realmente sensacional. Todos os artistas são amadores que representam á noite e exercem uma profissão qualquer de dia. Assim, o palhaço-estrella, o preferido do publico, William A. Mitchell, com 65 annos de idade, das 2 ás 6 da tarde, é juiz. Dois outros palhaços são, respectivamente, commissario de policia e medico. Um dentista dansa na corda. E um agente do fisco é fascinador de serpentes, que, parece, são mais faceis de fascinar do que os contribuintes. Quanto ao circo, o successo é consideravel. Não é para menos.

* *

NINGUEM ainda esqueceu, por certo, o espantoso massacre da familia imperial russa na "Casa Ipatieff", em Ekaterimburgo, em 1918. Dizem de Moscou que acaba de ser encontrado em Swerdlowski o jornal intimo do tzar Nicoláo II. As ultimas linhas foram escriptas poucas horas antes da monstruosa matança, em que o derradeiro Romanoff coroado e toda a sua familia pereceram nas mãos dos bolcheviki. Diz-se que o governo sovietico guarda ciosamente o sensacional documento historico.

* *

O talento do historiador consiste em fazer um conjuncto verdadeiro com os traços que só pela metade são veridicos. — RENAN.

* *

— Porque se diz que uma mulher é de meia idade?

— Por galanteria. E' para não dizer que ella está a dez passos da velhice e a dez kilometros da mocidade...

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1686 — Que eram os "Icamiabas"? — Segundo uma lenda amazonica, eram mulheres guerreiras, celibatarias, com um seio amputado, para melhor manejo do arco; habitavam o rio Nhamundá, no municipio de Faro, Estado do Pará.

1687 — De que se extráe o coalho para a fabricação do queijo? — De uma substancia contida no quarto estomago de certos ruminantes.

1688 — Qual a cidade da Italia que outr'ora se chamava Parthénope? — Napoles.

1689 — Quando foi publicado o primeiro jornal no Brasil Central e que nome tinha? — Em 1 de outubro de 1874; chamava-se "O Paranahyba", mudando pouco depois para "Eco do Sertão"; appareceu em Uberaba.

1690 — Quem construiu o primeiro microphone? — O professor inglez Hughes.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

***1691* — De onde procedem os Braganças das dynastias portugueza e brasileira?**

***1692* — Quem foi o primeiro vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro?**

***1693* — Que nome davam á côrte do rei do Eldorado?**

***1694* — Onde e quando foi cantada pela primeira vez a opera "Fôsca", de Carlos Gomes?**

***1695* — De onde é originario o milho?**

A esquadrilha «Sol de Mayo» regressa hoje á sua patria

Duas esquadrilhas brasileiras acompanharão os aviadores argentinos até Santos

Despedem-se do Brasil os aviadores argentinos, sob o commando do coronel Angel Zuloaga, vindos ao Rio, por occasião da visita do presidente Justo. A esquadrilha "Sol de Mayo", constituida por 10 aviões, deverá partir do Campo dos Affonsos ás primeiras horas da manhã de hoje. Até Santos acompanharão os aviadores argentinos duas esquadrilhas da aviões brasileiros, composta de sete aviões "Waco C. F. O.", da aviação militar, sob o commando do tenente-coronel Silvino Bezerra Cavalcanti.

A esquadrilha argentina que nos visitou tinha a sua partida marcada para hontem o que foi impedido devido ao máo tempo, tendo estado no Campo dos Affonsos, os generaes Pantaleão Pessoa e Gaspar Dutra, o coronel Newton Braga, e varias autoridades.

AS DESPEDIDAS DO MINISTRO DA GUERRA

Esteve no campo dos Affonsos hontem, pela manhã o coronel Pedro Cavalcanti de Albuquerque, chefe de gabinete do ministro da Guerra, para apresentar despedidas em nome do general Espirito Santo Cardoso aos enviados da Argentina.

OFFICIAES BRASILEIROS QUE IRÃO A BUENOS AIRES E A MENSAGEM DO EXERCITO BRASILEIRO

Em apparelhos da esquadrilha argentina, seguirão até Buenos Aires o capitão-tenente Ismar Brasil, representante da Aviação Naval Brasileira e o tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, representante da Aviação Militar Brasileira, que é tambem portador de uma mensagem de agradecimento enviada pelo general Espirito Santo Cardoso, em nome do Exercito Brasileiro, ao general Rodrigues, ministro da Guerra argentino.

AS ESCALAS DA ESQUADRILHA

Serão pontos de parada na travessia até ao Prata: Santos, Florianopolis, Porto Alegre e Montevidéo, onde haverá uma demora de tres dias.

OFFERTA DE UM BRONZE AOS ARGENTINOS E TROCA DE SAUDAÇÕES

Reuniram-se hontem, pela manhã, no Casino dos Officiaes, na Escola de Aviação do Campo dos Affonsos, o coronel Angel Zuloaga, o general Gaspar Dutra, os coroneis Mascarenhas e Newton Braga e varios aviadores argentino e brasileiros. Nessa occasião o coronel Newton Braga, num breve discurso em que fez uma apreciação elogiosa dos meritos da Aviação Argentina e do coronel Angel Zuloaga, director da Aeronautica daquelle paiz, offertou, em nome dos aviadores brasileiros, um lindo bronze — um homem de braços erguidos e sustentando uma helice, — como symbolo de cordialidade entre as duas forças aereas.

O coronel Angel Zuloaga, em nome de seus companheiros, respondeu, agradecendo, num eloquente improviso.

Seguiram-se calorosos brindes erguidos ás aviações e á cordialidade entre a Argentina e o Brasil.

Coronel Angel Zuloaga
Commandante da esquadrilha de aviação argentina

D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança

O principe D. Pedro, ao lado de seu filho D. Gastão

Passa hoje a data natalicia de D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, descendente da familia imperial, que por muitos annos governou o Brasil.

D. Pedro é filho do Conde d'Eu e de d. Isabel e neto de D. Pedro II.

Pela passagem desta data, muitas serão as provas de alto apreço que o illustre anniversariante receberá.

COMMERCIO CARIOCA

O primeiro anniversario da filial das Casas Pernambucanas, na rua do Ouvidor

Ha um anno, precisamente na data de hoje, os senhores Lundgren, Irmãos, Ltda., proprietarios das Casas Pernambucanas, inauguravam na rua do Ouvidor, 123 e 125, mais uma filial para o seu commercio de tecidos. Brindavam, assim, os irmãos Lundgren, a cidade do Rio de Janeiro com mais um estabelecimento de requintado gosto artistico, para bem servir á sociedade carioca.

A filial das Casas Pernambucanas, na rua do Ouvidor, installada em ambiente confortavel e distincto, attrahiu desde logo numerosa clientela. Para isso muito concorreram a originalidade da apresentação, o variadissimo sortimento e a fidalguia acolhedora de quantos ali trabalham, a começar pelo gerente sr. Mario Rocha, que tem dado grande impulso áquella filial.

AS INSTALLAÇÕES DO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda resolveu deixar de acceitar, integralmente, qualquer das propostas enviadas á concorrencia aberta pelo Dominio da União, para fornecimento de moveis ao novo edificio do Ministerio da Fazenda, para dellas, ao seu criterio, escolheu as peças que, pelo preço e qualidade, mais convenham aos interesses do Thesouro.

As construcções em Nictheroy vão ser isentas de impostos

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito da capital fluminense, acaba de conceder, "ad referendum" do Conselho Consultivo, isenção total de impostos prediaes para as novas construcções.

Dentro de tres dias serão baixadas as deliberações, podendo todos os interessados requerer, desde já, as licenças para construir com esses favores.

A PREFEITURA E OS COUPONS DE SUA DIVIDA EXTERNA

A Prefeitura, em officio dirigido hontem aos srs. E. G. Fontes & C., representantes dos banqueiros Seligman Brothers Ltd., autorizou fosse annunciado em Londres o pagamento do coupon n. 55, do emprestimo de £4.000.000.°°.

Para attender a esse pagamento encontra-se depositada no Banco do Brasil a importancia de 4.299:972$400, quantia essa superior, em 500 contos, ao total necessario para o resgate integral dos referidos coupons, ainda em circulação.

O pagamento do coupon n. 56, não será iniciado immediatamente, apenas por conveniencia dos serviços de resgates, achando-se, porém, a Prefeitura apparelhada para effectual-o.

O seu regate, entretanto, será annunciado logo que termine o pagamento do coupon, hoje, autorizado.

Independente mesmo de qualquer annuncio, todos os coupons do referido emprestimo têm sido recebidos em pagamento de impostos.

O general Espirito Santo esteve, cêdo no Ministerio da Guerra

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, esteve, hoje, muito cedo, no seu ministerio, onde despachou com seus auxiliares o expediente.

Em seguida, estiveram no gabinete de s.ª ex.ª varios chefes de serviço.

Parte amanhã para S. Paulo, o pintor Levino Fanzeres

Uma viagem de estudos e uma exposição na Paulicéa

Para São Paulo partirá, amanhã, á noite, o laureado pintor Levino Fanzeres, que ha dias regressou de Ouro Preto, onde realizou varios estudos da cidade colonial.

O pintor Levino Fanzeres não só pretende fazer uma amostra dos seus ultimos trabalhos, como colher apontamentos para o "Album da Nossa Terra" que está fazendo, para uma obra de propaganda de todos os logares tradicionaes do Brasil.

SORTEIO DE APOLICES DA "EQUITATIVA"

Escreve-nos a Companhia "Equitativa":

"Realizando-se amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, o 109.º sorteio trimestral de apolices desta companhia, vimos por este meio convidar aos Srs. Segurados, que queiram assistir a essa ceremonia, a comparecerem naquelle dia, na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 125, setimo andar, ás 14 horas. Desde já nos confessamos penhorados a quantos queiram honrar com a sua presença esse acto publico."

A ultima reunião do Conselho Consultivo de Turismo

O sr. Reynaldo Aragão deixou de fazer parte do Conselho

O Conselho Consultivo de Turismo reuniu ante-hontem, presidido pelo dr. Lourival Fontes. Approvada a acta da sessão anterior, o sr. Reynaldo Aragão despediu-se do Conselho affirmando que já ha tempos vinha desejando retirar-se das lides automobilisticas e nesse sentido tinha apresentado varias vezes a sua demissão. Acabou referindo-se ás ultimas corridas de automoveis realizadas no Rio.

O dr. Lourival Fontes agradeceu, em seguida, os relevantes serviços prestados ao sport nacional pela entidade all representada pelo sr. Aragão, bem como ao esforço e cooperação do seu representante.

O sr. Martinho Nobre falou, após, lembrando o grande exito da Feira de Amostras e citou o nome do presidente Lourival Fontes como factor desse successo. O dr. Lourival Fontes declarou, então que os louros daquelle certamen deviam ser distribuidos entre todos os que cooperaram para a sua realização.

O sr. Martinho Nobre pediu, tambem, que se telegraphasse ao ministro das Relações Exteriores em congratulação pelo facto do tratado de fomento ao turismo assignado entre o Brasil e Argentina.

O presidente lembrou, então que, além desse tratado se assignara um convenio sobre exposição de arte e dirigindo ao representante daquelle Ministerio solicitou que o mesmo transmittisse ao ministro os applausos do Conselho.

Passou, depois, a falar sobre a concorrencia das feiras que estão funccionando nos Estados, affirmando que está sendo objecto de estudos o caso, em vista do sacrificio que o mesmo obriga aos expositores, em vista de se verem obrigados a manter mais de um "stand" em pontos diversos do paiz.

O sr. Luiz Catanhede falou, depois, da propaganda feita pela "Wagon Lits Cock", á qual já organizou tres grandes excursões para o Brasil.

O sr. Lourival Fontes disse, então, que, sobre propaganda, a Prefeitura está organizando um serviço completo que será distribuido breve. O general Italo Balbo publicará uma descripção perfeita do Rio. Falou ainda, sobre o movimento de turismo entre nós, lembrando que para o anno, em virtude das medidas postas em pratica pela Prefeitura, esse movimento será muito maior.

O BANCO INTERNACIONAL DE FINANÇAS VAE AUGMENTAR O SEU CAPITAL

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Internacional de Finanças pediu approvação para o augmento do seu capital.

ECOS DA VISITA DO GENERAL JUSTO

— (*) —

Um telegramma do general Mariante ao general Góes Monteiro

A proposito ainda da visita do general Justo ao nosso paiz, o general Góes Monteiro teve opportunidade de felicitar o commandante da 1ª região militar, general Mariante, pelo exito da parada militar em homenagem ao presidente da Argentina.

Agradecendo essas elogiosas referencias, o general Mariante, respondeu nos seguintes termos:

"General Góes Monteiro — Muito sensibilizado, agradeço vosso radio de 9 do corrente, em que manifestaes impressão enthusiastica que tivesse da solennidade militar realizada em homenagem ao presidente Justo. Impressões como a vossa, constituem para mim e para os meus collaboradores, a maior recompensa dos esforços que procuramos desenvolver em prol do engrandecimento da profissão que tanto estimamos. — (A.) General Mariante, commandante da 1ª região militar."

A exposição de João Campilongo na Pró-Arte

João Campilongo, visto por Martiniano

Numa das salas da Pro Arte, continúa bastante frequentada a exposição do joven pintor paulista João Campilongo.

Consta a amostra de natureza morta, figura, marinha e paizagem; impressões que o artista colheu aqui, em S. Paulo e em Minas.

João Campilongo não é um artista feito. E' um pintor novo que procura interpretar a natureza com realidade e emoção, sem exaggeros nem tibiezas.

Sua côr é fresca e discreta, sua technica facil e segura. A paizagem que pinta tem caracteristico, distinguindo-se a daqui da de Minas e S. Paulo.

Fazendo varios generos, sente-se que a inclinação de João Campilongo é para a natureza morta e a paizagem, que faz com habilidade e sentimento. A natureza vibra mais a sua sensibilidade do que a figura, o pintor sentindo melhor um trecho de mar do que a criatura humana.

A exposição de João Campilongo, que hontem foi muito visitada, continuará franqueada ao publico por alguns dias.

Reuniu-se a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros

O emprestimo interno da Prefeitura

Reuniu-se, hontem, no edificio do Thesouro Nacional, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, sob a presidencia do sr. J. G. Pereira Lima, vice-presidente, na ausencia do dr. Antonio Carlos, presidente, que não compareceu, por motivo de força maior.

Compareceram os srs. major Juarez Tavora, Mario de Andrade Ramos, Alceu G. d'Azevedo, Joaquim Catramby, Eugenio Gudin, a Valentim F. Bouças, secretario e Waldemar Falcão.

Abertos os trabalhos, o presidente leu uma carta do dr. Antonio Carlos, communicando não poder comparecer, por motivo de força maior. A seguir, leu o presidente um telegramma do chefe do Governo Provisorio, agradecendo os votos de boas vindas, que lhe foi enviado pela Commissão quando do seu regresso do Norte.

O sr. Waldemar Falcão scientificou ao presidente que o dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, não podia comparecer, por motivo de doença, razão porque pedia para ser adiada a exposição do advogado do Estado do Ceará, nos Estados Unidos, dr. Virgilio Barbosa, sobre a incumbencia que lhe commetteu o Governo cearense relativamente ao emprestimo americano de 1922.

Tomando em consideração a communicação do sr. Waldemar Falcão, o presidente declara que seria incluida na ordem do dia de outra sessão, em que pudesse comparecer o ministro da Fazenda, a exposição em apreço.

Dada a palavra ao sr. Mario de Andrade Ramos, este leu um minucioso relatorio sobre o pagamento de juros do emprestimo externo de £ 2.500.000 e do interno de £ 4.000.000, da Prefeitura do Districto Federal, segundo solicitação de sua Directoria de Fazenda no officio n. 287, de 26 de julho deste anno.

Concluida a leitura foi o mesmo posto em discussão.

O sr. Pereira Lima indagou da situação dos portadores de titulos no exterior, perguntando, se o pagamento em ouro nas praças estrangeiras era taxativo ou opcional.

Pelo sr. Mario de Andrade Ramos foi esclarecido que a clausula 22ª do contracto do emprestimo diz que "as apolices sorteadas e os coupons vencidos "poderão" ser pagos em ouro nas praças de Londres, Paris, e Lisboa, correndo neste caso por conta da Prefeitura as despesas que taes pagamentos acarretarem no exterior".

Pelo sr. Juarez Tavora é pedido que os debates se restrinjam ao parecer do sr. Mario de Andrade Ramos, que está em discussão.

O sr. Waldemar Falcão pede a palavra e diz que o trabalho do sr. Mario de Andrade Ramos está muito bem feito e merece elogios, pois a sua argumentação demonstra que o autor estudou a fundo o assumpto relatado. Entretanto, não está o orador de accordo com o emprego do termo "opção" na parte em que se refere ao recebimento em mil réis dos coupons em libras dos portadores dos titulos da divida de libras 4.000.000, de 1904, da Prefeitura do Districto Federal. O termo "opção" da idéa de escolha entre uma coisa e outra. E se a Prefeitura depositou o valor dos "coupons" em mil réis, no Banco do Brasil, os portadores dos titulos respectivos, residentes no estrangeiro, devem, na opinião do orador, ser compellidos a acceitar o pagamento em nossa moeda. Parece-lhe, assim, mais acertado aconselhar a Prefeitura do Districto Federal a usar do remedio juridico necessario a compellir os portadores de titulos a receber o producto dos titulos em mil réis.

O sr. Pereira Lima declarou-se de accordo com a retirada do termo "opção" do relatorio, pelas razões expendidas pelo sr. Waldemar Falcão, mas disse não estar de accordo com elle quanto ao remedio juridico que suggeriu.

Foi approvado o parecer do sr. Mario de Andrade Ramos, com a restricção proposta pelo sr. Waldemar Falcão, isto é, sem o emprego do termo opção.

Foi decidido ainda que o officio n. 287, do sr. director geral da Fazenda do Districto Federal, seja respondido pelo sr. presidente da Commissão, contendo a resposta, o que pela mesma foi resolvido a respeito.

O sr. Juarez Tavora pede licença e retira-se antes do encerramento dos trabalhos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Terminou o inquerito contra o director do Lloyd Brasileiro

Vae ser entregue o laudo ao sr. ministro da Viação

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, entregará, na proxima semana, ao sr. ministro da Viação, como presidente do inquerito, o relatorio sobre as denuncias apresentadas pelo commandante Marianno, contra o commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro. Esse relatorio foi feito pelo sr. Tavares Machado, director regional dos Correios e consta de muitos volumes.

Segundo parece, as denuncias contra o commandante Firmino Santos, carecem de fundamento.

Um telegramma do sr. Capanema ao ministro da Marinha

— (*) —

DE BELLO HORIZONTE AO RIO POR VIA AEREA

O almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha recebeu, hontem, do sr. Gustavo Capanema, interventor no Estado de Minas Geraes, um telegramma communicando que já se acham concluidos os trabalhos do campo de aterrissagem no bairro de Pampulha destinado ao serviço de aviões militares.

A construcção dessa base de navegação aerea, é resultado de uma combinação entre o Ministerio da Marinha e o governo de Minas, por occasião da visita do ministro da Marinha áquelle Estado.

O almirante Protogenes, vae designar alguns aviadores navaes para, num vôo directo, inaugurar o referido reducto de aviação militar.

O chefe do Governo Provisorio visitou, hontem, a Feira de Amostras

Attendendo a convite do interventor carioca, foi, hontem, ás 15 horas, visitar a Feira de Amostras, o chefe do Governo Provisorio.

O sr. Getulio Vargas, em companhia do sr. Pedro Ernesto, percorreu os varios "stands" e pavilhões daquelle certamen internacional.

A Allemanha retirou-se da Liga das Nações

Os motivos apresentados pelo governo allemão

A attitude do Reich causou funda sensação em todas as chancellarias

GENEBRA, 14 (U. P.) — O representante dos Estados Unidos junto á Commissão Geral do Desarmamento, sr. Norman Davis, no discurso que pronunciou na sessão desta manhã, disse que as suggestões de sir John Simon quer em seus pontos geraes, quer nos detalhes, estão de perfeito accordo com o criterio do governo dos Estados Unidos, expostos pelo presidente Roosevelt, na qualidade de chefe da nação americana no discurso que pronunciou no mez de maio ultimo. O sr. Davis acrescentou:

"Os Estados Unidos consideram que a Convenção do Desarmamento não pode transformar-se em instrumento para o rearmamento. A igualdade em quantidade e qualidade dos armamentos deve encontrar-se na reducção dos effectivos das potencias que se acham fortemente armadas e não mediante a acquisição de forças pelas que estão desarmadas".

O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Paul Boncour, declarou: "A França endossa a declaração de sir John Simon".

Na ausencia do sr. von Rebinbade, o sr. Nadolny sustentou a attitude da Allemanha.

A ALLEMANHA ABANDONA A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. Von Neurath, enviou hoje um telegramma ao sr. Arthur Henderson,

Hitler

presidente da Conferencia do Desarmamento, ora reunida nesta cidade, declarando que aquelle paiz decidira retirar-se dos trabalhos do referido certamen.

A ESTUPEFACÇÃO EM GENEBRA

GENEBRA, 14 (U. P.) — A decisão da Allemanha de abandonar a Conferencia do Desarmamento e a Liga das Nações, causou estupefacção nesta cidade. Muitos delegados que almoçavam quando chegou a noticia for m precipitadamente ao encontro dos collegas afim de trocar idéas sobre a situação.

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

GENEBRA, 14 (U. P.) — A delegação allemã junto á Conferencia do Desarmamento regressa hoje á noite a Berlim, por via terrestre, depois de ter annunciado que a Allemanha decidira abandonar os trabalhos do referido certamen.

A ITALIA ACOMPANHARÁ A ALLEMANHA?

GENEBRA, 14 (U. P.) — Em virtude da retirada da Allemanha da Liga das Nações, corria hoje o boato de que a Italia provavelmente tambem abandonará o instituto de Genebra. Nos circulos da Liga não ha motivos para acreditar-se na veracidade dessas informações puramente particulares.

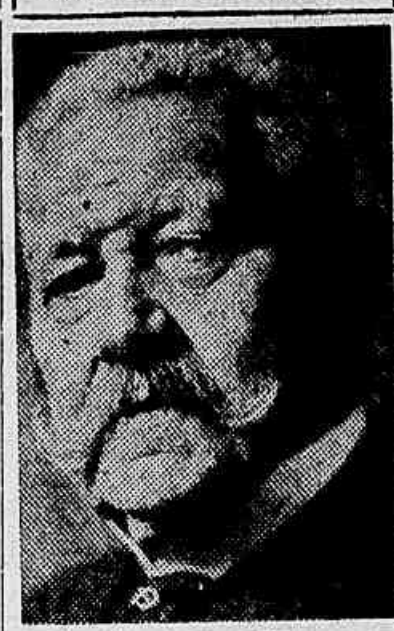
UM GOLPE MORTAL AO DESARMAMENTO

PARIS, 14 (U. P.) — A retirada da Allemanha da Liga das Nações é considerada nesta capital, como um golpe mortal nos esforços que envidavam as potencias afim de concluir-se um accordo sobre o desarmamento. Opina-se que a decisão do Reich determinará intensa encarniçada competição armamentista, visto ficar a Allemanha com plena liberdade para armar-se ampla e secretamente. Por esse motivo a França nunca consentirá em reduzir suas forças sem que o Reich aceite o controle de seus effectivos.

Observa-se nos circulos politicos que a decisão do chanceller Hitler coincide com a publicação de um communicado da embaixada allemã nesta capital, negando que a Allemanha tencionasse invadir a França, via Suissa.

O FOREIGN OFFICE NADA COMMENTA

LONDRES, 14 (U. P.) — As autoridades do Foreign Office declinaram commentar a attitude da Allemanha em face

Marechal Hindenburg

da Liga das Nações, allegando que esperam ainda communicações de sir John Simon, chefe da delegação britannica em Genebra, e da embaixada ingleza em Berlim, onde já foi recebida a notificação official da retirada do Reich.

A impressão dominante nos circulos officiaes é de que a attitude da Allemanha ameaça seriamente os fundamentos da Conferencia do Desarmamento.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Nos circulos officiaes interpreta-se a decisão da Allemanha de retirar-se da Conferencia do Desarmamento e da Liga das Nações como uma prova do insuccesso dos intensos esforços desenvolvidos nos ultimos dois annos no sentido de concluir um accordo entre as potencias a respeito do desarmamento.

OS CIRCULOS OFFICIAES ALARMADOS

ROMA, 14 (U. P.) — A noticia da retirada da Allemanha, do seio da Liga das Nações, ecoou como uma bomba nesta capital, notando-se principalmente o alarme provocado nos circulos officiaes.

Entretanto, acredita-se nos mesmos circulos que será possivel reconciliar os interesses em jogo em beneficio da paz universal.

GRANDE SENSAÇÃO EM VIENNA

VIENNA, 14 (U. P.) — A noticia da retirada da Allemanha da Liga das Nações causou a maior sensação nos circulos officiaes.

Informações colhidas em fontes fidedignas autorizam a dizer que o abalo registrado nos paizes da Europa Central e do sudeste foi igualmente violento, não se sabendo, entretanto, a attitude que tomarão os differentes governos em face do gesto do Reich.

UMA GUERRA PREVENTIVA CONTRA A ALLEMANHA?

GENEBRA, 14 (U. P.) — Em alguns circulos fala-se seriamente da possibilidade de uma "guerra preventiva" contra a Allemanha na hypothese desta declarar-se livre das imposições contidas no tratado de Versalhes.

Entretanto, pessoas mais reflectidas acreditam que a França appellará para a Liga das Nações se aquelle paiz violar qualquer dos tratados ora em vigor, não sendo, portanto, necessario recorrer á violencia para obter a execução dos referidos compromissos assumidos.

SOMENTE "NAZISTAS" VOTARÃO NAS ELEIÇÕES DO REICHSTAG

BERLIM, 14 (U. P.) — Sabe-se que nas proximas eleições do Reichstag somente se apresentarão candidatos os elementos do partido "nazista".

ESPERA-SE PARA BREVE O REARMAMENTO GERMANICO

LONDRES, 14 (U. P.) — As principaes personalidades do mundo politico participam da espectativa de que a Allemanha vae acelerar seu rearmamento. Insistem, entretanto, no ponto de vista de que a Inglaterra deve mostrar desapprovação no caso de qualquer medida militar franceza de caracter antigermanico, como por exemplo, a reoccupação da Rhenania. Lloyd George declarou-se "contristado, mas não surprehendido. A Liga das Nações confundiu as coisas da peor maneira".

TANKS LIGEIROS E AVIÕES DE CAÇA

LONDRES, 14 (U. P.) — De accordo com fontes allemãs bem informadas, pretende o Reich precipitar, dentro de poucas semanas, a experiencia decisiva da paridade de armas. Planeja o governo hitlerista reforçar ás claras os effectivos da Reichwehr, dotando-a possivelmente de um batalhão de tanks ligeiros, assim como de varios aviões de caça. O tratado de Versalhes prohibe á Allemanha uma e outra categoria de armas, mas o plano elaborado pelo governo inglez para o compromisso de desarmamento, permitte ao Reich ambas as coisas, a titulo de defesa.

A CAUSA DO AFASTAMENTO

Devido ás exigencias humilhantes das potencias...

BERLIM, 14 (U. P.) — A decisão do governo de abandonar a Liga das Nações e a Conferencia do Desarmamento é devida á recusa dos ex-alliados a acceder ao pedido da Allemanha no sentido de augmentar seus armamentos, ou de que as nações da antiga Entente cumpram a promessa que fizeram de reduzir seus effectivos.

A resolução foi adoptada após longas conferencias entre o chanceller Hitler e os principaes membros do gabinete.

O governo forneceu um communicado dizendo:

"Em vista das humilhantes e ignominiosas exigencias feitas por outras potencias á Conferencia do Desarmamento de Genebra, o governo decidiu não continuar a tomar parte nas discussões da mesma Conferencia e, simultaneamente, communicar á Liga das Nações que o Reich resolveu retirar-se dessa corporação."

A CORTE BRITANNICA E' SCIENTIFICADA DA RETIRADA DA ALLEMANHA

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. MacDonald, decidiu regressar a esta capital hoje á noite, afim de conferenciar amanhã, com os membros do gabinete. A noticia da retirada da Allemanha da Liga das Nações foi primeiramente telephonada ao rei no palacio de Sandringham, seguindo depois a narrativa detalhada por um correio da côrte.

A AUSTRIA REFORÇA SUAS FRONTEIRAS

INNSBRUCK, 14 (U. P.) — Durante todo o dia de hoje a Austria intensificou os seus meios de defesa na fronteira, empregando principalmente arame farpado. As estradas de rodagem estão repletas de soldados da Heimwehr, que guardam todos os pontos estrategicos ao longo da linha fronteiriça.

A RESPOSTA DO SR. HENDERSON A VON NEURATH

GENEBRA, 14 (U. P.) — O presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, respondendo ao telegramma em que o ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. Von Neurath, lhe communicava a retirada daquelle paiz dos trabalhos do referido certamen, disse o seguinte: "Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso telegramma, datado de 14 de outubro, e cujos termos vou communicar á commissão geral da Conferencia a quem está affecta a reducção e limitação dos armamentos. (a.) Henderson".

MAIS OUTRO BOATO DESMENTIDO...

O proprio jornalista Martins Castello, affirma que não foi expulso da Allemanha

BERLIM, 14 (A. B.) — O jornalista brasileiro Martins Castello, foi entrevistado por um representante da Agencia Transocean, em cuja redacção tem estado varias vezes, depois de que se encontra na Allemanha. Disse o representante da grande agencia allemã, que Martins Castello "levado pelo sentimento cavalheiresco, que caracteriza sua nação, corroborou em todos seus detalhes a declaração do advogado Sack, que protestou, hontem, contra a noticia propalada por um telegramma de Paris". O sr. Martins Castello declarou-nos que juntava áquelle o seu protesto. Nunca foi molestado pelas autoridades allemãs, nem por instigação do sr. Sack, nem de outro modo por pretensos relatorios tendenciosos que teria feito com relação ao processo dos incendiarios do palacio do Reichstag. O jornalista brasileiro accentuou energicamente ser falsa a noticia propalada. E', ao contrario, um amigo da Allemanha. Nunca assistiu a qualquer sessão do processo referido. E' certo, porem, que esteve em Nuremberg por occasião do grande congresso do Partido Nacional Socialista, que ali se realizou.

Os incendios em Portugal

LISBOA, 14 (U. P.) — Violento incendio destruiu em Montijo a fabrica de cortiça da firma Miranda Vargas. Os prejuizos são totaes.

Uma das reuniões preparatorias da Conferencia do Desarmamento, em Genebra

O INCENDIO DO REICHSTAG

A reconstituição do crime

BERLIM, 14 (A. B.) — Hoje, teve logar a decima sexta sessão do processo dos incendiarios do Reichstag, que foi preenchida inteiramente pelos depoimentos das primeiras testemunhas do incendio, segundo os quaes foi reconstituido o acontecimento da noite de 27 de fevereiro. Testemunharam o director em chefe dos bombeiros, senhor Gemp, que commandou pessoalmente os trabalhos de combate ao fogo, dando o signal de "grande alarme". Outros tres chefes de secção dos bombeiros, o secretario da chancellaria do Reichstag e o gerente do restaurante do palacio tambem depuzeram, sem trazer nada de novo ao processo.

MAIS EMIGRANTES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

LISBOA, 14 (U. P.) — Os transatlanticos *Hilari* e *Raul Soares* levaram hoje para o Brasil 118 emigrantes portuguezes.

Celebre toureiro portuguez a caminho do Brasil

LISBOA, 14 (U. P.) — O transatlantico brasileiro "Raul Soares" levou para o Rio de Janeiro o conhecido toureiro Antonio Luiz Lopes.

ENCONTRO ENTRE AS TROPAS JAPONEZAS E BANDIDOS CHINEZES

TOKIO, 14 (U. P.) — Num encontro com os bandidos chinezes que infestam a provincia de Kiring, na Mandchuria, perderam as tropas japonezas 32 mortos e 9 feridos.

NÃO ESTÁ TUDO PERDIDO...

Ha ainda alguem que se interessa pelos judeus na Allemanha

BERLIM, 14 (U. P.) — O chefe de policia nazista da Alta Silesia, sr. Ramshorn, publicou uma proclamação dizendo, haver recebido denuncia de que os residentes judeus do districto têm sido repetidamente insultados e aggredidos, durante a noite, terminando por advertir em termos pomposos que internará em campos de concentração quem quer que, doravante, ataque os israelitas.

E' MELINDROSO O ESTADO DO PRINCIPE SIXTO DE BOURBON

S. A. acha-se atacado de leucocythemia

LIVORNO, 14 (U. P.) — Peorou o estado do principe Sixto de Bourbon, enfermo ha dois mezes, de uma leucocythemia, na villa Del Painei, vizinhanças de Via Reggio. A ex-imperatriz Zita, da Austria Hungria, irmã do principe Xavier, correu para a beira do leito do doente, e os reis da Italia, veraneando em San Rossore, foram visital-o de automovel.

58 CLUBS DESPORTIVOS DE HAMBURGO, FECHADOS PELA POLICIA

HAMBURGO, 14 (U. P.) — As autoridades locaes dissolveram 58 clubs desportivos e confiscaram seus bens. Essas sociedades foram consideradas, "inimigas da ordem publica".

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
Rio, October 15th, 1933
(What happened yesterday)
BY AUBREY STUART

LOCAL

Presdt. Justo and party arrive in Santos at 12.45 p. m. and have lunch with the Governor of the city and local dignitaries at the Casino Balneario. They then go for a drive around Santos and embark on the "Moreno" at 4 p. m. Genl. Justo says he is enchanted with Brazil and perfectly certain in his own mind now that Brasilians are real friends of the Argentine. Hurrah!

— **The Government remits £235,174 to London on account of its foreign debt.**

— **Presdt. Vargas** visits the Samples Fair.

— **Mme. Zina Linhares**, whose husband Altino Linhares, former Prefect of Padua, cruelly shot and killed without a moment's warning Sr. Durval Teixeira Bastos in Petropolis some time ago on a baseless suspicion of undue intimacy between him and his wife, commits suicide in Padua. She had separated from her husband after the tragedy. (Friday, 13th).

— **Ambassador Seeds distributes medals and gifts of money** to the crew of cable-ship "Norseman" (including 10 Brazilian seamen) for their bravery in rescuing under very difficult circumstances the crew of the S. S. "Newbrough", wrecked in a storm off Morant Point, Jamaica, on Xmas Eve last year. (Friday, 13th).

— **Sra. Josina do Amaral** is sent to the Sta. Catharina Hospital in São Paulo. (Friday, 13th).

— **Dr. J. C. de Miranda e Horta**, retired Inspector of Roads, a well-know engineer and Government official, Chevalier of the Order of the Rose, dies at the age of 77. (Friday, 13th).

— **Olympio Ferreira**, of Formiga, Minas, stabs his young daughter to death during her sleep for having allowed herself to be seduced. (Friday, 13th).

— **We are informed by a Committee** consisting of Messrs. E. J. L. Bennett, W. S. Bogue, W. Leigh, J. H. Moorby, R. R. Prentice and J. W. Thomas that it is proposed to found a Town Club for the British-American community in Rio on premises centrally situated, probably at the corner of the Avenida Rio Branco and the Rua Visconde de Inhauma. The plan is to raise the necessary capital by the sale of 500 shares at 400$000 each and charge a monthly subscription of 25$000. British and American applicants will have the first call and persons of other nationalities thereafter. All possible Club comforts will be provided but none of the services will be rendered at a loss. No tipping will be permitted. Certain privileges will be extended to ladies of the members' families. A second meeting to discuss the matter will be held tomorrow, Monday, the 16th, at the British Chamber of Commerce at 5.30 p. m. and all interested are cordially invited to attend. Such a Club should fill a long-felt want in this city and the movement would appear to be in good hands and thoroughly deserving of support.

— **Francisco Eugenio Lisboa**, mechanic, 32, goes suddenly mad in Tijuca this morning and entering Sr. Amantino Camara's private garage, jumps in his car and drives off at full speed. He is fired at by the employees and shot in an arm and leg. Later on, he is found wounded inside the car tipped over a bank by the roadside.

— **Sr. Felix Sampaio**, chief of traffic at the Post-Office Departmen, resigns.

— **Editorial Note:** Owing to the changed conditions attending the preparation of this Section, it is not always possible for the Editor to be on hand, as formerly, to see everything corrected up to the last moment. Readers will therefore kindly excuse whatever typographical errors creep in for the present.

GREAT BRITAIN

The news of Germany's rupture with the League of Nations has the effect of a bombshell in London. Germany, it is thought, now enters on a period of "splendid isolation".

— **Kingsford Smith** flies to Brisbane where he gets a glorious reception. (Friday, 13th).

UNITED STATES

It is rumoured that the U. S. A. may adhere to the Argentino-Brazilian Non-Aggression Pact, following the example of Chile, Mexico, etc.

— **Presdt. Roosevelt**, speaking at the 3rd Annual Conference on Current Problems in Washington, declares once and for all that the U. S. A. do not want to annex Canada or Mexico or Cuba. It is time this silly notion was definitely exploded.

— **The Reconstruction Finance Corporation purchases ... $50,000,000 worth of the stock of the Illinois National Bank & Trust Co. of Chicago.**

— **The American Federation of Labour** has set its face sternly against recognition of the Soviet so long as it continues fomenting unrest in the U. S. A. and carrying on with its Third International activities. The American Legion has agreed to adopt a similar policy.

— **A clause is inserted in the Cinema Industry Code** establishing a fine of $10,000 for any studio paying princely salaries to film artists. The Government thinks it absurd that an actor should receive five times the salary of the President of the U. S. A.

OTHER COUNTRIES

Germany abandons the League of Nations and withdraws from the Disarmament Conference. A serious situation is thus created.

— **Germany dissolves the Reichstag and fixes new elections for November 12th.**

— **Ambassador Dodd in Berlin delivers a Note** protesting against the assaults committed on American citizens recently.

— 58 sporting clubs are ordered dissolved in Hamburg and their property confiscated on the ground that they are enemies of the public welfare.

— **The Brazilian journalist Martins Castello** denies the story about his expulsion from the court-room in Leipzig. That ends the matter.

— **The Commercial treaty between Austria and Poland is signed.**

— **Troop-trains loaded to the brim are being rushed by the Soviet to the Manchurian frontier. War with Japan is considered imminent. The League of Nationns is aghast.**

— **The German delegation to the Disarmament Conference** leaves for home at night.

— **Prince Sixto de Bourbon** is very ill in Livorno, Italy.

— **A mob of peasants storm the City Hall in Vera Cruz**, Mexico, this morning, killing the Mayor and the Chief of Police. Troops restore order.

A RETIRADA DA ALLEMANHA DA LIGA E A DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

Um communicado do Reich

BERLIM, 14 (U. P.) — O marechal Hindenburg, presidente da Republica, assignou um decreto dissolvendo o Reichstag e convocando novas eleições para o dia 12 de novembro proximo.

BERLIM, 14 (U. P.) — O communicado distribuido pelo governo a respeito da attitude da Allemanha, em virtude da proposta britannica sobre o desarmamento, diz:

"Afim de offerecer á nação a opportunidade de manifestar-se a respeito das questões vitaes á Allemanha, o governo decidiu hoje dissolver o Reichstag, por meio de um decreto presidencial. A eleição geral realizar-se-á no dia 12 de novembro proximo."

Consta que, ao começar a reunião dos ministros, o gabinete não pensava em abandonar a Liga das Nações, surgindo a idéa durante a sessão, quando foi conhecido o texto completo do discurso de sir John Simon.

A's 19 horas o chanceller Hitler pronunciará um discurso pelo radio explicando ao paiz a attitude do governo.

Foi approvado o plano do orçamento francez

A sua proxima apresentação ao Parlamento

O corte nos ordenados do funccionalismo

PARIS, 14 (U. P.) — Nos circulos politicos e financeiros esperam-se com grande interesse informações precisas sobre as propostas orçamentarias que apresentara o presidente do Conselho de Ministros, sr. Daladier, por occasião da reabertura do parlamento, no dia 17 do corrente.

Consta que o orçamento elevar-se-á a 50.500.000.000 de francos, registrando um augmento de 200.000.000 de francos, em comparação com o do exercicio de 1933. O "deficit" é calculado em ...... 6.000.000.000 de francos.

O sr. Lamoureux, ministro do Orçamento, trabalhou durante todo o verão na elaboração do projecto que será submettido á approvação da Camara na semana vindoura. O objectivo do governo era nivelar a receita á despesa, mas segundo se acredita, os srs. Daladier, Lamoureux e Bonnet, este ministro das Finanças, desistiram desse proposito, devido ás enormes difficuldades que surgiram. Nem os mais optimistas entre os elementos politicos que apoiam o gabinete, esperam a suppressão do "deficit" no exercicio financeiro futuro. Diz-se que o sr. Daladier introduziu diversos cortes nas despesas, mas acredita-se que o parlamento não concordará com os planos do chefe do governo. Entre os projectos figura a reducção dos vencimentos dos funccionarios publicos á qual se oppõem tenazmente diversos grupos politicos, particularmente o socialista que conta com 128 votos na Camara dos Deputados. Provavelmente o sr. Daladier desistira de seu proposito logo nas primeiras escaramuças parlamentares.

O Congresso Radical Socialista fez diversas consultas ao sr. Daladier sobre as principaes disposições da proposta orçamentaria, sendo recebidas suas informações com grande satisfação. Provavelmente o sr. Daladier prometteu retirar o projecto de corte dos ordenados do funccionalismo e das pensões que recebem os ex-combatentes, os invalidos, as viuvas e os orphãos, durante as sessões do Congresso Radical Socialista. Diz-se que o governo recommendara a diminuição das despesas militares e não solicitara novas verbas para o proseguimento das construcções navaes, fazendo uso exclusivamente dos creditos correspondentes ao exercicio de 1933.

A APPROVAÇÃO PELO CONSELHO MINISTERIAL

PARIS, 14 (U. P.) — O Conselho de Ministros realizou uma sessão hoje, de manhã e approvou o plano de orçamento geral que será apresentado á Camara dos Deputados na proxima sexta-feira.

O projecto não determina o pagamento da divida de guerra.

O "ZEPPELIN" INICIOU A SUA VIAGEM TRIANGULAR

FRIEDRICHSHAVEN, 14 — (U. P.) — O "Conde Zeppelin" iniciou hoje, ás nove e dezenove minutos da noite, a sua viagem triangular á America do Sul-Chicago-Akron-Friedrichshaven.

O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO EM BUENOS AIRES

As declarações do illustre diplomata brasileiro

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A bordo do "Conte Grande", chegou a esta capital, hontem, á noite, o novo embaixador do

O embaixador José Bonifacio

Brasil, dr. José Bonifacio de Andrade e Silva.

O illustre diplomata declarou aos representantes da imprensa: "A Argentina e o Brasil, ligados pela noção clara de suas responsabilidades no continente americano, serão sempre a garantia da efficiencia do direito internacional para a realização de uma ampla politica externa cujo ponto fundamental é a paz".

OS ESTADOS UNIDOS SE OPPÕEM A QUALQUER ESPECIE DE GUERRA!

Importante discurso do presidente Roosevelt através o radio

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Falando pelo radio para a nação, a respeito dos problemas correntes, declarou o presidente Roosevelt que os Estados Unidos não buscavam augmento de territorio a expensas de vizinhos. "Não pretendem os Estados Unidos annexar o Canadá, o Mexico ou Cuba, frizou o chefe do governo. Esta attitude, sustentada pela maioria dos americanos, faz com que o mundo comece a comprehender que os Estados Unidos se oppõem a qualquer especie de guerra. Somos esmagadoramente contra a guerra", terminou o presidente.

O LIVRO BRANCO DA BOLIVIA

A quem cabe a culpa do fracasso do A. B. C. P.?

LA PAZ, 14 (U. P.) — A chancellaria boliviana vae editar brevemente o Livro Branco, contendo as negociações com o A. B. C. P., destinado a demonstrar que o fracasso adveiu da obstrucção movida pelo Paraguay.

OS TURISTAS BRASILEIROS REGRESSAM PELO "PAN-AMERICAN"

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Cincoenta e tres turistas brasileiros partiram hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Pan American". No mesmo navio segue o campeão portuguez de peso-pesado, José Santa, que vae acompanhado de sua senhora.

Inicia-se amanhã a «Semana Cultural Portugueza»

Novo Gymnasio em Peçanha

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo telephone) — Em sessão realizada hontem no theatro local e com a assistencia das autoridades e pessoas gradas, fundou-se na cidade de Peçanha um novo gymnasio, graças á iniciativa do sr. Alfredo Marinho Falcão.

Foi eleita uma commissão para tomar as providencias necessarias, afim de que as aulas do novo estabelecimento se iniciem no proximo anno lectivo.

A illuminação de Patrocinio

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo telephone) — Em Patrocinio inaugurou-se hontem, com grande jubilo popular, o novo systema de illuminação da cidade.

As cantinas e as subsistencias militares

BELLO HORIZONTE, 13 (Pelo correio) — Na reunião semanal da União dos Varejistas, o sr. Fiorello Nadalin abordou a questão das cantinas e das subsistencias militares, referindo-se ás suas irregularidades, aos damnos que ellas vêm causando ao commercio legal e ao proprio governo, por lesarem o fisco e concitou os varejistas a se unirem para a defesa dos seus interesses. Em seguida, o secretario geral, sr. Gibraltar de Souza disse que essa classe nenhuma providencia efficiente poderá tomar sobre tal assumpto, visto não ter ella representante directo junto ao governo. E terminou por mostrar-se contrario a uma proposta do sr. Antonio Cardoso, sobre a reforma dos estatutos.

Inaugurações escolares em S. João d'El-Rey

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo telephone) — Serão inaugurados, depois de amanhã, no Grupo Escolar "Aureliano Pimentel", de São João d'El Rey, mais quatro pavilhões e um galpão para exercicios dos alumnos.

Coincidindo com a installação dessas novas dependencias daquelle estabelecimento de ensino primario, realizar-se-á uma solemnidade, destinada á inauguração, no salão de honra, do retrato do sr. Noraldino Lima, secretario da Educação.

Syndicato dos Empregados em Barbearias

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo telephone) — Realizar-se-á terça-feira proxima, na União dos Varejistas, uma reunião dos empregados em barbearias, para a fundação do seu syndicato de classe.

Escriptores brasileiros e o embaixador Nobre de Mello presidirão á solemnidade

Como se vem noticiando, será amanhã, no Gabinete Portuguez de Leitura, a inauguração solemne da "Semana Cultural Portugueza".

O acontecimento tem uma grande significação para as relações intellectuaes da velha nação lusitana e do Brasil, que se tornarão mais estreitas e affectuosas, numa profunda e mutua comprehensão de idéas.

A solemnidade terá assim a maoir sumptuosidade, rasgando nova phase para um melhor sentido de confraternização luso-brasileira, tanto mais quanto nesse acontecimento se entrelaçam as mais illustres figuras da mentalidade das duas patrias.

Basta dizer que a mesa que presidirá os trabalhos será formada por figuras eminentes, como o de nossa maior escriptora, sra. Julia Lopes de Almeida, dos srs. embaixador Nobre de Mello, interventor Pedro Ernesto, dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras, professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, academicos Filinto de Almeida e Laudelino Freire.

A sessão será irradiada pelo Radio Club do Brasil, que installou na séde do Gabinete Portuguez os microphones necessarios, tornando desse modo maior a repercussão do acontecimento destinado a tornar indissoluvel a amizade que os interesses communs e a tradição historica cada vez mais consolida.

Sr. Martinho Nobre de Mello
Embaixador de Portugal

Transferencias no Ministerio da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, da Directoria de Intendencia da Guerra para o Laboratorio Crimico Pharmaceutico Militar, o 1.º tenente do extincto quadro de intendentes, Eustorgio de Meira Lima.

Reunião do Conselho Economico do Estado do Rio

Está convocada para amanhã, ás 14 horas, uma reunião do Conselho Economico do Estado do Rio.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E O MOVIMENTO DE SUAS CARTEIRAS

De 2 a 13 do corrente mez, essa instituição facilitou aos seus contribuintes cerca de 500 contos

O Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União tem tido os serviços de suas differentes carteiras incrementados, nestes ultimos tempos, de maneira consideravel, facilitando aos seus contribuintes transacções cujo total attinge a grande vulto.

Assim é que, durante os dias 2 a 13 do corrente mez essa instituição de classe realizou com os seus contribuintes negocios assim distribuidos: pagou de pensões, 14:507$638; pagou de peculios, 95:000$ e realizou de emprestimos 372:634$252, attingindo todas essas sommas a um total de réis... 482:141$890.

Agora, com a creação da Carteira Hypothecaria, que foi annunciada ha dias pelos jornaes e cujo acto official espera-se dentro de breves dias, o Instituto de Previdencia augmentará os seus serviços prestando, assim, á classe dos funccionarios, grandes beneficios.

NA REDE BRASILEIRA DE RADIO-AMADORES

Reunir-se-á, na proxima quinta-feira, dia 19 do corrente, ás 21 horas, afim de cuidar de importantes resoluções, a directoria da Rêde Brasileira de Radio-Amadores.

Esta grande instituição nacional dotará o Brasil, dentro em breve, de uma poderosa e efficiente rêde de radio-amadores, collocando o nosso paiz na vanguarda dos batalhadores pelo desenvolvimento dessa inestimavel sciencia. Assim sendo, a sua esforçada direcção vem trabalhando incansavelmente, para no menor espaço de tempo possivel se desincumbir da missão que lhe foi confiada, esperando, para muito proxima, vêr coroado de exito a sua pertinaz campanha em prol da diffusão do radio-amadorismo nacional.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TARSILA DO AMARAL

O acontecimento artistico de hontem

No Palace Hotel inaugurou-se hontem a exposição retrospectiva da festejada pintora paulista Tarsila do Amaral.

O facto constituiu um acontecimento artistico social, tantas destacadas figuras da nossa sociedade e do nosso mundo intellectual a elle compareceram, admirando as télas da pintura modernista, cujo nome tanta projecção conseguiu no Brasil.

A exposição é deveras magnifica, mostrando a trajectoria da pintora, desde o seu inicio dentro dos velhos moldes classicos até a sua incursão pelo modernismo.

A exposição de Tarsila do Amaral deve ser vista demoradamente e comprehendida como merece.

Pagamentos de credores de exercicios findos, no Estado do Rio

Na Pagadoria do Thesouro, do Estado do Rio, em Nictheroy, acham-se para serem pagos os cheques e ordens expedidos em favor dos seguintes credores:

Cheque n. 914, de Trajano José de Oliveira, 1:250$; cheque n. 860, de Adolpho Augusto Sampaio, réis 1:981$500; cheque n. 922, de Amancio Ferreira Gomes, réis ... 1:840$500.

Serviço de Recrutamento

De ordem do sr. ministro da Guerra, foi transferido do cargo de auxiliar da 8ª C. R., para o de delegado da 12ª zona da mesma circumscripção, o 2º tenente commissionado Coriolano Bazoni de Castro, por conveniencia relativa do serviço.

Homenagem ao ex-prefeito Prado Junior

Realizou-se, hontem, ao meio dia, no Jockey Club, o almoço cordial offerecido ao sr. Prado Junior, ex-prefeito da cidade, pelos seus amigos, em regosijo pela homenagem prestada, ante-hontem, pelo Club de Engenharia, conferindo-lhe a medalha "Benemerito da Cidade". Trata-se de um premio, instituido pelo illustre e saudoso engenheiro Teixeira Soares, para ser conferido ás pessoas que tenham contribuido para o embellezamento da nossa capital.

O premio "Paulo de Frontin", assim denominado em homenagem áquelle que se devotou inteiramente ao progresso e desenvolvimento do Rio de Janeiro, foi confiado ao Club de Engenharia pelo seu illustre instituidor, para que aquella instituição escolhesse as pessoas dignas da referida homenagem. Desobrigando da honrosa incumbencia, pela primeira vez, ante-hontem, o Club de Engenharia concedeu as duas primeiras medalhas aos ex-prefeitos Carlos Sampaio e Prado Junior.

A ceremonia realizou-se no salão nobre do Club, havendo comparecido o sr. Prado Junior, o almirante Antonio de Oliveira Sampaio, representando o extincto ex-prefeito dr. Carlos Sampaio, e demais pessoas especialmente convidadas, inclusive o sr. Pedro Ernesto, actual prefeito da cidade.

O interventor Pedro Ernesto, ao fazer a entrega dos premios, pronunciou elogiosas palavras, realçando os serviços prestados á cidade pelos seus antecessores.

Em seguida, o sr. Prado Junior agradeceu a homenagem que vinha de lhe ser prestada e ao seu extincto collega, fazendo uma synthese do que foi a sua administração, sendo vivamente applaudido por uma longa salva de palmas.

Fallecimento de um inferior do Exercito

Falleceu, em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, a 9 do corrente o 1º sargento Ary de Oliveira Rosa, do 3º grupo de artilharia a cavallo.

A primeira applicação do decreto que regula as expedições estrangeiras ao nosso paiz

O ministro das Relações Exteriores solicitou providencias ao seu collega da pasta da Agricultura, no sentido de ser dada autorização, de accordo com o recente decreto do Governo Provisorio sobre o assumpto, ao professor G. W. Hamlett, a realizar uma expedição scientifica pelo interior do paiz, com o fim de obter embryões de certos animaes, para estudo. O professor Hamlett, que é membro do Congresso Nacional de Pesquizas, da Escola de Medicina, nos Estados Unidos, já se encontra em São Paulo, aguardando ordens por intermedio da embaixada americana nesta capital.

Installou-se hontem a Conferencia dos Syndicatos do Rio de Janeiro

Ao alto — a mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, um aspecto da assistencia

A maioria das organizações operarias desta capital fez-se representar em sua sessão preparatoria

Com o comparecimento dos representantes da grande maioria dos syndicatos operarios do Rio de Janeiro, installou-se hontem a Conferencia Regional do Trabalho.

Em sua sessão preparatoria foi approvada a seguinte ordem do dia para os trabalhos dos dias subsequentes:

1ª parte — Jornada minima de trabalho — Questão do salario minimo — Descanso semanal e férias annuaes — Seguro social;

2ª parte — Execução das leis socias — Contractos collectivos — Controle do trabalho pelos syndicatos — Reforma da lei de syndicalização.

3ª parte — Assumptos geraes.

Para dar parecer e elaborar projectos de theses e resoluções sobre cada uma dessas questões, foram eleitas tres commissões, que deverão se reunir segunda-feira, na séde da Federação do Trabalho.

Esses projectos de theses serão encaminhados aos syndicatos para receber suggestões em assembléas geraes, depois do que serão encaminhados ao plenario da Conferencia, que se reunirá novamente no proximo sabbado.

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Hoje terá logar na Matriz de S. Christo dos Milagres, a grandiosa festa em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, promovida pela Congregação Marianna. Foi organizado bellissimo programma que culminará com as grandes solemnidades de amanhã que constam de missas festivas ás 5 ½, 7, 7 ½ e 9 horas, na missa das 7 ½ que terá brilho excepcional, em que a mocidade marianna, virá a Jesus Hostia por Maria Immaculada; durante o Santo Sacrificio da missa, far-se-á ouvir no côro grande massa coral e instrumental, e na tribuna sagrada, um grande orador sacro. A's 18 horas, será realizada a grande e já tradicional "Procissão de Velas" a exemplo do que se faz em Fatima, o andor com a imagem da Santissima Virgem, apparecida na Cova da Iria, será conduzido numa apotheose de luz, em que o povo, empunhando velas acesas se irá unir a mocidade, cujo coração será uma chama ardente, exaltando as glorias da excelsa Rainha, Advogada e Mãe; ao recolher o revmo. monsenhor José Gonçalves de Rezende, que ainda a pouco subiu a serra de Fatima, cujo encanto não cessa de proclamar, para o panegyrico final, como chaves de ouro das grandes solemnidades, sendo dado em seguida a benção com o Santissimo Sacramento. No côro far-se-á ouvir uma banda de musica etc.

Para maior facilidade dos fieis haverá na sacristia velas a sua disposição que podem ser adquiridas para a grande procissão de luz.

MAIS UMA ESCOLA PARA CADA BAIRRO

As adhesões que a Cruzada Nacional de Educação está recebendo

Entrando no terreno pratico das realizações, a Cruzada Nacional de Educação já installou no Districto Federal 24 escolas, onde cerca de 1.000 alumnos estão recebendo as luzes da instrucção, juntamente com noções de educação, hygiene, etc. A Cruzada pretende installar uma escola em cada bairro desta capital e para isso está intensificando a sua propaganda.

Santa Thereza, Gavea, Tijuca e o morro da Mangueira já adheriram francamente á idéa e nestes bairros serão installadas, em cada um delles, ao menos uma escola.

A população de Santa Cruz, mostrou-se muito interessada na installação de uma escola da Cruzada naquelle local, Coincidindo em breve realizar-se a commemoração do centenario de Santa Cruz, a Cruzada vae installar a escola, para o que já conta com os mais destacados elementos locaes, que em commissão e de accordo com a Sociedade Musical Francisco Braga, já iniciaram os passos necessarios a tão util e patriotico emprehendimento.

Assim, o antigo arraial de Santa Cruz commemorará patrioticamente o centenario da sua fundação.

Sobre a locação de um proprio do Dominio da União

Um vespertino carioca, em sua edição de hontem, traz uma reportagem sobre a locação de um proprio pertencente ao Dominio da União, onde borda alguns commentarios sem nenhuma razão de ser.

Senão, vejamos:

Sob a epigraphe "No regimen do façam o que eu digo...", assevera que o Dominio da União acaba de convocar, por edital, os candidatos á locação do antigo predio onde funccionava "O Paiz", attingido pelo incendio de 24 de outubro de 1930.

Ora, segundo pudemos averiguar na propria directoria da repartição a que está affecto o caso, o predio em questão não é aquelle a que se refere aquelle vespertino e, sim, o de n. 95-A da rua 7 de Setembro, que sempre esteve alugado. E mais: esse contracto de locação será feito a titulo precario. Como se vê, não ha nenhuma razão para a grita daquelle vespertino.

O Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro e as guias de exportação

Escrevem-nos da secretaria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro:

"A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, realizará, na séde social, na proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 20 ½ horas, uma grande assembléa em que será discutido o projecto de regulamento de guias de exportação publicado, para receber suggestões no prazo de 15 dias, no "Diario Official", de 13 deste mez. Para isto já fez distribuir, entre os associados interessados no asumpto, exemplares do referido projecto, afim de que todos compareçam á reunião já com a materia estudada. Dada a importancia da questão, a directoria espera o comparecimento de todos os interessados no dia e hora indicados."

OPPORTUNIDADES

Excerptos

— Armando Salles de Oliveira.

A ARGENTINA MODERNA

Por ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA

Interventor federal em S. Paulo, no discurso de saudação ao presidente da Argentina

—

Por menos que se tenha estado em contacto com os argentinos, não deixa de impressionar á primeira vista o que constitue, na realidade, um dos traços fundamentaes desse nobre povo — o seu ardente e altivo patriotismo. Habituados desde a infancia ao culto da patria, os argentinos deixam entrever, qualquer que seja a sua condição social, e através das manifestações de uma surprehendente vida material e espiritual, que a alma do paiz está sempre dentro delles. Têm todos a intelligencia aberta ás mais complexas questões do nosso tempo, mas são unicamente dominados pelo pensamento de servir á grandeza do seu paiz. Entre os moços, em meio da alegre effervescencia das suas horas mais despreoccupadas e felizes, sente-se, de repente, a presença imperiosa do irresistivel iman. Todos estão contentes com o seu paiz e confiantes nos seus grandes destinos.

O estudo da historia argentina explica este robusto sentimento de nacionalidade.

A transformação da planicie dos pampas pelo grande movimento de colonização da segunda metade do seculo passado, teve como resultado a soberba unidade economica da Argentina. Depois, a invencivel força de attracção do sólo e os immensos progressos politicos e sociaes do paiz, permittiram a rapida assimilação de todos os elementos daquella variada, intensa e audaciosa colonização. A Argentina consolidou a notavel obra de sua organização politica e póde, então, apparecer aos olhos do mundo, ostentando na sua forte, perfeita e indestructivel unidade moral, o mais alto brazão a que póde aspirar um grande povo.

Um telegramma do sr. Mello Franco ao sr. Herbert Moses

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa agradece ao ministro do Exterior

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, enviou o seguinte telegramma ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Peço ao prezado amigo ser o interprete junto á imprensa Brasileira da alta conta em que o Governo Provisorio tem os seus inestimaveis servicos, orientados no sentido de dar a justa significação e o maior realce á vicita com que nos honram o presidente da nação argentina e seu ministro das Relações Exteriores, e tambem dos sinceros agradecimentos do mesmo governo, a que junto os meus pessoaes. Attenciosas saudações. (a.) *Afranio de Mello Franco*, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta, recebeu o ministro Mello Franco o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com o maximo prazer, o telegramma em que se faz justiça á nossa classe, na qual v. ex. foi já vivo ornamento. Como tive occasião de expressar ao presidente Justo, nunca a imprensa teve funcção mais grata que plasmando o sentimento nacional em relação á Republica irmã. Ella e o governo sómente deram forma ao que já estava no pensamento de todos, provando, mais uma vez, que se integram e se completam ambos, na obra de concordia internacional, para o bem da Patria e do Mundo. Sauda com distinta consideração (a.) *Herbert Moses*, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

CONCURSO DE CARTAZES PARA O CARNAVAL

O Conselho de Turismo da Prefeitura abriu um concurso, entre os nossos artistas, de cartazes para propaganda do Carnaval de 1934.

A inscripção do certamen encerrar-se-á amanhã, promettendo alcançar grande successo.

Substituiram as escovas para dentes por pedras e tijolos !...

No inquerito instaurado na 3ª Delegacia Auxiliar, o furto não ficou esclarecido

Ao terceiro delegado auxiliar foi pedido a abertura de um inquerito para apurar o desapparecimento de dois caixotes contendo escovas para dentes, cujos objectos foram criminosamente substituidos por pedras e tijolos.

O pedido foi feito pelas Companhias "Nacional" e "Sachen & Munich, estabelecidas nesta capital, á rua da Alfandega numero 5, 4.º andar, as quaes haviam segurado a mercadoria por uma apolice no valor de 50 contos de reis.

Embarcada nesta capital a bordo dos vapores "Itaimbé" e "Itapuhy", a mercadoria quando chegou aos portos de destino, Belem do Pará e Recife, já ia substituida.

O dr. Democrito de Almeida, immediatamente determinou providencias no sentido de ser apurada a autoria do furto.

Pelo que apurou aquella autoridade a mercadoria fora retirada, quando ainda aguardava embarque no armazem 13, do Caes do Porto, tanto assim que as escovas destinadas aquelles Estados do Norte, eram postas á venda no Rio.

Algumas escovas foram encontradas na casa Kaiuca & Irmãos, mas o socio da firma sr. João Elias Kaiuca, chamado a prestar declarações, dissera que compara as referidas escovas a Guilherme Mueller.

A' Companhia Nacional de Navegação Costeira foi pedida uma relação do pessoal que esteve de serviço no referido armazem, no mez de fevereiro. Attendido, o dr. Democrito de Almeida ouviu aquelles trabalhadores, que affirmaram haver a maior fiscalização nos armazens da Companhia e por isso seria impossivel que ali se verificasse o furto.

Dando por concluidas as diligencias ao seu alcance, fez o terceiro delegado auxiliar um relatorio que termina assim:

"Assim, attendendo-se aos depoimentos de Guilherme Mueller e Adão Vieira, parece indiscutivel que a substituição das mercadorias despachadas por pedras, tijolos e esteiras, nos envolucros que as continham, foi feita nesta capital; mas, como apurar a autoria desse facto, sem indicações de qualquer especie para orientar as diligencias a serem realizadas. Se, entre a descoberta da mercadoria na casa Kaiuca e a queixa, não houvesse mediado espaço de tantos dias, como succedeu, talvez que positivas, fossem as pesquisas, em casa dos mesmos.

Assim, não nos parecendo mais possivel qualquer diligencia, com probabilidade de exito, pa . elucidação do caso a que se refere o inquerito, sejam os presentes autos enviados ao mm. dr. juiz da Vara Criminal a que couber por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, feitos os necessarios registros".

AUDACIOSO E PERVERSO

ALEM DE DIRIGIR PILHERIAS A' MOÇA, AGGREDIU O SEU IRMÃO A FACA

A' rua Regente Feijó foi theatro, hontem, á tarde, de uma scena de sangue que deu logar aos maiores commentarios, visto como o seu principal protagonista demonstrou, clara e friamente, até que ponto chega a sua vocação para o crime.

O caso:

A' janella de sua residencia, que é o predio n. 74 daquella rua, achava-se o sr. Sebastião Lopes da Silva, brasileiro, branco, de 35 annos de idade. A' porta da referida casa achava-se a jovem Zelia Lopes da Silva, irmã de Sebastião.

Num dado momento passou pelo local o individuo José de Lima, de 21 annos de idade, solteiro, sem profissão, e geralmente conhecido pela alcunha de "Zezinho".

Esse individuo, esquecendo-se do respeito devido ás familias, dirigiu uma pilheria de mão gosto á rapariga.

Como era natural, Sebastião, ferido na sua moral, protestou contra a affronta que acabava de receber, chamando a attenção do audacioso malandro.

"Zezinho", não satisfeito em ter dado mostras de sua reprehensivel conducta, sacou de uma faca, que trazia á cinta, e vibrou um violento golpe no indefeso cidadão que, graças á sua agilidade não foi trespassado pelo punhal do perverso malandro.

Comtudo, Sebastião recebeu um ferimento penetrante na região thoraxica. O aggressor, após o crime, foragiu-se.

A victima foi medicada pela Assistencia e em seguida recolheu-se á sua residencia.

As autoridades do 4º districto tomaram conhecimento do facto e iniciaram as diligencias exigidas pelo mesmo.

VICTIMAS DE QUEDAS EM NICTHEROY

Foram hontem medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes victimas de quêdas:

Manoel, filho de Avelino Gomes, branco, com 3 annos, morador no largo do Barreto, que soffreu forte contusão na coxa direita.

— Déa, filha de Albertino Gomes, branca, com 19 mezes de idade, moradora á rua Dr. March numero 70, que recebeu contusão no cotovello direito.

Os dois pequenos depois de serem convenientemente medicados, retiraram-se.

ATROPELADO PELO AUTO N. 1.216

A VICTIMA, UM MENOR DE 12 ANNOS, FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, EM ESTADO GRAVE

Seriam 20 horas, hontem, quando se registrou um facto profundamente doloroso na rua 24 de Maio, em Engenho Novo. Atravessava aquella via publica o menor João, brasileiro, branco, de 12 annos de idade, filho do sr. João Ferreira, residente á rua Manoela Barbosa, quando, inesperadamente, surgiu o auto n. 1.216, que o apanhou e o jogou á grande distancia. Em consequencia o menor soffreu fractura de uma costella, além de forte contusão na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

O "chauffeur", após o occorrido, foragiu-se.

As autoridades do 19º districto não tomaram conhecimento do facto.

NO AUGE DO DESESPERO

A joven untou as vestes com alcool e ateou fogo ás mesmas

Reside á Avenida Automovel Club, n. 65, estação do Meyer, Juracy Jesus Felix, branca, brasileira, de 19 annos de idade, solteira. Hontem, á noite, a joven rapariga, num gesto de desespero, untou as vestes com alcool e, em seguida, ateou fogo ás mesmas.

Aos gritos de soccorro dados pela familia, accorreu ao local o sr. João Rocha Nogueira, brasileiro, casado, de 31 annos de idade, compadre da victima, que não mediu sacrificios para salval-a do furor das chammas. A infeliz moça, que soffreu queimaduras de primeiro e segundo gráos, foi medicada pela Assistencia do Meyer e, em seguida, removida para o Hospital do Prompto Soccorro, onde se acha em estado grave.

Segundo colheu a nossa reportagem, o motivo que levou a joven rapariga a commetter tão tresloucado gesto, outro não foi, senão desgostos intimos.

As autoridades do 19º districto não tomaram conhecimento do facto.

UMA MULHER DESTEMIDA

PRENDEU O LADRÃO E ENTREGOU-O A' POLICIA

Reside á rua Sant'Anna n. 209, segundo andar, d. Maria Smalentzov. Esta senhora, hontem, á tarde, foi surprehendida com rumores que partiam do seu quarto de dormir. Apesar de se encontrar a sós, d. Maria dirigiu-se incontinente ao seu aposento, onde foi encontrar um larapio que acabava de se apoderar de suas joias.

Deante disso a referida senhora avançou para o larapio e agarrou-o destemidamente. Não contando com a inesperada reacção, o malandro rendeu-se para momentos depois deixar-se conduzir á delegacia do 14º districto, onde foi autuado em flagrante pelo respectivo delegado, dr. Palhares.

Ali declarou o meliante chamar-se Diniz Pereira Mattos, ter 40 annos de idade, ser casado e residir á Estrada do Areal n. 108, estação de Sapé.

Um tratado de conciliação

O ministro das Relações Exteriores recebeu communicação do sr. dr. J. F. de Barros Pimentel, ministro do Brasil em Varsovia, de que foi feita, ante-hontem, naquella capital, a troca das ratificações do Tratado de Conciliação, firmado nesta capital entre o Brasil e a Polonia, pelos srs. ministros Mello Franco e Thadéo Grabowski.

O "MASSILIA" PASSOU, HONTEM, PELO RIO

Passageiros que desembarcaram nesta capital

Procedente de Buenos Aires e escalas fundeou hontem, pela manhã, o paquete francez "Massilia".

Logo após a visita especial das nossas autoridades, a requerimento da Chargeurs Reunis, atracou na praça Mauá, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam ao Rio.

A bordo do "Massilia" viajaram com destino a esta capital: Raul Barrenechea Pena, Alberto Babiano Cepas, Luiz Alvarado Garrido, José Tareja, Henrique Barrenechea, Victor Proano, Allan Calder, Ernesto Magalhães, Maria Magalhães, Victor Andrés Belaunde, Graga Palmyra Cepas, Alberto Palacios Costa, Maria Palacios Costa, Oscar Doyhambehere, M. C. Doyhambehere, Jorge Battle Ybanez, commandante Perthius de Goldan, Luiz Battle Berres, Alber Laillevault, Enriqueta Lezica, Paz Ullos, Ellias Ullos, Manoel Elias Ullos e Sebastião Pereira Mesquita.

—

Em transito para a Europa, viajam no "Massilia", entre outros, os srs. general Eduardo da Costa, primeiro ministro plenipotenciario do Uruguay na Russia; Jéan Colin, addido commercial á embaixada da França na Argentina; Germaine Dermoz, conhecida actriz franceza de comedia.

—

O sub-inspector de serviço da Policia Maritima, ao fazer a visita no "Massilia", impediu o desembarque de Francisco Malatesta, deportado pela policia argentina.

O "Massilia" zarpou hontem, ás 10 horas, com destino a Bordeaux.

"O TRATADO DE VERSALHES, EM VEZ DE DAR A PAZ DEFINITIVA, ABRIRA UMA ERA DE DESASSOCEGO"...

(Conclusão da 1ª Pag.)

Elementos obscuros tentaram rebaixar a honra do tribunal allemão, cabe-nos sentirmo-nos indignados com isso".

Taxou vehementemente a campanha e a propaganda antinazistas no estrangeiro de "historica contradicção, pois de um lado descrevem o povo allemão como victima da tyrannia nazista, emquanto de outro lado negam a sinceridade do desejo de paz do povo germanico".

Respondendo ao ultimo discurso do primeiro ministro francez, sr. Edouard Daladier, affirmou que innumeros allemães eram gratos ao chefe do governo francez, animados pela esperança, despertada pela affirmação do sr. Daladier, de que sua nação não repetiria o objectivo de humilhar, de insultar a Allemanha.

Lembrou que o Reich entrara para a Liga das Nações, esperando na entidade encontrar o Forum para a conciliação internacional. Accrescentou que esta espectativa presuppunha o reconhecimento do principio da igualdade, com bases communs para a participação na conferencia do desarmamento.

"Cumprimos todas as obrigações, agora é a vez das nações poderosamente armadas cumprirem as dellas. Nosso objectivo não é conseguir mais canhões, mas obter paridade". Frizou que a Allemanha pedia apenas armas defensivas, que não importavam em ameaça effectiva aos meios de defesa das outras nações.

"Reclamamos apenas os meios de defesa a todos permittidos. Não repetimos, nem insistimos, na reclamação de numero igual de armas." Frizou que "o mundo tem de se interessar em lidar com elementos honrados, não com elementos de honorabilidade duvidosa. Por nosso lado tambem teremos prazer em tratar com gentlemen".

No que respeita aos limites geographicos accentuou: "Pedimos sómente o territorio do Saar, o que não constitue conflicto territorial com a França. E' absurdo destruir milhões de vidas, para obter ligeiras correcções de fronteira".

"Indaga o sr. Daladier para que a Allemanha quer armas. E' um erro. A Allemanha não quer armas, reclama paridade. Estamos promptos a deitar fóra todas as armas, desde que os outros façam o mesmo; o que não queremos é acceitar a posição de nação de segunda ordem, nem condições humilhantes".

Concluiu por chamar a attenção para o facto de que a dissolução do Reichstag, e a convocação de novas eleições, equivaliam a um plebiscito que daria a opportunidade de illustrar, perante o mundo, quanto o povo allemão formava inteiramente com o governo, em seu combate pela igualdade.

FOI TRANSFERIDO O "DIA DA VIOLETA"

Foi transferida, "sine-die", por causa do máo tempo, a collecta que sob o titulo "Dia da Violeta" se devia realizar hontem e que seria em beneficio dos pobres de São Vicente.

THEATRO

No Recreio

E' AMANHÃ QUE SE REALIZA A FESTA COMMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENARIO D'"A CASA BRANCA"!...

Freire Junior, autor e compositor

Todas as curiosidades que se aguçam para saber desse espectaculo que o empresario Pinto vem promettendo ha dias, vão ser satisfeitas, pois será amanhã, que se realizará a festa commemorativa do primeiro centenario d'"A Casa Branca", a opereta do maestro Freire Junior que agradou em cheio o publico carioca, tanto assim que faz carreira tão bonita.

Será uma sessão só, dividida em duas partes: na primeira será exhibida a apreciada opereta que faz "annos"; na segunda o publico terá a grata emoção do ouvir uma audição das canções brejeiras e inspiradas e das musicas subtis e bonitas d'"A Canção Brasileira".

BASTIDORES

AYMOND DESPEDE-SE HOJE DO PALCO DO ALHAMBRA

E' hoje o ultimo dia de Aymond no palco do Alhambra, como um dos numeros de maior realce do programma de palco e téla desse concorrido cine-theatro.

Mas, o Alhambra tem outros numeros de exito no seu cartaz de variedades e fita.

A REVISTA "GALERIA CRUZEIRO", SO' SUBIRA' A SCENA TERÇA-FEIRA NO RIALTO

Não tendo sido ultimados os ensaios e a montagem da nova revista que Victor Costa escreveu para o Rialto, "Galeria Cruzeiro", só subirá á scena na proxima terça-feira. "Galeria Cruzeiro", está sendo enscenada com capricho, estando os principaes papeis a cargo de Mesquitinha, Augusto Annibal, Rita Ribeiro, A. Denegri, Manoel Rocha, França, e todo elenco da companhia do Rialto.

O ESPECTACULO DA MAYRINK VEIGA NA FEIRA FOI ADIADO

O grande espectaculo que reunirá os maiores artistas do "Broadcasting", brasileiro e que estava annunciado para hoje, foi transferido por motivo de força maior. Como até hontem o tempo se apresentasse pouco animador, ameaçando o brilho da grande noite que a P. R. A. 9. offerecerá á cidade, a Empresa Stadium Brasil, onde se realizará a festa, de accôrdo com a Mayrinck Veiga, assentou o adiamento. Importa dizer que a ansiedade do publico soffrerá mais uma provação de novos dias de espera. Esse espectaculo será a 22.

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE NO JOÃO CAETANO E O TITULO DA NOVA PEÇA

Prosegue "Tudo pelo Brasil!", na sua marcha victoriosa.

A primeira Vesperal da Primavera hontem, obteve exito, enchendo-se o theatro da mocidade e da criançada das nossas escolas. Hoje, ás 15 horas, realiza-se a segunda vesperal dedicada á familia carioca e á noite as duas sessões habituaes.

Encerra-se, hoje, o concurso do titulo da peça de A. Brêda, que já se encontra em ensaios e que é a historia de um rapaz que veio estudar no Rio, caiu na malandragem, conheceu a miseria, recebeu uma herança que dissipou em farras e foi amparado no ultimo instante por uma mulher, uma estrella de revista que o amava.

Recebem-se, ainda hoje, suggestões para o titulo, titulo de cartaz, que sôe bem ao ouvido, sendo que o autor do titulo julgado melhor será concedida uma poltrona por todo o tempo em que a peça estiver em scena. Amanhã, segunda-feira, duas sessões ás 20 e 22 horas, com "Tudo pelo Brasil!".

AS REPRESENTAÇÕES DE "A COIETA", HOJE, NA CASA DO CABOCLO

As representações da peça sertaneja de De Chocolat, "A Coiêta", na Casa do Caboclo, á tarde e á noite, têm os seguintes horarios — ás 15 e 16 ½ horas, e matinée, com a apreciada distribuição dos caramellos, ás crianças. Em "soirée", ás 19,45, 21,15 e 22 ½ horas.

A "trinca" regional, Jararaca, Ratinho e Mattos, agora, auxiliada com exito, pela actriz Dercy Gonçalves, continuará a trazer o publico em desabalado riso; Esther de Souza, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Calheiros e Arthur Costa, nas suas canções bonitas e sambas buliçosos, apresentando-se o Conjuncto Aracaty, nos seus numeros originaes.

Esse magnifico elenco será, dentro em pouco, enriquecido com um elemento de primeira ordem — Itamar de Souza, carioquinha de Paquetá.

"MARLETTI DI VENEZIA", EM "MATINÉE" E A' NOITE, HOJE, NO CARLOS GOMES

Hoje, é o primeiro domingo, no theatro Carlos Gomes, da Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli, com a peça "I Merletti di Venezia". A' tarde e á noite, repetir-se-á essa opereta encantadora pela graça dos seus episodios venezianos, suggestiva pela sua musica que é simplesmente adoravel de colorido e contagio.

A critica e o publico consagraram já a companhia que tem artistas de merito do seu genero. Além de Clara Weiss, que reapparece á nossa platéa na peça a seguir, dominam Olga Vignoli e Renato Tignani.

Olga Vignoli é a arte moça e cheia de vida do theatro italiano de operetas. Esbelta e gracil, cantora e bailarina, ella soube impôr-se logo.

Renato Tignani, esse, empolgou positivamente a platéa do Carlos Gomes desde a primeira scena. E' um actor comico como raros do genero que têm vindo ao Brasil.

Elle e Olga são dois elementos que têm seu nome feito em qualquer primeiro theatro do mundo.

Os cantores Esther Lazzari e Luigi Palmieri, são artistas conscienciosos e sabem cantar. A caricata Tina Thea e o sactores Giordano e Maiorano, completam o conjuncto.

O FESTIVAL QUE VAE REVOLUCIONAR S. CHRISTOVÃO

Na noite de quarta-feira, 18 do corrente, os habitués do Cine-Fluminense, vão ter a grata emoção de assitir, ás 21 horas, um acto variado, em o qual não se póde precisar o que mais vae agradar, se as figuras que o integram ou se os numeros interessantes e originaes que vão desempenhar os artistas que tomarão parte, são bem conhecidos e têm largo prestigio no conceito do publico carioca: Olga Navarro, Mesquitinha, elementos da Companhia Argentina Pepito Romeu, Annita Bobasso, Augusto Annibal, conjuncto Sylvio Caldas, Petra de Barros, Lou e Janot, Pantojas, Henrique Chaves, Vicente Marchelli, Barbosa Junior, Pepa e Maria Ruiz, em cuja honra se realiza o interessante festival.

A FESTA DE PEPA E MARIA RUIZ NO FLUMINENSE

Pepa e Maria Ruiz são duas figuras das mais queridas do nosso theatro.

Pepa e Maria estão organizando, para o proximo dia 18, no cine-theatro Fluminense, em São Christovão, um grande festival, em que tomarão parte os seguintes artistas: Mesquitinha, Pepito Ramon, Henrique Chaves, Lou e Janot, Marchelli, João Lino, Zé Minhoca, "Os Pantojos", "Lys and Cascudo", Annita Bobato, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, Olga Navarro, Nonô, Barbosa Junior, João Petra de Barros, Max Newton, Milton Meirelles, Augusto Annibal e Palma (da companhia Maria Mattos).

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Peças Musicadas — Sessões diarias ás 20 e 22 horas.
— Aos domingos, vesperaes ás 15 horas — A revista "Tudo pelo Brasil" — Poltronas, 5$500.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — Hoje, ás 16 horas, a revista "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia Argentina de Espectaculos Typicos — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Bajo el cielo de la Pampa" ("Sob o céo dos Pampas").

CARLOS GOMES — Companhia Italiana de Operetas Weiss-Vignoli — Espectaculos ás 20.45 horas. Hoje, "matinée" ás 15 horas — A opereta "I Merletti di Venezia" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "A coiêta" — Poltronas, 3$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista "Galeria Cruzeiro" — Poltronas, 5$000.

ESTADIO BRASIL (Feira de Amostras) — Cossacos do Donn e Kuban — Espectaculos continuos — Hoje, a festa das "Estrellas do Radio", ás 21 horas — Localidades, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Aurora de duas vidas", com Kay Francis. "Ora, pipulas", comedia, Metrotone News 201.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas — 3$200 — "I-F-I não responde" com Charles Boyer, e "Fox Movietone".

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Cavadoras de ouro", com Warren William; "Bosco em pessoa" e "Relampago sportivo".

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7,30 — 7,10 — 10,50 — "Mulheres do mundo", com Barbara Stanwick, e palco: variedades.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — "A vida de Jimmy Dolan", com Douglas Fairbanks J. Paramount Sound News. Hoje, ás 10 horas, Camondongo Mickey.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Espera-me, coração", com Carlos Gardel, e Paramount-Journal n. 3.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A verdade semi-núa", com Lupe Velez; "Que noite!", e "Cinedia". actualidades.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 Poltronas, 2$000 — "Vingança diabolica", com Leonel Atwill, e "Esquadrilha perdida".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Loucura americana", com Walter Huston e "Ursos e Abelhas".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Esquadrilha perdida" e "Onde está minha mulher?". Palco: "O Felisberto do café" (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A voz do meu coração".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Attracção dos ares" e "Nos bastidores do sport".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "O meu boi morreu".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Amor de mandarim", com Ramon Novarro. Amanhã: "Cavadoras de ouro".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Doutor X", "Perigo delicioso", "Sem rumo" e "O grande guerreiro". 9º e 10º episodios. Amanhã: "O tubarão" — "A mina do deserto" — "Os salteadores do valle" — "Abutres do mar".

PRIMOR — Phone: 415934 — "Esquadrilha perdida", com Richard Dix, e "Vingança diabolica". Amanhã: "Conquistador de corações" — "A linda selvagem".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O Errante".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Armada azul" — "Herança dos Esteps".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Uma noite no Cairo".

AMERICANO — Phone: 8-6547 — "A mumia".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Um romance em Budapest" e "Abraços traiçoeiros".

ATLANTICO — Phone: 6-0846 — "Fra Diavolo".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Severa".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Além do inferno".

BENTO RIBEIRO — "Estancia em guerra". "O avião fantasma" e "O chicote".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O marido da guerreira".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Deliciosa", com Roulien; "Quem foi o assassino" e "O segredo do diamante".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "Grande Guerreiro", 7º e 8º episodios.

CENTENARIO — Phone: 4-3425 — "Rasputin e a Imperatriz".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Herança da Steppe".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 "Minha operação" e "A Severa". Em "matinée": "grande guerreiro".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Fra Diavolo" e "Cada macaco em seu galho".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Um casal alegre".

GUARANY — Phone: 2-9135 — "O segredo de madame Blanche".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Rasputine e a Imperatriz" e "O grande guerreiro".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Rei da jaula" e "General Yorck". Palco: "Minha mulher é esposa do outro", pela Companhia Lygia Sarmento, ás 21 horas. Amanhã: "Mme. Julie de Paris" — "O Furacão". Palco: "Conde de Bomfim".

JOVIAL — "Emma" e "Quente como pimenta".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Rua 42".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Uma noite no Cairo" e uma comedia. Amanhã "Hombros alvos" e "Mulher que amou".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "O marido da guerreira".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Beijos para todas" e "Apaixonadamente".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Zaroff, o caçador de vidas", "O cavalleiro do Texas" e "Fox-Jornal".

PIEDADE — "Casar por azar" — "Tenente naval".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Feira de Amostras", Jornal e "Legião dos Centauros".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Procura-se um avô" e "Se eu tivesse um milhão".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Signal da Cruz", "A luta Carnera o Sharkey" e "Grande guerreiro".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Chandú" e "Abraços traiçoeiros".

VELO — Phone: 8-0874 — "A voz do meu coração".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Fra Diavolo".

SÃO CHRISTOVÃO — "Attracção dos Ares" e "Amante de seu marido". Amanhã: "Negocio é negocio" — "Destino rubro".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Humanidade".

IMPERIAL — Phone: 2723 — "A voz do meu coração".

ROYAL — Phone: 1074 — "Anjo e demonio".

EDEN — Phone: 98 — "Vienna de meus amores". Palco: "Noite de riso".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

AVISOS E DECLARAÇÕES

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

Assembléa extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, na séde social, á rua Buenos Aires n. 154, nesta cidade, ás 15 horas do dia 31 do corrente, afim de tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo director secretario e eleger o seu substituto.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1933.

A DIRECTORIA

M-U-S-I-C-A

O adiamento do concerto symphonico pela orchestra do Instituto de Musica

Razões determinantes — Commentarios opportunos — Irregularidades sanaveis

Depois de um longo periodo de silencio injustificavel, os poderes competentes determinaram o reapparecimento da orchestra do Instituto Nacional de Musica, essa phalange de artistas, que, como tôda a gente se lembra, se apresentára nos bons tempos, com a responsabilidade de programmas que attestavam o bom nome da nossa academia de musica.

E, embora até agora não houvesse pressa nem vantagem nesses concertos symphonicos, como que a administração do Instituto despertára da lethargia em que vivia com relação á sua orchestra e, passando por cima de varios obstaculos, marcou o primeiro concerto para hoje, sem os ensaios sufficientes para empresa de tamanha monta, sobretudo porque as repetições não podiam corresponder ás necessidades, pelas frequentes faltas dos elementos executantes.

Mas por que não compareciam elles? perguntarão. Má vontade? Indisciplina? Não, dizemos nós. Por uma razão justa e comprehensivel. Grande numero de instrumentistas — alguns violinos, contrabaixos e, principalmente, metaes — prestavam ao mesmo tempo o seu concurso a varias outras orchestras que igualmente exigiam a sua presença aos ensaios.

Esses artistas não são, porém, professores laureados do Instituto, cumprindo-lhes, portanto, attender primeiramente á sua orchestra? Sim. São todos elles elementos da casa.

No emtanto, por cada ensaio alli verificado, se lhes recompensa com a quantia de 6$, emquanto as outras orchestras lhes pagam 10$000!

E', pois, razoavel que levem o seu patriotismo, a sua abnegação a ponto de sacrificarem tão duramente os seus interesses? A carestia da vida, a crise e as obrigações de cada um não o permittem. Não lhes cabe, portanto, o crime do fracasso do concerto transferido, nem tampouco ao maestro Francisco Chiaffitelli, assiduo no cumprimento dos seus deveres e incansavel em remover os contratempos que se apresentaram.

Não é tambem por falta de verba que tal succede.

Existe para cada audição a quantia de 6:000$, destinada a cobrir as suas despesas.

Seria, portanto, mais do que sufficiente para que os musicos percebessem o mesmo que lhes offerecem as orchestras particulares.

Mas, se tal não acontece, é porque cerca de metade dessa mesma verba é dividida pela administração, secretaria, thesouraria, etc., as quaes nada fazem em favor desses concertos, ficando a pequena fracção restante para os honorarios dos que trabalham, se esforçam e se sacrificam pela grandeza do Instituto.

Essa irregularidade não é nova. Permittem-na, ha muitos annos, os estatutos que até hoje vigoram.

Cumpre, porém, a quem de direito sanar esse erro, que anarchiza o funccionamento da orchestra em questão, collocando-a em plano subalterno ás suas congeneres, que não têm a amparal-as a força de um governo federal.

Deixamos, assim, a descoberto esse velho systema, que tão sérios inconvenientes vem trazendo. Feito isto, queremos ferir outro ponto, tambem relativo á orchestra em apreço e que mais fundamente attinge a capacidade profissional do Instituto de Musica.

Trata-se do seguinte:

Dentre as peças em programma para o concerto transferido, achavam-se o "Conto feerico", de Rimsky-Korsakoff, e "Ave-Maria", de Schubert.

Como é sabido, nessas duas musicas torna-se obrigatoria a cooperação de uma harpista, segundo as vontades dos autores, expressas nas suas partituras. Sendo a orchestra official, composta unicamente de professores, laureados e alumnos, pediu-se a cooperação da professora cathedratica daquelle instrumento, convencidos todos de que dahi não adviriam nunca sérias complicações.

Entretanto, aquella mestra, depois de varios ensaios em que nunca venceu as difficuldades das partes a seu cargo, terminou, na vespera, desistindo de figurar na orchestra, sendo então resolvido, como recurso extremo, que a harpa fosse substituida por um piano, em prejuizo da belleza da instrumentação e determinando ao mesmo tempo, dentro da nossa casa maxima de ensino musical, o crime de infidelidade interpretativa, um dos quesitos indispensaveis no artista musico.

E, por isto, comprehendendo a gravidade dessa infracção, aqui lançamos o nosso protesto, esperando da clarividencia do director Fontainha uma solução para o caso em que entra em jogo o prestigio do Instituto Nacional de Musica.

D'OR.

Concerto da Orchestra do Instituto de Musica

O grande concerto symphonico que devia se realizar hoje, pela Orchestra Symphonica do Instituto Nacional de Musica, foi adiado para 29 do corrente mez.

O Instituto Nacional de Musica

O 44º concerto da Academia Brasileira de Musica

Está marcado para o proximo dia 19, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 44º Concerto da Academia Brasileira de Musica, com o concurso dos professores Ruth Valladares Corrêa (soprano), José Vieira Brandão (pianista), menina Yolanda Compans e Julio Vieira (violinistas). Os acompanhamentos serão feitos pelo professor J. de Souza Lima.

No programma dessa festa de arte figuram obras de Handel Chopin, Vieuxtemps, Fauré Hue Monpou Albeniz, Poulenne; Meyerbeer, Chiaffitelli, etc.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto do barytono Ernesto De Marco, no Lyceu de Artes e Officios.

Hoje — Concerto da cantora Vera Janacopulos, no Casino do Copacabana Palace, ás 21 horas.

Hoje — Concerto da Banda de Musica de Cégos, na Feira de Amostras, ás 15 horas.

Dia 16 de outubro — Concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Burle Marx, ás 21 horas.

Dia 16 de outubro — Sessão Litero-Musical, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 17 de outubro — Recital da violinista Carmen de Assis, ás 17 horas, no Municipal.

Dia 17 de outubro — 7º Concerto official da Associação Brasileira de Musica, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Dia 17 de outubro — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção de Burle Marx, na Feira de Amostras.

Dia 19 de outubro — Concerto do pianista Roberto Tavares, no theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 19 de outubro — Concerto da cantora Bidú Sayão, no Municipal.

Dia 20 de outubro — Concerto da Associação Brasileira de Musica. Solista, o violinista Edgardo Guerra, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 20 de outubro — Concerto beneficente pelas artistas Léa Bach e Cecilia Marques Couto, no theatro Municipal, ás 21.30 horas.

Dia 20 de outubro — Concerto da cantora chilena Ernestina Ramires, no Hotel Gloria, ás 21 horas.

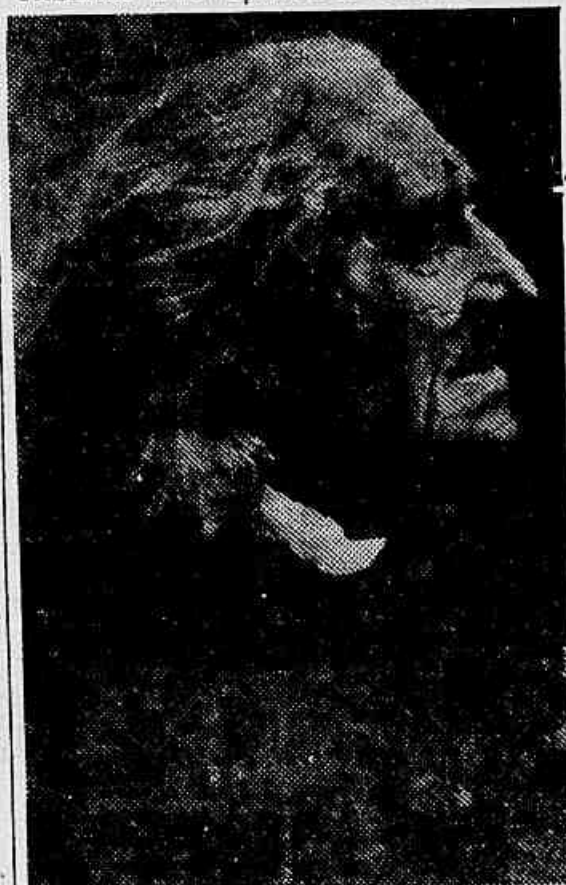
Dia 21 de outubro — Concerto official pela orchestra do Intituto de Musica, sob a direcção de Lorenzo Fernandez, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas. Concerto da cantora portugueza Rackel Bastos, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 22 de outubro — Concerto da pianista Mariazinha Alves, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 26 de outubro — Concerto da pianista Stellinha Epstein, no Municipal.

Dia 26 de outubro — Concerto da cantora Christina Christina Maristany e do violinista Leonidas Autuori, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 29 de outubro — Concerto Symphonico da orchestra do Instituto de Musica, ás 21 horas.

GALERIA DOS GRANDES INTERPRETES DA MUSICA

O concerto da sra. Christina Maristany

Realiza-se, no proximo dia 26, no salão "Leopoldo Miguez", no Instituto Nacional de Musica, o esperado recital de canto da sra. Christina Maristany, soprano que a nossa sociedade tem applaudido tantas vezes em varias exhibições no Rio, em S. Paulo e Recife.

Dona de uma voz de quente colorido e de vida, a sra. Christina Maristany conquistou um relevo muito sympathico entre as nossas "virtuosi" do canto, sendo justo assignalar o interesse que provoca a realização proxima desse recital, no qual collaborará o applaudido violinista Leonidas Autuori, e para o qual foi organizado um programma encantador.

1º concerto extraordinario da Philarmonica

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o primeiro concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica.

Sob a regencia do maestro Burle Marx, a orchestra acompanhará a pianista Maria Antonietta Vieira, em concertos para piano e orchestra, de Schumann, Chopin e Liszt.

Maria Antonietta é uma das nossas mais destacadas pianistas e é facil prever o exito que vae alcançar pelo programma colossal que apresenta, sendo de notar que nestes ultimos annos é a unica artista brasileira joven que assume tal responsabilidade.

Os assignantes da Philarmonica gozarão de um abatimento nas

O concerto de despedida, hoje, de Véra Janacopulos

Véra Janacopulos, a excelsa cantora brasileira, alma de artista e voz privilegiada que tem arrastado em seus triumphos, o nome do Brasil, tanto na Europa como na America, que a classificaram entre as grandes celebridades, despede-se hoje do publico carioca, num bello concerto que organiza no Casino do Copacabana Palace.

O programma que reservou para essa festa de arte e espiritualidade é dos mais encantadores e eccleticos, delle constando: — Canções populares francezas dos seculos XII, XIII e XIV, toda a série de Amores de Poeta de Schumann e algumas peças de autores modernos, hespanhóes e francezes.

Reina grande interesse em torno desse concerto da illustre cantora, cujo fascinio sobre as platéas será toda a razão do seu grande e legitimo successo.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas; temperatura estavel á noite e em elevação do dia; ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas; temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

NO PIERCE ARROW

A musica no Brasil e no estrangeiro

Intercambio musical argentino-brasileiro

Proseguindo sua permuta musical entre o nosso paiz e a Republica Argentina, o maestro brasileiro Walter Burle Marx partirá por estes dias para Buenos Aires, afim de alli dirigir, no Theatro Colon, um concerto symphonico exclusivamente de compositores brasileiros.

Foi esta a alviçareira nova que nos transmittiu o maestro argentino José André e que com sincero prazer levamos aos nossos leitores.

Semana cultural portugueza

Terá inicio amanhã numa sessão solemne no Gabinete Portuguez de Leitura, a festa inaugural da "Semana Cultural Portugueza".

Por essa occasião serão interpretados varios trechos de autores portuguezes pela apreciada cantora patricia Julieta Telles de Menezes, taes como Ruy Coelho, Vianna da Motta, etc., com poesias de Guerra Junqueira, Julio Dantas e Antonio Nobre.

D'OR.

Recital de canto da professora sra. Marietta Campello Barroso

No Instituto Nacional de Musica realiza-se, amanhã, ás 21 horas, o 3º concerto litero-musical, com o recital de canto da brilhante professora sra. Marietta Campello Barroso.

Haverá um numero de declamação pelas senhoritas Luba Vatnick, Ruth Dunshee de Abranches e menina Dalila Geraldo, do Curso Nenê Barouhel Fontes.

O programma dessa encantadora festa é o seguinte:

1ª parte — N. 1 — Cosi fan tutte — Ouverture, W. A. Mozart n. 2 — a) Alvaro Moreyra — Football; b) Adelmar Tavares — O milagre da Apparecida; poesias pela senhorita Luba Vatnick; n. 3 — Mignon — Fantasia para flauta, pela orchestra Mozart; n. 4 — Olavo Bilac — Caçador de Esmeraldas, IV canto poesia, pela senhorita Ruth Dunshee de Abranches; n. 5 — a) Menotti del Picchia — Canto inaugural; b) Maria Eugenia Celso — Telephonema. Poesias, pela menina Dalila Geraldo, n. 6 — Rosa do Sul — Valsa — John Strauss.

2ª parte — N. 1 — Brahms — Berceuse Donaudy — Vorrei poterti odiare; obradors — Del cabello más subtil; D'Hardelot — Mignon, n. 2 — Proch — Thema e variazione n. 3 — Francisco Mignone — Teu nome; Gina de Araujo — Gavotte Arnold Gluckmann — Amor, professora Marietta Campello Barroso.

Ao piano, a sra. Julieta Gomes de Menezes.

Roberto Tavares em seu proximo recital

Em seu proximo recital, que tão grande interesse vez despertando entre os amantes da boa musica, o insigne pianista Roberto Tavares interpretará magnifico programma, em que figuram varias peças executadas em primeira audição.

Artista dos mais finamente cultos, o recitalista da proxima quinta-feira, no Municipal, dispõe por isso mesmo de um vasto circulo de admiradores, que não deixarão de levar-lhe os seus applausos no nosso theatro maximo.

Reunião de diplomandos do I. N. de Musica

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica está convidando os diplomandos deste anno para uma reunião da turma que se realizará segunda-feira, ás 16 horas, em sua séde. Nessa reunião serão tratados diversos assumptos de interesse para a turma.

Liga de Protecção aos Cégos do Brasil

Realiza-se, hoje, no Auditorio da Feira Internacional de Amostras, ás 15 horas, o grande concerto da Banda de Musica de Cégos da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil.

Recital de canto no Lyceu de Artes e Officios

O barytono brasileiro Ernesto de Marco dará, hoje, ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios, um recital de canto, com o concurso de eximios artistas.

Esse recital, por gentileza do barytono de Marco é dedicado á imprensa carioca e aos nossos criticos musicaes.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão de discos classicos e musica seleccionada, com "Historia da Musica".

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do "Programma da cidade".

A seguir — Ondas sportivas.

Das 21 horas em deante — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19, das 19.45 ás 20.30 e das 20.30 em deante — Transmissão do studio: Jornal das Escolas, supplemento noticioso e discos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 12 ás 13, das 16 ás 18, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Musicas populares; transmissão da partitura da opera "Aida"; previsão do tempo; resultados sportivos; canto e discos.

Amanhã:

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Musicas populares, previsão do tempo, discos e canto.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13.15 horas.

A's 13.15 horas — Programma Radio Miscellanea.

A's 16 horas — Falará o dr. Rodrigo Octavio, a convite da directoria da A.C.F. pela paz universal.

A's 17 horas — Hora certa — Programma especial de discos.

A's 18 horas — Previsão do tempo. — Discos variados — Quarto de hora.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Programma André Gil.

A's 21 horas — Palestra educativa.

A's 21.15 horas — Concerto no studio.

Amanhã:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil — Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 18.30 horas — Verso.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Programma André Gil.

A's 21.15 horas — Concerto no studio.

A's 22.10 horas — Continuação do concerto no studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11.30 em deante — Esplendido programma, com os seguintes artistas: Madelú Assis, Jesy Barbosa, Jorge Fernandes, Léo Villar, Custodio Mesquita, João Petra de Barros, Gomes Filho, José Maria de Abreu, orchestra jazz dirigida por Napoleão Tavares e Orchestra regional.

Amanhã:

Das 6.30 ás 8.45 hras — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20.30 horas — Discos variados.

Das 20.30 ás 23 horas — Programma do studio, com o concurso de diversos artistas.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal.

Das 13 ás 15.30 horas — Discos variados.

Das 15.30 ás 17 horas — Radio-sport — Transmissão de uma partida do campeonato de football.

Das 17 ás 19 horas — Radio-vesperal dansante.

Das 19 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 20.10 horas — Sessão cinematographica.

Das 20.10 ás 20.50 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Musicas variadas.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.10 horas — Sessão cinematographica.

Das 20.10 ás 21.30 horas — Programma variado.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Quarto de hora catholico

Das 20.45 ás 21 horas — Programma variado

Das 21 horas em deante — Transmissão, do Gabinete Portuguez de Leitura, da sessão de abertura da Semana Cultural Portugueza

NO LAR E NA SOCIEDADE

"COCKTAIL DE EMOÇÕES..."

JENNY PIMENTEL DE BORBA.

EXCERPTOS DE UM ROMANCE DE AMOR.

Em minha casa, quando eu pequenino, neste mez de outubro o oratorio grande permanecia illuminado.

Todas as noites naquelle canto de quarto, um vulto santificado pela bondade, se ajoelhava...

No oratorio estava Nossa Senhora do Rosario...

Quasi do tamanho natural e muito melancolica — pois annos atraz lhe haviam roubado o filhinho — o Menino Deus.

Uma corôa bonita de prata.

O braço, aonde carregaria o filho, vazio como um ninho abandonado.

Da mãosinha pendia um rosario dourado.

Como era linda a Santa!

Quantas vezes me quedei a miral-a, impressionado com a serenidade de suas expressões.

"Nossa Senhora do Rosario", que em minha infancia ouviste minhas preces escondidas. A ti que suppliquei meus desejos infantis, a ti que pedi balas, brinquedos e muito dinheiro nos domingos, eu, que cresci em tua veneração e que hoje sou homem, peço-te, Santa boa, imploro pela felicidade de teu filho roubado: faz realizar meu sonho, dá-me aquelle lar, aquelle filho lindo como o teu, dá-me, linda Santa, a companheira que cante para mim. E eu, como em menino, beijarei a porta de vidro do teu relicario, aonde já ouviste as preces e já pousaram os labios dos entes que mais amei.

Amem!

"RECORDAR E' VIVER..."

Uma grande Verdade.

Nos momentos em que recordo nosso nam●ro, vivo todo aquelle tempo.

O espirito retrocede e torno a gozar todas aquellas sensações e sobresaltos que os inicios de amor trazem comsigo.

Sobresaltos e anseios...

Mas não quizera só recordar... Esse viver em pensamento, sendo forte, ainda é demasiado fraco...

Quizera amar-te de novo...

Tocar de novo, em tuas mãos, pela primeira vez...

Ser de novo teu namorado.

Quizera por que?

Só para encher de beijos os intervallos em que tive a minha boca separada da tua.

de Bomfim, 597, para uma grande festa, que será abrilhantada com duas orchestras.

Almoços

"Critica", de Buenos Aires, offerece um almoço ao presidente da A. B. I. — Realizou-se, hontem um almoço offerecido pela redacção de "Critica", de Buenos Aires, ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Quiz o grande jornal significar desse modo ao dr. Herbert Moses, toda a sua gratidão pelo que fez para facilitar a missão dos jornalistas argentinos que vieram ao Rio assistir á recepção do presidente Justo.

A' sobremesa usaram da palavra, os nossos confrades Enrique Noriega, tambem director do Banco Hypothecario de Buenos Aires e Adamo Spinell, que convidaram o sr. Herbert Moses, para ir áquella capital e referiram-se á sua acção na A. B. I., classificando-a de obra de um verdadeiro embaixador de honra da Republica Argentina. O homenageado agradeceu em rapidas palavras. E a bella communhão de jornalistas finalizou como se iniciara — num ambiente de concordia e de espirito.

tion, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme.

Abrilhantará a festa, como da vez anterior, a "Guarda Velha".

Não haverá convites.

Hotel Balneario em Icarahy — Realizar-se-á, no proximo dia 22, das 15 ás 20 horas, um "garden-party", nos jardins do Hotel Balneario, em Icarahy, em beneficio das obras da matriz do Ingá.

Jardim Zoologico — Ficou transferido para o proximo domingo o festival promovido pela Escola Padre Antonio Vieira, que devia realizar-se hoje.

O programma da attrahente festa será o mesmo já organizado.

Botafogo F. Club — Abrem-se esta noite os salões elegantes do Botafogo F. Club, para a annunciada festa social que o club alvi-negro offerece em homenagem ao Rio Grande do Sul.

Em virtude do máo tempo, foi transferida a ceremonia da inauguração da barraca de praia que hoje seria inaugurada no posto 2 da Avenida Atlantica.

Tijuca Tennis Club — Em obediencia ao programma social do corrente mez, do Tijuca Tennis Club, serão ainda realizadas as seguintes festas: Hoje, ás 21 horas, no salão nobre, grande festa de arte classica com o concurso de elementos de destaque em nosso meio artistico social. Domingo 22, das 16 ½ ás 18 horas, sessão cinematographica infantil; das 21 ás 23 horas, reunião dansante com o concurso da "American Jazz-band". Domingo 29, grande excursão ao Sacco de São Francisco, em Nictheroy. Para todas estas festas o ingresso far-se-á com o recibo do corrente mez, e a apresentação da carteira social. Para a imprensa e clubs o permanente do corrente anno.

Festas

Chá a bordo do "Oceania" — Por occasião da passagem por este porto do novo vapor "Oceania", no proximo dia 18, será realizado a bordo um chá dansante, em beneficio de obras de beneficencias do Brasil e da Italia.

Os bilhetes, limitados, se encontram á venda na Casa Hermanny.

Club Gymnastico Portuguez — As gloriosas escolas de gymnastica e esgrima desta veterana associação recreativa, em signal de gratidão e regosijo pelo 65º anniversario da fundação do querido club, offereceram hontem aos associados e exmas. familias, um magnifico sarão, cujo programma agradou immensamente.

A festa terminou num ambiente de maior alegria.

Colomy Club — O Colomy Club offerecerá, sabbado, 21 do corrente, das 21 ás 2 horas, magnifica festa aos seus associados, nos salões do Athletic Associa-

Datas intimas

Está em festas, hoje, o lar do distincto advogado no fôro desta capital, dr. Alvaro Onety de Figueiredo e de sua digna esposa d. Elvira Lima de Figueiredo. E' que, nesta data, faz annos, a pequena Yêdda dileta, filhinha do casal, o que dará ensejo ás felicitações de suas amiguinhas e das familias das relações dos seus dignos progenitores.

Diplomaticas

Por motivo da proxima chegada ao Rio de Janeiro da Delegação Peruana de Plenipotenciarios á Conferencia que se reunirá nesta cidade, o dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú no Brasil, offerecerá amanhã, no Jockey Club, ás 13 horas, um almoço ao qual assistirão eminentes personalidades do mundo politico e diplomatico.

Inaugurações

Evaristo da Veiga — Por iniciativa do Centro Carioca, será inaugurado brevemente, um medalhão de Evaristo da Veiga, trabalho do esculptor Carlos Mehrelles.

Foi solicitada permissão do sr. Interventor federal, para que a placa seja collocada na parte do edificio do Conselho Municipal, que dá para a rua Evaristo da Veiga.

Anniversarios

Passa, hoje, a data natalicia da sra. Laudelina Souza Fraga, esposa do commerciante senhor Odorico de Souza Fraga.

Senhores — Dr. José Villalba, professor Candido de Oliveira Filho, dr. Cumplido de Sant'Anna, nosso collega de imprensa; Alvares Ferreira, Frederico Eyer e Luiz Pacheco.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Mathilde Conde de Abreu, filha do sr. Jorge de Abreu e de dona Margarida Conde de Abreu.

— A data de hoje, regista o anniversario natalicio do senhor José de Mattos, gerente da "Livraria Quaresma", cavalheiro largamente relacionado no nosso meio commercial e um grande impulsionador da industria do livro no Brasil.

— Aracy Silva — Faz annos, hoje, a sra. d. Aracy Silva, esposa do nosso prezado collega do "Diario Carioca", Arlindo Silva. Em sua residencia, a anniversariante offerecerá aos seus intimos, delicada recepção.

— Prisco Cruz — Transcorreu, hontem, a data natalicia do senhor Prisco Cruz, funccionario da Limpeza Publica.

— Fez annos, hontem, a exma. sra. d. Maria Mattos Martins, esposa do commerciante nesta praça, sr. José Leão Martins.

— Sr. João Rodrigues Nunes — Fez annos, hontem, o sr. João Rodrigues Nunes, industrial progressista e chefe da antiga fabrica de filtros e apparelhos filtrantes da bemquista firma J. R. Nunes & Cia., desta praça. O distincto cavalheiro e prestigioso membro do alto commercio suburbano, recebeu grande numero de felicitações e homenagens pela auspiciosa data de seu natalicio.

Baptizados

Serão realizados, hoje, os baptizados dos interessantes meninos Eduardo e Edgard, filhos do sr. David Catran, chefe da firma Catran Irmãos, e de sua esposa d. Maria Catran.

Os actos serão effectuados, 2º estylo hebraico, sendo procedidos pelo dr. rabbino Nissim Lopes.

O distincto casal abrirá os salões de seu palacete á rua Conde

CLINICA ESCOLAR "OSCAR CLARK"

Esta instituição, destinada ao exame e tratamento dos alumnos das escolas municipaes, sob a direcção do dr. Martins Pereira, medico escolar, prestou os seguintes serviços, nos mezes de agosto e setembro:

Matriculas (alumnos novos) 241; Clinica medica, a cargo do dr. José Burle: exames clinicos 534; Oto-rhino-laryngologia, a cargo do dr. Alberto Ponto: matriculas 115, consultas 576, curativos 162, operações 44, internados 22; Ophatalmologia, a cargo do dr. Natalicio de Farias: matriculas 56, consultas 184, curativos 152, receitas 119; Dermatologia e syphiligraphia, a cargo do dr. Lucio de Mendonça: injecções de 914 intra-muscular 197, de bismutho 1.157, de mercurio 505, diversas 1.752, total de injecções 3.611; Laboratorio, a cargo do dr. Nelson Mendes: reacções sorologicas (Wassermann e Muller) 716, positivas 63, exames de fézes (pesquisa de parasitos intestinaes) 276, positivos 227, outros exames (urina, escarro etc.) 318, total de exames 1.310; Radiologia, a cargo do dr. Victor Rosa: radioscopias 250, radiographias 37, total 287; Distribuição de medicamentos: vermifugos 258, tonicos 227, diversos 160, formulas aviadas 70, total 765; merendas distribuidas aos alumnos em consultas 757.

A ELEIÇÃO DE HONTEM NO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Na assembléa geral extraordinaria realizada hontem na séde do Syndicato Medico Brasileiro, foi eleito o Conselho de Disciplina do Districto Federal para o triennio de 25 de novembro de 1933 á 1936, composta dos seguintes membros: effectivos — Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Ovidio Meira, Octavio Pinto, Oswaldo de Oliveira e Zopyro Goulart. Supplentes: — Pedro Paulo de Carvalho, Frederico Fróes, Julio Monteiro, Figueiredo Baena e Tavares de Souza.

A posse solemne dar-se-á no dia 25 de novembro do corrente, por occasião da festa anniversaria do S. M. B.

Missa em acção de graças

Os amigos do nosso collega de imprensa Manoel Aarão, vão mandar celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na egreja da Conceição da Bôa Morte, missa em acção de graças por motivo do seu anniversario natalicio.

Será officiante, o padre Assis Memoria.

Fallecimentos

Dr. Armando Salgado — Falleceu, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o engenheiro Armando Salgado, chefe do Porto do Pará, que se encontrava nesta capital, em tratamento da saude que ultimamente se aggravara.

O extincto era um dos engenheiros mais antigos do Departamento de Portos e Navegação, tendo exercido importantes commissões do governo.

Foi tambem durante muito tempo, engenheiro-chefe do porto do Ceará.

Era o dr. Armando Salgado, casado com a sra. Livia Salgado, deixando tres filhos, sendo uma moça, casada com o capitão-tenente Jussaro Fausto de Souza.

O seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu nesta capital o sr. José oJaquim Guerra. O seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da rua Guilhermina, 154, para o Cemiterio de Inhauma.

— Falleceu na cidade de Formiga, Minas, o sr. Virgilio Pires, negociante ali e irmão dos srs. ministro Washington Pires e Newton Pires, politico naquella cidade.

O extincto deixou viuva, a sra. Conceição Pires.

— Henrique Picó — Falleceu, em sua residencia, o sr. Henrique Picó, da "Companhia Brunswick do Brasil".

O enterro realizou-se hontem.

— Falleceu, em sua residencia á rua Senador Alencar numero 141 o sr. Bernardo Ferreira da Silva e Souza, commandante da guarda de vigilantes nocturnos, do 10º districto.

O seu enterro realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Almoço de confraternização da colonia alagoana

Os que tomaram parte no almoço

A colonia alagoana revolucionaria desta capital, em sua maioria elementos de maior destaque social e politico, reuniu-se hontem, ao meio dia, na Confeitaria Paschoal, para um almoço cordial. Nessa occasião foi lido um manifesto dirigido ao sr. general Góes Monteiro, expondo a situação politico-administrativa criada pela interventoria do capitão Affonso de Carvalho.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Uma obra benemerita

ARTHUR WAINER.

Dentre os grandes trabalhos administrativos desenvolvidos no Brasil, occupa um logar de destaque o trabalho em prol da immigração. Graças a elle o Brasil em poucos annos tornou-se uma verdadeira potencia povoadora, e ao mesmo tempo um refugio hospitaleiro para milhares e milhares de pessoas, que coagidas pelas condições economicas e sociaes da velha Europa, estão procurando o nosso paiz, para reopuso de longas lutas e para cooperar na grande obra civilizadora do Brasil. Apesar disto, não obstante os grandes esforços officiaes, o problema não é resolvido parcialmente, pois muitos immigrantes não conseguem obter meios de vida e tornam-se encargos para os poderes publicos, pois que elles se vem algumas vezes obrigados a appellar até para a mendicancia (problema este muitas vezes abordado pela nossa nobre imprensa). Contrastando com estes immigrantes, podemos destacar sem duvida alguma, o israelita, que não dá nenhum trabalho aos poderes competentes. Este factor não é motivado sómente pelo espirito pertinaz do israelita em geral, mas sim, graças á existencia da Sociedade Beneficente Israelita e Amparo ao Immigrante, a qual acolhe o recem-desembarcado desde o desembarque do vapor até a collocação definitiva. E' esta organização benemerita que consegue trabalho para os novos habitantes do paiz, é ella que os encaminha para o norte e sul do paiz, e finalmente, é ella que, fundando succursaes em todo o Brasil e proporcionando ao immigrante o ensino rapido da lingua do paiz, ambienta-o ao meio e condição economica da nova patria. A S. I. B. não se acha isolada nesta obra, pois que conta tambem com o auxilio de grande valia da Sociedade Israelita de Colonização e é apoiada moralmente pelos poderes officiaes e pelo publico israelita, sobre tudo este ultimo o maior responsavel pela realização das finalidades nobres desta instituição. A proxima assembléa geral que a S. I. B. realizará servirá para que a communidade israelita do Brasil demonstre mais uma vez seu apoio e solidariedade a esta sociedade. O interesse com que é aguardada a assembléa é um indice claro do enthusiasmo reinante e dos fructos beneficos que esta assembléa trará, contribuindo assim, para o engrandecimento da obra immigratoria israelita e para o bem dos interesses do paiz.

Imprensa israelita

Ultimamente o periodismo de caracter israelita tem tido apreciavel desenvolvimento no Brasil. Até ha pouco tempo havia apenas dois jornaes no Rio e um em São Paulo, todos escriptos em yiddisch. Eram lidos apenas por judeus e não por todos, pois muitos existem, inclusive entre os brasileiros, que desconhecem aquella lingua.

Depois surgiu esta secção, que, innegavelmente, tem servido de estimulo á imprensa israelita. Já temos, aqui, um excellente mensario em portuguez, que é a "Revista Israelita", bella publicação illsutrada, cujo primeiro numero, apparecido este mez, foi um successo.

Nesta nota merece ser incluido o semanario "Civilização", que se edita em São Paulo. Não é propriamente um periodico israelita, mas um "jornal de todos e para todos", como declara no seu cabeçalho. Mas é uma folha francamente sympathica aos judeus. Aliás, "Civilização", dirigida pelo sr. Silveira Bueno, que é um grande amigo da communidade judaica, e secretariada pelo sr. Fernando Levinski, graças ao seu programma esclarecido e á excellente collaboração com que conta, vem impondo-se entre os seus leitores, quer israelitas, quer não israelitas. Entre os seus collaboradores se encontram os srs. Menotti del Picchia e outras figuras de relevo no periodismo nacional.

Sionismo ou internacionalismo?

SAMUEL WAINER.

Abordamos certa vez em artigo nosso, esta questão: estará mesmo o judeu forçado politicamente a escolher sómente dois caminhos sociaes: sionismo ou internacionalismo?

Citamos então a solução, que o sr. José Perez, autor do livro "Questão Judaica-Questão Social", havia proposto como unica, para a millenar questão judaica, a qual, seria solucionada com o advento do regimen socialista, como seja a "humanização total". De facto, o socialismo visando o desapparecimento do preconceito racial, do patriotismo e dos limites, visa a fraternidade absoluta. Não havendo para o socialista o preconceito racial, não existem tambem para elle as raças superiores e consequentemente inferiores, assim como não estabelece differença entre aryanos e não aryanos, mongoes ou vermelhos, pretos ou brancos, mas, sim, homens cujo meio ambiente é differente, e que apresentam anomalias na educação social, cultural e economica. Um dos baluartes do anti-semitismo é o preconceito racial, agora elevado ao auge na Allemanha hitlerista. Não podendo mais explorar nas massas o fanatismo religioso, já bastante abalado pela civilização athéa, impossibilitados de apresentar o anti-semitismo como uma luta francamente economica, os racistas prégando a superioridade infallivel da raça aryana, o que não passa de uma grossa baboseira, comprovado que está por todos os biologistas, exploravam o orgulho latente dos pseudo aryanos superiores, e elevavam-nos mediante decretos a mentores officiaes da humanidade, deprimindo assim as outras raças. O judeu como constitue o elemento mais desprotegido entre os não aryanos, foi o bóde expiatorio, tal e qual como n'o queriam os anti-semitas. E estes que sempre apresentaram o israelita como um ser orgulhoso, atacando a sua pretenção de "povo eleito", julgam-se guias, "eleitos" pelo sangue superior. Portanto não foi nada mais do que uma inveja collectiva... O socialismo aproveitando-se desta mazelas, prova a excellencia de sua theoria de igualdade racial, e demonstra que com o desapparecimento da prevenção de raças, religião e economia, (as bases do anti-judaismo) reinará a paz entre os homens, e o anti-semitismo perderá a razão de ser. E o judeu poderá assim evoluir normalmente, para bem da humanidade em geral livre das eternas interrupções e obstaculos que lhe oppunham seus inimigos. Mas, ahi é que está o erro dos socialistas, pois que com a victoria de seus ideaes dar-se-á o desapparecimento da raça judaica, a qual, fazemos questão de frizar, constitue um capitulo aparte na historia da humanidade. O que differenciava os judeus no Egypto dos naturaes do paiz, era a perseguição que soffriam. O que os encaminhou no deserto, foi a esperança de uma patria livre que Moysés lhes suggeria. O que os uniu no exilio (Goluth) foi a religião. O que os une hoje á tradição, e não podemos negar, uma certa influencia biologica. Não possuindo patria, e consequentemente governo, exparsos pelo mundo, era natural que fossem absorvidos pelas nações de organização legal. Mas assim não aconteceu, e elles persistiam em constituir um povo. Emquanto que todas as civilizações antigas desappareciam, a civilização judaica agigantava-se. A perseguição incoherente do anti-semita, manteve este povo unido em blócos espalhados pelo mundo. A união dava-lhes forças para resistirem, o isolamento em que se achavam, afastava-os das distracções que o mundo offerece, dedicando-se assim aos estudos e á hygiene, que desde tempos immemoriaes o Talmud prescrevia, o que constituiu o "beguin" deste povo privilegiado. Communicavam-se por meio da lingua "yiddish" e procuraram unir-se, impellidos pelo instincto de conservação. O Talmud que é um deposito das mais variadas sciencias, instruia-os e preparava-os para o progresso. A impossibilidade em que se viam de dedicar-se á terra, aguçava-lhes o espirito commercial, polindo sua argucia, e as constantes imigrações que foram obrigados a fazer, tornaram-nos um povo cosmopolita e intellectual. Estes são os factores da facil ambientação do judeu em todo o logar, e da rapida ascendencia que conseguiam, pois que todos os povos sentem-se inclinados a obedecer ao mais intelligente, isto, emquanto não intervem a força... Os seculos no "goluth", as vicissitudes que soffreram, as acções que praticaram, formaram a tradição do moderno judeu. Hoje elle não olha para as paginas amarellas dos livros religiosos, mas aprofunda-se no que produziram seus irmãos de raça, depois de expulsos de sua patria. E toda a série de grandes homens, genios ou não, intellectuaes ou scientistas, banqueiros ou agricultores, constituem a galeria daquelles, onde um judeu vae buscar forças para a resistencia. Fóra do "ghetho" tranquillo, o judeu tornou-se igual a todos. E o pobre era um pobre como outro qualquer, o operario judeu lutava pelas reivindicações sociaes, tal qual o operario não judeu, o rico, judeu ou não, explorava tanto o judeu pobre como o não judeu. Desde que elle tornava-se assimilado completo, sceptico da fé, atormentado pela questão economica, uma unica tradição sustinha-o: era a que se formou no exilio. E em grande parte a lingua européa, pois que isto o é o "yiddish", constituiu m élo permanente entre os israelitas.

Esta especie de esperanto de um povo, unia o judeu do norte com o do sul, do occidente com o do oriente. Tudo isto como uma consequencia da perseguição que os judeus soffriam. O socialismo por certo procurará apagar esta differença. E com o decorrer dos annos, os judeus irão esquecendo suas tradições e talvez sua propria origem, não porque a isto foram forçados, mas sim porque a evolução natural dos acontecimentos os impellirá a tanto. Naturalmente este estado de coisas implica tambem no desapparecimento total do preconceito racial e patriotico. Não será sómente a seita judaica que se verá desapparecida, mas sim toda e qualquer differença de raça. E com a "humanização total" não haverá logar para guerras de sangue e por sangue...

(Continúa).

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA DE AMPARO AOS IMMIGRANTES

Rua São Christovão 189

Terça-feira, 17 do corrente, ás 20 ½ horas, realizamos a nossa assembléa geral annual, no salão da União dos Israelitas da Polonia, á rua Senador Euzebio 188, sobrado.

Ordem do dia: relatorio, debates, eleição da nova directoria, Federação Israelita Brasileira e diversos.

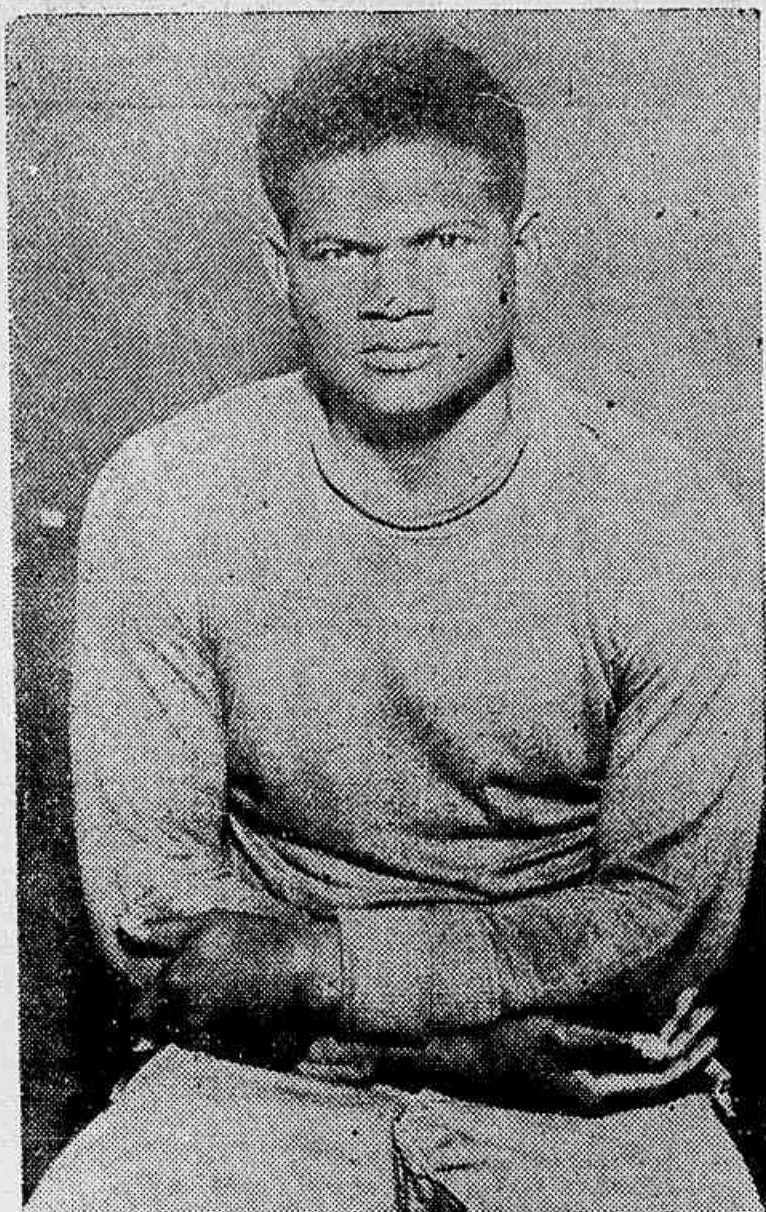
Convidamos a todos os associados.

A DIRECTORIA

Queria matar fosse quem fosse!

"BAHIANO", O PERVERSO ASSASSINO DO MOTORISTA ANTONIO MIGUEL, FOI PRESO

Como se verificou a prisão accidentada do temivel criminoso, autor de outro assassinio em 1930

O facinora

Severino Silva, vulgo "Bahiano"

Barbaro e brutal foi o crime praticado, ha dias, na zona do Mangue, pelo individuo Severino dos Santos, vulgo "Bahiano", que, armado de uma enorme e afiada faca e sem qualquer motivo, apenas pelo desejo de ver correr sangue, assassinou, fria e covardemente, o chauffeur Antonio Miguel, appellidado entre os collegas por "Turco".

Conforme tivemos occasião de noticiar o facto, com todos os detalhes, o crime surgira porque a victima se negára a pagar um calix de cachaça ao desalmado individuo, a quem não conhecia.

"Bahiano", porém, que havia deliberado matar, fosse quem fosse, contanto que satisfizesse seus instinctos sanguinarios, achou na recusa de Miguel um pretexto para assassinal-o.

Antonio Miguel, homem pacato e trabalhador, longe de suppor que sua vida dentro em pouco se apagaria, tragicamente, após negar-se ao pagamento da bebida alcoolica exigido por "Bahiano", retirou-se para sua residencia, á rua Julio do Carmo n. 103.

Mal havia dado os primeiros passos, Miguel sentiu a morte se approximar "Bahiano", sacando de uma faca-punhal, embebeu-a, por tres vezes, no peito do infeliz motorista.

Após a "façanha" aproveitando a falta de policiamento e o estado de pavor dos que assistiam á scena brutal, o criminoso fugiu.

Mortalmente ferida, a victima, com os intestinos á mostra, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

A' PROCURA DO CRIMINOSO

Conhecido o facto, a policia do 9º districto, desde logo, providenciou para que o perverso matador fosse preso.

Os commissarios Braga Mello e Carlos Machado, desse districto, fazendo-se acompanhar de investigadores, realizaram varias diligencias nos morros da Favella e da Mangueira e nos logares onde se dizia poder estar "Bahiano" homisiado, não conseguindo, entretanto, apesar de todo o esforço, deitar-lhe a mão.

Emquanto aquellas autoridades concertavam novas diligencias em torno da captura do sanguinario matador do chauffeur Antonio Miguel, o investigador Oscar Nascimento, daquelle mesmo districto policial, teve sciencia de que "Bahiano" se encontrava homisiado nas mattas existentes no logar denominado "Cidade de Flandres", em Marechal Hermes, localidade essa frequentada tão sómente por militares.

A PRISÃO DO FACINORA

De posse da informação, o investigador Nascimento, acompanhado do sargento do 2º R.I. Ernesto Lourenço da Silva e do civil Sebastião Prado, dirigiu-se para o local.

Embrenhado no matto durante toda a noite de ante-hontem e parte do dia seguinte, aquelle policial conseguiu ficar frente á frente com o criminoso, que, empunhando a faca assassina, ainda tinta de sangue, enfrentou aquelle investigador.

Com o auxilio do sargento e do civil que o acompanhavam na arriscada diligencia, o policial, após terrivel luta corpo a corpo com o perverso criminoso, conseguiu, emfim, dominal-o.

"BAHIANO" AUTOR DE OUTRO CRIME DE MORTE E DE UMA TENTATIVA

Severino Silva, o "Bahiano", cujos antecedentes são os peores possiveis, é uma figura de criminoso conhecedissima da policia. Na zona do Mangue, "Bahiano" era temido e ninguem, ali, ao vel-o, se arriscava a contrarial-o, pois sabia de antemão que seria aggredido ou assassinado pelo facinora.

As infelizes que residem naquella zona, quando tinham conhecimento da presença de "Bahiano", difficilmente chegavam á janella, conservando-se fechadas em casa.

Os proprietarios dos estabelecimentos commerciaes daquella zona tambem se amedrontavam com a presença do terrivel bandido, pois não raro elle promovia desordens e fazia ameaças, sendo os commerciantes forçados a pedir garantias ás autoridades do 9º districto.

"Bahiano", em 1930, assassinou, com duas certeiras facadas, Antonio de Almeida, naquella zona, a cuja responsabilidade escapou, em virtude da balburdia dos primeiros dias da revolução desse anno.

Depois, em maio deste anno, precisamente no dia 12, Severino dos Santos, sem o menor pretexto, baleou a nacional Noemia Silva, decaida que attende pelo vulgo de "Noemia Gorda", ferindo-a na região glutea, quando ella entrava no armazem S. Martinho.

Por este crime "Bahiano" foi processado e estava sendo procurado pela justiça.

NA DELEGACIA DO 9º DISTRICTO

Severino dos Santos, após capturado nas mattas da estação de Marechal Hermes pelo investigador Oscar Nascimento, foi conduzido para a delegacia do 9º districto policial Ahi o perverso matador confessou o delicto, após ter sido interrogado pelo commissario Carlos Machado.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 15 de Outubro de 1933

O despeito e o ciume geraram uma dolorosa scena de sangue

No morro do Pinto, um homem desprezado pela amante tentou matal-a e em seguida suicidar-se

O despeito de um homem rude, que, ha dias, fôra abandonado pela amante, foi a causa da dolorosa scena de sangue desenrolada na casa n. 14 da rua Barão de Angra, no morro do Pinto.

Ali reside a portugueza Avelina Candido de Castro, de 52 annos de idade, solteira.

Proprietaria da referida casa e de outras mais naquelle morro, Adelina, ha dias, abandonára o amante, com quem ha varios annos vivia, para se dedicar a um outro homem, talvez de genio menos violento do que o portuguez Joaquim da Silva Ribeiro, de 43 annos de idade, solteiro e pedreiro, o desprezado por Adelina.

Joaquim, porém, não se conformando com o abandono, tentou reatar as relações com Adelina. Esta, entretanto, que já estava com o coração hypothecado a outro homem, recusou-se terminantemente a voltar a viver com Joaquim.

Homem rude, mas de um genio violento, Joaquim por diversas vezes discutiu com sua ex-amante, chegando a declarar-lhe que, se não vivesse com ele, com outro homem seria impossivel, pois saberia tomar suas precauções.

Durante o dia de hontem, Joaquim meditou profundamente na sua situação de amante desprezado, e, como se sentisse empolgar pelo amor de Adelina, deliberou pôr termo á propria existencia, após matar a patricia ingrata.

Sua tragica idéa talvez se dissipasse, se não fosse a noticia que lhe chegára, ao anoitecer de hontem, de que Adelina, em companhia do seu novo amante, palestrava á porta de sua residencia, á rua e numero acima mencionados.

Não póde, entretanto, conter-se, e, num impeto de colera, armado de um revólver, dirigiu-se para a casa de sua ex-amante.

Ali chegando, já com a arma em posição de disparar, chamou por Adelina, e, quando esta o attendia, contra ella fez tres disparos e em seguida, apontando a arma contra o proprio ouvido, deu ao gatilho.

E os dois ex-amantes tombaram ao sólo, gravemente feridos.

Adelina fôra attingida na região mamaria, no hypocondrio direito, na região deltoidiana e na região glutea, e Joaquim teve o ouvido direito perfurado.

Soccorridas pela Assistencia, as victimas, após os primeiros curativos, foram internadas em estado desesperador no Hospital de Prompto Soccorro.

Avisado da dolorosa occorrencia, compareceu ao local o commissario Djalma Braga, do 14º districto, que tomou todas as providencias, inclusive a interdicção da casa onde se desenrolou a scena de sangue.

A arma tambem foi apprehendida por aquella autoridade.

O CENTENARIO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE LISBOA

LISBOA, 14 (U. P.) — Sob a presidencia do chefe da nação, general Carmona, foi hoje celebrado o centenario da creação do Supremo Tribunal de Justiça, cujo presidente, sr. Souza Monteiro, recebeu a conderação da Grã Cruz de Christo.

Um caso impressionante que só a loucura justifica

Um demente, alta madrugada, saiu de casa e, dirigindo-se a uma garage de uma residencia particular, foge com o automovel

O automovel no local em que foi encontrado e onde estava, ferido, o homem que enlouquecera

De algum tempo a esta parte o dr. Francisco Eugenio Lisboa, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Iguratá numero 32, em Marechal Hermes, começou a sentir-se enfermo. E de tanto pensar na doença, o sr. Lisboa comprometteu a sua integridade mental.

Necessitando fazer um exame radiographico, no Hospital São Francisco Xavier, Lisboa veiu á cidade em companhia de sua esposa. Como, porém, não encontrasse o medico, resolveu visitar o seu cunhado, o advogado Claudino Victor do Espirito Santo, que reside á rua Desembargador Izidro, numero 149.

Ante-hontem, á tarde, quando deviam regressar a Marechal Hermes, caiu o aguaceiro e resolveram, então, pernoitar na casa do dr. Claudino.

Antes de se accommodarem no leito que lhes fora designado pelo cunhado, Lisboa, em palestra, manifestara fortes symptomas de loucura, mas como estes já eram sobejamente conhecidos, ninguem lhes deu maior importancia.

Pela madrugada, Francisco Eugenio Lisboa, foi accommettido de um accesso de loucura mais forte, tentando sair áquella hora para a rua.

As pessoas da familia procuraram acalmal-o, mas, Lisboa, cada vez mais se mostrava furioso e tentava aggredir quem delle se approximasse.

Receiando qualquer desatino, o dr. Victor do Espirito Santo communicou-se com o commissario Machado Junior, de dia na delegacia do 17.º districto.

Esta autoridade immediatamente foi á casa do conhecido causidico e quando lá chegou já não encontrou ali o enfermo, pois este havia fugido desabaladamente rua em fora.

Depois de penetrar na casa de uma familia residente á rua Salazar Lima numero 48, Lisboa, sob o dominio da loucura, dirige-se á garage e põe em movimento um automovel que ahi se encontrava. O barulho do motor alarma os empregados da casa. O vehiculo sae em disparada. Julgando tratar-se de um ladrão, contra Lisboa são disparados varios tiros.

A policia que o perseguia, foi encontral-o, pouco adeante, ferido, dentro do vehiculo que tombara, numa ribanceira.

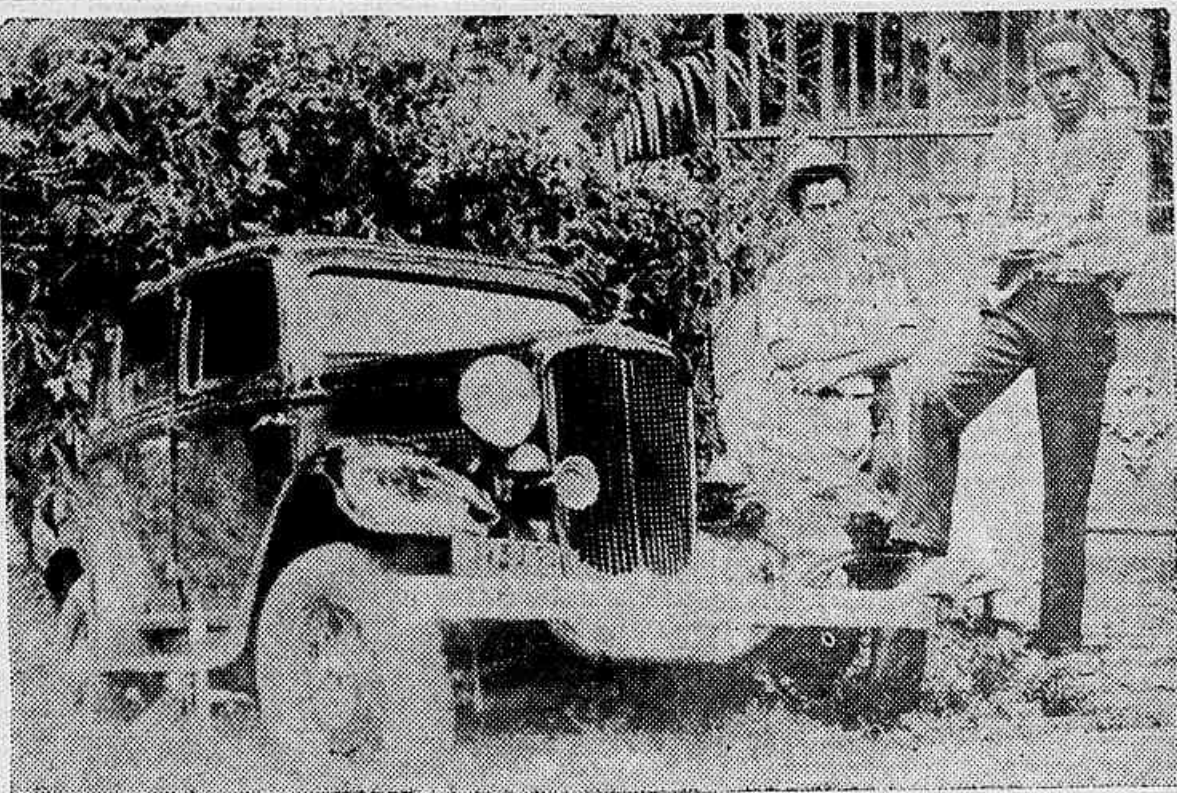
O infeliz demente fora attingido por um dos projectis no braço esquerdo e região palmar direita.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, retirou-se para a residencia.

QUERIA MORRER

Foi soccorrida hontem, á noite, na Assistencia do Meyer, Elza de Souza, parda, brasileira, de 19 annos de idade, moradora á rua Conselheiro Ferraz n. 19, em Engenho Novo.

A victima, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, havia tentado contra a vida na rua Archias Cordeiro, atirando-se á frente do bonde n. 600, da linha "Engenho de Dentro", que no momento era dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.932.

Após os curativos, Elza retirou-se para sua residencia.

Uma ronda proveitosa

As autoridades do 9º districto policial prenderam varios meliantes

Os meliantes detidos durante a noite de hontem, pela policia do 9º districto

As autoridades do 9º districto policial, de quando em vez, resolvem perseguir os máos elementos, que, não raro, infestam as ruas de sua jurisdição.

Talvez por se tratar de um districto onde as meretrizes estão localizadas, a delegacia da rua Senhor de Mattosinhos se tornou, por isso, muito agitada e requer grande actividade dos policiaes que a dirigem.

A prisão de um malandro, de um ladrão ou até mesmo de um criminoso profissional, nas ruas daquella jurisdição, é sempre motivo de grandes apprehensões para aquelles policiaes, em virtude da união que existe entre os elementos do crime.

Verificada a prisão deste ou daquelle criminoso, seus companheiros procuram libertal-o, promovendo desordens e até, ás vezes, enfrentando a policia, com o auxilio criminoso dos proprios soldados do Exercito, que fazem causa commum com elles.

Não conseguem, entretanto, seus intentos, porque as autoridades que estão a serviço daquella jurisdição não "morrem de caretas" e sabem se fazer respeitar, mantendo de qualquer maneira a prisão effectuada.

Hontem, á noite, o delegado do districto, acompanhado dos commisarios Carlos Machado e Braga Mello, do investigador Oscar Nascimento e do "promptidão" Paulo Carneiro, saiu a rondar aquella jurisdição. E, quando regressou á delegacia, havia conseguido prender varios ladrões, que são os seguintes:

Claude Ernest Herbert, natural do Panamá, conhecido ladrão e "vigarista". Este individuo ás vezes costuma arvorar-se em arranjador de empregos para menores. Depois, a pretexto de comprar-lhes fardamento, apanha-lhes o dinheiro e desapparece. Tem innumeras entradas em quasi todos os districtos;

Armando Fernandes de Lima, vulgo "Pé de Cabra", ladrão, arrombador e jogador de chapinha. Este individuo age de accordo com outros profissionaes do crime de furto;

Ovidio Fereira, vulgo "Zezinho", ladrão e "punguista". Este individuo foi preso fardado de falso militar. E' accusado de innumeros furtos e assaltos e já diversas vezes ajustou contas com a justiça;

José Angelo, accusado de furto de 200$ e autor de varios roubos. E' um individuo perigoso pelo modo por que realiza seus crimes. Tambem costuma usar fardamento militar.

Estes meliantes estão sendo processados pelas autoridades do 9º districto e vão ser removidos para a D.G.I., que lhes dará o destino conveniente.

NO MORRO DA FAVELLA

O MALANDRO FOI AGGREDIDO A NAVALHA PELO COMPANHEIRO

No Posto Central de Assistencia foi medicado hontem, á noite, João Deodato da Silva, pardo, solteiro, de 30 annos de idade, empregado no commercio. João, que apresentava ferimentos a navalha no hombro e nas costas, havia sido aggredido por um seu companheiro de nome Altamiro, conhecido malandro, que tambem reside no celebre morro da Favella.

Banco Mineiro do Café

Projecto dos Estatutos desse instituto de credito da lavoura cafeeira do Estado de Minas

Em cumprimento do disposto no art. 11 da Resolução de 13 de setembro de 1933, publico abaixo um projecto de estatutos de um banco adaptado a realizar os objectivos da citada resolução do Conselho dos Lavradores.

A publicação tem por fim provocar as suggestões dos interessados, para cuja cooperação appella o Instituto na sua inalteravel vontade de acertar.

As suggestões deverão ser dirigidas por escripto ao director do Instituto, até o dia 24 do corrente.

Outrosim o director fará em seguida, para melhor orientar a discussão, a exposição dos motivos desse projecto.

Esse projecto, a exposição de motivos e as suggestões escriptas serão apresentados ao Conselho dos Lavradores na sua proxima reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 25 deste.

I

Art. — O Banco Mineiro do Café se constitue sob a fórma de sociedade anonyma, regendo-se por estes estatutos e leis applicaveis, com séde e fôro na cidade do Rio de Janeiro e com a duração de cincoenta annos.

Art. — Além das operações enumeradas no artigo — o Banco prestará todos os serviços e effectuará todos os negocios bancarios compativeis com a sua instituição.

Art. — O Banco estabelecerá agencias, ou constituirá representantes, ou formará filiaes, onde fô. conveniente, dentro ou fóra do paiz.

Art. — O Banco é considerado instituição connexa com o Instituto Mineiro do Café para o fim de prestar auxilio financeiro á producção cafeeira do Estado de Minas e bem assim para o fim de gozar das isenções e facilidades que tenham sido ou venham a ser conferidas ao Instituto e forem applicaveis á sua actividade.

Art. — Ao Instituto Mineiro do Café fica reservada a subscripção de 55 % do capital, e fica obrigado a manter essa percentagem, sendo-lhe, porém, licito alienar as acções que representem a parte do capital excedente á referida percentagem.

Art. — O Banco fará as seguintes operações:

a) concederá emprestimos hypothecarios a longo praso nos termos do artigo;

b) fará emprestimos sob penhor agricola nos termos do artigo;

c) descontará titulos de credito;

d) fará as operações de cambio, por conta propria ou alheia, que forem exigidas para exportação do café;

e) descontará e redescontará titulos de credito liquidos e certos, com praso não excedente de cento e vinte dias, contados do desconto ou redesconto e com a responsabilidade solidaria de duas firmas, pelo menos, de reconhecida e perfeita solvabilidade;

f) receberá em deposito qualquer garantia, emittindo notas promissorias a prazo certo ou abrindo contas correntes de movimento ou de aviso;

g) concederá creditos sob garantia de warrants, titulos de credito commerciaes, titulos da divida publica da União e do Estado de Minas Geraes e obrigações do Instituto Mineiro do Café; limitando-os, em cada caso, de modo a liquidal-os de prompto pela execução da caução dada;

h) redescontará os seus titulos de credito em bancos nacionaes ou estrangeiros, ou os caucionará em garantia de creditos obtidos;

i) emittirá letras hypothecarias ou de penhor nos termos da legislação em vigor.

Art. — Os emprestimos hypothecarios a longo prazo serão concedidos, sómente a lavradores de café inscriptos no Instituto Mineiro do Café, com o fim de unificar e consolidar as dividas de lavradores solvaveis, ou com o de favorecer a melhoria e o barateamento da producção cafeeira.

§ — Esses emprestimos serão effectuados pelo Banco a custa de um fundo especial, depositado pelo Instituto para esse fim e nunca pelo capital do Banco.

§ — O prazo poderá ser até cinco annos, podendo ser prorogado a juizo da directoria com amortizações semestraes, ou annuaes, ou partindo de um certo periodo do prazo;

§ — Os juros serão de 6 % no maximo, e serão pagos por periodos decorridos, nunca excedentes de um anno; sem mais commissão ou accrescimo de qualquer especie; excepto a multa de 10 % sobre o saldo devido em caso de cobrança judicial e de 1 % de accrescimo á taxa de juros em caso de móra;

§ — o total desses emprestimos não poderá exceder para cada lavrador ao total do rendimento liquido provavel do seu cafesal durante o prazo do contracto; a garantia hypothecaria constará da propriedade agricola e de outros bens immoveis no caso de insufficiencia daquella;

§ — os emprestimos hypothecarios a longo prazo para melhoria e barateamento da producção serão concedidos a lavradores individualmente ou a associações de lavradores;

§ — serão observadas nos contractos hypothecarios a longo prazo, as clausulas e prescripções do Dec. n. 370, de 1890, com as modificações neste previstas ou implicitas e estabelecidas todas as clausulas garantidoras da exacta applicação do emprestimo ao fim da sua concessão;

§ — no caso de rescisão do contracto por qualquer motivo contractual ou legal, o Banco não executará a garantia sem prévia autorização do Instituto Mineiro do Café;

§ — se o Banco recusar a concessão do credito hypothecario a longo prazo a qualquer lavrador inscripto, poderá este recorrer da decisão do Banco para o Conselho de Lavradores do Instituto referido;

§ — é vedado ao Banco conceder creditos a longo prazo além do limite do fundo depositado pelo Instituto, salvo precedendo autorização expressa da assembléa geral em cada caso.

Art. — O Banco concederá emprestimos ao prazo normal de um anno, prorogavel por mais de seis mezes, para o financiamento da producção de cada anno agricola, exclusivamente a lavradores inscriptos no Instituto Mineiro do Café e só para o fim acima, nos termos dos paragraphos seguintes.

§ — esses adiantamentos serão feitos pelo capital do Banco e demais recursos normaes e legitimos de credito por elle obtidos;

§ — o Banco attenderá de preferencia os pequenos lavradores, depois aos médios e finalmente aos grandes nos termos do artigo;

§ — o Banco se obrigará para com o lavrador a fornecer-lhe o numerario preciso ao custeio da safra em curso, arbitrada a quantia de accordo com as tabellas organizadas pelo Instituto e com o numero de caféeiros constante do Censo Caféeiro do Instituto;

§ — o fornecimento da quantia promettida se fará em quatro prestações: a primeira, a primeiro de outubro; a segunda, a 2 de janeiro; a terceira, a 2 de abril e a quarta a 30 de junho;

§ — a quantia promettida deve logo ficar segurada com alguma das seguintes garantias:

a) penhor agricola da safra em curso nos termos das leis em vigor;

b) warrants ou penhor de café colhido;

c) caução de titulos, quer commerciaes, quer da divida publica;

d) warrants ou penhor de outros productos agricolas não deterioraveis no prazo do contrato e com cotações correntes nos mercados;

§ — ao receber cada prestação o lavrador deverá emittir nota promissoria correspondente; a 1ª, á 12 mezes; a 2ª, a nove mezes; a 3ª, a seis mezes e a 4ª, a tres mezes da data, referidas no contrato do emprestimo, subsistindo a garantia integralmente em favor de qualquer das prestações;

§ — o Banco não effectuará pagamento antes de assegurada a efficiencia juridica da garantia;

§ — terminado o prazo de anno, deverá o credito aberto ser liquidado e pago; poderá porém, o Banco conceder para isso uma prorogação até seis mezes, sob a condição de ser a garantia consistente em warrants do café colhido ou titulos de credito garantidamente pagaveis em dia certo e não posterior á prorogação;

§ — os juros desses emprestimos são de 6 % ao anno; podendo ser augmentado para 7 % em caso de móra; será estipulada a multa de 10 % sobre a quantia devida se fôr necessaria execução judicial;

§ — o Banco adoptará todas as clausulas do Dec. n. 370, de 1890, não colidentes com os destes estatutos, e estipulará todas as que forem necessarias para garantir a applicação da quantia emprestada ao financiamento da producção;

§ — o Banco não effectuará o pagamento das prestações seguintes ao lavrador que não dér ás primeiras a sua applicação contratual e exigirá o pagamento das prestações adiantadas sob pena de immediata execução judicial;

§ — o Banco dará conhecimento de todos os factos dessa especie, bem como de quasquer simulação ou artificio deste modo á fraude dessas disposições para que o Instituto declare os culpados privados do beneficio desta especie de emprestimos;

§ — o Banco poderá recusar o adiantamento quando não tiver mais disponibilidades, do que dará conhecimento immediato ao Instituto; quando o solicitante já tiver faltado a seus compromissos é obrigado o Banco ao recurso judicial; quando fôr notoriamente desacreditado ou quando houver commettido contra o Banco ou contra o Instituto actos tendentes a desacreditar ou enfraquecer as instituições, sem real e legitimo fundamento;

§ — das recusas de financiamento, não comprehendidas as decorrentes da insufficiencia da garantia offerecida de que o Banco é juiz, haverá recurso para o director do Instituto;

§ — o Banco concederá emprestimos para financiamento da safra no anno agricola seguinte em primeiro logar e preferentemente aos pequenos lavradores que o solicitarem até 30 de junho de cada anno; consideram-se pequenos lavradores para esse effeito os que não possuirem mais de 10.000 caféeiros; em seguida, attenderá aos médios, isto é, não tendo mais de 100.000 caféeiros e menos de 10.000, que houverem feito a mesma solicitação até á data referida; em falta dessa formalidade, os lavradores serão attendidos na ordem das propostas;

§ — a directoria do Banco organizará instrucções minuciosas para a execução desta parte dos estatutos, tendo em vista a maior rapidez, simplicidade e segurança da concessão de credito.

Art. — O Banco fará adeantamentos sobre conhecimentos de embarque de café remettido do Rio, Victoria, Santos, Angra dos Reis e Carávellas, ou de qualquer ponto do territorio mineiro para qualquer outro ponto do territorio nacional ou para o estrangeiro, em favor de qualquer lavrador inscripto ou de empresas exportadoras autorizadas pelo Instituto;

§ — aos mutuarios é permittido quando não effectuem o pagamento no ponto de destino, no prazo concedido ahi para retirada da mercadoria, substituir o conhecimento por warrants ou outro titulo de credito, vencivel até um anno após o desconto ou caução.

§ — aos mutuarios é permittido pedir que o credito renovado na fórma acima lhe seja concedido em moeda estrangeira;

§ — todas essas condições devem ser previstas ao conceder-se o adeantamento sobre conhecimentos de embarque, sob pena de perder a parte ás opções indicadas, e sendo livre ao Banco obrigar-se ou não;

§ — na expressão empresas exportadoras, comprehende-se os commerciantes de café estabelecidos no territorio mineiro, sob firma individual ou social;

§ — os conhecimentos de embarque devem ser transferidos ao Banco, que os guardará até substituição regular, devendo ainda ser-lhe dada ordem de vender a mercadoria, por seu corretor ou pelo que a parte indicar, nas condições e praxes da praça da venda, se a parte não pagar ou novar a tempo a obrigação;

§ — essas operações serão feitas ás taxas de juro correntes, e de accordo com uma tabella publicada, mas sujeita a modificação para as operações do dia seguinte.

Art. — Todas as demais operações far-se-ão tambem aos juros correntes, a criterio da Directoria do Banco e na fórma das leis em vigor.

Art. — Ao Banco é vedado, além do disposto em outros artigos destes estatutos:

a) comprar ou conservar immoveis, além dos necessarios aos seus serviços;

b) subscrever ou comprar titulos por conta propria, excepto precedendo autorização da assembléa geral;

c) fazer operações a prazos maiores que os indicados nestes estatutos e em condições ou extensão differentes das nelles estabelecidas;

d) abrir creditos, emprestar, vender ou comprar a qualquer de seus directores, funccionarios ou fiscaes, sendo permittido a qualquer delles os depositos em conta corrente ou a prazo fixo.

Art. — Para boa ordem de seus serviços, o Banco terá duas carteiras: a de credito agricola e hypothecario, e a commercial, sendo as operações de cada carteira escripturadas separadamente.

Incluem-se na carteira agricola os emprestimos hypothecarios e pegnoraticios feitos a lavradores inscriptos no Instituto Mineiro do Café.

A cargo dessa carteira fica a administração das agencias ou filiaes estabelecidas no territorio do Estado de Minas;

Correrão pela carteira commercial as demais operações e a seu cargo ficarão as agencias e correspondentes estabelecidos fóra do Estado de Minas.

O Banco empregará nas operações de credito agricola de preferencia os recursos provenientes do seu capital, depositos a prazo fixo e os redescontos dos seus titulos.

II

Art. — O capital do Banco será de cincoenta mil contos de réis, dividido em 250.000 acções nominativas de 200$000 cada uma, realizaveis a prestações de 20 % a intervallos minimos de 30 dias.

Cincoenta e cinco por cento dessas acções, ou sejam 137.500 pelo menos, ficam reservadas ao Instituto Mineiro do Café, que não as poderá alienar.

Art. — Ao Instituto dar-se-á um titulo multiplo correspondente a sua parte obrigatoria no capital; dando-se-lhe mais tantos titulos simples quantas as acções que subscrever além da sua parte obrigatoria.

Art. — E' facultado ao Instituto, quanto as acções do excesso, bem como a qualquer accionista, pedir que lhe sejam substituidos os titulos simples por multiplos, bem como a conversão a todo tempo destes naquelles.

Art. — Os titulos multiplos serão nominativos, como os simples, e assignados pelo presidente do Banco e um director.

Art. — As transferencias desses titulos e todas as demais occorrencias a elles relativas se regularão pelas leis applicaveis.

Art. — A Directoria do Banco fica autorizada a elevar o capital para cem mil contos, logo que seja necessario, observadas as prescripções acima e as leis do paiz.

III

Art. — O Banco Mineiro do Café será administrado por uma directoria composta de tres membros dos quaes, o presidente e o director da Carteira Agricola, serão nomeados pelo director do Instituto Mineiro do Café mediante prévia approvação do Conselho de Lavradores; e o terceiro, director da Carteira Commercial será eleito pelos demais accionistas.

Art. — Os directores servirão por tres annos, podendo ser reeleitos. Cada anno se fará nomeação ou eleição de um delles.

Na primeira directoria a renovação se fará primeiro pelo presidente, depois pelo director da carteira agricola e por fim pelo da commercial.

Art. — O prazo do mandato dos directores, para todos os effeitos, será contado de 31 de março de 1934, ou da data da installação.

Art. — Os directores não poderão entrar em exercicio do seu mandato antes de caucionar cem acções ou valor correspondente em moeda ou titulos da divida publica e não poderão levantar a caução antes de deixar o cargo e serem approvadas as contas do ultimo exercicio em que serviram.

Art. — Não podem ser directores do Banco os impedidos de commerciar, os seus devedores a qualquer titulos, os que já lhe houverem dado prejuizo e os que tiverem na directoria socio, ascendente, descendente, irmão ou affim nos mesmos gráos.

Art. — Os directores perdem o cargo se deixarem de exercer o seu cargo regularmente durante 30 dias consecutivos, sem licença.

A licença será concedida pela Directoria, que lhe designará substituto, até a primeira reunião da assembléa geral.

Tratando-se do presidente ou do director da carteira agricola, o substituto será designado pelo director do Instituto Mineiro do Café.

Art. — Os directores poderão ser destituidos a qualquer tempo por uma maioria de accionistas representando 4|5 do capital; os directores dependentes da nomeação do Instituto poderão ser destituidos por voto de 4|5 dos membros do Conselho de Lavradores.

Art. — Os directores não poderão exercer commissão, cargo ou emprego de qualquer natureza que lhes tome tempo entre as 10 e 18 horas, salvo permissão expressa da assembléa geral.

Art. — A directoria reunir-se-á todos os sabbados, ás 10 horas, para tomar conhecimento da gestão geral dos negocios e tomar as deliberações necessarias, independente de convocação; e se reunirá extraordinariamente sempre que o presidente a convocar.

Das suas reuniões e deliberações lavrar-se-ão actas que serão por todos assignadas, em livro proprio.

As deliberações serão tomadas por maioria de votos.

Ao presidente compete o direito de véto quando lhe parecer que a deliberação adoptada viola os estatutos, os contractos ou obrigações assumidos, ou é contraria aos fins do Banco.

A deliberação vetada será immediatamente communicada ao Instituto, que ratificará ou não o véto, ou o submetterá á autoridade publica competente.

Art. — Compete á directoria:

a) cumprir e fazer cumprir estes estatutos, as deliberações da assembléa, e os contractos ou regulamentos a que estiver sujeito o Banco;

b) organizar o regimento interno do Banco, e o alterar quando necessario.

c) organizar instrucções minuciosas sobre o modo, a fórma, as condições das operações do Banco, especialmente as de credito agricola;

d) autorizar a acquisição de moveis necessarios aos serviços do Banco;

e) autorizar alienação dos desnecessarios;

f) autorizar compromissos, transacções, accordos e renuncia de direitos;

g) crear e extinguir cargos e funcções, ad referendum, da assembléa geral;

h) apurar e distribuir os lucros, nos termos destes;

i) crear e supprimir agencias;

j) organizar as tabellas de commissões por serviços, fixar as taxas de juros e descontos;

k) resolver os casos extraordinarios ad referendum da assembléa e as questões suscitadas com terceiros, bem como as hypotheses não previstas nestes em relação ao serviço do Banco;

l) superintender e dirigir todos os negocios do Banco, para o que lhe ficam delegados por estes todos os poderes necessarios permittidos em lei, além dos conferidos expressamente em outros logares destes estatutos.

Art. — Ao director-presidente, compete:

a) presidir as sessões da directoria, executar suas deliberações e as da assembléa geral;

b) nomear, promover, suspender, remover, punir, demittir os funccionarios do Banco, conceder-lhes licença, abonar-lhes faltas, conceder-lhes férias, commissões e ajudas de custo, nos termos do regimento interno do Banco;

c) representar o Banco, activa e passivamente, em juizo e fóra delle; e conferir mandatos e representações;

d) vétar as resoluções da directoria nos casos previstos nestes estatutos;

e) fazer o relatorio annual das operações do Banco e gestão da Directoria, para ser presente á assembléa geral;

f) rubricar os livros de actos do Banco;

g) convocar a assembléa geral.

IV

Art. — A assembléa geral dos accionistas do Banco tem todos os poderes que lhe são reconhecidos e funccionará nos termos estatuidos pelas leis vigentes.

Art. — Reunir-se-á ordinariamente e independente da convocação, se não fôr feita, a 31 de março e a 31 de julho de cada anno para tomar conta da gestão dos negocios e as deliberações que se fizerem necessarias.

Art. — Poderá ser convocada presidente, quer por deliberação da directoria, quer por accionistas representando em conjunto um quinto do capital social, obedecidas as prescripções legaes.

Art. — Nas reuniões destinadas a tomada de contas o Instituto será representado por um membro do Conselho e por dois lavradores eleitos para esse fim pelo Congresso dos Lavradores Mineiros em sua reunião annual.

Art. — Em tudo mais seguir-se-ão as prescripções do dec. numero 434, de 1891, e mais leis vigentes.

V

Art. — O Banco terá um Conselho Fiscal de cinco membros e cinco supplentes, observando-se a respeito o que dispõem as leis vigentes.

Art. — Além das suas attribuições legaes, deve o Conselho fiscal reunir-se mensalmente para inquerir minuciosamente dos negocios do Banco no mez anterior, e bem assim verificar o estado da caixa.

VI

Art. — Verificados annualmente os lucros liquidos do Banco, delles se deduzirão 10 % para o fundo de reserva e 10 % para gratificação dos directores e funccionarios, cabendo um terço aos primeiros e dois terços aos segundos; a distribuição a estes se fará proporcionalmente aos seus vencimentos.

O restante se distribuirá como dividendo entre os accionistas.

Art. — O fundo destinado a emprestimos hypothecarios ficará depositado no Banco emquanto a concessão desses emprestimos fôr mantida e até que se liquidem todos os concedidos, se o Instituto revogar sua disposição.

Por esse deposito o Banco pagará ao Instituto os juros de 4 % ao anno, semestralmente.

Art. Os directores terão os vencimentos mensaes que lhes arbitrar a assembléa, além das commissões e os membros do Conselho Fiscal terão uma gratificação mensal, que não será abonada aos que não cumprirem no mez suas funcções, gratificação essa tambem arbitrada pela assembléa geral.

JACQUES DIAS MACIEL
(Director do Instituto Mi-ro do Café)

FONTES DE ENERGIA

A ração alimentar das pessoas que se dedicam a trabalho intenso deve ser rica de feculentos e gorduras, sem prejuizo do leite, das verduras, dos legumes e das frutas. IPES.

PARA QUE POSSAM VISITAR A FEIRA DE AMOSTRAS

O MINISTRO DO TRABALHO CONCEDEU O ABATIMENTO DE 75 °|° NAS PASSAGENS AOS FERROVIARIOS DE S. PAULO

Tomando conhecimento do justo appello que lhe dirigiram os ferroviarios paulistas, o sr. Salgado Filho solicitou do seu collega da pasta da Viação que fosse concedido aos mesmos ferroviarios o abatimento de 75 °|° no preço das passagens, de modo que possam, com pequeno dispendio, visitar a Feira de Amostras.

NÃO HAVERÁ DEFICIT !

E' possivel supprir a deficiencia de proteina de certos alimentos, como o macarrão, o arroz, a batata, o tomate, addicionando-lhes queijo, com a vantagem tambem de fazel-os mais saborosos. IPES.

Noticias dos Estados

BAHIA

Foi instituida a "taxa de sacrificio"

BAHIA, 14 (A. B.) — Em virtude da necessidade inadiavel de grandes economias, o actual governo instituira a "quota do sacrificio", que era de 5 % sobre os vencimentos de todos os funccionarios estaduaes, e que este anno estava reduzida a 3 %.

Agora, a interventoria bahiana está estudando a possibilidade de extinguir a referida quota.

Essa noticia foi recebida com grande sympathia entre os funccionarios publicos estaduaes, pois os seus vencimentos são pequenos para fazer face á actual crise.

PARA'

O prefeito de Belém vae retirar-se

BELEM, 14 (A. B.) — Nestes ultimos dias, tem corrido, nesta capital, um boato, pelo qual o prefeito Abelardo Condurú, iria requerer uma licença de seu cargo e retirar-se para o Rio de Janeiro.

A noticia, entretanto, foi desmentida, pois o sr. Abelardo Condurú, affirmou á imprensa que a mesma carece de fundamento.

PARANA'

Quasi foi assassinado dentro do proprio carro

CURITYBA, 14 (A. B.) — O polaco João Grooch, foi encontrado na praça General Ozorio, desta capital, dentro de um carro de sua propriedade, sem sentidos e apresentando um profundo ferimento produzido por arma branca na região frontal esquerda, ferimento esse que quasi o cegou.

Ao ser interrogado pela policia, João Grooch affirmou que foi atacado por um desconhecido, inesperadamente, ficando sem sentidos, razão porque não sabe explicar como foi ferido por faca, pois o aggressor deu-lhe uma pancada na cabeça, que o descontrolou.

A policia, todavia, prosegue em suas investigações, pois a historia, contada pela victima, demonstra algum mysterio, que o colono polaco procura encobrir.

MARANHÃO

O assassinio de J. Kennedy

MARANHÃO, 14 (A. B.) — O corpo embalsamado do contador da Ulen Management Company, desta capital, sr. J. Kennedy, assassinado, ha dias, em seu escriptorio, seguiu para o Pará, onde aguardará a passagem do "Stephen", quo transportará a Nova York, a 17 do corrente.

O governo maranhense baixou uma nota official, affirmando que a firma Ulen deveria ser acatada como uma repartição estadual, pois a mesma mantem contrato com o Maranhão.

O INCENDIO DOS CAMPOS

MARANHÃO, 14 (A. B.) — Têm chegado, de municipios criadores, do interior do Estado, reclamações sobre a queima dos campos, que ali começam a praticar.

Essa pratica prejudicial ás pastagens é usada pelos caçadores de jurarás e pelos criadores de porcos.

O "O Imparcial", registando o facto, propõe que o governo do Estado crie, nas zonas creadadas, um policiamento rural, afim de evitar taes medidas prejudiciaes aos centros pecuarios.

LIVROS NOVOS

"POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL", POR AFFONSO DE TOLEDO BANDEIRA DE MELLO

Acaba de apparecer mais uma obra de autoria do dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, sob o titulo "Politica Commercial do Brasil". O nome dessa obra e a reputação technica do publicista que a escreve bastam para definir a sua significação.

O dr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello pertence ao numero realmente reduzido dos peritos nacionaes dignos desse nome. Espirito culto e observador, a essas qualidades allia a sua experiencia nos postos administrativos que vem exercendo. Nas conferencias internacionaes, o seu papel tem sido relevante.

A proposito da obra cujo apparecimento registramos, o DIARIO DE NOTICIAS precisa apenas de dizer duas coisas. As idéas que ali se ventilam coincidem perfeitamente com os pontos de vista sustentados por esta folha em materia de politica economica.

Ademais, ainda ha pouco, na nossa propria columna de opinião, fizemos referencia á segurança da orientação doutrinaria e pratica que norteia a actividade mental do autor da "Politica Commercial do Brasil", que é um livro realmente necessario.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

GRUPOS PROFISSIONAES DA U. T. L. J.

Pedimos a publicação do seguinte communicado:

"A commissão incumbida de organizar os grupos profissionaes da U. T. L. J., leva ao conhecimento dos interessados, que resolveu convocar as seguintes categorias profissionaes para se reunirem em nossa séde (rua da Carioca, 12, 1.º), na proxima semana:

Linotypistas, segunda-feira, ás 17 horas.

Impressores, terça-feira, ás 17 horas.

Encadernadores, quarta-feira, ás 17 horas.

Revisores, quinta-feira, ás 17 horas.

Redactores, sexta-feira, ás 17 horas.

Gravadores, sabbado, ás 17 horas.

a) A Commissão".

SYNDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAPHICOS

Em commemoração á passagem do 7º anniversario desta associação, será realizada hoje, ás 20.30 horas, na séde do Centro dos Empregados da Light, á rua Haddock Lobo n. 3, uma sessão solemne em commemoração a tão grande data para a classe dos operadores cinematographicos. A' mesma comparecerão o ministro do Trabalho e outras autoridades federaes.

Com o maior empenho convido os associados a comparecerem a esta solemnidade, na qual é festejada a data maxima da classe. — Secretaria, 14 de outubro de 1933. — *José Gonçalves Nogueira*, 1º secretario.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS

Recebemos o seguinte communicado:

"De ordem do presidente, convido os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, a realizar-se na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 19 horas, na séde social. Ordem do dia: eleição para cargos vagos na directoria actual — *Franklin José da Silva*, 1º secretario em exercicio."

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

A Conferencia Vicentina de N. Senhora do Bom Conselho reune-se amanhã, ás 9 horas da manhã, nesta matriz.

MATRIZ DA TIJUCA

De amanhã a 22 do corrente será realizada nesta matriz a Semana Eucharistica, em commemoração ao 19º Centenario da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Aos domingos e dias santos celebra-se a santa missa e dá-se explicação da doutrina christã, ás 8 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Mez do Rosario

Já começaram desde domingo passado, nesta matriz, os actos solemnes do mez consagrado á Nossa Senhora do Rosario.

A ceremonia tem logar diariamente ás 20 horas, constando de exposição do Santissimo, terço, pratica doutrinal, etc.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Morro da Conceição

Hoje haverá missa nesta capella, ás 8,30 horas, com a assistencia da Irmandade.

ROMARIA ANNUAL DA LIGA CATHOLICA JESUS-MARIA-JOSE DO MEYER, A' CIDADE DE THEREZOPOLIS

Conforme tem sido amplamente noticiado, realiza-se hoje a grande romaria annual da Liga Catholica Jesus-Maria-José, do Santuario-matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, á cidade de Therezopolis.

A partida dos romeiros está marcada para as 6.55 horas, da estação Barão de Mauá, onde deverão estar incorporados ás 6.30 horas.

A Liga levará seus estandartes e uma vez desembarcados na estação da Varzea, em Therezopolis, formar-se-á a procissão em demanda da matriz de Santa Thereza, onde, ás 10.30 horas, será celebrada a missa solemne, com communhão de todos os romeiros. Ao Evangelho, o notavel orador sacro conego Benedicto Marinho fará o panegyrico de Santa Thereza, padroeira daquella cidade fluminense.

Terminada a missa, os romeiros se entregarão a passeios pelos arredores.

O regresso está marcado para as 17 horas, devendo todos, meia hora antes, comparecer á matriz, para assistir á benção do Santissimo Sacramento e fazer suas despedidas. Na ida para Therezopolis, os romeiros irão todos incorporados nos mesmos carros, separados de suas familias, que, por sua vez, occuparão os ultimos carros do comboio. Na volta, entretanto, cada um dos romeiros poderá viajar com a respectiva familia.

Durante a viagem serão entoados os hymnos sacros do Manual.

E' essa a primeira peregrinação religiosa que se realiza a Therezopolis e, coincidindo ser levada a effeito no dia em que se festeja a padroeira daquella cidade serrana, o respectivo vigario conego Bento Maussen organizou um bellissimo programma, que muito contribuirá para o exito da romaria da Liga Catholica do Meyer.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 81, em 14 de outubro de 1933:

Local	Numero	Premio
Natal (Rio G. do Norte)	386	1.000:000$
Rio	9466	100:000$
S. Luiz (Maranhão)	10592	50:000$
S. Paulo	15355	20:000$
Itaúna (Minas)	3421	10:000$
S. Paulo	16107	10:000$
Rio	7531	5:000$
S. Paulo	10975	5:000$

E mais 10 premios de 2:000$000, 20 de 1:000$000, 240 de 500$000 e 500 de 300$000.

Aos bilhetes terminados em [illegible] cabe o premio de 250$000.

XADREZ

Fiando-nos cegamente — pois até aquelle momento jamais tinha o sr. Raul Reis errado a descripção de composição alguma — na notação recebida do problema n. 175, publicámos este trabalho sem exame.

E mais uma vez ficamos sabendo que o preço da segurança é a eterna vigilancia... Faltava um Peão preto em c5, omissão de que nos avisou o sr. Reis por carta no dia 8, depois da chegada do jornal em Campos.

Transmittimos o aviso aos nossos leitores nas edições do DIARIO de 11 e 12 e reproduzimos o mesmo problema hoje, com a correcção feita.

O prazo para resolvel-o é de dez dias, mas a solução do problema da Chacara "Carrocinha", que é uma coisa á parte, deve ser remettida no prazo competente que termina na 4ª feira desta semana, 18.

PROBLEMA N. 175

Por Raul Reis, Campos

(Posição emendada)

Pretas — 10 ps

Brancas — 9 ps

2c5. 5D2. c7. 1C2p2T. Tp2r1Cp. 2p4t. 2P3pb. 1B1R2B1.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 173

(Arguelles)

1. C5B.

Se 1...	2.
DxCx	BxD mate
D4R	C5R
B5R	C3R
B4B	C6C
C7R	DxB
C8T	DxB ou C7R
Outro	C7R

6 variantes, 1 dual, 5½ pontos.

DO RAID

Andou 4½ pedrometros: Jocar (omissão das variantes B5R e D4R).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Farinha de Mandioca (5½ pontos): Anhanguera, Perú, Rose Mary, Lapeano, Avlis, H. de Barros e Azevedo, Retelho, Mlle. Sonia, João Panchaud, Jayme Arêde, Emmanuel ("Estou aqui á pensar si um 1. C5TR não deixou algum gregue!... Por mim, confesso que cheguei a tontear!"), **Hellade, Aymoré, I. M. Henrique Walsman, Rosendo** ("Bem talhado para a secção, pois o 'busilis' está em descobrir as variantes"), **Curioso, Bandeirante, Natan Becker, Hawel, Pocket Poke** ("Este foi o 1º premio do 'El Diluvio' de 1933"), **Quasimodo, Anhangá, João Maranhense, Lancelote Bigorna, Acyr Marques** ("Dual facilmente evitavel com um P preto em b3"), **G. Arabico.**

FITAS AZUES: I. M. Henrique Walsman, Natan Becker, Bandeirante, Avicena.

FITAS ENCARNADAS: Anhanguera, Rose Mary, Lapeano, Aymoré, Curioso.

FITAS AMARELLAS: Hellade, Retelho, Mlle. Sonia, Jayme Arêde, Emmanuel, Rosendo, Hawel, Ayrton Marques, Anhangá, Avlis, Acyr Marques.

Expuzeram Maizena (5 pontos): Neophyto (omissão do dual); **Noé Knieling** (erro de escripta: C6C mate); **Orlando Huguenin** (omissão da variante B5R).

"A composição do mestre Arguelles é admiravel! Chave sutil e variantes lindissimas fazem desse problema uma obra de engenhosidade incomparavel, digna do autor, um compositor consagrado. O problema do sr. Arguelles será o marco de um novo e retumbante successo da 'Secção'".

FITA ENCARNADA: Noé Knieling.

Expuzeram Araruta (4½ pontos): Manoel Luiz Teixeira Dantas (omissão da variante B5R e insufficiencia: 1...D4R. 2. C5R mate); **E. Pinto** (duas falsas: 1...D4R. 2. C(4B)3R/C7R mate; 1...B5R, 2. C(5B)3 ou 7R mate) — "Sem favor, duas proezas magnificas, se não tiverem furos, os problemas da semana"; **Lys Barreiros Guedes** (idem); **José Altamiro Guedes** (idem); **José Muniz Gitahy** (idem); **Icaro** (dual falsa: 1...DxP, 2. CxD/C7R mate; erro de escripta: 1...D4D). **Expuzeram Tapioca (4 pontos): Milton Barbosa** (as mesmas duas falsas do sr. L. B. Guedes e mais um erro de escripta: 1...C6D); **Manoel de Moura Pereira Junior** (idem).

A competição para as Fitas foi tão apertada esta semana que seria interessante os solucionistas saberem o porquê das differenças.

As Azues deram as variantes exactamente como estas apparecem em nosso modelo; as Encarnadas usaram o systema que se pode considerar antigo e proprio do dar a casa de procedencia, como "(4B)"; as Amarellas indicaram **sem necessidade** a casa de onde partia o C no mate da variante 1...B5R, visto estar preto o outro C em c4.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Lagarto"

1. T5T.

Resolvido por: Jocar, Manoel de Moura Pereira Jr., Milton Barbosa, Icaro, José Muniz Gitahy, Altamiro Guedes, Lys Barreiros Guedes, E. Pinto, Manoel L. T. Dantas, Orlando Huguenin ("O Lagarto é outra preciosidade pela qual se pode avaliar o talento dos autores. Esse problema é interessante pelos mates de C em quasi todas as variantes"), Noé Knieling, Neophyto, Anhangá, Quasimodo, Pocket Poke ("Parabens aos dois 'batutas' pela realização da roseta de C branco!"), Avicena, Ayrton Marques, Hawel, Natan Becker ("Muito bem feito"), Curioso, Rosendo, I. M. Henrique Walsman ("Ainda mais um problema da 'paixão' maranhense: rosacea do C. 8 variantes thematicas com movimentos de cabeça fresca. Bem construido, mas com chave muito evidente"), Aymoré, Hellade, Emmanuel ("Ou errei a mão ou a chave quasi fez-se por si propria!.."), Jayme Arêde, João Panchaud, Mlle. Sonia, Retelho, H. de Barros e Azevedo, Bandeirante, Avlis, Lapeano, Rose Mary, Perú, Anhanguera.

Lancelote Bigorna, G. Arabico.

Congratulamo-nos com os srs. Arnaldo Ferreira e Acyr Marques pelo successo do "Lagarto".

JOCCAMINHOSO

Jocar 37

Com o Jocar caminhando, a Exposição se abriu.

Com o Jocar caminhando, a Exposição se fechou.

PENULTIMO DIA

Mlle. Sonia	97½
Lapeano	96½
Rose Mary	96½
Bandeirante	96½
Avicena	96½
I. M. Henrique Walsman	96
Natan Becker	95½
Jayme Arêde	95½
Hellade	95
Ayrton Marques	94½
Neophyto	94
João Panchaud	94
João Maranhense	93
Acyr Marques	93
E. Pinto	92½
Retelho	91½
Perú	91
Manoel L. T. Dantas	90½
Anhanguera	90½
Emmanuel	88½
Icaro	86½
Rosendo	86
Hawel	86
Altamiro Guedes	85
Noé Knieling	84
Pocket Poke	83
Lancelote Bigorna	80½
José Muniz Gitahy	76½
G. Arabico	75½
H. de Barros e Azevedo	73½
Milton Barbosa	69½
Manoel Moura Pereira Jr.	68½
Avlis	58
Aymoré	54
Lys Barreiros Guedes	52
Quasimodo	37
Curioso	22
Orlando Huguenin	23½
Anhangá	19½
Lula Nogueira	6

Desapparecidos: Eugenio P. Pereira, Werneck, José Canale, Wu Fang.

Já se vão retirando atropelladamente alguns dos Expositores. Continuam, no entretanto, a affluir visitas, porque sempre ha uns sorteios finaes para resolver, e "stands" para apreciar pela ultima vez, etc. O despacho das mercadorias expostas e o desmonte das construcções vão levar algum tempo.

Partiu novamente para sua terra sulista no dia 11 o amigo Schead, após uma breve mas movimentada estadia no Rio, onde teve, devido á gentileza de alguns dos nossos solucionistas ou leitores que se puzeram sem demora em contacto com elle, uma temporadasinha das mais agradaveis.

Levaram-n'o a passeios, regabofes, sessões de jogo, etc., desdobrando-se nessas attenções, conforme nos contou o Demetrio, os irmãos G. e A. de Oliveira e Eugenio Pimentel Pereira. Travou conhecimento com diversos enxadristas novos, frequentando o Club de Xadrez do Rio de Janeiro diariamente e jogando partidas amistosas.

Por falta de tempo de lado a lado, não pudemos concorrer muito para esses entretenimentos, mas tivemos o prazer de almoçar com o Demetrio no dia 10, quando conversámos longamente a respeito dos assumptos — ou do assumpto — da nossa predilecção.

Veiu despedir-se de nós o futuroso jogador de xadrez do Gremio Literario Ruy Barbosa, o sr. Leon Whistkhoski, que vae prestar serviço militar no Paraná, onde já se encontra o seu collega de armas e de xadrez, o Ulrique Grigorosky, campeão do Gremio.

Esses dois talentosos rapazes pretendem, se fôr possivel, incrementar o jogo nas plagas paranaenses, conduzindo uma secção de xadrez enquanto lá permanecerem, e o amigo Whistkhoski, que é um apreciador do nosso systema de dirigir concursos de soluções, obteve de nós as explicações necessarias para similar emprehendimento no sul.

"Bonne chance" ao sympathico e intelligente amigo Whistkhoski!

O NOSSO TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Apezar de solicitados por duas vezes — indirectamente na secção do dia 24 de setembro e directamente na do dia 1º deste mez — não se dignaram fornecer-nos a informação pedida nem o sr. Daniel G. A. Pinheiro nem Mlle. Anna Clara, jogadores da **ultima partida** que resta para terminar a 3ª rodada do nosso Torneio e que foi iniciada em abril. Sendo seis mezes um periodo anormal para uma partida entre parceiros morando na mesma cidade, era natural que, nos interesses do proseguimento do torneio, quizessemos obter algum esclarecimento.

Não podemos acreditar que, estando Mlle. Anna Clara na cidade, ella teria deixado de attender ao nosso pedido de informações. Quanto ao sr. Pinheiro, elle aqui está e, se não nos surprehenderia de modo algum vir a saber que tenha deixado de ler a nossa Secção, lembramos, no entretanto, que, sendo elle concorrente no Torneio e sendo esta Secção o unico orgão de conducção do mesmo, elle está na obrigação de tomar conhecimento das nossas deliberações ou pedidos por intermedio della e do attendel-os, se não quizer passar por insurgente.

Deixando de tecer mais commentarios em torno de uma attitude que se apparenta desprimorosa, pedimos pela terceira e ultima vez informações a respeito do andamento da partida por correspondencia Daniel Pinheiro-Mlle. Clara, esperando recebel-as até o dia 20 do corrente.

O TORNEIO CALDAS VIANNA

A 2ª rodada, jogada no dia 6, teve os seguintes resultados:

(A) — Souza Mendes 1, Silva Rocha 0; Dantas 1, Gama 0; Thomsen 1, Sabino Jr. 0.

(B) — Burlamaqui 1, Stuart 0; Azevedo 1, Luz 0; Coimbra ½, Penafiel ½.

(C) — Pulcherio 1, Camara 0; Cotrim 1, Lomar 0; Bonifacio 1, Leonel Rocha 0.

(D) — Barbosa Filho 1, Goulart 0; Clovis 1, Coutinho 0; Rollim ½, Maurity ½.

(E) — Oliveira 1, Accioly 0; Massow 1, D'Alessandro 0; Orlando 1, Rolando 0.

Perdendo uma peça por distracção na partida contra o sr. Burlamaqui, pouco depois abandonámos.

Jogou-se a 3ª rodada no dia 9, com as seguintes modificações nos "scores":

(A) — Souza Mendes 1, Dantas 0; Silva Rocha 1, Thomsen 0; Gama 1, Sabino Jr. 0.

(B) — Burlamaqui 1, Coimbra 0; Stuart 1, Luz 0; Penafiel 1, Azevedo 0.

(C) — Pulcherio 1, Cotrim 0; Bonifacio 1, Camara 0; Lomar 1, Leonel Rocha 0.

(D) — Barbosa Fº 1, Coutinho 0; Clovis 1, Maurity 0; Rollim ½, Goulart ½.

(E) — Accioly 1, Massow 0; G. de Oliveira 1, Rolando 0 (W O); D'Alessandro 1, Orlando 0.

A 4ª rodada se travou no dia 11 e terminou com os pontos assim marcados:

(A) — Souza Mendes 1, Sabino Jr. 0; Thomsen 1, Gama 0; Silva Rocha 1, Dantas 0.

(B) — Burlamaqui ½, Azevedo ½; Stuart 1, Coimbra 0 (WO); Penafiel 1, Luz 0 (WO).

(C) — Pulcherio 1, Leonel Rocha 0 (WO); Cotrim 1, Camara 0; Bonifacio 1, Lomar 0.

(D) — Clovis ½, Goulart ½; Barbosa Fº 1, Rollim 0; Maurity ½, Coutinho ½.

(E) — Accioly 1, Orlando 0 (WO); G. de Oliveira ½, Massow ½; D'Alessandro 1, Rolando 0.

A 5ª e ultima rodada foi disputada no dia 13, terminando na apuração definitiva dos semi-finalistas.

O resultado technico da rodada em si foi este:

(A) — Souza Mendes ½, Gama Jr. ½; Dantas 1, Thomsen 0; Silva Rocha 1, Sabino Jr. 0.

(B) — Burlamaqui 1, Penafiel 0; Stuart 1, Azevedo 0; Coimbra 1, Luz 0 (WO).

(C) — Pulcherio 1, Lomar 0; Cotrim 1, Bonifacio 0 (WO); Camara 1, Leonel Rocha 0 (WO).

(D) — Clovis ½, Rollim ½; Maurity 1, Barbosa de Oliveira Fº 0; Coutinho 1, Goulart 0.

(E) — Accioly 1, D'Alessandro 0; G. de Oliveira 1, Orlando Rocha 0 (WO); Massow 1, Rolando 0 (WO).

Apuração final de cada grupo:

(A) — 1) **Souza Mendes,** 4½; 2) **Silva Rocha,** 4; 3) Nelson Dantas, 3; 4) J. Thomsen, 2; 5) D. Gama Jr., 1½; 6) Sabino Jr., 0.

(B) — 1) **Luiz Burlamaqui,** 4½; 2) **Aubrey Stuart,** 3½; 3) Julio Penafiel, 3; 4 e 5) M. Azevedo e A. Coimbra, 2; 6) Humberto Luz, 0.

(C) — 1) **Cauby Pulcherio,** 4½; 2) **L. Bonifacio,** 3½; 3) John R. Cotrim, 2½; 4) Napoleão Lomar, 3; 5) Gilberto Camara, 1; 6) Leonel Rocha, 0.

(D) — 1) **Clovis Mendes de Moraes,** 4½; 2) **Barbosa de Oliveira Filho,** 3; 3) P. Rollim, 2½; 4 e 5) Cmtes. Goulart e Maurity, 2; 6) Comte. Coutinho 1½.

(E) — 1) **Accioly Borges,** 4; 2 e 3) **G. de Oliveira e Amando G. Massow,** 3½; 4) Romolo d'Alessandro, 3; 5) Orlando Rocha, 1; 6) Rolando Leite, 0.

Os semi-finalistas são, portanto:

Souza Mendes Jr.
Silva Rocha.
Luiz Burlamaqui.
Aubrey Stuart.
Cauby Pulcherio.
L. Bonifacio.
Clovis M. de Moraes.
B. de Oliveira Fº.
Accioly Borges.
G. de Oliveira (ou Amando G. Massow).

Os primeiros quatro collocados no semi-final jogarão um torneio final entre si.

Os eliminados do preliminar que acabou agora vão jogar um ou dois torneios entre si.

Já a estas horas teriam desempatado os srs. G. de Oliveira e A. G. Massow o 2º logar no grupo E.

Fracassou completamente nesta parte do Torneio o sr. Gilberto Camara, campeão cearense, perdendo todas as partidas jogadas.

Lemos no "Correio da Manhã" que a partida Cotrim-Rocha da 1ª rodada, que tinha sido dada como empate por consentimento mutuo, foi annullada pela Commissão, visto estar evidente a superioridade de posição do sr. Rocha. Marcou-se 0 a cada um...

Tambem, a Commissão ordenou que proseguissem jogando os senhores Cauby Pulcherio e Luiz Bonifacio na partida prematuramente dada como empatada. O resultado não affectará a collocação para o semi-final.

A sensação da ultima sessão foi o empate obtido pelo sr. Domingos Gama Jr. contra o antigo campeão brasileiro Souza Mendes Jr.

SIMULTANEA SEM VER DO VICENTE ROMANO EM SÃO LUIZ, Maranhão

ANTES DE COMEÇAR

DE PE': Arnaldo Ferreira — SENTADOS: (esq. para dir.): Gregorio Muniz, Eduardo Aboud, VICENTE ROMANO, Acyr Marques, Dr. Teivelino Guapindaia

"O redactor amigo e alguns dos nossos presados companheiros destes agradaveis encontros dominicaes quizeram fazer-me a gentileza de analysar o 'Gallo de Briga' com oculos côr de rosa. Muito obrigado a todos." — **E. Pinto,** 4-10-33.

Informa-nos o sr. Domingos Gama Jr., o Papae Grande do Gremio Literario, que as condições para o match telegraphico com Campos já estão assentadas.

Será em duas partidas simultaneas, com a cadencia de 24 horas até o 30º lance e de 48 daquelle ponto em deante. A data será provavelmente 25 de novembro. Os lances de Campos serão dirigidos á redacção do DIARIO DE NOTICIAS, Rio.

"Eu imagino Miss Doris — leve como uma pluma, com os olhos cheios de luz... Ainda não se inventaram chapas photographicas para esse typo de mulher." — **Neophyto,** 2-10-33.

Já está em pleno desenvolvimento o campeonato maranhense, estando na frente os srs. Muniz e Acyr Marques.

"Lula Nogueira, fecha a bocca do sacco: tres gatos será demais..." — **Neophyto,** 2-10-33.

O MATCH TELEGRAPHICO

Partida n. 1.

Brancas: **Pernambuco.**

Pretas: **Maranhão.**

Posição do dia 24 de Setembro: 3ttlr1. ppd3pp1. 2bbp2p. 8.3. 2P1D1PP. PPBC1P2. 3TT1R1. Ultimo lance: 24...B3D.

25.	C4B/B2R	26.	TxT/TxT
27.	C5R/B4CD	28.	D4R/P4B
29.	D3B/B3D	30.	C3D/T1R
31.	D3R/BxC	32.	BxB/B4B

As pretas não conseguiram tirar vantagem das suas possibilidades.

Continuando-se a partida no dia 8 do corrente, trocaram-se os seguintes lances que, por absoluta falta de tempo, deixamos de commentar hoje:

33.	D3B/P3CR	34.	R2C/D3B
35.	DxD/PxD	36.	B4B/R2B
37.	T1D/R3B	38.	P4CD/B3C
39.	T6D/P4B	40.	P4TD/PxP
41.	PxP/R4R	42.	T6B/T2R
43.	P5T/B2D.		

Ahi os maranhenses propuzeram o empate, que não foi acceito pelos pernambucanos.

PARTIDA Nº 2

Brancas: **Maranhão.**

Pretas: **Pernambuco.**

Posição do dia 24 de Setembro: 3t2r1. 1p2dcbp. p1p1bpp1. 4p3. P3P1PP. 1P2BC2. 2D1RP1C. 7T. Ultimo lance: 24.P4CR.

		24.	.....D5C
25.	T1CD/B1BR?	26.	C2D/B3T
27.	BxB/CxB	28.	P5C?/PxP?
29.	PxP/C2B	30.	Cd3B/C3D
31.	C2D/T1BR	32.	P3B.

O recuo do B pr foi uma perda de tempo. As pretas, apesar da sua superioridade de posição, estão jogando pedra... No lance 28 podiam ter ganho rapidamente, como observa o Acyr, jogando TxCx; 29. DxT, DxPRx; 30. D3R, DxT; 31. PxC, DxP, etc.

Continuando-se a partida no dia 8 do corrente, houve o seguinte:

		32.	.....D5D
33.	T1D/C2B	34.	D1B/T1D
35.	C4B/BxCx	36.	PxB/DxTx
37.	DxD/TxD	38.	RxT/CxP
39.	R2R/P4TR	40.	R3R/C3R

Abandonam as brancas.

Os dois peões a mais ganham. A posição branca estava toda retorcida e desengonçada. Tinham que perder.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Continuação do 2º artigo:

"O contraste entre o 10 e o 11 é evidente. Querendo, pode-se accrescentar mais uma variante com a mudança da T para h6 e do C para h5, collocando-se um P em h7.

1.	Ta4, RxT	2.	Bd6 mate
	BxT	2.	BxP
	Pb2	2.	Dd4
	Te3	2.	Tf5
	Rf3	2.	CxP
	Cf6	2.	DxC
	Cf3	2.	Te4
	?	2.	Bc3"

(Continúa na proxima secção)

N. 10

Dedicado a A. Haas

Demetrio Schead (Inedito)

10 x 14 — 2 lances — T a 4

"Na noite de hontem, como consequencia de uma formidavel ceia, tive um pesadello terrivel! Imagine que me vi solitario em uma estrada, caminhando desesperadamente para alcançar a cidade, onde deveria encontrar a salvação para o meu mal (nostalgia agitada). Mas, apesar da belleza do caminho, a noite estava tão escura, que o meu eu começou a ver cousas extraordinarias (a isto o vulgo denomina MEDO): numa curva eram urros de feras, n'outra piados lugubres, ali adeante vultos esquisitos assemelhando-se a 'sacys', e para cumulo um sussurro longinquo me chegava ao ouvido e dizia: 'Vou indo só pela estrada, o que vale é eu não ter medo da titia'. Accordei suando por obra de uma bicada da Perua. Eu estava sonhando que era o JOCAR. Oh! Susto!!" — **Perú,** 3-10-33.

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

Lys Barreiros Guedes .. 3$
Saul Fausto de Souza .. 8$

Foi com surpresa que recebemos ha dias a seguinte carta, de feitura e interesse além do commum. Talvez seja a carta mais interessante que temos tido a ventura de merecer na direcção desta pagina de xadrez do DIARIO DE NOTICIAS, pela somma de factos curiosos de mistura com uma philosophia penetrante e commentarios que prendem a attenção.

Publicamol-a com o maior prazer.

"Rezende, 5-10-33.

Sr. Aubrey Stuart:

Duas razões me levaram a tomar uma assignatura do 'Diario de Noticias': primeira, a independencia com que aborda as questões politicas da época, ainda que nem sempre eu concorde com a opinião do seu director; e segunda, a excellencia de duas das suas diversas secções, a literaria e a enxadristica, que reputo completas.

Como 'amateur' do xadrez, é, para mim, um fino prazer sentar-me, aos domingos, na minha velha rêde e, com o perfil da Mantiqueira recortado á distancia, na serenidade da tarde, mergulhar, por uma ou duas horas, na leitura da secção que Vmcê. tão dedicada e habilmente dirige. Na minha distante provincia do sul, de onde fui alijado pela revolução de '30, fui um dos discipulos mais fieis de Demetrio Schead, animador infatigavel do xadrez catharinense. Com elle aprendi a amar esse jogo por excellencia nobre, unico que não deshonra ao espirito humano. Infelizmente, se por lá eu tinha camaradas com quem me exercitar e aprender (havia um clubsinho fundado pela energia de Demetrio), por cá nem club nem amigos: a cidade fica a algúmas dezenas de kilometros da minha fazenda e nem mesmo sei, tão arredio procuro viver dos homens e da civilização, se ha em Rezende quem, como no sul, se interesse pelo xadrez.

Ha coisa de dois mezes, desejando jogar algumas partidas, tive de tomar um trem e ir até Barra Mansa, onde sabia residirem alguns amigos, verdadeiros 'enragés' do xadrez. Fiz essa viagem, veja o amigo, para apanhar 5 valentes **surras** e trazer apenas o consolo duma unica victoria: apanhei como boi ladrão.

Todavia, não me arrependi. Fui para averiguar se ainda sabia mover as pedras, pois ha alguns annos não jogava. Não só pude verificar que ainda sabia movimentar os meus peões e os meus cavallos numa velha tactica muito da minha particular predilecção, como mentalmente, desenvolver um plano de combate, ainda que no taboleiro desenvolvesse outro inteiramente diverso. Razão por que nas 5 partidas perdidas em Barra Mansa vi bem que as poderia ter ganho, da mesma forma como vi que poderia ter perdido a que ganhei, outro fôra o meu adversario.

Não sou, presado sr. Stuart, um bom jogador de xadrez: nem mesmo sou um jogador mediocre. Ainda estou na phase da aprendisagem. E' verdade que no club de Demetrio Schead conquistei uma medalha, lembrança que conservo com summo apreço. Mas conquistei-a, talvez, por me ter batido com adversarios de força inferior. Com Demetrio, por exemplo, apanhava a mais não poder. Posso attestar que Schead conhece xadrez até de baixo d'agua: é o mais forte de todo o sul brasileiro, pelo menos do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Vi-o jogar, muitas vezes, com cinco ou seis taboleiros, de olhos vendados. Era forte nas simultaneas, forte nas partidas de peão coroado e forte nas que jogava **sem ver.** Por isso mesmo valia por uma diversão, e aprendiamos só com assistir ás suas partidas. Com Demetrio aprendi tambem a decifrar problemas, esses terriveis problemas em que o xadrez é duma fertilidade espantosa. Já havia deixado a phase dos 2 lances e andava, ha muito, pela dos 3 quando, sobrevindo a revolução de outubro, fui forçado a exilar-me de Sta. Catharina e, simultaneamente, do xadrez. Nunca mais vi um taboleiro até que, tres annos passados, comecei a interessar-me pela secção enxadristica do 'Diario de Noticias', tanto que resolvi assignar esta folha.

A paixão vae voltando aos poucos, o microbio do xadrez vae de novo se apoderando do meu espirito, o que quer dizer que me vou renovando, rejuvenescendo, depois dos dias amargos que vinha vivendo desde 1930, quando abandonei tudo o exilei-me, escondendo-me num canto de Rezende, longe da politica, longe dos homens, longe da civilização. Hoje, com o feitiço da sua secção, meu caro sr. Stuart, sinto que me renovo, que rejuvenesço, que esqueço velhas maguas, velhos odios e velhos resentimentos. Não sei onde li que o xadrez é, muitas vezes, um remedio para os males do espirito. E é verdade. Pessoalmente averiguo a verdade dessa assertiva. O xadrez, com os seus problemas, as suas mil e mil combinações, a faculdade maravilhosa que nos dá de distanciarmo-nos do mundo, de fluctuarmos muito alto acima de todas as cogitações e realidades do mundo, de esquecermos maguas e odios, de vivermos uma vida espiritual superior ás mesquinharias 'd'ici bas', o xadrez é bem um antidoto, um derivativo, um repouso, uma dormideira benefica e generosa, a cuja sombra os doentes do espirito se acolhem para curar-se.

Se eu fosse medico não aconselharia nenhum remedio, nenhuma panacéa aos que soffressem de misanthropia, neurasthenia e outras enfermidades de igual teôr, mais do espirito que da materia: indicava-lhes o xadrez, dir-lhes-ia que tomassem umas lições desse jogo salutar e, em seguida, se trancassem num quarto bem arejado, de janellas abertas sobre um jardim ou um bocado de paisagem montanhesa, com um taboleiro e meia duzia de problemas: num mês estariam curados!

(Continúa na proxima secção)

Sendo longa esta carta e apertado o espaço para hoje, resolvemos dar só a metade agora e o resto — que é tão, senão mais, interessante — no domingo que vem.

O autor se assigna CYRANO DE BERGERAC.

PROBLEMA DA CHACARA

"Romã"

Por Ney de Carvalho Teixeira, Rio.

Pretas — 12 ps

Brancas — 11 ps

6Cc. 1pb1C3. P3p3. 1TR1r1pt. T1p1p3. p4P1B. bd5P. B1D5

Mate em dois

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — 29...B2R; 30. D4C. Ha um bom livro do genero desejado pelo preço de 15$000. Aguardamos ordens.

Ayrton Marques — 25...PxP; 26. TD1B, D3C; 27. TxP.

Avicena — 5...C5R; 6. 0-0.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — 6...D2Rx; 7. R1B.

Lys Barreiros Guedes — Transferencia registrada.

João Panchaud — Livros remettidos pelo Correio sob registro ante-hontem.

H. de Barros e Azevedo — Com referencia á solução do problema n. 172, ha um pequeno equivoco da parte do amigo. Não o multámos **pela emissão do lance 1...Tg5** e sim pela **insufficiencia** do mesmo. Ha duas Torres que podem ir a g5. Devia ter escripta "Tdg5" ou "Td5-g5".

Emmanuel — Transferencia devidamente annotada.

Aymoré — A sua duvida será resolvida na secção de domingo proximo. Muito prazer em saber que vem sahindo o seu primeiro problemasinho. Teremos bastante interesse em ver como fica.

Ney de Carvalho Teixeira — Agradecemos mais este. Sahirá opportunamente.

Cyrano de Bergerac, Rezende — Grande e sincero prazer nos proporcionou a sua magnifica carta, tão interessante e bem pensada ella é. Estendemos-lhe fraternal acolhimento e pode o Cyrano ficar certo de que "a pedra fundamental da nova amisade" está, quanto á parte que nos toca, firmemente lançada. Por estes dias enviar-lhe-emos a informação pedida. Para collaborar na secção, deverá mandar as soluções dos problemas dentro de dez dias, dando as variantes todas dos numerados, mas só a chave dos da Chacara. Porém, no seu caso, isso não nos bastará... Exigimos tambem uns dedinhos da sua agradavel prosa. Muito agradecemos as felicitações e outros dizeres estimulantes.

Mlle. Sonia — Narrow shave! Shall select book as requested.

Bandeirante — Transferencia providenciada. Genero de livro que prefere devidamente annotado. Seguirá em breve.

Hawel — Transferencia registrada.

Arnaldo Ferreira — Muito agradecemos excellente photographia recebida ante-hontem. Será publicada dentro em breve.

Lancelote Bigorna — Estimamos rapidas melhoras.

Acyr Marques — Agradecemos noticias e partidas. Ficam para a outra secção. Pesames pela partida perdida.

E. Pinto — Responderemos á sua carta de 10 na proxima. Desde já, porém, diremos que não se trata de uma obrigação funccional e sim de uma tarefa naturalmente emprehendida por solucionistas em concurso.

Mynoe — Tem boi na linha!... A ultima carta sua recebida foi a em que fallava dos numeros extraviados. Está certo?

José, o Casto — Festivamente acolhida a sua adhesão á XII Aventura. Que seja feliz!

Carlos P. Fontoura, Casa Branca, São Paulo — Muito agradecemos a cartinha mas não estamos percebendo claramente se o amigo se queixa da escassez de partidas ou da qualidade das publicadas. A phrase "se trouxesse de vez em quando uma boa partida commentada" deixa duvidas. Pedimos o obsequio de nos esclarecer. No entretanto, se o motivo é o primeiro citado, o amigo não tem razão, pois, com um ou outro lapso involuntario, publicamos semanalmente uma partida commentada. Por exemplo, durante os ultimos seis mezes, em 27 secções publicámos 24 partidas, mais ou menos commentadas. Isto é muito mais que "de vez em quando"... Se o motivo é o segundo, tambem em sã consciencia não lhe podemos dar razão, porque as partidas, com a possivel excepção de uma ou duas publicadas para fins especiaes, são evidentemente boas. Sobre o periodo citado, publicámos 13 partidas estrangeiras, 10 nacionaes e 1 internacional. Excluindo-se, se quizer, as duas partidas ganhas pelo redactor desta secção, as demais são innegavelmente interessantes.

Tomamos a opportunidade, porém, para lhe fazer ver que a parte predominante da nossa secção é a de soluções de problemas, em torno da qual gira um movimento intenso e cujos relatorios são tarefa obrigatoria e inadiavel. Se sobra tempo, tratamos de commentar partidas; se não, a preferencia ha de ir para os problemas. Dar mais do que damos é além das nossas forças. Num mez de secção trabalhamos em nossa especialidade talvez mais do que todo o corpo redactorial de uma revista de xadrez junto. E somos uma pessôa só.

A sua reclamação nos parece injusta.

AUBREY STUART

Feira de Amostras

O concurso da General Motors do Brasil

A graciosa fachada do pavilhão da General Motors do Brasil

Dentre as firmas que exploram o commercio de automoveis e accessorios, que participaram da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, destaca-se a General Motors do Brasil com seu pavilhão de cunho accentuadamente artistico e moderno, contribuindo dessa maneira para maior brilhantismo desse concorrido certamen.

Expondo as diversas marcas de carros de sua producção, os lindos modelos 1933, conseguiu attrahir, diariamente, milhares de pessoas, que têm enchido, permanentemente, os recintos do seu pavilhão.

Relativamente ás proporções de cada uma, esse successo faz lembrar o que está sendo obtido pelo colossal pavilhão da General Motors Corp. na Exposição Internacional de Chicago, o qual já foi visitado por mais de um milhão e meio de pessoas.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

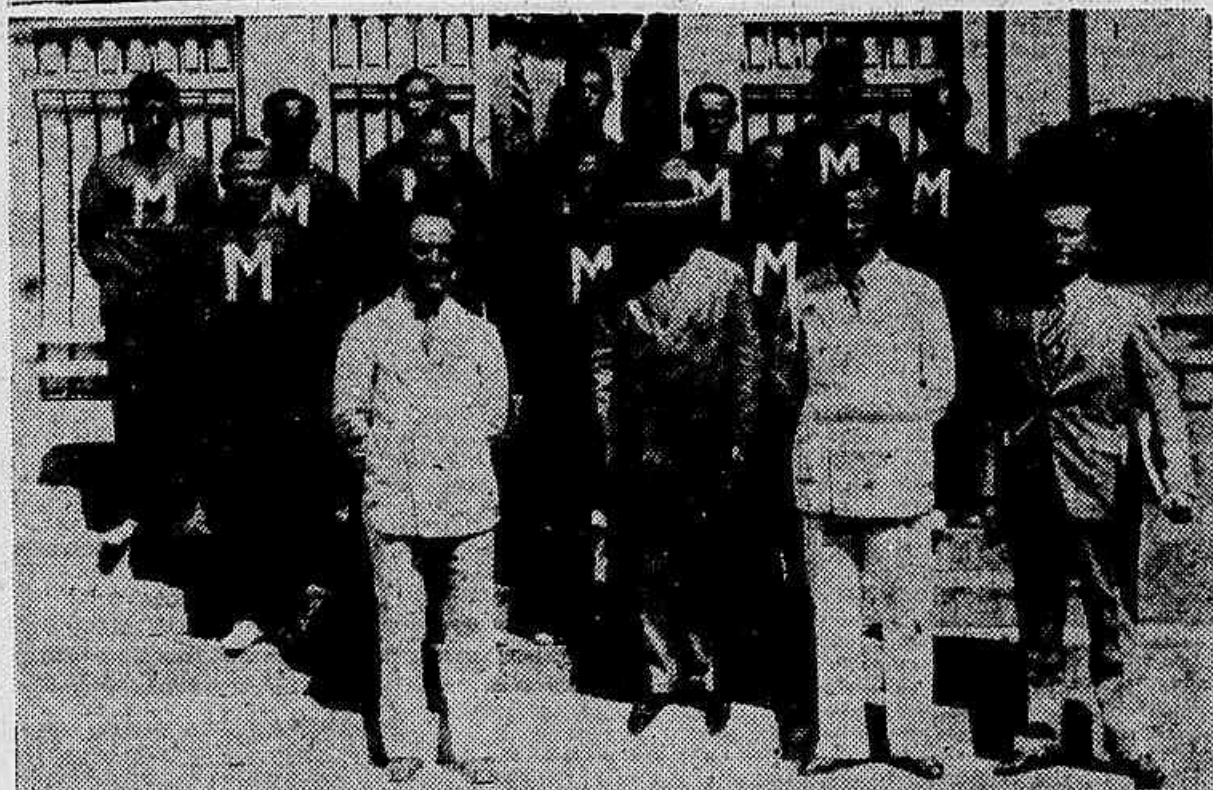
Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

PAGINA SPORTIVA

O America Football Club e o S. Paulo F. C. se empenharão, hoje, numa partida sensacional, na "cancha" da rua Campos Salles

Será realizada, hoje, em São Paulo, a grande competição aquatica interestadual

OS REPRESENTANTES DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA DEVERÃO CUMPRIR OPTIMA PERFORMANCE

A valorosa turma de nadadores da Armada, em companhia do almirante Protogenes, ministro da Marinha, commandante Attila Aché, presidente da Liga, e tenente dr. Heriberto Paiva, medico e director de natação da mesma entidade

Terá logar, hoje, em São Paulo, na piscina do Sport Club Germania, a grande competição aquatica de que participarão nadadores paulistas, cariocas e da Liga de Sports da Marinha. Será um "meeting" grandioso, que arrastará, por certo, vultosa assistencia.

A Federação Aquatica levou á Paulicéa um pugillo de rapazes de valor, dos quaes se destaca Jean Havellange, cujas ultimas performances têm sido brilhantes. A Liga de Sports da Marinha, entretanto, promette repetir as bellas façanhas do anno passado, posto que concorrerá á competição com os seus "cracks", apresentando ao publico paulista varios elementos novos, mas de grande futuro.

Não ha negar que a grande attracção do "meeting" aquatico de hoje, em São Paulo, será a Liga de Sports da Marinha. Benevenuto, Villar, Isaac, Simeão e varios outros nadadores marujos possuem classe sufficiente para deixar os nossos amigos paulistas muito bem impressionados. Depois, o facto dos marujos haverem conquistado titulos nacionaes e sul-americanos, constitue motivo mais do que sufficiente para justificar o grande interesse reinante nos meios aquaticos da Paulicéa.

O DIARIO DE NOTICIAS dará um serviço especial a respeito.

Movimento Turfista

ROB ROY E ZAGA SÃO OS FAVORITOS DAS PROVAS CLASSICAS

Mossoró irá para Pernambuco

A disputa do Classico "Vieira Souto", principal prova da corrida de hoje, deve attrahir a attenção do nossos turfmen, pois, veremos uma lucta verdadeiramente gigantesca entre os "lameiros" Rob Roy, Servidor, Lutador, Cairelito e Twinbar, cujos trabalhos na semana autorizam um juizo perfeito sobre as possibilidades do filho de Passer na grande prova. O premio "Sapho" deve ser muito interessante. Nelle veremos La Sonkina, Iberico, Ticket, Patita, Pati, Haragan e outros animaes, assim como o premio "Tucano" em 1.600 metros, onde Trixie, Séa, Hertz, Mickey, Ygerne e El Polaco venderão caro a derrota.

Para a reunião de amanhã, fazemos as seguintes indicações:

Zaga — Astoria e Zumbaia
King Kong — Tricolor e Patati
Kaiser — Visette e Todavia.
Cachalote — Funchal e Queirolo.
La Sonkina — Haragan e Bom Ami
Trixie — Mickey e El Polaco
Velasquez — Trompito e Caudal
Rob Roy — Twinbar e Lutador
Hoquendo — C. Boy e Vichy.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira será realizada ás 12,50, com o premio (F. V. de Paula Machado".

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 7:500$:

		Ks.	Cts.
1	Astoria, Ignacio	54	40
2	Zumbaia, Castillos	54	50
3	Zaga, Salfate	54	12
"	Zinnia, Canales	54	12

2ª carreira — Premio "Rafale" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Anangel, Ignacio	52	35
2	Libertino, Sepulveda	56	30
3	Vicentina, Andrade	49	60
4	Saratoga, Escobar	48	60
5	Tricolor, Mesquita	56	25
6	King Kong, A. Rosa	40	50
7	Patati, M. Oliveira	54	40

3ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.500 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Kleops, G. Costa	48	27
2	A Batalha, G. Feijó	52	50
3	Todavia, Reduzino	53	40
4	Pueblada, Sepulveda	49	70
5	La Malaguena, Escobar	49	60
6	Visette, Celestino	56	30
7	Azulado, Mesquita	56	60
8	Campeira, A. Rosa	51	40
9	Kaiser, M. Oliveira	[illegible]	35
10	Double Zero (?)	50	60
11	S. Sepé, G. Cunha	53	50

4ª carreira — Premio "Ancora" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Cachalote, Reduzino	55	30
2	O. K., Suarez	52	60
3	Funchal, J. Santos	55	40
4	Millaman, Castillos	51	30
5	Queirolo, A. Rosa	54	25
6	Mani, A. Silva	56	20
7	Dux, Suarez	53	40
8	Penaloza, M. Oliveira	52	40

5ª carreira — Premio "Sapho" — 1.750 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Kid, d. correr	52	30
2	Haragan, Sepulveda	53	30
3	La Sonkina, Salfate	52	25
4	Bel Ideal, Castillos	56	40
5	V. en Popa, Escobar	52	50
6	Iberico, Reduzino	54	50
7	Ticket, Levy	53	50
8	Patita, M. Oliveira	54	60
"	Pati, G. Cunha	54	50

6 carreira — Premio "Tucano" — 1.500 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Trixie, Levy	53	50
2	Séa, Reduzino	56	40
3	Hertz, Henriques	50	40
4	Jecyron, não corre	50	40
5	Mickey, Mesquita	53	25
6	Ygerne, Salfate	52	30
7	El Polaco, Celestino	50	50

7ª carreira — Premio "Ukrania" — 1.600 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Trompito, Salfate	54	27
2	Velasquez, Sepulveda	54	40
3	El Ghazi, Mesquita	52	40
4	Talero (?)	48	30
5	Bon Ami, M. Oliveira	56	30
6	Caudal, Icardy	48	50
7	Valence, Reduzino	52	35
8	Kazoo, Molina	56	60

8ª carreira — Classico "Vieira Souto" — 2.500 metros — réis 15:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Servidor, Mesquita	52	35
2	Morrinhos, Salfate	54	30
3	Lutador, Reduzino	52	35
4	Cairelito, Andrade	56	50
5	Rob Roy, Gonzalez	54	25
6	Capuá, G. Cunha	54	50
7	Max, A. Silva	56	35
8	Twinbar, Suarez	54	50

9ª carreira — Premio "Vendome" 1.750 metros — 6:000$:

		Ks.	Cts.
1	Hoquendo, Nelson	56	30
2	C. Boy, Henriques	54	35
3	Tritonia, Mesquita	49	25
4	El Gouala, Salfate	53	40
5	Lepido, M. Oliveira	49	40
6	Vichy, Reduzino	51	50

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR HOJE

Em vista de terem sido suspensos pela Commissão de Corridas, não poderão montar hoje os profissionaes Flavio Mendes, Pedro Spiegel, Walter Cunha e Julio Canales.

MOSSORO' VAE SER ENVIADO PARA PERNAMBUCO

Deve ser embarcado para Pernambuco, dentre em breve, o excellente "crack" nacional Mossoró, que fará alli uma estação de repouso, já tendo sido expedidas, pelo coronel Frederico Lundgren, seu proprietario e criador, as necessarias ordens para o embarque do filho de Kitchner.

Quer isso dizer que Pernambuco inteiro vae rever em carne e osso o cavallo que é o "beguin" do carioca.

JAGUARE' ESTA' A' VENDA

Por preço modico, está á venda o cavallo Jaguaré, filho de Rey de Roma e Lady Ada.

Jaguaré está nas cocheiras do Zézinho.

MORREU FAUSTINO LOPES

Falleceu ante-hontem o antigo jockey Faustino Lopes, que em nosso turf conseguiu algumas boas victorias.

O GRANDE PREMIO "NACIONAL" SERA' CORRIDO HOJE NA ARGENTINA

No hippodromo de Palermo, será hoje realizado o G. P. Nacional, a prova maxima do turf argentino. Esta carreira é reservada aos animaes de 3 annos, o que quer dizer, áquelles que iniciaram sua campanha na mesma temporada em que a prova se disputa. O percurso é de 2.500 metros, elevando-se a sua dotação a 70.000 pesos. Os animaes mais em evidencia da turma não poderão tomar parte na grande carreira.

Assim, não formarão entre os seus disputantes Madcap, Il, Tauma, Cut Eyes, Oregano e alguns outros.

O campo da prova deverá ser constituido pelos seguintes animaes:

Requiebro 57, I. Loguisamo.
Aretino 57, R. Peletier.
Hindenburg 57, E. Lema.
Moquehuá 57, F. R. Quinteros.
Támesis 57, E. Orduna.
Estilista 57, M. Acosta.
Penasco 57, H. Herrera.
Aquerente 57, J. Sola.
Hasta Hoy 57, J. Canal.
Lovelace 57, Antunez.

O favorito é Requiebro.

Excursionistas brasileiros visitaram a General Motors, em Detroit

O que admiraram ali os nossos patricios — Um precedente aberto para a mulher brasileira

Um dos acontecimentos mais interessantes que caracterizaram a visita dos excursionistas brasileiros á cidade de Detroit, foi a recepção que tiveram por parte dos directores da General Motors, que após os haver recebido fidalgamente com cinco omnibus luxuosos precedidos de uma esquadra de batedores, composta de motocyclistas da policia local, os conduziram a um dos melhores hoteis desse grande centro industrial norte-americano. A seguir os representantes da General Motors proporcionaram aos seus convidados uma visita especial ás installações da grande empresa automobilistica. Coincidindo a entrada dos excursionistas com a hora do "lunch" dos operarios, os seus directores, num gesto de gentileza, atrazaram de uma hora o "lunch" dos trabalhadores, afim de não privar-os do espectaculo interessante que offerecem aquellas usinas em plena actividade. Os brasileiros visitantes percorreram diversas secções, através das quaes tiveram opportunidade de presenciar curiosos aspectos dos trabalhos de fundição e torneação. Durante duas horas, os turistas puderam visitar as secções onde estão em funccionamento os grandes fornos de fundição, martellos e prensa.

As senhoras e senhoritas, logo á entrada, receberam oculos para protegerem suas vistas do perigo das fagulhas e estilhaços. Accentue-se que, pela primeira vez, foi que a General Motors permittiu que senhoras percorressem as suas fabricas. As excursionistas brasileiras podem-se orgulhar de terem aberto esse precedente.

Após concluirem suas visitas a varios outros logares, os excursionistas, de omnibus, seguiram com destino ao Campo de Experiencias da General Motors, que fica em Milford. Ali, os proprios omnibus que os conduziam, deram uma demonstração de resistencia, subindo e descendo as ladeiras que servem para as experiencias dos carros novos que saem das fabricas Chevrolet.

Succedeu essa demonstração, uma prova de alta velocidade que os technicos-corredores da General Motors quizeram proporcionar aos turistas brasileiros, em sua homenagem.

Ao cair da tarde, os visitantes eram conduzidos ao Pavilhão da Administração, onde se lhes offereceu um ligeiro "lunch", no decorrer do qual, o sr. Luiz Haas, participante da caravana e agente Chevrolet em Bello Horizonte, usou da palavra em agradecimento ás gentilezas dispensadas pela General Motors.

O ultimo numero do programma, como despedida, foi a exhibição de filmes, mostrando as diversas experiencias por que passam os carros novos que saem das usinas da General Motors.

Um aspecto da visita dos excursionistas brasileiros ás installações da General Motors, em Detroit

O Club de Natação e Regatas em festa

O proximo dia 22 será memoravel na historia "jagunça". A's 17 horas, por iniciativa da Columna Nautica Marambaya, será realizado o "initium" do 2º Grande Torneio de Basketball. Inscreveram-se no referido "certamen" cerca de 50 associados da veterana phalange, que foram distribuidos por 6 teams, que o disputarão. Após o torneio, ás 20 horas, os marambayanos farão realizar no salão do club da ancora branca uma festa dansante, que se prolongará até ás 24 horas, ao som da cadenciada jazz do maestro Nunes. Traje de passeio. Ingresso: carteira e recibo n. 10.

Combinado Haddock Lobo x S. C. Castello

Para enfrentar os teams representativos do Sport Club Castello, hoje, em sua praça de esportes, no Largo de Bemfica, a direcção sportiva do Combinado Haddock Lobo escalou os seguintes teams:

1º team (ás 16 horas): Ubirajara, Veiga, Jayme, Pedro, Peixoto, Cyro, Rubem, Durval, Euclydes, Martinho e João.

2º team (ás 14 horas) — Ary; Moacyr e Alcides; Rausch, Oswaldo, Argentino, Paulo, Luiz, Lobato, Jorge e Egydio.

3º team (ás 12,30 horas) — Norberto; André e Gigante; Wilson, Antonio, Mario, Conti, Trani, Cordovil, Smith e Sylvino.

O director de sports do Combinado pede o comparecimento de todos os srs. jogadores escalados dos 1º, 2º e 3º teams, respectivamente, ás 14,13 e 11 horas, em sua séde social, á rua Haddock Lobo, 90.

O importante jogo de hoje, em disputa do primeiro logar do torneio interno do "Grupo da Petéca Americana"

Se ha um sport verdadeiramente brasileiro, esse é, sem duvida, o da petéca, que se originou nas nossas tabas, onde era praticado com enthusiasmo, embora rudimentarmente, pelos indigenas. Utilissimo, sob todos os pontos de vista, o jogo da petéca se tornou ainda mais util depois da regulamentação feita pelo Grupo da Petéca Americana, filiado ao America F. C., onde fulguram sportistas como Koehler, Perrenaud, Affonso Soares de Azevedo, Virgilio, Dehoul, Trusca, etc.

A partida entre o Fluminense e o Vasco poderá influir decisivamente na collocação final. O Vasco tem a disputar um jogo apenas, que será contra o Fluminense, hoje pela manhã. O Fluminense precisa vencer o Vasco e o Bomsuccesso para conquistar o titulo maximo. Ambos os teams se encontram optimamente preparados e dispostos a vender caro a derrota. Os vascainos estão á frente dos tricolores um unico ponto. Se o Vasco vencer, será o campeão. Se perder, o Fluminense terá grandes probabilidades de conquistar o torneio, bastando apenas que derrote o Bomsuccesso. Entretanto, se o Fluminense vencer o Vasco e perder para o Bomsuccesso, ficará o torneio empatado e terá que ser decidido na "melhor de tres".

Os teams deverão ser os seguintes:

Fluminense — Affonso, Dehoul, Adalberto, Cid, Nelson e Novaes.

Vasco — Perrenaud, Soares, Bettenmuller, Amorim, Ernandes, Machado, Domingos e Mendonça.

Bangú — Guilherme, Odil, Nelson, Elias, Pinto e Arthur.

America — Trusca, Humberto, J. Carlos, Cruzeiro, Alves e Aymée.

O jogo Fluminense x Vasco será iniciado ás 8,30 horas, devendo os seus jogadores estar na séde ás 8 horas.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL - TENNIS - TURF, ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

America F. C. x São Paulo F. C. — Local: Cancha da rua Capos Salles. Os teams provaveis: **America F. C.:** Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé; Carola, Telê, Manoelzinho, Curto e Romulo.

São Paulo F. C. — José; Sylvio e Barthô; Riffa, Lisandro e Orozimbo; Luizinho, Celeste, Waldemar, Armandinho e Hercules.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAES

C. R. Flamengo x Bangú A. Club — Local: Estadio do Fluminense F. C., á rua Guanabara. Os teams provaveis: **C. R. Flamengo:** Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubens, Vanni e Lorico; Roberto, Gabriel, Flavio, Nelson e Jarbas. **Bangú A. C.:** Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho.

JUIZES ESCALADOS PROFISSIONAES:

America x São Paulo — Juiz, Vavá, do São Paulo; delegado, Heitor Teixeira Novaes; chronometrista, Baldomero Puentes. Juizes de linha: Paulo Coelho, Julio Bitelli, J. Motta e Souza e José Almeida Filho.

Flamengo x Bangú — Juiz, Loris Cordovil; chronometrista, Oswaldo Novaes. Juizes de linha: Milton Schmidt, Pedro Rosal, Haroldo Drolhe Costa e José Cardoso Junior.

AMADORES — 2ª DIVISÃO

A's 13,30 — America x Vasco — Campo da rua Campos Salles. — Juiz: Pedro Santos.

Flamengo x Santa Cruz—Preliminar ás 13,30 — "stadium" Guanabara. — Juiz, Gabriel de Carvalho.

SUB-LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES

Bandeirantes A. C. x São Christovão A. C. — Local: Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá. Manoel da Costa, juiz amador. Altino Rosas, juiz profissional. João Dias, chronometrista.

Del-Castillo F. C. x Jequiá F. C. — Local: Campo da avenida Suburbana. Jorge Tavares Ferreira, juiz amador. Rubens Portocarrero, juiz profissional. José Alberto Coelho Cordeiro, chronometrista.

Modesto F. C. x Ge-Edison A. Club — Campo da rua Goyaz, estação de Quintino Bocayuva. Fioravante D'Angelo, juiz amador. Guilherme Gomes, juiz profissional. Djalma Cunha, chronometrista.

OS TEAMS PROVAVEIS:

Bandeirantes A. C. — Saul; Delmar e Juvencio; Casemiro, Gringo e Odelli; Evaristo, Nollinha, Domingues, Cicero e Souza.

G. E. Edison A. C. — Medonho; Ary e Salgueiro; Nestor, Flavio e Arthur; Jayme, Angelino; Romano, Arubinha e Nelson.

S. Christovão A. C. — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dódó e Badú; Reis, Bahianinho, Vicente, Theodomiro e Quintanilha.

Modesto F. C. — Antoninho; Lerruth e Walter; Vavá, Gunça e Cito; Adyr, Dionysio, Zézinho, Dóguinho e Aderne.

Del-Castillo F. C. — Antonio; Campos e Nenen; Mulatinho, Mimosa e Alfredo; Gato, Gereba, Jorge, Gallego e Jaguarão.

Jequiá F. C. — Alipio; Isidro e Abilio; Nilo, Silvino e Francisco; Mario, Ary, Nôzinho, Cuba e Odyr.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca)

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Fundição Nacional x Jornal do Commercio — Juizes: 1os. quadros, Benedicto Tosta Parreiras; 2os. quadros, Domingos Gallieta. Representante, Aymoré Outeiro Gonzaga, da Viação Excelsior.

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Esperança x Oriente.
Albano x S. José.
Parames x Campo Grande.
Campinho x Santa Cruz.

AMEA

ANDARAHY X RIVER

No campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Andarahy: Victor; Mineiro e Dondon; Bethuel, Gilberto e Verenotti; Euclydes, Julio, Bianco, Armando e Floriano.

River: Jaguaré; Luiz e Bolão; Osso, Costa e Orestino; Zezinho, Manoel, Ivo Nelinho e Mica.

Cocotá x Mavilis

No campo da Ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Cocotá: Walter; André e Oscar; Eduardo, Jair e Carlos; Ernani, Humberto, Betinho, Alberto e Waldemar.

Mavilis: Agostinho; Genario e Baguette; Manoel, Chavão e Annibal; Alô, Gradin, Aragão, Tito e Camarinha.

Brasil x Portugueza

No campo da Avenida Pasteur, na Praia Vermelha. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Brasil: Botelho; Octavio e Lucio; Marinho, Luciano e Walter; Mario, Rodolpho, Almeiro, Bequilha e Waldemar.

Portuguesa: Nogueira; Antonio e Nelson; Noé, Bibinho e Barata; Juquinha, Irineu, Arnaldo, Waldemar e Gordura.

2ª DIVISÃO

Será realizado apenas um jogo da serie "João Cantuaria"

Anchieta x Brasil Suburbano: No campo da estação de Anchieta. Primeiros e segundos quadros.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

3ª divisão — Country x Paysandú, Vasco x America e Tijuca x Andarahy.

4ª divisão — Paysandú x Country, Fluminense x Carioca, America e Vasco e Grajahú x Tijuca.

TURF

Serão realizadas, hoje, á tarde, no Hippodromo Brasileiro, na Gavea, interessantes carreiras, conforme programma que damos noutra local.

EM NICTHEROY

O Carioca F. C. irá jogar, hoje, na visinha cidade, com o Flamengo F. C., da Liga Nictheroyense.

O commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes será homenageado, hoje, pelo Villa Lusitania A. C.

Será realizado, hoje, no campo do Villa Lusitania A. C., na Circular da Penha, um encontro amistoso entre os 1º e 2º teams do mesmo e Caravana Santa Cruz, em homenagem ao commandante do Corpo de Fusileiros Navaes, capitão Santa Cruz.

A caravana visitante será chefiada pelo sargento Quixaba e terá como auxiliares: Manoel Bomfim, Aragão, Araken, Caróço, Géba e Veloz.

Além dos jogadores da comitiva naval, seguirá elevado numero de praças e familias.

Durante os jogos tocará o jazz-band Santa Cruz.

O Club Internacional de Regatas convoca os seus water-polo-players

Estando a findar-se a temporada official de remo, já é tempo de ir-se cuidando do preparo de nadadores e dos teams de water-polo, cujas temporadas se promettem boas.

Assim comprehendendo, o C. I. R. já está convocando seus water-polo-players, afim de iniciarem seus treinos individuaes de natação e manejo de bola, durante o presente mez. Todas as manhãs, a partir do dia 15 do corrente, haverá um goal n'agua especialmente destinado a treino dos amadores.

Tendo levantado brilhantemente os campeonatos dos 1º e 2º teams da 2ª Divisão, é de crer que se encontrando agora na 1ª Divisão, o Internacional prosiga na sua rota gloriosa. Que abram os olhos os cotados... A direcção geral de sports do C.I.R. pede o comparecimento na séde do club á Praia de Santa Luzia, diariamente, a partir do dia 15, dos seguintes amadores: Mendonça, Jonas, Delaiti, Cururú, João, Metodio, Leontino, Adolpho, Casali, Campeão Chocolate, Faria, Olympio, Caminha, Sodré, Povoas, Cochinha, Jorge, Calatro e outros.

Os jogos infantis e juvenis de hoje, na Amea

Segundo a tabella da Amea, serão realizados, hoje, os seguintes jogos dos seus campeonatos infantil e juvenil:

Infantis — Botafogo x Mavilis, na praça de sports da rua General Severiano, em Botafogo.

Juvenis — Botafogo x Olaria, na praça de sports da rua General Severiano, em Botafogo.

O encontro de hoje entre o S. C. Barreira e o S. Paulo F. Club

Realizar-se-á hoje o esperado encontro entre os fortes conjunctos do S. C. Barreira e S. Paulo F. C., innegavelmente dois dos melhores teams dos chamados clubs menores.

Será um prelio movimentadissimo, e que, por certo, arrancará da assistencia momentos de grandes emoções, dado o valor dos bandos litigantes.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 16 de Outubro

AO MEIO-DIA

LEILÃO

Penhores

DA CASA MATRIZ

LEVY GOMES & C.

A'

Travessa do Rosario 13

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

J O I A S

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras ricos, aneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
Preposto

Escriptorio e armazem á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (Antiga rua da Assembléa) telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 16 de Outubro

AO MEIO-DIA

Travessa do Rosario 13

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—123249—1 corrente com medalha moeda de ouro pesando 24 grammas.
2—126466—1 anel de ouro com inscripção pesando 14 grammas.
3—127159—1 relogio de metal Omega n.º 7081692 e corrente de ouro c/ mosquetão de ouro baixo, pesando 10 grammas.
4—128490—1 corrente de ouro e platina pesando 24 grammas.
5—128753—1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
6—129919—1 cordão de ouro pesando 35 grammas.
7—130012—1 cordão com medalha moeda de ouro, pesando 44 grammas.
8—130254—1 relogio de metal Levis n.º 924444 e 1 corrente de ouro pesando 7 grammas.
9—130274—1 pulseira de ouro pesando 28 grammas.
10—130562—1 corrente de ouro pesando 22 grammas.
11—131992—1 par de botões, 1 prendedor para gravata, 1 distinctivo, 1 botão para punho, 1 dito com 1 diamante, tudo de ouro e prata, pesando 25 grammas.
12—133123—1 pulseira e 1 broche com 1 diamante e perolas, tudo de ouro, pesando 34 grammas.
13—133137—1 relogio de ouro n.º 90578, defeituoso, e 1 corrente de ouro com medalha de dito com 5 brilhantes, pesando tudo 45 grammas.
14—133171—1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando 32 grammas.
15—133661—1 chatelaine de ouro e berloque de ouro e platina, pesando tudo 17 grammas.
16—133680—2 pulseiras, 3 medalhas de ouro, 1 collar com medalha de ouro baixo e 1 dita de metal, pesando tudo 17 grammas.
17—133698—1 medalha de ouro, platina e osso, com diamantes e perolas, faltando 1 dita.
18—133732—1 anel de ouro baixo com monogramma, pesando 13 grammas.
19—133737—1 pulseira de ouro pesando 33 grammas.
20—133898—1 anel de ouro com brilhantes e pedras.
21—133975—1 pulseira com medalha de ouro, faltando a pedra, pesando 7 grammas.
22—133994—1 pulseira de ouro pesando 15 grammas.
23—133997—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 9 grammas.
24—134116—1 anel faltando a pedra, 1 dito defeituoso com pedras, 1 pulseira defeituosa, tudo de ouro baixo, e 1 medalha moeda de ouro, pesando tudo 12 grammas.
25—134132—1 collar e berloques de ouro com diamantes e 2 pedras, pesando tudo 17 grammas.
26—134260—1 collar e medalha de ouro e esmalte pesando 10 grammas.
27—134341—1 anel de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
28—134479—1 collar defeituoso e 1 cruz, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
29—134579—1 medalha de ouro premio, pesando 10 grammas.
30—134680—1 collar de ouro pesando 21 grammas.
31—134854—1 collar e medalha de ouro pesando 7 grammas.
32—134996—1 pedaço de corrente de ouro pesando 7 grammas.
33—135173—1 collar, 2 medalhas, 1 dita com esmalte, 1 cruz com 1 pedra, 1 anel com 1 dita e 1 pulseira, tudo de ouro baixo, pesando 5 grammas.
34—135212—1 alliança de ouro baixo pesando 3 grammas.
35—135830—1 collar de ouro sem o feixo, pesando 22 grammas.
36—135990—1 corrente de ouro pesando 7 grammas.
37—136155—1 anel de ouro com monogramma pesando 15 grammas.
38—136166—1 collar de ouro e argolla de metal pesando 10 grammas.
39—136214—1 alliança de ouro pesando 5 grammas.
40—136546—1 par de bichas com 2 brilhantes, 2 collares, 2 cruzes e uma medalha, tudo de ouro, e 1 figa de azeviche, pesando tudo 11 grammas.
41—136558—1 collar de ouro pesando 8 grammas.
42—136627—1 par de botões moedas, 1 anel com 1 brilhante e 2 pedras, 1 par de bichas com pedras, 1 botão com ditas, 1 pulseira e 1 medalha, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
43—136652—1 collar e medalha de ouro pesando 6 grammas.
44—136986—1 anel com pedras, 1 alliança e 1 berloque, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
45—137017—1 anel de ouro com monogramma pesando 8 grammas.
46—137458—1 alliança de ouro pesando 5 grammas.
47—137498—1 relogio de ouro Papyrus n.º 379340.
48—137575—1 par de botões de ouro moedas, pesando 5 ½ grammas.
49—137650—1 corrente de ouro defeituosa, pesando 13 grs.
50—137778—1 collar de ouro pesando 6 grammas.
51—138241—1 pulseira de ouro com 1 pedra, pesando 19 ½ grammas.
52—138257—1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes.
53—138675—1 alliança de ouro baixo pesando 7 grammas.
54—139108—1 alliança e 1 broche de ouro pesando 5 grammas.
55—139167—1 corrente de ouro e botão de metal, pesando tudo 9 grammas.
56—139379—1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 8 grammas.
57—139453—1 anel com 1 pedra e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
58—139750—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 6 grammas.
59—139838—1 alliança de ouro pesando 8 grammas.
60—140052—1 collar de ouro e medalha de metal defeituosa, pesando 8 grammas.
61—140268—1 collar de ouro pesando 7 grammas.
62—140538—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
63—140804—1 alliança de ouro pesando 6 grammas.
64—140825—1 pulseira, 1 collar e 1 anel com pedras, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
65—141172—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 6 grammas.
66—155429—1 corrente e medalha de ouro com diamantes, pedras e vidro, pesando tudo 26 grammas, e 1 relogio de metal Cyma n.º 7674399.
67—141322—1 anel de ouro com monogramma, pesando 5 ½ grammas.
68—141699—1 relogio de ouro n. 3087 Yedra, para pulso, e 1 dito Nella n.º 240651, para pulso, defeituosos.
69—141936—1 relogio de ouro n.º 76585, com pulseira de fita.
70—141968—1 relogio de ouro Longines, para pulso.
71—142038—1 relogio de ouro La Maissonette, n. 155512.
72—142304—1 par de bichas de ouro com diamantes e 2 pedras.
73—142788—1 relogio de ouro Diva n.º 6220, defeituoso, para pulso.
74—142790 — 1 annel de ouro e platina, com brilhantes e 1 pedra.
75—142932—1 relogio de metal Zenith n.º 8069912.
76—150891—1 collar e medalha de ouro pesando 8 grammas.
77—151374—2 aneis de ouro e dito baixo, com 2 brilhantes e 2 pedras, 1 dito com 1 pedra encarnada e brilhantes, 1 dito de ouro baixo com 3 brilhantes, 1 dito com 1 brilhante, 1 medalha com 2 brilhantes e pedras defeituosas, 1 par de bichas com 6 brilhantes, 1 dito com pedras, tudo de ouro, 1 anel de ouro e prata com brilhantes, diamantes e 1 perola, pesando tudo 54 grammas.
78—155684—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras e 1 barrette de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras verdes, faltando ditas.
79—143089—Nove brilhantes soltos, pesando 1 quilate e 45 pontos, mais ou menos.
80—143112—1 medalha de ouro, platina e madreperola, com brilhantes e diamantes, com collar de platina pesando 3 grammas.
81—143116—1 relogio de ouro n. 2262.
82—143131—1 relogio de metal Omega n.º 728388 e 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
83—143157—1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
84—143169—1 pulseira de ouro com brilhantes e diamantes e 1 barrete de ouro e platina com diamantes e pedras.
85—143186—1 relogio de metal Eros n. 799760, defeituoso.
86—143192—1 medalha de ouro e platina, com brilhantes e diamantes, faltando 1 pedra e a madreperola.
87—143205—1 anel de ouro com 1 brilhante.
88—143248—1 relogio de metal Elgin n.º 7898975, defeituoso, e corrente de ouro, pesando 7 grammas.
89—149122—1 par de bichas de platina com brilhantes.
90—143259—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
91—143282—1 botão de ouro com 1 brilhante.
92—143294—1 anel de ouro e prata, com diamantes e 1 pedra.
93—143301—1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 perola e 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra.
94—143302—1 pulseira de ouro com 2 brilhantes e 3 pedras, pesando 16 grammas.
95—143308—1 relogio de nickel Vulcain n. 2582.
96—143331—1 barrette de ouro com brilhantes e 1 pedra.
97—143340—1 relogio de metal Invicta n.º 375759.
98—143360—1 relogio de ouro Paragon n.º 70770, para senhora.
99—143390—1 relogio de metal Cyma n.º 674905, com pulseira de fita.
100—156167—1 alfinete de ouro e platina com 2 brilhantes e 1 pedra azul, 1 alliança de ouro, 1 figa de dito, 1 anel de dito baixo, com brilhantes e 1 pedra, pesando tudo 8 grammas.
101—143414—1 relogio de ouro Movado n. 949615, com pulseira de couro.
102—143416—1 anel de ouro e platina, com brilhantes e 1 pedra azul.
103—143423—1 botão de ouro com 1 pedra e diamantes.
104—143434—1 relogio de metal Cyma n.º 164945, para pulso.
105—143440—1 relogio de ouro Solvil n.º 254628, com pulseira de couro.
106—143442—1 alliança de ouro pesando 2 grammas.
107—143461—1 relogio de metal Extrema n.º 465655.
108—143479—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
109—143486—1 relogio de nickel Cyma n. 331, defeituoso.
110—143492—1 anel de ouro com 2 brilhantes, faltando 1 pedra.
111—143499—1 terço de ouro defeituoso, pesando 9 grammas.
112—143506—1 cruz de ouro baixo pesando 9 grammas.
113—143513—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra, 2 aneis de ouro com 1 brilhante em cada, 1 anel de dito com brilhantes e 1 dito de ouro com 1 pedra, 2 brilhantes e diamantes.
114—143515—1 relogio de ouro Omega n. 6515369, com pulseira de ouro pesando 17 grammas, e 1 anel de ouro e platina com brilhantes.
115—143524—1 anel de ouro baixo com 1 pedra e 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando tudo 15 grammas.
116—143525—1 medalha de ouro, platina e madreperola.
117—121280—1 anel de platina c/ 1 brilhante, 1 dito de dito c/ brilhantes e 1 pedra encarnada e 1 medalha de ouro com 1 brilhante.
118—143538—1 cigarreira de prata e esmalte.
119—143551—1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra e 1 par de bichas de dito, com brilhantes, diamantes e 2 pedras.
120—143581—1 corrente de ouro e platina pesando 23 grammas.
121—143597—1 relogio de ouro Pateck n. 194614.
122—143602—1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 5 grammas.
123—143618—1 relogio de ouro Diva n. 9224, defeituoso, faltando 1 pedra, com pulseira de fita.
124—143624—1 relogio de nickel Cyma s|n.
125—143630—Um relogio de nickel Omega n.º 5660521.
126—143640—2 brilhantes soltos pesando mais ou menos ½ quilate.
127—143645—1 relogio de ouro Levis n. 39, com pulseira de fita.
128—143658—1 par de bichas com brilhantes, 1 coração com 5 brilhantes e 2 aneis com 4 brilhantes, tudo de ouro, pesando 16 grammas.
129—143678—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
130—143679—1 relogio de metal Vim s|n., com pulseira de fita.
131—143694—1 porta-cartões de prata e esmalte.
132—143699—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
133—143707—1 relogio de metal Cyma n.º 1798, defeituoso, sem 1 ponteiro.
134—143711—1 relogio de ouro Fleurus n.º 110021, defeituoso, com pulseira de fita.
136—143748—Um relogio de metal Levis n. 543526, defeituoso.
137—143772—Uma alliança de ouro baixo pesando 4 grammas.
138—143775—Um annel de prata com 1 brilhante e 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras.
139—143782—Um botão de ouro com 1 brilhante pesando 2 grammas.
140—143789—Um palliteiro de prata defeituoso pesando 350 grammas.
141—143811—Uma pulseira com 2 medalhas e 1 monogramma tudo de ouro, pesando 9 grammas.
142—143824—Um relogio de metal Suizo defeituoso, para pulso.
143—143830—Um par de bichas de ouro, com pedras.
144—143852—Um relogio de prata Prevoté n. 231050.
145—143854—Um alfinete de prata com brilhantes e 1 pedra.
146—143868—Dois botões, 1 collar, tudo de ouro e 1 figa de coral pesando 5 grammas, sendo 1 botão de ouro baixo.
147—143927—Um par de bichas ouro e platina com 2 perolas.
148—143952—Um relogio de metal Cyma n. 152320.
149—143956—Um relogio de ouro Elba n. 69546 defeituoso para pulso.
150—143988—Um annel e 1 botão tudo de ouro pesando 6 ½ grammas.
151—143993—Um relogio de nickel Aviador n. 1606.
152—144075—Um annel de ouro com diamantes e 1 pedra.
153—144077—Um relogio de metal Internacional n. 727526.
154—144093—Um collar de ouro baixo, pesando 4 grammas, 1 medalha de ouro com 1 pedra e 1 figa de coral e ouro.
155—144095—Seis brilhantes soltos, pesando 60 pontos mais ou menos.
156—144109—Um relogio de ouro branco n. 21184 com brilhantes, diamantes e pedras para pulso.
157—144135—Um collar de ouro pesando 2 grammas com medalha de esmalte.
158—144149—Uma cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes faltando 1 dito.
159—144158—Um relogio de ouro Suizo n. 16939 com pulseira de couro.
160—144173—Um relogio de metal Cyma n. 153591.
161—144178—Um broche de ouro baixo com 1 pedra e diamantes faltando um.
162—144181—Um relogio de ouro Iris n. 1070 defeituoso para pulso.
163—144190—Um relogio de prata Tavannes n. 922676.
164—144193—Um relogio de nickel Omega n. 6246573.
165—144204—Dois anneis de ouro e dito baixo com brilhantes.
166—148739—Um annel de prata com 1 brilhante.
167—144252—Um relogio de ouro n. 10238 para senhora.
168—144667—Um relogio de ouro n. 15083 com pulseira de fita.
169—144257—Um relogio de platina Rex com brilhantes e pulseira de fita.
170—144264—Um relogio de metal Erax com pulseira de couro.
171—144285—Um relogio de nickel n. 451 para lapella, defeituoso.
172—144289—Uma pulseira com 3 berloques de ouro, pesando 5 grammas.
173—144302—Uma terrina e 1 prato de christofles.
174—144306—Um annel de ouro com 1 brilhante.
175—144307—Um relogio de metal Cyma n. 154710 e 1 collar de ouro defeituoso, pesando 14 grammas.
176—144323—Um par de botões de ouro com diamantes pesando 3 grammas.
177—144324—Um relogio de ouro Vulcain n. 1911220.
178—144331—Um relogio de metal Cyma n. 154708.
179—144354—Um annel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
180—144375—Um par de botões de ouro com monogramma pesando 2 grammas.
181—144383—Um relogio de metal Cyma n. 164955 com pulseira de couro.
182—144386—Um relogio de metal Omega n. 3978464.
183—144391—Um annel de ouro baixo, pesando 6 grammas.
184—144392—Dois collares, 1 par de bichas com pedras, 1 annel com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 16 grammas e 1 relogio, de ouro Elysée n. 22017, amassado para pulso e 1 caneta tinteiro.
185—144405—Um collar e medalha de ouro, pesando 12 grammas.
186—144407—Uma pulseira de ouro baixo, pesando 7 grammas.
187—144412—Dois pedaços de ouro e ouro baixo, pesando 7 grammas.
188—144421—Noventa e tres mil réis em moedas de diversos valores.
189—144425—Um relogio de ouro Lepta n. 48406 defeituoso faltando 1 ponteiro com pulseira de couro.
190—144444—Um alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra.
191—144453—Um relogio de metal Omega n. 7614353 defeituoso.
192—144456—Um annel com 1 pedra e 1 monogramma tudo de ouro, pesando 6 grammas.
193—144463—Duas allianças, 1 par de bichas, 1 annel com pedras e 1 pulseira com ditas defeituosa tudo de ouro pesando 26 grammas.
194—144465—Uma cigarreira de prata.
195—144472—Um relogio de metal Vulcain n. 2215347.
196—144478—Uma alliança de ouro pesando 6 grammas.
197—144531—Uma alliança de ouro baixo, pesando 3 grammas e 1 relogio de metal Thais n. 259567 para pulso.
198—144534—Um par de botões de ouro baixo, pesando 4 grammas.
199—144535—Um relogio de ouro Vulcain n. 103693 para pulso defeituoso.
200—144537—Dois collares, 1 medalha com 1 pedra, tudo de ouro pesando 7 grammas, 1 medalha esmalte, 1 figa de azeviche e 1 dita de coral.
201—144556—Um broche de ouro branco com brilhantes, diamantes e pedras azues e 1 annel de ouro e platina com brilhante e 1 pedra.
202—144559—Um relogio de metal Omega n. 2808186.
203—144571—Um annel de ouro com 1 brilhante.
204—144579—Um annel de ouro com 2 brilhantes faltando 1 dito.
205—144586—Um pedaço de ouro e 1 par de botões de dito, pesando, 5 grammas e 1 figa de azeviche e ouro.
206—144589—Um parte de bichas de ouro com brilhantes.
207—144596—Um annel de ouro com monogramma de esmalte defeituoso pesando 17 grammas.
208—144645—Uma cigarreira de ouro baixo com monogrammuma pesando 127 grammas.
209—144657—Um relogio de metal Norma n. 255321 defeituoso.
210—144659—Um annel de ouro baixo com 2 brilhantes e 1 pedra, 5 grs.
211—144671—Um annel de ouro com 1 pedra e diamantes, faltando um dito.
212—144694—Um relogio de prata Omega n. 6341931 com monogramma defeituoso.
213—144734—Um par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
214—144740—Um relogio pulseira de ouro e fita Lydie numero 16117 amassado.
215—144746—Um relogio de ouro Omega n. 5164915 defeituoso.
216—14769—Um relogio de ouro Bine n. 7949 com pulseira de fita defeituoso.
217—148608—Um porta-moedas e 1 cigarreira de prata.
218—145876—Um relogio de nickel s|n. Cyma.

VISTO: — O fiscal, JOÃO CARLOS DE MENDONÇA FURTADO.

CASA DIAS & MOYSÉS

Rua Imperatriz Leopoldina 14

Convidamos os srs. mutuarios, donos das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos provenientes da venda, em leilão de 9 de Outubro de 1933:

214.007	214.291	214.377
214.467	214.499	214.899
214.930	215.068	215.170
215.221	215.361	215.417
215.435	215.618	215.745
215.758	215.772	215.795
215.846	215.873	

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1933.

Dias de Bethencourt & C.

LEILÃO EM 17 E 26 DE OUTUBRO DE 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1.º n.º 31

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 24 de Outubro de 1933

EM 25 DE OUTUBRO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

EM 23 DE OUTUBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal na vespera do leilão.

EM 17 DE OUTUBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 28

Leilão: 20 de Outubro de 1933

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 20 DE OUTUBRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

19 de Outubro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO EM 18 DE OUTUBRO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Perdeu-se a cautela n. 107.889 da Casa de Penhores CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira — Travessa do Rosario ns. 20/22.

Perdeu-se a cautela n. 373.563 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se as cautelas ns. 402.394 406.369 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 146.598 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegard 12. Tel. 9-449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA. de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214 Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830 e 8-3225.

ALMOCE
NO RESTAURANT
CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS
37 OURIVES 37
(Entre R. Aires e Alfandega)

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A prelecção de hoje na Escola Dominical "Paulo em Antiochia"

Na Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense terá inicio hoje, ás 10 horas, no templo da rua do Costa, 62, a prelecção do dia, que será sobre "Paulo em Antiochia". (Actos 11: 19-30; 12:25 — Texto aureo em Romanos 1:16.)

Damos a seguir algumas notas sobre a cidade de Antiochia, onde se desenrolaram os factos historicos que serão recordados nessa lição. Esses detalhes foram escriptos pelo professor G. T. Stokes.

"Antiochia e Alexandria eram cidades contemporaneas. Surgiram perto do anno 300 A.C., sendo creadas pelo proprio Alexandre, o grande, ou pelos generaes que dividiram entre si o seu imperio. A cidade de Antiochia foi originalmente construida por Selecus Nicator, o fundador do reino da Syria, mas subsequentemente foi augmentada, de modo que, no tempo de S. Paulo, se achava dividida em quatro districtos ou cidades independentes, tendo cada uma seu proprio muro e estando todas dentro de um grande muro de cerca de 50 pés de altura, que ultrapassava os cimos das montanhas e que, com grandes gastos, era construido através dos valles e ravinas.

No primeiro seculo, Antiochia era considerada a terceira cidade do mundo, sendo Roma a primeira e Alexandria a segunda. Possuia vantagens naturaes maravilhosas e era abençoada com um encantador panorama de montanhas, cujos picos, erguendo-se em todos os lados, podiam ser vistos de qualquer parte da cidade, dando assim á vida de Antiochia uma sensação não só de belleza e grandeza, mas tambem destas combinadas com solidão, sendo livre de uma multidão desenfreada, o que é tão agradavel a um homem que passa sua vida no meio do barulho e movimento de uma grande cidade.

Antiochia estava sobre as margens occidentaes do rio Orontes, ao lado do qual ella se estendia por cinco milhas. A rua principal da cidade, chamada Herodes, em memoria do rei Herodes, o grande, que a construira, tinha quatro milhas e meia de cumprimento. Esta rua não tinha rival em todas as cidades: possuia arcadas que occupavam seus dois lados em toda a sua extensão, sob as quaes os habitantes podiam andar e negociar todo o tempo, livres do calor e da chuva. O abastecimento de agua de Antiochia lhe era todo particular.

O grande orador Libanius, natural dessa cidade, sobre ella disse o seguinte: "Nos banhos publicos cada corrente tem a proporção de um rio; nos banhos particulares, muitos têm a mesma proporção e outros pouco menos. No nosso meio as fontes publicas correm para ornamentação, pois todas as casas possuem a agua necessaria para o seu uso. Esta agua é tão crystalina que o balde que a contem parece vasio, e é tão agradavel que nos convida a beber."

Mas, ai de nós! O que se dá com individuos se dá tambem com as cidades! As dadivas naturaes mais preciosas doadas por Deus se podem tornar em sementes ferteis do mal e do peccado Esta cidade tão rica em dons naturaes tornou-se celebre por sua influencia maldosa entre as cidades do mundo, na terrivel corrupção que por ellas se espalhava."

Enxoval para baptisados
DESDE
10$500
só na
A PASTORA
Rua do Theatro 17

OS SORTEADOS DA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Mariante baixou instrucções sobre o licenciamento

O commandante da 1ª região militar general Alvaro Guilherme Mariante baixou já a respeito dos sorteados funccionarios publicos ou casados e com filhos, pertencentes aos corpos daquella região, as seguintes instrucções:

"Os corpos deverão licenciar, entre 14 e 17 do corrente: a) os conscriptos constantes das relações por elles enviadas a este Q.G., em cumprimento á ordem publicada em Boletim Regional n. 189, de 11 de agosto de 1933, ordem essa motivada pela circular do sr. ministro de 2 de agosto de 1933 e publicada no Boletim Regional de 8 de agosto de 1933; b) os conscriptos casados e com filhos.

Ficam os corpos com a liberdade de regular o licenciamento, dentro do prazo acima estabelecido (14 a 17 do corrente mez), devendo a 18 do corrente enviar, directamente a este Q.G., o numero de praças licenciadas em virtude desta ordem."

DR. FELIPPE JACOB

Advoga — Commercial — Criminal e Civel — Defesas e accusações no Jury

Escrip.: ROSARIO 129
4.º andar — Telephone: 3-2681

O SYSTEMA KOSMOS

facilitará a acquisição de uma casa em qualquer rua, bairro, cidade ou Estado, mediante prestações com sorteios. Peça informações remettendo-nos o coupon abaixo:

Desejo informar-me como posso ter uma casa pelo Systema Kosmos.
Nome ____________
Endereço ____________

Resultado do 159.º sorteio, realizado em 14 de Outubro de 1933

NUMERO SORTEADO 386

O proximo sorteio será no sabbado, 21 de Outubro de 1933.

O Fiscal do Governo — *Francisco Laudares*

CIA. IMMOBILIARIA KOSMOS
Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Chacaras e Fazendas

A TURANJA

Turanja ou toranjas, são fructas pertencentes á especie botanica Citrus maxima. Merril., muito conhecida pela denominação vulgar "Shaddock", por terem sido trazidas as sementes das Indias para a Ilha de Barbados pelo capitão Shaddock, em uma de suas viagens das Indias para a Inglaterra.

Do Barbados, essa planta foi espalhada para muitas regiões do mundo, sob a designação de "Shaddock".

As toranjas ou Shaddocks não têm, até á presente data, nenhum valor economico. Não são cultivadas com fim commercial em parte alguma. São apreciadas unicamente pela enormidade e belleza de suas frutas.

Em alguns paizes se faz doce dellas, unicamente para uso domestico, do pericarpo que têm em algumas variedades 4 centimetros de espessura.

Possue a estação de Pomicultura duas variedades de Shaddock, a saber: — "Melancia" e "Deodoro".

Conhecendo o sr. major Lévy, de nossas excursões no Estado de S. Paulo, e tendo em vista o seu espirito pratico e commercial, estamos certos de que houve de sua parte um engano. Ha outro grupo de plantas da mesma familia e muito vizinha, conhecida por "Grapefruit", na agricultura e no commercio, que me parece se referir a esta a consulta do sr. Lévy.

Trata-se da especie botanica Citrus paradisi, que o vulgo geralmente confunde com as primeiras, Citrus paradisi, Macf, ou grapefruit são variedades citricas de alto valor commercial nos grandes centros de consumo da America do Norte, do Canadá, Inglaterra, etc.

E' uma das frutas mais populares nos Estados Unidos e no seu vizinho o Canadá, onde o preço por caixa, nos mezes de junho e julho attinge 10 a 15 dollares, caixa "Standard" de 40 kilos.

Na Florida, onde o grape-fruit é cultivado em maior escala, no anno de 1924, quando a producção de frutas citricas (laranja, limões, tangerinas, grape-fruit, limas) foi de 20.399.614, mais de um terço desse total foi tomado pelos grape-fruit.

Em nosso paiz o grape-fruit é ainda muito pouco conhecido e sempre confundido com as turanjas que commercialmente nada valem.

Accresce ainda a circumstancia que as primeiras variedades importadas não foram das melhores.

As maiores culturas no Brasil não passam de umas centenas de pés.

Com a propaganda que a Estação de Pomicultura têm feito dessa riquissima planta a procura de mudas têm sido extraordinaria.

Possuimos as variedades de grape-fruit mais ricas no paladar e na producção e continuamos importando dos Estados Unidos, da California e da Florida, dos mais acreditados estabelecimentos de propaganda de mudas, exemplares, afim de bem servir os citricultores que se dedicarem a essa cultura.

O grape-fruit é muito mais rustico que a laranja: principalmente aqui, na "Baixada Fluminense", o seu desenvolvimento é extraordinario, conservando e melhorando o sabor nas mais finas variedades da Florida.

O grape-fruit carrega mais que a laranjeira e no mercado externo dará muito maior lucro ao productor.

A Estação de Pomicultura de Deodoro, possue as seguintes variedades de grape-fruit: Ducan, Mc. Carty, Foster, Triumph, Marsh Seedlers, Royal, Pernambuco, e a variedade hybrida Thornton.

Poderão informar sobre a cultura e commercio do grape-frit além da Estação de Pomicultura de Deodoro, e como conhecimento de causa o sr. dr. P. H. Rolffs, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas Geraes, uma das maiores autoridades mundiaes no assumpto.

MAIS OVOS BÔA CARNE

Obtem-se alimentando as suas aves com
TORTA COMPLETA
Fabrico do
MOINHO DA LUZ
Rua do Rosario 160
RIO DE JANEIRO
Telephone: 4-5340

Dias Garcia & C. Ltd.

Grandes depositarios de ferragens em geral, materiaes de construcção, productos chimicos industriaes e artigos para a lavoura e canalização de agua e gaz. Explosivos e munições. Importadores das excellentes marcas de cimento — URCA — JUPITER e SANTA CRUZ. — Concessionarios do legitimo coalho marca "Estrella" — Depositarios do "Sarnol triple concentrado", o carrapaticida mais efficiente para o gado. — Ferro em todos os perfis, vigas, chapas lisas e galvanizadas, metaes, arame farpado e liso.

23 – Rua Visconde de Inhaúma – 25
RIO DE JANEIRO

LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

(MATHIAS BARBOSA)

VACCINAS — Contra: Peste da manqueira — Carbunculo hematico — Pneumo enterite — Raiva — Doença das aves.

SOROS — Contra: Batedeira dos porcos — Garrotilho — Febre aphtosa.

E OUTROS MEDICAMENTOS PARA ANIMAES

Dirijam-se, para preços e informações, ao agente geral:

O. ALMEIDA

RUA DOS OURIVES 131 — RIO DE JANEIRO

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Sáe	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Amsterdam	16	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Londres	16	High Patriot	16	B. Aires	4-8000
Liverpool	14	Delambre	18	Rio G. do Sul	3-4830
Hamburgo	19	Gen. Artigas	19	B. Aires	4-1582
Southampton	22	Almanzora	23	B. Aires	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Londres	21	Gascony	21	Santos	4-8000
Bremen	23	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121
Liverpool	23	Holbein	28	B. Aires	3-4830
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch	30	B. Aires	4-8000
Genova	31	Cs. Biancamano	31	B. Aires	3-5840
Hamburgo	2	Cap Arcona	2	B. Aires	4-1582
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Southampton	5	Alcantara	6	B. Aires	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	3	Neptunia	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Belle Isle	12	B. Aires	4-6207
Londres	13	High Chieftain	13	B. Aires	4-8000
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires	3-5840
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Southampton	20	Arlanza	20	B. Aires	4-8000
Genova	21	Augustus	21	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	21	Sierra Nevada	21	B. Aires	4-6121
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Glasgow	25	Linnell	25	B. Aires	3-4830
Havre	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires	2-9900
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Londres	29	Deseado	29	B. Aires	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires	3-5840
Southampton	3	Asturias	3	B. Aires	4-8000
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires	4-6121
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	—	Ruy Barbosa	15	Hamburgo	4-2698
Montevidéo	15	Upwey Grange	15	Londres	4-5261
Santos	17	Joseph Carlotte	17	Antuerpia	3-4827
B. Ailres	18	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires	18	Monte Rosa	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Tara	20	Antuerpia	3-2925
B. Aires	20	Campana	20	Marseille	3-2930
B. Aires	16	Duilio	22	Genova	3-5840
B. Aires	22	Asturias	22	Southampton	4-8000
Montevidéo	23	El Uruguayo	23	Liverpool	4-5261
B. Aires	24	High Brigade	24	Londres	4-8000
B. Aires	24	Almeda Star	24	Londres	4-7200
B. Aires	25	Princip. Maria	25	Genova	3-5840
B. Aires	26	Madrid	26	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	27	Princ. Giovanna	27	Genova	3-5840
Montevidéo	29	Marqueza	29	Londres	4-5261
B. Aires	31	Zeelandia	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	1	Monte Olivia	1	Hamburgo	4-1582
B. Aires	5	Almanzora	5	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	7	High Patriot	7	Londres	4-8000
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Cap Arcona	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano	11	Genova	3-5840
B. Aires	13	Formose	13	Havre	4-6207
B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	4-7200
B. Aires	15	Sierra Salvada	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	19	Alcantara	19	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	High Monarch	21	Londres	4-8000
B. Aires	21	Orania	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Prince Giovanna	27	B. Aires	25
B. Aires	29	Gen. S. Martin	29	Massilia	25
B. Aires	30	Belle Isle	30	Bordeaux	4-6207
B. Aires	2	Arlanza	3	Genova	3-5840
B. Aires	5	High Chieftain	5	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Alsina	6	Havre	4-6207
B. Aires	11	Flandria	11	Southampton	4-8000
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Londres	4-8000
				Marselha	3-2930
				Amsterdam	2-9900
				Bremen	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	19	Eastern Prince	19	New York	4-5261
B. Aires	22	R. J. Marú	23	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	26	Southern Cross	26	New York	3-2000
B. Aires	31	Leighton	31	New York	3-4830
B. Aires	2	Western Prince	2	New York	4-5261
B. Aires	9	Pan America	9	New York	3-2000
B. Aires	11	Africa Maru'	13	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	22	Southern Prince	16	New York	4-5261
B. Aires	23	American Legion	23	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	20	Western Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	27	Pan America	27	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	31	Montevideo Maru	31	B. Aires	4-7200
New York	10	American Legion	10	B. Aires	3-2000
New York	24	W. World	24	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	28	La Plata Marú	28	B. Aires	4-7200
New York	3	Southern Prince	3	B. Aires	4-5261
New York	17	Northern Prince	17	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Uçá	15	Cabedello	4-2698	Itaquatiá	15	P. Alegre	3-1900
Celeste	17	S. Math.	3-4653	Una	18	Antonina	4-2698
Itatinga	17	Penedo	3-1900	Itassucê	16	P. Alegre	3-1900
Manáos	17	Tutoya	4-2698	Itaguassu'	16	P. Alegre	3-3566
Itapé	18	Belém	3-1900	Anna	17	Laguna	3-3443
C. Ripper	20	Belém	4-2698	A. Benevolo	18	P. Alegre	4-2698
Itapura	20	Cabedello	3-1900	Portugal	18	Santos	3-3566
Santarém	20	Belém	4-2698	Araranguá	19	P. Alegre	3-3566
Alice	21	Caravell.	3-4653	Mantiqueira	19	P. Alegre	4-2698
Taquy	20	Cabedello	4-1890	Tambahu'	19	P. Alegre	4-1890
Campeiro	21	Parnahy.	3-3566	Itapagé	19	P. Alegre	3-1900
3 de Outu.	21	Recife	4-2698	A. Penna	20	B. Aires	4-2698
Santos	22	Manáos	4-2698	As. Nascim.	21	Laguna	4-2698
Arary	22	P. Areia	3-3566	Curityba	26	Aratimbó	25
C. Castilho	24	Pará	3-3566	Butiá	26	P. Alegre	4-2698
Campinas	26	Recife	3-3566	C. Hoepcke	9	P. Alegre	4-1890
Itaguassú	26	Recife	3-3566			Laguna	3-3443
Araranguá	2	Cabedello	3-3566				
Una	6	Amarra.	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 41/128, 55$551; á v., 4 37/956, 55$956 — DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $540

RIO, 14. — O mercado cambial bancario abriu mais accessivel á libra, cotando-se a 55$551 contra 56$731 do dia anterior e sustentado com relação ao dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	55$551	Franco belga	2$480
Libra, á vista	55$956	Peseta	1$490
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$450
Dollar	12$000	Escudo	$540
Franco	$700	Peso arg., papel	4$460
Marco	4$250	Montevidéo	7$000
Lira	$940	Mil réis ouro	6$554

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	54$650	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$675
Franco	$670	Lira	$895
Lira	$888	Marco	4$035
Marco	3$975	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	55$250
Libra	55$050	Dollar	11$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 41/128	55$551	Tcheco Slovaquia	$540
Londres, á vista, 4 35/128	56$160	Nova York, á v.	12$000
Paris	$700	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$250	B. Aires, papel	4$460
Italia	$940	Hollanda, florim	7$188
Portugal	$542	Japão, yen	3$480
Belgica, ouro	2$480	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$490	Libra (ouro)	75$000
Suissa	3$450	Libra (papel)	1$210
		Escudo, (papel)	$720

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 14. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprou libras a 54$650 e dollares a 11$640.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/16 %	11/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅜ %	⅜ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.64	22.42
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.05
Madrid, s/Londres, á v., £	37.70	37.25
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.53
Lisboa s/Londres, t/v., por £	99.00	98.75
Lisboa s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.57.00	4.63.00
S/Genova	59.50	59.30
S/Madrid	37.53	37.25
S/Paris	80.25	79.70
S/Lisboa	103.50	102.75
S/Berlim	13.16	13.08
S/Amsterdam	7.78	7.75
S/Berne	16.21	16.11
S/Bruxellas	22.63	22.42

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.57.25	4.63.00
S/Genova	59.75	59.30
S/Madrid	37.70	37.25
S/Paris	80.50	79.70
S/Lisboa	104.00	102.75
S/Berlim	13.18	13.08
S/Amsterdam	7.82	7.75
S/Berne	16.25	16.11
S/Bruxellas	22.64	22.42

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.58.75	4.66.00
S/Paris, por franco	5.73.50	5.89.00
S/Genova, por lira	7.68.50	7.92.00
S/Madrid, por peseta	12.26	12.58
S/Amsterdam, por florim	59.00	60.75
S/Berne, por franco	28.23	29.15
S/Bruxellas, por franco	20.38	20.97
S/Berlim, por marco	34.90	35.86

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.57.12	4.58.75
S/Paris, por franco	5.67.00	5.73.50
S/Genova, por lira	7.65.00	7.68.50
S/Madrid, por peseta	12.12	12.26
S/Amsterdam, por florim	58.40	59.00
S/Berne, por franco	28.17	28.33
S/Bruxellas, por franco	20.23	20.38
S/Berlim, por marco	34.72	34.90

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	43 25/32	44 1/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	44 7/16	44 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	35 15/16	36 ⅛
S/Londres, por $ ouro, t/c.	36 11/16	37 ⅞

BOLSA DE TITULOS

RIO, 14. — A Bolsa de Titulos correu pouco animada. Damos a seguir os ultimos lances:

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	865$000	863$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	868$000	864$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	—	877$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:032$000	1:031$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:035$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	158$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	154$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	161$000	160$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	187$500	186$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	182$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	173$500	173$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	171$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	180$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 1.909	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	190$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	177$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622	—	171$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Prof. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246	418$000	415$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	705$000
M. Geraes, 1:000$, port.	705$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	907$000	905$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:024$000	1:023$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	105$000	102$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	—
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, D. 2.310	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	392$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Hypothecario	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	78$000	80$000
Previdente	—	—
Protecção	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	199$000
Brasil Industrial	—	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	150$000	120$000
Esperança	—	—
Progresso Industrial	80$000	72$000
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	—	—
Docas de Santos, nom.	240$000	238$000
Docas de Santos, port.	255$000	250$000
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	191$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America, Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	—
Mercado	—	212$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	89.10. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914	74.10. 0	74.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	24.15. 0	24.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	30.15. 0	30.10. 0
Funding, 1931, 5 %	64.10. 0	65. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	14.00	14.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	13. 5. 0	13. 2. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 0	1.11. 0
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	90. 0. 0	90. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13. 4 ½	2.13. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.19. 0	0.19. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.19. 0	0.19. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	98. 0. 0	98. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	101.10. 0	101.10. 0
Consolidadas, 2 ½ %	74. 2. 6	74. 2. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 13 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou calmo.

Os negocios sommaram .... 423:968$, sendo 127:834$ realizados no pregão da abertura e réis 296:134$ no do fechamento.

Os negocios em titulos publicos alcançaram 320:785$ e em titulos particulares 103:183$000.

Os papeis ficaram nas suas cotações anteriores, exceptuando-se as Obrigações do Estado "Café", que subiram 1$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

7 obrigs. do Estado "1921" port., 800$; 20, 15 idem, idem, 805$; 2:000$, idem "Café", 567$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$, idem, idem, 565$000.

Titulos particulares

10 acções Cia. Paulista, nom., 237$500.

Titulos n/ cotados

10 acções Cia. Paulista, 20 % 60$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

200:000$ obrigs. do Estado "Café", 560$; 50:000$, 20:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$ idem, idem, 566$; 10:000$ idem, idem, 566$; 2 idem "1921" port. de 10:000$, 8:000$; 3 idem de 1:000$, 800$; 3:600$ bonus Thesouro s|c 8 "C", 93$500.

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

RUY BARBOSA — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

ITAQUATIÁ — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

NPWEY GRANGE — Sairá á tarde para Londres e escalas.

SANTAREM — Sairá ao meio dia, do largo, para Santos.

COM. RIPPER — Sairá ao meio dia.

AMANHÃ

ZEELANDIA — Esperado da Europa ás 6 horas sairá ás 21 do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

HIGH. PATRIOT — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para B. Aires e escalas.

EQUATOR — Sairá do armazem n. 9, para os portos da Finlandia.

ITASSUCÊ — Está no porto e sairá ao meio dia do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA BRANCA — Está no porto e sairá hoje, 15 do corrente, para Campos.

UNA — De Itajahy e escalas, hoje, 15 do corrente.

ADALIA — Da Europa hoje, 15 do corrente.

WEST IRA — Do sul hoje, 15 do corrente.

PORTUGAL — Do norte hoje, 15 do corrente.

ITAPÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 15 do corrente.

ITAPAGÉ — De Belém e escalas hoje, 15 do corrente.

PARNAHYBA — Do sul e escalas hoje, 15 do corrente.

AFRIC STAR — De Buenos Aires e escalas amanhã, 16 do corrente.

NAPIER STAR - Da Europa amanhã, 16 do corrente.

EQUATOR — Está no porto e sairá amanhã, 16 do corrente.

WEST NILUS — De S. Francisco amanhã, 16 do corrente.

NELA — Do sul amanhã, 16 do corrente.

SAMBRE — Da Europa provavelmente amanhã, 16 do corrente.

PARANÁ — Está no porto e sairá a 17 do corrente para Santos.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 17 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Manáos e escalas, a 17 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 17 do corrente.

ITANAGÉ — Está no porto e sairá provavelmente a 17 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 18 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas a 19 do corrente.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 19 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 21 do corrente.

ORIENT — Dos portos do sul, a 21 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas a 23 do corrente.

NATIA — De Liverpool, a 25 do corrente.

SERRA AZUL — Do sul, a 25 do corrente.

SOMME — Do sul, a 26 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 26 do corrente.

PHENICIA — Do sul, a 27 do corrente.

URÚ — De Porto Alegre e escalas, a 27 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 28 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 de outubro.

POSEIDON — Da Europa, provavelmente a 30 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

SERRA NEGRA — Do norte, a 5 de novembro.

SERRA GRANDE — Do sul, a 5 de novembro.

LAURA C. — De Trieste e escalas, cerca de 6 de novembro.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 15 de novembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 19 do corrente, regressando via America do Norte.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
LAGUNA	1
ANNA	2
ROXBY	8
EQUATOR	9
UÇA	10
PARANÁ (pateo)	10
SERRA GRANDE (pateo)	11
ITASSUCÊ	13
ITAQUATIÁ	13
RUY BARBOSA	15
DELVALLE	16
ZELANDIA	16
NELA	17
HIGH. PATRIOT	17

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUATIÁ — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 horas.

RUY BARBOSA — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior, até ás 6.

AMANHÃ

HIGH. PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior, com porte duplo e para o exterior, até ás 11 horas.

ITASSUCÊ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	19 Out.	6 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	19 Out.	6.30 hs
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 15 de Outubro de 1933

O mercado funccionou hontem sustentado.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 2.183 saccas.

A pauta semanal de 9 a 15 do corrente, é de $900; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3	9$400
Typo 4	9$200
Typo 5	9$000
Typo 6	8$800
Typo 7	8$600
Typo 8	8$400

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 12		539.213
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	6.880	
Pela Maritima	6.345	
Reguladores	1.885	15.110
Total		554.323
Saidas:		
Europa	236	
Cabotagem	375	
Consumo local no dia 13	500	
Café retirado pelo D. Nac. do Café	9	1.120
Total		553.203
Café entregue como bonificação de 10 %		1.897
Stock em 13		555.100
Idem, anno passado		406.393
Entradas geraes em 13		170.414
Desde 1 de julho		1.139.848
Saidas geraes em 13		59.797
Desde 1 de julho		1.024.729

Foram registradas vendas num total de 2.857 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia.
Felippe José Salles.
Andrade Lemos & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	32.000	1.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	—
Total	43.000	43.000	1.000

EM SANTOS

SANTOS, 14.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	11$525	11$525
" em nov.	11$550	11$550
" em dez.	11$450	11$450
" em jan.	11$250	11$250
Vendas do dia	—	
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$900; anterior, 11$900.

Embarques — Hoje, 17.008; anterior, 50.203; anno passado, 30.251 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 44.751; anterior, 40.867; anno passado, 30.169 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.792.227; anterior, 1.764.484; anno passado, 1.607.332 saccas.

Saidas — Para o Rio da Prata, 2.798 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 13. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	29.000	29.000	—
Total	29.000	29.000	—

O anno passado não houve entradas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 14. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	350
Em stock	97.051

Não houve entradas.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	37/	37/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 14.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez.	24	24
" em março	24	24
" em maio	24	24
" em julho	24	24
Vendas do dia	—	

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem estavel e com pouco movimento.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello	43$000 a 44$000
Mascavo	32$000 a 34$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 12		37.882
Entradas:		
Campos	2.773	
Pernambuco	1.500	4.273
Total		42.155
Saidas		3.377
Stock em 13		38.778
Entradas geraes		106.374
Saidas geraes		101.007

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14. - Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Brutos seccos	n/c.	4$700

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	34.100	28.900
De 1º de set. p.	426.400	392.300
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	1.500
Santos	8.300	8.000
Sul do Brasil	5.000	4.000
Norte do Brasil	4.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	284.800	268.000

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	4/10	4/11 ¼
" em dez.	5/1	5/1 ½
" em março	5/3 ¼	5/3 ¾
" em maio	5/5 ¾	5/6

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.22	1.28
" em março	1.26	2.32
" em maio	1.31	1.36
" em julho	1.36	1.41

Mercado accessivel.

Baixa de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Conclusão da 14ª pagina

Titulos particulares

9 acções Cia. Paulista, nom. 137$; 280, 50 idem, 237$500; 50 acções Banco Commercial, integr., 272$000.

Titulos n/ cotados

100 acções Cia. Paulista, 20 %, 61$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações "1921" 7 o|o, 1|1-1|7, vend., —; comp., 795$; idem nom. 7 o|o, 1|1-1|7, —; —; idem "1922" port., 7 o|o, 1-1-1|7 810$; 795$; idem do Estado "Café", 567$; 565$; Bonus Thesouro, s|c 8 "C", 100$ a 1:000$, —; 93$. Municipaes — Capital (Viaducto), 6 o|o, 1|5-1|11, —; 68$.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Brasil, —; 380$; Commercio e Industria, —; 272$; Commercial, integ., 276$; 270$; São Paulo —; 170$; Estado de São Paulo, 190$; —.

Acções de Companhia — Paulista, nom., 239$; 237$; idem port., caut., 242$; —; Mogyana E. de Ferro, 64$; 58$; Paulista, port., def., 245$; 243$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; .... 10:000$.

Debentures — Antarctica Paulista, ex-juros, —; 188$.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	41$000
Especial	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina	37$000
S. Leopoldo	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina	41$000
Buda	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em out.	4.95	5.10
" em nov.	4.98	5.16
" em dez.	5.00	5.17
Mercado	Acces.	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.25	5.40

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	78.87	83.87
" em março	82.87	88.00

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 14 DO CORRENTE

Sello: 60:967$720.

Ouro	106:199$600
Papel	101:270$320
Total	207:469$920
Renda arrecadada de 1 a 14	2.631:077$200
No anno passado	2.072:444$834
Differença a maior em 1933	558:632$366

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 13/10	8.841:695$800
Em 14/10	1.121:701$000
Total	9.963:396$800
O anno passado	9.915:136$324
Differença para mais em 1933	48:260$476
De 2/1 a 14/10	205.042:774$600
O anno passado	182.147:706$512
Differença para mais em 1933	22.895:068$088

ALGODÃO

O mercado funccionou ainda hontem estavel, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em outubro:

Seridó	T. 3 40$000	T. 4 39$000
Sertão	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 34$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em outubro:

Paulista	T. 3 46$000	T. 5 43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 36$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Paulista	T. 3 34$000	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 12	8.532
Saidas	703
Stock em 13	7.829

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	43$000	44$000
" em nov.	n/c.	44$000
" em dez.	42$500	44$000
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	47$000	48$000
" em março	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	41$000	41$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	100	300
De 1.º de set. p.	12.400	12.300
Existencia em saccas de 80 ks.	9.600	9.700

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.61	5.64
Maceió Fair	5.61	5.64
Am. Fully Middl.	5.41	5.44
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.28	5.29
" em março	5.32	5.33
" em maio	5.36	5.37
" em julho	5.39	5.40

Disponivel brasileiro - Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Am. Midl. Uplands	9.36	9.55
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.27	9.49
" em março	9.42	9.64
" em maio	9.54	9.80
" em julho	9.67	9.95

O mercado desenvolveu-se com decidida frouxidão, havendo liquidação de negocios.

Baixa de 22 a 28 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.18	9.27
" em março	9.34	9.42
" em maio	9.49	9.54
" em julho	9.63	9.67

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 4 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 14. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	138.50
Allis Chalmers, mfg.	16
American Can	92
American Car & Foundry	25.87
American Foreign Power	9.37
American Gas Electric	26.25
American Locomotive	23.25
American Metal	16.37
American Power & Light	9
American Rad. & St. San.	14.62
American Smelting Refin.	38
American Sup. Power	3.50
American Tel. and Tel.	118.50
American Tobacco "B"	85.25
American Water Works	23.50
American Woolen	12
Anaconda Copper	15
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	3.75
Armours Illinois "A"	3.50
Armours Illinois "B"	n/c.
Assoc. Gas & Electric	1.50
Atchison Topeka Sta. Fé	54.12
Atlantic Refining	26.75
Atlas Corporation	12.25
Auburn Motors	45.75
Baldwin Locomotive	12.12
Bendix Aviation	14.12
Bethlehem Steel	32.75
Brazilian Traction	12.50
Burroughs Add. Machine	13.87
Canadian Pacific	12.87
Case Threshing Machine	65
Caterpillar Tractor	20
Cerro de Pasco	34
Chicago Milwakee St. Paul	5.75
Chrysler Motors	41.87
Cities Service	2.50
Columbia Gas Electric	14.50
Commercial Solvents	30
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.37
Consolidated Gas N. York	41
Consolidated Oil	12.25
Continental Can	65.25
Corn Products	85.75
Creole Petroleum	2.50
Curtiss Wright Airplanes	2.25
Dominion Stores	18
Douglas Aircraft	13.37
Drug Incorporated	n/c.
Du Pont de Nemours	81.50
Eastman Kodak	76
Electric Bond and Share	16
Electric Power and Light	7
Electric Storage Battery	41.75
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	49.50
Ford Motors of Canada	11
Fox Film (New Issue)	15.25
General Asphalt	16.75
General Electric	20.50
General Foods	35.50
General Motors	28.87
Gillette Safety Razor	12.50
Glidden Corporation	12.50
Gold Dust	20.50
Goodrich B. B.	13.50
Goodyear Rubber	33.50
Granby Copper	9
Great Northern Railroad	19
Great Western Sugar	37.62
Howey Gold	14.12
Hudson Bay Mining	9.50
Hudson Motors	10.87
Hupp Motors Co.	4
Ingersoll Rand	53.25
Intern. Busines Machine	n/c.
International Cement	25.50
International Harvester	37
International Nickel	18.62
International Tel. and Tel.	13.75
Kennecott Copper	19.87
Kroger Grocery	20.75
Lambert Co.	29.50
Lehman Corporation	69.50
Lehn and Fink	20
Mack Trucks Incorporated	30
Miami Copper	4
Mining Corp. of Canada	1.87
Missouri Kansas Texas, p.	16
Missouri Pacific	4
Montgomery Ward	63.50
Nash Motors	19.50
National Cash Register	19.75
National Dairy Products	15
National Lead Co.	123
National Power and Light	11.87
New York Central	36.12
Niagara Hudson Power	6.87
Niagara Warrants "A"	5/8
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	33
North American Co.	19.25
Otis Elevator	14.12
Pacific Gas Electric	20.50
Packard Motors	3.75
Paramount Publix	1.50
Patino Mines	19
Pennsylvania Railroad	28.75
Phillips Petroleum	15.25
Public Service of N. J.	39.50
Radio Corporation	7.75
Radio Preferred "B"	16.75
Remington Rand	7.25
Sears Roebuck	38.50
Simmons Company	20.50
Socony Vaccum Corp.	12
Southern Pacific	21.75
Standard Brands	24
Standard Gas Electric	11.50
Standard Oil of Indiana	30.50
Standard Oil of California	40.87
Stand. Oil of N. Jersey	42
Stone Webster	9
Studebaker Corp.	5.25
Swift International	22.50
Texas Corporation	26
Texas Gulph Sulphur	36.25
Texas Pacific Land Trust	8
Transamerica Corporation	5.87
Tricontinental	5
Union Carbide	41
Union Pacific Railroad	109
United Aircraft	31.12
United Corp.	6.75
United Gas Improvement	17.62
United Gas "New"	3
United States Leather	9.50
United States Realty Imp.	7.50
United States Rubber	15.62
United States Smelting	87.25
United States Steel	43.25
Utilit. Power and Light, p.	16
Utilities Power and Light	1.12
Warner Brothers Pictures	7.37
Warner Bross	8.50
Wesson Oil and Snowdrift	55
Western Union Telegraph	53
Westinghouse Electric	36.37
Woolworth	39

BANCOS

Bank of Montreal	197
Bankers Trust	53.25
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	112.50
Chase National Bank	22
First Nat. Bank of Boston	24.50
Gen. Banking of New York	14
Guaranty Trust of N. York	274
Nat. City Bank of N. York	23.87
Royal Bank of Canada	146

TITULOS

Cities Service, 5 %	35
Brasil Federal, 8 %, 1941	30.25
Emp. Reino do Italia, 7 %	98
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.21
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	25.75
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	23.12
Municipal. de São Paulo, 8 %, 1952	22
São Paulo, 7 %, 1940	66.50
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 %, 1957	10
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

CAMBIO

Libra esterlina	4.56 5/16
Franco francez	5.63 ⅝
Lira italiana	7.57 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

NO MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

Inaugura-se amanhã a exposição de Moussatché e Tobias

Conforme já noticiámos, os jovens caricaturistas R. Moussatché e Tobias, os mais moços dos nossos caricaturistas, inauguram amanhã, no salão Essenfelder, no Studio Nicolas, a sua exposição de trabalhos, patrocinada pelo Movimento Artistico Brasileiro.

O publico terá occasião de apreciar os trabalhos de dois artistas precoces.

Policlinica de Copacabana

Para o periodo de 1933 a 1935 foi eleita e empossada, em setembro ultimo a nova directoria desta benemerita instituição, composta dos seguintes nomes:

Director, dr. Isaac Braaw; vice-director, dr. Moreira da Rocha; secretario, dr. Heitor Peres, e thesoureiro dr. Salgado dos Santos.

A Policlinica de Copacabana foi fundada há dois annos e, desde então, vem funccionando ininterruptamente, á rua de Copacabana, 621.

Nesse periodo foram ali prestados os seguintes serviços: consultas, 33.610; intervenções, 6.029; curativos, 9.117; exames de laboratorio, 6.066.

O tratamento na Policlinica de Copacabana é absolutamente gratuito, destinando-se aos milhares de doentes pobres que existem naquelle bairro elegante e adjacencias.

Os medicos, dentistas e auxiliares academicos que alli trabalham nada ganham. A Policlinica de Copacabana não recebe subvenções officiaes, vivendo exclusivamente do auxilio do seu quadro de contribuintes, recrutado entre os proprios moradores do bairro mais favorecidos da fortuna.

A renda que consegue arrecadar é toda gasta no pagamento de aluguel da casa, empregados, luz, gaz, telephone, compra do material mais necessario, etc.

E, como se vê, instituição utilissima, merecedora do apoio de todas as almas generosas que se enternecem com quem soffre e não dispõem de recursos para se tratar. A nova directoria pretende tornal-a ainda mais efficiente, ampliando os serviços existentes, melhor dotando os consultorios, installando outros, etc. Para esse fim está dirigindo um appello aos moradores de Copacabana, no sentido de lhe fornecerem os recursos necessarios.

Oxalá seja esse appello attendido!

Alliança dos Cégos do Rio

O agente e viajante Pedro Barcellar e um gesto da Leopoldina Railway

Communica-nos a Alliança dos Cégos, com séde á rua 24 de Maio n. 47, que é seu propagandista e viajante o cégo Pedro Barcellar, que segue agora para o interior dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Geraes, afim de angariar donativos com festivaes em beneficio da associação que ampara os cégos internados e alguns externos desta capital.

O GESTO HUMANITARIO DA LEOPOLDINA RAILWAY

Sabendo da viagem do cégo Pedro Barcellar, que foi um trabalhador da nossa imprensa, trabalhando em varios jornaes, a direcção da Leopoldina Railway concedeu-lhe uma caderneta kilometrica, recommendando ainda aos seus conductores e agentes, dispensar toda assistencia ao commissario da Alliança dos Cégos.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	68$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	60$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	65$000	66$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	60$000	62$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	52$000	56$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	42$000	48$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	48$000	50$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	45$000	46$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	43$000	44$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	40$000	42$000
Sanga, 60 kilos	22$000	24$000
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$760	$800
Amendoim em casca, 25 kilos	15$000	16$000
Alhos nacionaes, cento	2$000	2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Alpiste nacional, kilo	1$000	1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400	1$500
Araruta, kilo	1$200	1$400
Bacalhão especial, 58 kilos	150$000	165$000
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000	140$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	87$000	100$000
Banha de Laguna, caixa	87$000	90$000
Banha de Itajahy, caixa	93$000	105$000
Batatas do interior, kilo	$880	1$000
Batatas do sul, kilo	$600	$850
Batatas estrangeiras, caixa	30$000	31$000
Cebolas estrangeiras, kilo	$700	$850
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	18$000	20$000
Farinha fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$500	13$000
Farinha grossa, 50 kilos	10$000	10$500
Feijão preto especial, 60 ks.	26$000	32$000
Feijão preto bom, 60 kilos	23$000	24$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	53$000	68$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga novo, 60 kilos	30$000	35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	28$000	30$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	42$000	44$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Linguas defumadas, uma	1$700	2$000
Lombo porco, salg. mineiro, kilo	2$100	2$200
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	1$800	1$900
Herva-matte, kilo	$400	$600
Manteiga do interior, kilo	4$400	5$200
Milho Cattete Vermelho, 60 ks.	14$500	15$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	13$500	14$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	12$000	12$500
Polvilho do sul, kilo	$450	$500
Tapioca, kilo	$500	$600
Toucinho mineiro, kilo	1$400	1$500
Toucinho paulista, kilo	1$500	1$600
Toucinho de fumeiro, kilo	1$600	1$800
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$000	2$100
Xarque, patos e mantas, min., kilo	1$700	1$900
Xarque, patos e mantas, sul, kilo	1$500	1$800
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000	11$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	17$000	12$000

Seára Recreativa

Os encantadores bailes na Banda Portugal e Orfeão Portugal

BANDA PORTUGAL

A grande festa promovida pelo Chibaia

O antigo folião desta apreciada agremiação da Praça Onze de Junho, Chibaia, fará realizar, hoje, uma grandiosa festa, conforme temos vindo annunciando diariamente, dedicada ao amavel e operoso secretario da Banda Portugal, sr. Carlos Malta, com um programma deveras attrahente, repleto de attractivos e que conquistará inexcedivel exito, destacando-se um grande concurso, com o objectivo de ser proclamada qual a melhor commissão da Banda Portugal.

Cada convidado, dama e associado, receberá na occasião da entrada uma cedula em branco, na qual inscreverá o nome da commissão do seu agrado e depositará em uma urna cuja apuração será effectuada ás 24 horas.

Concorreram a este certamen as seguintes commissões: "Cravos do Brasil", "Lusos-Brasileiros", "Rosas de Portugal", "Apaixonados", "Bemfeitores" e "Lusos".

Trata-se, pois, de uma festa muito encantadora brilhante e que se destacará com completo exito, com o concurso dos "Turunas de Botafogo" e do "Jazz Brasil-Italia", que farão a movimentação dos ballados.

GREMIO CORAÇÃO DE CAXIAS

A domingueira de hoje

Mais uma das suas habituaes e encantadoras domingueiras será realizada logo mais neste applaudido Gremio da longinqua estação de Caxias, servida pela Estrada de Ferro Leopoldina e que alcançará grande exito, devendo comparecer á mesma as galantes patricias sympathizantes do club que Nicodemus dirige.

Os ballados serão movimentados até tarde da noite por um bom "jazz-band".

MAGNO F. CLUB

A reunião dansante de hoje

Transcorrerá muito enthusiastica, brilhante e repleta de attractivos a majestosa reunião dansante deste querido club da estação de Madureira.

A sua soberba séde, localizada á rua Carolina Machado, encontrar-se-á admiravelmente engalanada e illuminada a capricho, sendo as dansas movimentada até tarde da noite, por um excellente "jazz-band".

Vae ser brilhante o carnaval de 1934

A PREFEITURA ABRE UMA CONCURRENCIA PARA CARTAZES DE PROPAGANDA

O dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do sr. interventor do Districto Federal, acaba de determinar medidas, afim de ser iniciada a propaganda do Carnaval de 1934, sob o patrocinio directo da Municipalidade, afim de que, por este meio possa despertar á attenção dos turistas estrangeiros, cujo numero para o proximo anno será fatalmente maior na época da nossa melhor festa e que terá maior enthusiasmo e brilhantismo, em relação aos annos anteriores.

Dentre as medidas tomadas pelo dr. Lourival Fontes, consta um edital, que está sendo publicado pela Prefeitura, no sentido de serem recebidos "croquis" para os referidos cartazes, cujo teor é o seguinte:

"Faço publico, para conhecimento dos interessados que, no proximo dia 16 do corrente, na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, no Palacio da Prefeitura, serão recebidos, das 14 ás 16 horas, os "croquis" para cartazes de propaganda para o Carnaval de 1934.

Os "croquis" deverão ser coloridos, apresentando as côres a serem adoptadas para um cartaz de 0,65 x 0,95.

Deverá acompanhar cada "croquis" uma exposição detalhada sobre o trabalho, bem como o orçamento geral para a sua realização.

Ao primeiro classificado será concedida a execução do projecto pelo orçamento apresentado.

Ao segundo classificado será conferido o premio em dinheiro no valor de 1:000$000 (um conto de réis) e ao terceiro o de 500$000 (quinhentos mil réis).

O pagamento será combinado no acto da autorização para a execução do trabalho.

Districto Federal, em 1º de outubro de 1933. — (a.) Lourival Fontes, director geral da Secretaria."

PARAISO DA INFANCIA

A "soirée" dansante de hoje

Este veterano rancho da estação de Braz de Pinna, abrirá logo mais a sua elegante séde, afim de ter transcurso uma enthusiastica e concorrida "soirée" dansante, que alcançará incomparavel exito e terá a presença das encantadoras "Evas", assiduas frequentadoras do apreciado rancho.

As dansas, que se estenderão até tarde da noite, serão incrementadas por um optimo "jazz-band".

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

A reunião da directoria e a "soirée" dansante

Reunir-se-á, hoje, ás 16 horas, com a presença do Conselho Fiscal, a directoria deste querido rancho, para prestação de contas.

Das 19 ás 23 horas, será realizada brilhante "soirée" dansante com o concurso de um optimo "jazz-band".

ORFEÃO PORTUGAL

A vesperal dansante de hoje

Os elegantes salões desta apreciada agremiação serão totalmente abertos hoje, afim de ser realizada uma brilhante vesperal dansante, dedicada aos seus associados e suas exmas. familias, devendo as dansas ser movimentadas por um selecto "jazz-band".

GREMIO 1º DE MAIO

A festividade de hoje

Mais uma superior festa está marcada para logo mais neste seleccionado gremio da rua Carolina Meyer, na populosa estação do Meyer, sendo a mesma dividida em duas partes, a primeira parte consta de um grande espectaculo, sendo levada á scena uma hilariante comedia, e a segunda parte de um enthusiastico baile, que terá a abrilhantal-o um excellente "jazz-band", que animará as dansas.

CAPRICHOSOS DE BRAZ DE PINNA

A grande Assembléa Geral de hoje

Em sua séde social, á rua Irapuá n. 138, será realizada, hoje, ás 20 horas, uma grande Assembléa Geral, afim de ser eleita a sua nova directoria e tratarem de assumptos referentes ao proximo Carnaval.

PARASITAS DE RAMOS

Mais uma grande tertulia

Promovida pela "Ala Um forte cairá de maduro", terá logar, hoje, no "Tronco", mais uma brilhante e superior tertulia, das 20 ás 23 horas, com a assistencia de grande numero de associados e de encantadoras patricias, que bailarão sem cessar sob o impulso de excellente "jazz" do maestro Amaro.

GRUPO DOS GRANADEIROS

Recebemos da secretaria deste novo grupo o seguinte officio:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Peço obsequio de publicar a nota abaixo, que ficarei muito grato.

Um grupo de carnavalescos da velha guarda, que fora "deportado" do Forte, resolveu organizar, para breve, um grandioso baile em um dos clubs da zona leopoldinense, cuja renda reverterá em beneficio da Independencia, e os maduros juntos verão e outros por lá ficarem.

A festa será de outro mundo, lá deixar o pessoal do "forte" madurecido.

Tocará um excellente "jazz".

Eis a directoria do Grupo dos Granadeiros:

Presidente, João Constancio; secretario, Alfredo da Silveira; thesoureiro, Ernani de Souza Coelho.

Breve remetteremos convite."

O superintendente do trafego postal pediu demissão

O ministro José Americo resolverá o caso

O dr. Felix Sampaio, superintendente do Trafego Postal, solicitou ao director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, a sua demissão do alto cargo que vinha exercendo desde a fusão dos Correios e Telegraphos.

O dr. Junqueira Ayres, director geral, resolveu encaminhar, hoje, o officio daquelle alto funccionario com o parecer ao ministro da Viação para resolver o caso.

O 1º FILM RUSSO FALLADO

"NO CAMINHO DA VIDA"

ПУТЕВКА В ЖИЗНЬ

A RUSSIA! O primeiro film que deixa as suas fronteiras — a vida da terra sovietica — a sua musica e seus cantos

No programma: outro film russo! SYMPHONIA GROTESCA figuras animadas do theatro de Moscou

Um romance formidavel — o que na Russia se faz com a infancia desamparada — em um film estupendo de NIKOLAI EKK.

BATALOFF, o grande artista; TIRLA, o pequeno tartaro; ANTROPOWA, a estrella, são as principaes figuras.

AMANHÃ NO ALHAMBRA

Theatro Carlos Gomes

Emp. Paschoal Segreto.

HOJE — A's 3 e 8 ¾ — HOJE
Matinée e Soirée

Espectaculos completos pela Companhia de Operetas "WEISS-VIGNOLI", com o original de Lombardo e Ranzatto:

Merletti di Venezia

Maravilhosa creação da "soubrette" OLGA VIGNOLI.

———)X(———

Um trabalho comico irresistivel de RENATO TIGNANI.

Tribunal do Jury

Deve ser julgado, amanhã, perante o Tribunal do Jury, o réo José Lemos, accusado de homicidio.

Ao meio-dia terão inicio os trabalhos sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

O FILM QUE ROXY ESCOLHEU PARA A ESTRÉA DO MAIOR CINEMA DO MUNDO!

ANN HARDING
LESLIE HOWARD
MYRNA LOY
NEIL HAMILTON
em
POUCO AMOR NÃO É AMOR!
("THE ANIMAL KINGDOM")
RKO Radio Pictures
DIA 23 no BROADWAY

NOTICIAS FORENSES

Antonio Alves, obteve "habeas-corpus", requerido no juizo da 3ª Vara Criminal.

— José Leal Junqueira e Antonio Pereira, foram denunciados no juizo da 5ª Pretoria Criminal.

— Manoel Carneiro Mineiro, foi denunciado no juizo da 5ª Vara Criminal.

O juiz da 3ª Vara Criminal, concedeu "habeas-corpus", requerido em favor de João Durval.

OS QUE VÃO SER SUMMARIADOS

Estão marcados para amanhã, nas Varas Criminaes os summarios de culpa dos seguintes réos:

PRIMEIRA — Americo de Oliveira Gizo, Mauricio Balacian, Eulalio Valeriano da Silva, Alvaro Moreira, Elzo Perciso de Souza e Felicia Silva.

SEGUNDA — Manoel Andrade Junior, Alberto Umbelino dos Santos, Ivan Telles de Moraes e Waldemar Martins.

TERCEIRA — Gabriel Araujo Franco, João Martins, Antonio Pacheco Amaral Junior e Gravino Adalberto.

QUARTA — Manoel Joaquim, Luiz Magno Gomes Victor, Mario de Jesus Barada, Antonio Mendes Filho, Antonio Sampaio Alves, vulgo "Camisa"; Oscar Rabelo, Arthur de Oliveira Vecchi, Adalberto de Mello Mattos e Eurico Camillo de Oliveira.

QUINTA — João Fonseca, Euclydes Nelson Mangando, Luciano Marques Silva, Almerim José Arruda e Ismael Queiroz.

SETIMA — Francisco de Paulo Machado, Waldolino Leite Bastos, José Calazans de Souza, José Vicente Batista, Benedicto Eduardo da Silva, Jurandyr Cerqueira Souza, Henrique Von Gati, José Gomes da Silva, Alfredo de Souza e Carmen de Oliveira Barreto.

OITAVA — Constantino José da Cunha, João José dos Santos, Manoel Simões e Maria Francisco Sampaio.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 16, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, e A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

CASA DO CABOCLO

HOJE —o— A's 7,45 - 9,15 e 10 ½ horas.

A engraçadissima peça regional que venceu e vae ficar:

A COIÊTA

As mais bonitas canções e irresistiveis anecdotas sertanejas.

HOJE —:o:— Matinée ás 3 e 4 ½ horas, c/ distribuição dos caramellos BUSI.

PERMISSÃO PARA REALIZAR UMA TOMBOLA

Foi deferido pelo sr. ministro da Fazenda o requerimento em que a Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, com séde em B. Horizonte pede permissão para realizar uma tombola.

Theatro João Caetano

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E PEÇAS MUSICADAS

HOJE —:o:— VESPERAL ÁS 3 HORAS —:o:— HOJE
e á noite: ás 8 e 10 horas

Continuação do retumbante successo que vem obtendo a encantadora revista

TUDO PELO BRASIL

A revista da moda — A revista da élite — A revista de toda a gente.

PREÇOS POPULARES: Camarotes e Frisas, 25$000 — Poltronas, 5$000 — Balcões, 3$000 — Galerias, 2$000. (Mais 10 % de sello).

HOJE E TODAS ÁS NOITES: TUDO PELO BRASIL.

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

EMPOLGANTES TORNEIOS SPORTIVOS

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

Made in Hollywood | O galã elegantissimo

Diz Henrique Pongetti, do "O Globo": — "Lilian Harvey em edição americana de luxo. Os seus "fans" vão ficar contentes. "Meus Labios Revelam" é a melhor creação de Lilian Harvey dentro do seu mais completo celluloide."

Amanhã — Fox Movietone News apresenta O CONGRESSO EUCHARISTICO NA BAHIA — ODEON

UM POEMA DE SIMPLICIDADE E BELLEZA!

UM NOVO GRANDE TRABALHO DE LIONEL BARRYMORE

Felicidade Prohibida

(The Stranger's Return)

Direcção de KING VIDOR

Tambem no elenco MIRIAM HOPKINS FRANCHOT TONE

★ ★ AMANHÃ ★ ★ PALACIO-THEATRO

Matrimonios modernos — theorias modernas! Se o marido "faz das suas"... ella tem o mesmo direito!

LAURENCE OLIVIER • JOHN HALLIDAY • SIR NIGEL PLAYFAIR • MICHAEL FARMER • GENEVIEVE TOBIN • NORA SWINBURNE

UNITED ARTISTS — DIA 19 — GLORIA — A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

(IMPROPRIO PARA MENORES)

Theatro Recreio

HOJE —:o:— ÁS 3 HORAS —:o:— HOJE

MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.

A NOITE — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas

Com a linda opereta de costumes cariocas

"A Casa Branca"

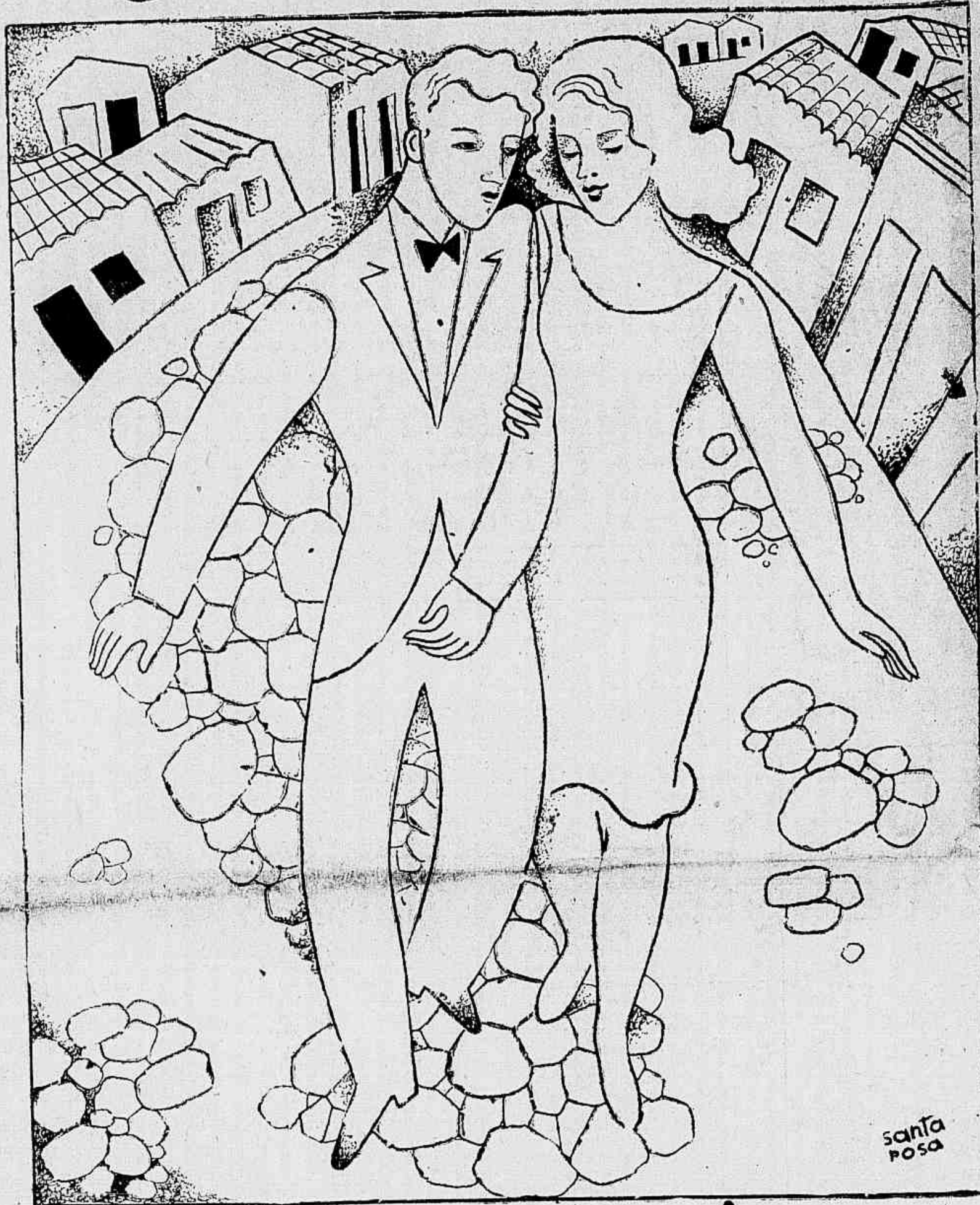
AMANHÃ, —:o:— "GRANDIOSO FESTIVAL" dedicado a Imprensa e em commemoração ao 1.º CENTENARIO da "A CASA BRANCA". Um unico espectaculo ás 8 ½ da noite, em que serão apresentadas as operetas "A CASA BRANCA" e "A CANÇÃO BRASILEIRA", sendo esta em Audição, em scena aberta, por toda a COMPANHIA em conjuncto, conforme foi apresentada na "FEIRA DE AMOSTRAS". ——)o(——

Na guerra, o que o fascinava era o perigo que elle vencia, cobrindo-se de gloria. Mas, quando elle reflectiu que a sua gloria se baseava na chacina de tantos e tantos innocentes, se sentiu ennojado de seu heroismo e encerrou por suas mãos a sua vida militar!

Improprio para crianças.
Com. de Censura Cinematographica

SUPPLEMENTO — **Diario de Noticias** — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1933

agonia da rua

jorge amado

VELHA rua de casas sujas e de sobrados de côr indefinida. Vinha numa recta, sem desvios. Os passeios das casas é que eram desencontrados, uns altos, outros baixos, alguns avançando para o centro da rua, outros medrosos de se afastarem da porta.

Da janella do meu sotão eu via Mariá na saleta pequenina a arrumar a mesa. De vez em vez levava as mãos aos cabellos, aos seus cabellos castanhos e revoltos que teimavam em fugir da prisão dos grampinhos, e os puxava com um gesto de vaidade infantil. Um dia pensei que ella me sorria. E depois passeavamos á noite pela rua mal calçada de pedras desarrumadas e cheia de pracinhas plantadas de capim.

O silencio e o socego desciam de tudo e subiam de tudo. Vinham do mar, dos montes lá atraás, das casas sem luzes, das luzes mesmo dos raros postes, das pessoas, baixavam do ar sobre a gente e envolviam a rua e as creaturas. Parecia que a noite chegava mais cedo para a minha rua que para o resto da cidade.

Nem o mar que batia nas pedras bem perto acordava o somno da rua que seria uma velha solteirona á espera do noivo que partira para as capitaes distantes e se perdera na confusão dos homens apressados.

Perdiamo-nos, na noite da rua adormecida. Saiamos sob a lua, de mãos dadas, como lyricos namorados provincianos e iamos no silencio das grandes comprehensões sonhando sonhos bonitos que não chegavam a confessar. No fim da rua a claridade apparecia de repente. Com ella, a gente, a vida, o grande club, o movimento, os automoveis e as crianças que esmolavam.

Nós fugiamos dali, daquelle ruido que nada tinha a ver com o nosso amor silencioso e desconhecido. Voltavamos passo a passo, balançando as mãos. O socego nos dominava e sobre nós uma doce serenidade, uma certeza de felicidade, uma visão de alegrias claras e de horas santas.

A rua era triste, mas despertava em nós sonhos felizes de dias venturosos de modesto conforto onde se esbanjasse amor.

A's vezes eu falava. Os olhos de Mariá, pequenos e cariciosos, sorriam. Sorriam tambem os seus labios e isso dava um geito engraçado ás suas bochechas que eram redondas e pelas quaes eu tinha paixão.

No silencio da velha rua eu a sentia bem minha, sentia que o seu corpo fino e delicado, a sua boca pequena, os seus olhos, o seu lindo cabello castanho, o seu ar ingenuo de collegial, tudo estava perto de mim, tudo sorria e vivia para mim. E a tristeza da rua me embalava num pensamento de felicidade.

A saleta seria pequena. Teria um divan, uma mesa para os dias de convidados, quatro cadeiras, um "abat-jour" bem bonito, alguns livros numa 'estante ainda sem logar marcado. Um dos dois quartos serviria de gabinete, com livros, machina de escrever, poltronas, quadros e secretária. Haveria, Mariá fazia questão, uma cadeira de balanço, pois ella dava a vida por uma cadeira de balanço. Certos dias mudava o logar dos moveis. Dias depois voltavam ao mesmo logar.

— Você não acha que o divan fica melhor junto á janella?

O quarto de dormir é que era um horror. Uma cama baixa com uma coberta de chitão. Nessa coberta de chitão estava todo o meu capricho e toda uma theoria de arte. Ella concordava com a coberta. A briga era por causa do armario. Situava-se o creado mudo, a penteadeira, mas o armario não havia geito. Em frente da cama? ao lado. Brigavamos. Ficavamos amuados. Maldito armario, como t'o direi...

E a criada... Seria uma velha que não fosse muito impertinente, porém. Que não nos viesse espiar na sala de beijos longos, longamente sonhados. Mas uma velha., nós eramos bem crianças e queriamos uma velha carinhosa e boa, socegada, que tomasse conta de nós.

A caricia da mão de Mariá descia sobre meus cabellos e as minhas faces, e eu comprehendia como eram reaes aquelles sonhos.

Lá na casa mal illuminada a anciã nos acompanhava com o olhar. Um mysterio para nós aquella octagenaria de voz macia. Espreitava-nos para conversinhas, comadres e janellas, ou enternecia-se com a gente, com o nosso amor, o nosso idyllio socegado na rua socegada? Não sabiamos.

Mas, naquella noite em que resolvemos a situação do guarda-roupas nos beijamos em plena rua. E a velha sorria, tão boa, tão complacente, seu sorriso abençoava tanto que eu a amei como a minha mãe perdida tão cedo.

Eu vivia e achava viva e saudavel a minha rua triste de passeios desiguaes.

O movimento do outro lado, a vida e o mundo nos tentava. Passamos um dia. Conhecemos outras coisas e outras gentes.

Eis que nossos passeios de lyricos namorados provincianos no silencio do calçamento de pedra se encheram de ciumes mãos. Ella tinha outros nomes na boca, sabia perguntar sobre rapazes de gravata bem posta e phrase bem adjectivada. Perguntava. A rua e a noite se enchiam de fantasmas para mim.

O silencio se perturbou, o socego não baixava mais e agora a calma da rua pesava sobre mim como o ar de agonia. Agonizava tudo em redor: as casas, o morro, as luzes, tudo agonizava com o meu amor. E eu não a sentia mais como coisa minha, o seu corpo fino, os seus olhos, o seu cabello, os seus labios hoje cheios de nomes antes desconhecidos. Não mais se discutiu sobre o guarda-roupas. Discutiam-se outras coisas. O silencio agora era duro e fazia soffrer. A rua agonizava, sim. Como estavam velhas as casas, como saltavam as pedras do calçamento, como morria a anciã maternal. A rua encurvara e as casas ruiriam breve. A anciã morreria, morreriamos todos. Pois se a rua estava agonizante!...

Um dia o rapaz de boa roupa, de sorriso fino e de adjectivos sonoros levou Mariá. Não sei se ella estava bonita vestida de noiva. Mas a rua toda despertou naquelle dia para a festa do casamento. Eu comprehendi que a rua estava morrendo.

Mariá foi para os grandes clubs, para as grandes festas, para os salões dourados com os vestidos de decotes enormes. Foi para a grande vida, á grande futilidade. Mas não foi para a felicidade. Nunca mais, pobre Mariá, sentou na sua cadeira de balanço...

A rua morreu. A anciã enterrou-se outro dia e eu acompanhei o seu enterro e o enterro da rua. Hoje o silencio é de morte. Desce do moro, sóbe das pedras. Vejo ainda a saleta da casa de Mariá. Mas a sua cadeira está vazia. Ella dansa nas festas ricas onde perdeu a felicidade pelo engano das palavras e das roupas elegantes. Desde que ella partiu a rua agonizou. Morreu no mesmo dia que a octagenaria.

Ainda hontem um casal de noivos veiu ver uma casa para alugar. Casa confortavel e quieta. A noiva disse, porém:

— Não. Não quero. Essa rua parece um cemiterio...

O ODIO INDIVIDUAL E COLLECTIVO

UM ESTUDO DO PADRE PIERRE SANSON

O ILLUSTRE sacerdote francez, padre Pierre Sanson, do Oratorio de Paris, escreveu um artigo de grande valor philosophico sobre o odio. "Quem de nós — pergunta — não se sentiu horrorizado com a actual *onda de odio?*" Vivemos numa epoca cheia de curiosas contradicções. Nunca se falou tanto em fraternidade, e jamais estiveram os corações dos homens divididos por tão profundos abysmos.

O amor e o odio são os dois polos extremos á volta dos quaes gira o mundo moderno.

O odio não escolhe suas armas — diz ainda o padre Sanson — quando se trata de envenenar a vida da victima, paralysar suas actividades, estrangulal-a e pisal-a. O odio nasce frequentemente do amor, e por isso lhe é parecido. Odeia-se como se ama, com toda a força do coração. Como o amor, o odio é cego, como o amor, não tem tregua nem compaixão. Um observador sagaz da natureza humana disse que os odios mais terriveis são os que não têm *esqueleto visivel*, quer dizer os que crescem da má vontade e da aversão. Se nós não nos cuidamos, esses sentimentos, inofensiveis em apparencia acabarão por corromper-nos o coração, como o bacillo de Koch róe os pulmões, que não se cuidam a tempo.

Quanto ao odio collectivo, assegura-se que as almas, como as tochas, se accendem umas ás outras.

Um homem cre que é odiado por alguem, começa logo a odial-o tambem e convida seus parentes e amigos, irmãos na fé ou na raça, para juntar-se com elle, no seu odio. Assim nascem os odios collectivos, que são os mais horriveis de todos. O odio collectivo, porém, não é somente o odio individual multiplicado, porque o individual se esconde, emquanto o collectivo evolue á luz do dia, e até se glorifica disso. "Recebem um posto legitimo na ordem das coisas, e os parlamentos escutam sinceras declarações de odio politco... Muitas vezes, os odios collectivos se disfarçam com um sentimento de generosidade, de tal sorte que sentimos a tentação de descupal-os, e até de glorifical-os. Se tiramos a mascara, não podemos deixar de ver que corrompem a familia o individuo, as gerações e até as nacionalidades".

E esses odios são innocentes quando se comparam aos de classe e de raça, que infelizmente estão na ordem do dia. "Ha quem glorifica o odio de raça e de classe em nome de qualquer mysticismo, o do proletariado, do nacionalismo estricto, do patriotismo, ou de qualquer outra causa, em apparencia digna.

Ha quem commetta o erro de comparar a luta com o odio, como se um fosse compativel com o outro. E não é assim.

Póde haver luta sem odio, como tambem box? Porque não ha de ser o mesmo entre as classes? Os odios *virtuosos* e mysticos, que se suppõem servir á causa da verdade, corrompem o coração 'dos homens. Depois de se basear no patriotismo, passam ao campo religioso, e ahi são ainda mais terriveis. Não ha odio tão violento e implacavel como o religioso, isso porque a religião penetra profundamente na alma humana. Até o livre-pensador, quando começa a odiar, odeia o crente porque pensa de outra fórma, está disposto a excluil-o até da paternidade universal, que é a essencia mesma do proprio evangelho.

Marlene Dietrich

MARLENE Dietrich exerce universalmente uma fascinação extraordinaria. Mais uma prova dessa affirmação é o busto, que acaba de expôr, no Salão dos "Empregados Bancarios", em Buenos Aires, o artista argentino Alberto Fontanarossa, no qual apparece a figura vigorosa da "estrella" allemã, que os Estados Unidos importaram com afaitezs.

Impressões Literarias

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

Ventura Garcia Calderon, "Virages", Bernard Grasset, Paris.

O meu primeiro contacto com a arte do illustre poeta peruano que hoje representa o seu paiz entre nós devo-a a Breve Anthologia Peruana de

Alberto Guillén, onde vem este delicioso poema que traduzo ao correr da penna:

"Omar Kayyam, toda existencia
[é parecida
com as rosas de teu parque vio-
[lento.
Despojar-se é viver. Cada mo-
[mento
carrega petalas de vida.

Mas seria um subtil remordi-
[mento
perecer como as flores,
cheio de vida.

Por isso a todos os amores
dou minha carne va
hoje mesmo, — não fio de
[amanhã.

Despojando-me algo.
E á Morte falarei: — Perdôo,
[irmã,
eu tambem sou mendigo."

A philosophia avisadissima desse pequeno poema faz tambem o encanto dos contos de "Virages", philosophia que perdôa "as fallacias do sonho, do sonho menos enganador que a vida". A vida é de certo amarga, quasi sempre mendaz e frequentemente monstruosa. Mas Ventura Garcia Calderon jamais se desconcerta deante della, jamais perde a serenidade e nunca assume em face da maiores tristezas ou atrocidades, como algumas nos conta neste encantador volume, a attitude inutil do horro ou da indignação. Antes dá a impressão de como que curiosamente divertido por todas essas miserias que lhe permittem escrever coisas tão finas. A sua technica de conteur, apparentada com a dos grandes mestres italianos da linhagem de Boccacio, é rapida, subtil, deslizante.

Peregrino Junior, "Matupá", edições L. C., Rio, 1933.

Peregrino Junior não esgotou em "Pussanga" o material de typos e costumes amazonicos que os seus olhos agudos de nordestino recolheram durante os annos que viveu no extremo norte. Assim "Matupá" continua "Pussanga" com as mesmas qualidades: qualidades de comprehensão da terra e de sua gente, qualidades de expressão com a transposição integral do pittoresco dos costumes e da fala. Defendendo certa vez o homem da Amazonia, disse Peregrino Junior que ha por lá caboclo e caboclo, não se podendo generalizar o conceito depreciativamente lançado sobre elle. Todavia os typos mais frequentes nos contos de "Matupá" são os do "rebutalho humano que alli agoniza, é a borra dos seringaes abandonados, 'o residuo imprestavel da prosperidade que morreu com a borracha." A terra? "O Brasil acabou lá atráz. O Brasil e o mundo. Alli é o Inferno. Inferno Verde? Qual o que! Literatura... Inferno de terra pódre, de aguas envenenadas, de espectros miseraveis e tristes." Peregrino Junior sabe falar com commovida sympathia dos pobres diabos desse inferno de aguas envenenadas. "Matupá", o conto que dá o titulo ao volume, é o mais forte de todos. Esse e ainda "A Salga" e "O Capuiador" são para ficar ao lado da "Areia Engulideira" de "Pussanga". Nos "Cherimbabos do Tuchaua", "Frente Unica" e "Politica Municipal" o drama cede logar á comedia. Tudo nos faz esperar com curiosidade o primeiro romance de Peregrino Junior annunciado no ante-rosto deste volume: "A Expedição Peterson".

Dante Costa", "Feira Desigual", edições L. C., Rio, 1933.

A estréa de Dante Costa revela as qualidades que fazem o bom chronista: vivacidade, agilidade, espirito de observação e de synthese rapida. Abusará talvez do staccato. Cansam um pouco em livro as ellipses do typo palavra-ponto, palavra-ponto. Nota-se aqui e ali a influencia de Alvaro Moreyra. Não será difficil a Dante Costa libertar-se della, porque em verdade os temperamentos differem grandemente. "Feira Desigual" é a promessa de um escriptor; como se Dante Costa nos dissesse: Eis aqui o meu instrumento. E tocasse algumas escalas, alguns preludios, mostrando só nisso que o instrumento de facto é bom e o solista tem sensibilidade e bravura.

Francisco Karam, "A Hora Espessa", Ariel, Rio, 1933.

A hora espessa, percebe-se logo, é aquella em que o poeta "rolou pelos sentidos, como lama que escorre".

"em que os olhos saltam das
[orbitas,
Como dois jaguares,
E cahem, de bruços, no chão,
Cheirando as folhas que os pés
[jovens amassaram."

Entretanto, não me parece haver em Francisco Karam a verdadeira vocação para o peccado da carne. Nelle a intelligencia amordaça de continuo o puro instincto animal, e quanto á sua volupia humana é de notar que se compraz muito mais na transposição em imagens lyricas do seu conteudo passional do que na materia mesma do peccado. Tudo nos chega envolto em dalmaticas verbaes, sob as quaes mal se sente as linhas da mulher e os cheiros da carne na hora espessa.

"O teu corpo
E' como dois punhos
Que me tivessem agarrado
E me arrancassem pelos olhos".

Ha notas assim, de uma violencia em que toda a volupia se esvae. No fundo existe um elemento de castidade irreductivel na poesia desse catholico. Sintam-no nestes bellos versos de "Libertino Penitente", em que o fundo tão espesso está tratado e apresentado sob especies quasi seraphicas:

"Eu dormi nos teus olhos.
Perdôa.
Estirei-me nos teuos olhos, es-
[quecido.
Perdôa.
Vesti-me todo de teu corpo,
Fiquei tão justo dentro delle
— Perdôa —
Que o senti apertar-me com
[ternura.
Dobrei as tuas curvas mornas
[sobre mim,
Agasalhei-me. Perdôa.
E vivi
Pelos teus dedos, teus braços,
Teu collo, teus joelhos...
— Perdôa... perdôa... —
Dentro de tuas roupas."

BIBLIOGRAPHIA. — Luis da Camara Cascudo, "O Conde d'Eu" (Editora Nacional); Pandiá Calogeras, "Da Regencia á Quéda de Rosas" (Editora Nacional); Delgado de Carvalho, "Sociologia Educacional" e Geographia Humana (Editora Nacional); Alberto de Faria, "Mauá", 2ª edição (Editora Nacional); Visconde de Taunay, "Pedro II" (Editora Nacional); Affonso de E. Taunay, "Visitantes do Brasil Colonial" (Editora Nacional); Eduardo Prado, "A Illusão Americana", nova edição (Civilização Brasileira).

SOBRE a base de extensos estudos feitos na natureza da população florestal da Escandinavia e Grã-Bretanha, o sabio sueco Gunner Erdtman chega á conclusão de que a terra entrou definitivamente num periodo de resfriamento, que tenderá a uma nova epoca glacial, em que a vida desapparecerá do planeta. Parece ser verdade que houve varias "creações" successivas na terra, de cuja superficie os frios varreram a vida por vezes e por vezes ella voltou a surgir, num processo mais ou menos semelhante. Pelo que diz respeito ao resfriamento que começou, o professor Erdtman houve por bem de tranquillizar os nossos nervos: durará algumas dezenas de milhares de milhões de annos. Fiquem tranquillos, não é coisa para já...

FEZ AS PAZES COM A CARA METADE

Max Baer, o aspirante ao campeonato mundial de box, que foi derrotado, reconciliou-se, na California, com a sua esposa Dorothy, que apparece na photographia. A senhora Baer desistiu do processo de divorcio que movera contra o marido, seguindo ambos para Hollywood

As letras e a politica

Interessante inquerito de "Candide" — Upton Sinclair candidato a governador da California — Como François Mauriac respondeu

UPTON SINCLAIR, o escriptor americano que alcançou tanto renome como romancista e ensaista de questões sociaes, não só nos Estados Unidos, como na Europa e America Latina, annuncia que vae apresentar a sua candidatura para governador do Estado da California, com o apoio do partido democrata. Upton Sinclair causou uma das grandes sensações literarias do continente, ha alguns annos, quando revelou numa nova os escandalos das fabricas de conservas de Chicago. Por essa época encabeçava o movimento syndical e de protesto operario, que agora tomou tanto vulto nos Estados Unidos, e Upton Sinclair se identificava desde então com as avançadas socialistas e durante mais de 20 annos se proclamou mesmo socialista em politica. Sinclair tem mesmo um *plano de dois annos*, para pôr fim á pobreza da California e varias outras idéas economicas e politicas, que projecta realizar se ganhar as eleições. Em nenhum dos nossos paizes isso seria uma noticia curiosa; muitos dos grandes estadistas têm sido grandes literatos e, não raro, melhores literatos do que politicos. Mas, nos Estados Unidos, o caso não é frequente e seria curioso vêr que faria um homem como Upton Sinclair no governo de um Estado.

Upton Sinclair, o notavel escriptor americano, candidato á presidencia do Estado da California

Justamente na França se discutiu muito, nos ultimos dias, a conveniencia dos literatos intervirem na causa publica. *Candide*, o conhecido jornal literario parisiense, fez uma entrevista entre os homens de letras, excluindo cuidadosamente "todos os escriptores que tenham consagrado á politica uma parte importante de sua actividade, e que com essa mesma razão tenha respondido de antemão á pergunta", como Charles Maurras, e aos "campeões da intellectualidade pura", do typo de Julien Benda.

François de Mauriac, interrogado nesse inquerito, sobre o effeito de esperar-se da acção politica dos escriptores, disse: "A politica, como se concebe na França, a politica parlamentar, é uma coisa que nós não conhecemos e que não se penetra em nossa idade. Para isso, é preciso preparo, dotes especiaes de eloquencia, uma tendencia á adulação e á mentira, um gosto para servir aos interesses mais vis: *Servus servorum*, escravo dos escravos. A nossa propria profissão nos prohibe. Sainte-Beuve, observando que Saint Simon jamais pôde intrometter-se, com proveito, nos assumptos mundiaes nem no manejo das coisas do seu tempo, disse: "Ha alguma coisa de profundo na observação, de rebelde na impressão moral, de impreciso no talento, que exclue o manejo dos assumptos politicos. Não se serve, em definitivo, senão para uma coisa, para observar, conhecer e julgar o que os outros fazem".

"O mal de nossa geração — prosegue Mauriac — está em não ter escriptores politicos de primeira ordem. E' surprehendente que, quando se funda um jornal, como "Marianne", para reunir os escriptores da esquerda, vê-se obrigado a appellar para os Herriot, os Frossard, os Painlevé, para tratar de politica."

Quasi todos os escriptores ouvidos por *Candide* mostraram seu desprezo pela politica. Georges Duhamel citou o que tinha escripto sobre esse thema, num discurso intitulado — *L'Ecrivain et l'évènement*: "A politica contemporanea caiu, quasi em toda parte, em tal estado de torpeza, que parece feito de proposito para afastar os corações altivos, os que não querem nem por nada comprometter a belleza de seus motivos. Para o artista nada poderia ser systematico, nem a intervenção nem a abstenção. Por ser a expressão suprema da vida, a arte desenvolve essas qualidades do ser vivo: a escolha, a medida, a adaptação. E' nos acontecimentos que o caracter se modela, é no torvelinho, que a alma escolhe os themas da sua meditação, mas é na solidão que o escriptor pesa os factos e toma as suas resoluções".

François Mauriac, o grande romancista francez, que despreza cordialmente a politica

Poetas da solidão

AGRIPPINO GRIECO

UMA das notas mais interessantes da literatura britannica é a eterna hesitação dos poetas entre a sociedade e a natureza. Bom é o homem em commum ou só é bom isolado? Nascemos puros e a civilização nos corrompe ou já viemos do berço irremediavelmente corrompidos? Não é preferivel a paz dos campos á rumorosa pompa dos palacios? As paisagens provincianas não valem mais que a odiosa face das creaturas com que nos acotovelamos na cidade?

Essa luta entre a solidão rural e o tumulto urbano sentimol-a, muito bem, num dos poemas mais suggestivos que os europeus já compuzeram em qualquer tempo. Alludimos á "Aurora Leigh" de Elisabeth Browning, obra que mantem um verdadeiro caracter de modernidade e parece escripta para as aspirações e inquietações do nosso tempo.

A heroina desse romance rimado, dessa epopéa de uma alma, trabalho quasi autobiographado, é filha de mãe italiana e pae inglez. Possuia uns lindos cabellos louros e, em pequena, o progenitor, afagando-lhe os caracóes, perguntava quantos sequins de ouro se poderiam fabricar com as tranças da garota. Tivera ella o berço na então chamada "terra dos tumulos", nessa Italia onde a gente anda pisando historia pelos caminhos, mas não ia mal em tal ambiente, porque preferia os sitios desertos, saturados de recordações, batidos por um vento que parece vir do outro mundo, aos centros em que os homens se atropelam em redor de um sacco de moedas, de um galã, de uma carta de bacharel.

Na natureza não encontrava a inimiga de que fala Alfred de Vigny, e sim a grande, a maior das consoladoras. A rigor, foi a solidão quem melhor lhe substituiu a mãe perdida. O silencio era-lhe uma especie de segundo plano espiritual, em que tudo se indetermina, se alonga no infinito, se perde em Deus.

Só com uma arvore ou um fio de agua, ufanava-se de ter todas as companhias. Um pé de rosa, um ninho, uma estrella, não nos illudem nunca. Toda testemunha de carne e osso será amanhã um delator, porque a insidia baila em todos os olhos humanos. Onde melhor confidente, melhor confessor, que o mar dentro da noite?

A ella, que não queria a piedade insultante dos ricos e dos felizes, era mais grata uma certa rudeza propria dos que crescem em recantos agrestes e são como essas creanças gregas amamentadas por cabras selvagens que preferem o pão negro e duas ameixas aos manjares dos hoteis luxuosos de Athenas.

Sobrepunha a educação ao ar livre, entre séres primitivos e scenarios rusticos onde jamais se representará a ignobil comedia burgueza, á pedagogia das escolas fechadas. Detestava os manuaes que torturam as creanças com inuteis esforços nemonicos, obrigando-as a reter o nome de rios japonezes ou de geleiras da Groenlandia, aconselhando os mestres a trocarem tudo isto pelas historias de Scheherazade, por livros de estampas, brinquedos de presepe, saquinhos de confeitos.

Ninguem respeitou mais as almas infantis e, ao approximar-se de um desses destinos no casulo, era como se visse a terra germinar, como se sentisse a herva crescer depois da chuva.

Orgulhosa, Aurora bradava ás vezes: "Ou o melhor da arte ou arte nenhuma!" Mas não era theorista fria e secca e só se irritava quando ás suas bellas idéas renovadoras, de paz e justiça, os retrogrados oppunham as vãs tradicções, e era-lhe doloroso isso de esbarrar nas ossadas dos mortos quando remexia na terra para plantar o trigo de que se nutriam as gerações futuras.

Queria que até os cégos — tal o seu amado Ronney — morressem de face voltada para o lado de que vem o sol. Execrava os systemas e as estatisticas, todas as compressões da vida mechanica, e estava certa de que as machinas não melhoram as almas. Mystica, mas de um nobre mysticismo social, não desejava de-

Conclue na 22.ª Pag.

Canção do tamoyo

jorge de lima

Poeta nasci
não culpem ninguem
não cuido da vida
sou bravo, sou forte,
não fujo da morte
que a morte ahi vem.
Poeta nasci
não culpem ninguem.

Não tenho vintem
que importa meu filho
não chore que a vida
é luta renhida
viver é lutar
beber, pandegar,
amar, padecer.
Poeta nasci
não culpem ninguem.

Se ando descalço
se almoço não janto
que importa meu bem
não tem importancia
viver é lutar
nasci p'ra poeta
não culpem ninguem.

Meu pae, minha mãe,
adeus, vou partir.
Senhor commissario
foi hontem de-tarde
matei-me com um tiro
de polvora aqui.
Não chorem tamoyos
o homem que é forte
não teme da morte
que a morte ahi vem.
Poetas adeus
não culpem ninguem.

UM MONUMENTO A RUBEM DARIO EM MANAGUA

UMA HOMENAGEM AO GRANDE POETA

EM MANAGUA foi inaugurado com grandes manifestações, officiaes e populares, a estatua de Rubem Dario, um dos poetas maximos da America. Nascido na Nicaragua, Ruben Dario cedo deixou a terra e andou por todo o continente, depois pela Europa, e, ao meio das impressões universaes, que captava seu ardente espirito, nunca perdeu a emoção americana. A sua vida de bohemio e de artista, rica de seiva lyrica e transbordante de poesia, foi gloriosa e bella. Por isso, o monumento que lhe erigiram em Managua teve a sua inauguração cercada de demonstrações de todos os paizes, e essa solemnidade foi bem uma festa do espirito americano.

Rubem Dario, ao meio de muito arbusto da poesia empolada do continente, é uma arvore gigantesca, com raizes profundas, esgalhada em ramos magnificos. A sua obra é uma das mais altas mensagens e uma das expressões maximas da arte americana, surgida de um dos maiores paizes do Novo Mundo, a cujo nome ella empresta uma gloria imperecivel.

Illustração de Santa Rosa para "Juliatá", romance de Jorge Amado, cujo apparecimento já mencionámos. • O autor de "Cacau", prepara, nesse trabalho, um estudo da raça negra no Brasil. O romance se passa na Bahia.

Tragedia da jovem moderna

Beijos e solteironas — O "Boy Friend" — Por que razão milhares de jovens nunca serão esposas? — A mulher, grande victima do seculo

Como o escriptor inglez G. H. Salusbury, em artigo para o "Daily Express", de Londres, condensado e traduzido para o DIARIO DE NOTICIAS, encara o problema inquietante

QUER ser esposa e mãe, mas não encontra marido. Falando a verdade: ninguem quer casar com ella. E' a "joven solteirona" de nossos dias.

Ser a Velha Solteirona noutros tempos era uma situação, ás vezes, muito triste. A "joven solteirona" de hoje é algo quasi tragico.

Ha muitos milhares de moças que nunca conseguirão casar-se, pela simples razão de que o numero de mulheres é muito superior, neste paiz (Inglaterra) ao dos homens. A' menina a quem me quero referir não faltam admiradores, ou, como ella os chama: **boy-friends**.

A guerra mundial, de quando parecem datar todos os nossos problemas, é a responsavel desse desejo universal: o desprezo da respeitabilidade. Foi o choque do peso que todos tinham supportado; mas elle contaminou a nova geração, que nunca o soffreu directamente. E com a irresponsabilidade veio uma extraordinaria tergiversação de valores.

Entre elles, está o **good time**. Temos tal empenho em nos divertir que nada nos molesta, que pouco a pouco vamos perdendo o gosto pela felicidade que dão as coisas estaveis da vida.

A maior dessas é o matrimonio; e por matrimonio entendo não a serie de brigas e tolices que acabam com o divorcio, mas o "companheirismo" que segue o curso normal da natureza, do amor apaixonado ao amor sereno.

Antigamente, quando a desillusão não andava tão accentuada, os jovens sómente se beijavam na mão. Muito melhor entendiam a palavra "cavalheirismo". O galã tinha que fazer a côrte para ganhar o coração da dama.

Aquillo poderia ter sido regressivo e fastidioso, como julgamos em relação aos nossos avós; mas dava como resultado: o matrimonio. Aquillo tornava a mulher mais digna de ser conquistada.

A moça de hoje vale tanto quanto a de hontem. Por isso, digo que ha nella uma tragedia. E parece mais tragica quando pensamos que é ella mesmo que facilita essa attitude — quasi uma falta de respeito — com que a trata o **boy-friend**.

Mas que poderá fazer? Se se mantem numa reserva estricta, corre o perigo de ficar só. E isso é o seu pavor. Como fazer para que os rapazes a levem a serio? Os beijos que se trocam tão a' miude, têm tão pouco sentido como a palavra "darling", que ha algum tempo se murmurava apenas numa especie de extase. Poderão servir para communicar emoção em certo momento, mas já ha tempo, porém, que não exprimem mais do que essas emoções superficiaes.

O boy-friend se acostumou a estimar os beijos, como moeda corrente, com a qual lhe paga sua amiga a noite de alegria que lhe proporciona.

E' aqui outro aspecto do problema: Se a moça recusa o pagamento, se expõe a ficar sosinha, e sómente com pesquizas continuas pode aspirar a encontrar o homem que lhe convém.

Supponhamos que, depois de muitas procuras, encontra, finalmente, o ser que a apaixona profundamente, mas como guardal-o?

Nos dias de hoje demasiada seriedade o amedrontaria e o faria fugir ; ella então se entrega á mais extrema ternura, na esperança de o tornar fiel. As probabilidades de tal resultado são hoje duvidosas. Uma das razões é que o futuro esposo tambem não liga mais, acostumado com a leviandade das moças modernas.

Outra, é que o varão da nossa época é menos inclinado ao sacrificio do que a mulher, e por isso mais agarrado á sua querida liberdade, que lhe parece mais vantajosa do que o matrimonio — estado que não entende — e no qual não vê senão sacrificios.

Uma verdade, que parece ter sido esquecida, é que o amor sincero não se alimenta só de prazeres, mas tambem de privações; inintelligivel para os "pseudo-psychologos", mas nem por isso deixa de ser verdade. Tampouco não se comprehende que as privações não sejam sempre penosas... nem que com a falta de privações se escôem as reservas dos sentimentos, que podem transformar o flirt em amor.

Não ha duvida que qualquer solução desse problema se move hoje ao meio de um circulo vicioso. Póde-se aconselhar as meninas uma conducta seria, mas então responderão — e com muita razão — que, se assim o fazem, correm o perigo de afastar os rapazes entre os quaes estão seus futuros maridos.

E ao mesmo tempo lhe dirão que seus **boy-friends** lhes parecem muito novos. "Eu gostava de casar-me com um homem de trinta annos" — dizem quasi todas —. E onde estão os de 30? Muito raros, quasi todos estão casados.

Qual é então a solução? Provavelmente, o tempo.

Hoje soffremos as consequencias da maior explosão da historia. E, fiel á tradição, é a mulher quem soffre mais.

N. do T. — Desejando saber a differença que fazem as moças inglezas entre **boy-friend** e **sweetheart**, interroguei uma — que é autoridade no assumpto — e me deu as definições seguintes:

Boy-friend é o amigo com quem se sahe e se diverte sem prejuizo de sahir com outros.

Sweet-heart é o amigo com quem se sahe e se diverte, não o deixando fazer o mesmo com as outras.

E disse, ainda, sem que eu lhe perguntasse: **Husband**, o marido, é o amigo com quem nunca se sahe e nunca se diverte.

Eros, professor de Universidade

(Traduzido e condensado do "Msgyarorzzag", de Budapest, para o DIARIO DE NOTICIAS)

TRES universidades norte-americanas acabam de abrir uma nova cadeira, consagrada a uma sciencia que, até hoje, tinha sido esquecida nos cursos de educação superior: a "Sciencia da felicidade conjugal". O merito da iniciativa cabe á Universidade de Butler, em Indianopolis, onde o novo curso logrou tal exito que logo foi imitado pelo "Guilford College", da Carolina do Norte e pelo "Woman College", de Connecticut.

A nova sciencia da felicidade conjugal comprehende, em cada uma dessas universidades, tres cursos muito distinctos: o 1.º consagrado á vida domestica propriamente dita; o 2.º, á physiologia e o 3.º se relaciona com a psycologia.

A arte de dirigir a casa desempenha um papel decisivo no matrimonio. A esposa incapaz de offerecer ao marido pelo menos o "confort" e as commodidades a que esteve habituado em solteiro não póde aspirar á felicidade conjugal.

Aos cursos de physiologia do matrimonio consagram-se 2 horas por semana. Os professores são medicos de primeira ordem. O estudo se baseia na these de que toda a união marital, que desfrute felicidade verdadeira, deve ter uma vida sexual bem equilibrada. E muitos poucos são os homens, e menos ainda as mulheres, que possuem noções sufficientes de physiologia sexual. As classes attrahem enormes auditorios: a ellas vão jovens de ambos os sexos, que aprendem coisas que lhe são revelações verdadeiras.

O curso de psychologia do matrimonio não é menos interessante para os jovens estudantes. Ali se aprende que em todo homem persiste uma paixão indelevel, uma verdadeira deformação mental, relativamente á sua profissão. Nunca poderá ser feliz um casal, se a mulher se mostra fria, impassivel, desinteressada em relação á occupação do marido, ou, mais ainda, se tem ciumes do amor que elle consagra á sua profissão. A mulher deve possuir a arte de conciliar o interesse que o marido mostra por ella com o que tem sempre pelas coisas do seu trabalho.

"E' muito singular — diz o prof. Millner — que, emquanto toda companhia tem uma organização solidamente estabelecida, com livros em ordem, a maior parte dos casaes carecem completamente de disciplina: esposo e esposa cuidam apenas da sua conducta reciproca. Cada um delles está demasiadamente preoccupado com suas proprias commodidades para preoccupar-se com as do outro".

Nos EE. UU., graças a esses cursos praticos, espera-se reduzir muito o numero de pares desunidos e de matrimonios infelizes.

A ETERNA HISTORIA

DEPOIS DE LUCY DE POLNAY, DOROTHY WRIGHT

NUM DOS ULTIMOS Supplementos, contámos toda a triste historia de Lucy de Polnay, que, depois de impressionar Paris, com a sua fascinante belleza e seus retumbantes excessos, acabou morrendo, por suicidio, num leito miseravel de hospital. Agora, é a exotica e radiante loira de Ceilão, como anteriormente foram Margarida Gautier, Manon Lescaut, Nana, a Dama das Camelias. Paris que derramou lagrimas de verdade com o suicidio de Lucy de Polnay, apenas se apercebeu com o de Dorothy Wright, é uma velha historia essa dos "esplendores e miserias", de que falava o grande Balzac. Essas mulheres fascinantes não podem resistir á humilhação do fracasso, o orgulho e a leviandade se unem para indicar-lhes o unico caminho a seguir — o da morte. Para ellas, diz um commentador britannico, a economia é uma desgraça, a frugalidade indigna. O dinheiro tem de correr em torrentes, quando a crise vem o luxo que as rodeia é uma mofa. Tudo, menos passar como espectros de compaixão pelos scenarios de seus antigos triumphos.

Dorothy assombrou com seu luxo e sua belleza. Seus autos tinham fechos de ouro. Durante dois annos, foi o centro de extravagancia e da maior ostentação e delapidação de Paris e de Cannes. Estava num pedestal, do qual só podia descer dum salto e para sempre. A's 5 horas da manhã dum dia de agosto ultimo, chegou para vel-a, no seu apartamento, o seu amigo Rolando Coty, filho do celebre perfumista, multi-millionario, dono de *Le Figaro* e de *L'Ami du Peuple*, senador da Republica, leader politico e animador das correntes ultra-nacionalistas. Dorothy estava em sérias difficuldades financeiras e soffria uma crise nervosa. Tomou o revólver e, na presença do seu amigo, virou-o contra si, matando-se. Tinha 24 annos apenas...

MORREU O INVENTOR DA VASELINA

A VIDA PITTORESCA DE A. CHESEBOURGH

NO DIA 8 do mez passado, em sua residencia em Spring Lake, de Nova York, falleceu, aos 96 annos de idade, Augusto Chesebourgh, inventor da vaselina. Desde logo é curioso accentuar o facto de ninguem suppor que esse inventor tivesse sido nosso contemporaneo. Chesebourgh foi um dos pioneiros da distillação do petroleo, dos primeiros a negociar com os sub-productos e o unico que, por muitos annos, fabricou e vendeu vaselina no mundo inteiro. Começou seus trabalhos em 1856; em 1876 fundou a *Chesebourgh Manufacturing Co.*, que fabricou kerozene e lubrificantes derivados do petroleo, mas, depois de 1881, só se limitou a fabricar e vender vaselina, o que lhe permittiu accumular immensa fortuna. Chesebourgh passará á historia como o inventor da vaselina, mas, a differença dos inventores dessas pequenas "grandes coisas", que servem á massa da humanidade, é que esse homem cifrava todo o seu orgulho nesse negocio, tanto que, ha 2 annos, quasi morreu de raiva, quando leu nos jornaes que Edward Bedfor, que tinha sido seu empregado a 10 dollares por semana e logo depois seu socio, ia installar uma fabrica de vaselina.

Chesebourgh, porém, aventurou-se em outros campos de actividades, lutou com os Exercitos do norte, durante a guerra civil de 1866, foi amigo pessoal de Lincoln e fez uma incursão na politica, sendo, porém, derrotado nas urnas, quando pretendeu ser deputado republicano por Nova York. Gostava de referir ao facto de, antes da primeira batalha da guerra de secessão, que foi a de Dull Run, foi elle que fez o primeiro prisioneiro da Confederação.

A sua ultima paixão foi o autogiro, e, em artigos que escrevia para os jornaes, procurava convencer ao seu governo de que a nação que melhor desenvolver esse invento será vencedora no futuro. E a sua ultima mania foi a das palavras cruzadas, no que empregou noites inteiras nos ultimos mezes da sua vida.

DETECTIVE PELO TELEPHONE

hermann schramm — desenho de cortez

PAUL Treuheit vira-se obrigado a emprehender uma viagem de negocios e estava na officina preparando seus papeis. Não podia, no emtanto, concentrar a imaginação em todos esses detalhes. Se pudesse saber ao menos com exactidão como estavam as coisas entre Trix, sua esposa, e Roberto Heinrich... Roberto era seu amigo desde os tempos do collegio, e na verdade, um typo respeitavel. Mas ultimamente visitava-o com uma frequencia surprehendente. Além do mais, as mulheres são sempre mysteriosas. E Trix não era precisamente um livro aberto, como elle já tivera opportunidade de observar em dois annos de casados.

Se suas suspeitas se confirmassem, viria então o fim immediato — o divorcio! — Fez um gesto com a mão, Paul Treuheit não era homem de pagar luxo para outros gozarem. Mas, como se informaria? Deu uma palmada na fronte. Maravilhoso! Uschi póde ajudar-me. Tocou o telephone e esperou impaciente.

— Allô, Uschi? Sim, é o Paul: Escuta, queres me fazer um favor? Não, não posso dizer pelo telephone. Pódes vir até aqui? O mais depressa possivel.

Paul sorriu alliviado. Vae ser magnifico. Simplesmente magnifico! Por felicidade não se havia afastado por completo de Uschi, depois que se casou, mas, ao contrario, sempre mantivera ligeiras relações com ella. Podia não ser uma grande bailarina, mas era uma boa amiga. Tivez elle se tivesse enamorado de Trix por que a sua voz se parecesse tanto com a de Uschi.

Por que não? Uschi deve chamar Robert Heinrich, fingindo ser Trix, num tom muito intimo...

Uschi não tardou em apparecer. "A's tuas ordens, Paul! Que tens?" Uschi comprehendeu num instante o plano de Paul. "Qual é o seu numero?" e Uschi apossou-se dignamente da cadeira giratoria.

— Dois, dois, zero, quatro...

Ouviu-se logo a voz agradavel de Robert.

— Quem fala? Aqui é o dr. Henrich...

— Aqui, quem fala é Trix.

— Trix! Trix? Qual Trix?

Sua voz revelava grande surpresa.

— Trix Treuheit! Quem poderia ser, Roby. Que pergunta!

Houve uma curta pausa Uschi queixou-se:

— Então, não tem nada mais doce para me dizer?

Ouviu-se de novo a voz de Robert:

— Perdôe-me, mas... não entendo. E' a senhora Trix quem fala? A mulher do Treuheit?

Uschi ficou furiosa.

— Escuta, Robert, és impossivel. Chamo-te para te dizer que o meu marido vae viajar e tu te mostras tão surprehendido como se não me conhecesses. Estás indifferente. Estou te aborrecendo, ou tu já não me queres mais?

E Uschi fingiu um soluço.

Henrich então falou muito seriamente:

— Desculpe-me, senhora, mas digo-lhe o que sinto: deve saber quanto a respeito, para não lhe dizer que a amo...

Paul empallideceu de ciumes. Prestou mais attenção para não perder uma só palavra.

— ... Mas tambem deve saber que eu nunca pensaria em alimentar qualquer esperança a seu respeito, a esposa do meu melhor amigo, um homem como Paul, que me tem a maior confiança.

— Que presumpção! — protestou desdenhosamente Uschi.

— A senhora póde zombar de mim, mas é porque pensa apenas em sua satisfação egoista. E penso que faz mal. Apesar de sua apparente ousadia, estou certo de que nada faria que pudesse desgostar o seu marido. Recommende-me ao seu esposo e...

— Robert, és um estupido!

E Uschi collocou o receptor. Disse aquillo, primeiro porque, como mulher, quiz dizer a ultima palavra, e, depois, por que realmente o sentia.

Agora, Paul Areuheit passeava orgulhoso e esfregava as mãos satisfeito.

— Patife! Disse e não se sabe se se referia a sua esposa ou a Uschi.

— Henrich é um bom rapaz. Ainda ha bons amigos no mundo.

Mal o rapaz fechou a portinhola e o trem começou a andar, Paul Treuheit debruçou-se na janella, apertou mais uma vez a mão da esposa e disse:

— Ia me esquecendo de te dizer que afim de não ficares muito só, pedi a Robert Henrich que va te ver de vez em quando.

Meia hora mais tarde a mesma senhora Treuheit se achava nos aposentos do perfeito cavalheiro e emquanto se inclinava amorosamente para elle, lhe dizia:

— Que sorte, Bobby, estar no teu escriptorio quando aquella pessoa te chamou ao telephone.

UM DISCURSO PHILOSOPHICO PARA MENINAS

UM SONHO DE ROBERT DIEUDONNE'

ROBERT DIEUDONNE', conhecido escriptor francez, teve um sonho original: estava pronunciando um discurso na distribuição de premios de um collegio de meninas. E, na verdade, embora o discurso não seja muito proprio para meninas, tem um fundo philosophico que muitas dellas podem comprehender.

Eis alguns paragraphos que reconstruiu, ao despertar:

"Se estivesse seguro de que o destino tomaria em conta a minha suggestão, desejaria que não crescessem, que não envelhecessem, que permanecessem, durante uma larga existencia, como sois hoje. Oh, não vos indigneis! E' um desejo de bemaventurança, o que vos formulo, porque a mais bella sorte que se vos possa offerecer não vale as admiraveis esperanças que pode pensar uma pequena de dez annos. E justamente a felicidade é esperar, imaginar que o amanhã será muito mais bello do que hontem. Mas, á medida que passam os mezes e se afastam os annos, chega-se á conclusão de que os dias se parecem terrivelmente uns com os outros. Ah, que presente ingrato para as que têm coração sensivel! Felizes as indifferentes, as optimistas, as que tomam os dias quaes apparecem, as que podem chorar com um dos olhos e sorrir com o outro... Não vos digo que não exista a felicidade, desde que se tenham ambições modestas. "A felicidade consiste em acreditar nella"... Ha outro segredo que vos quero revelar: o da alegria, que é uma força poderosa. Dirão que as pessoas alegres não são serias. Por Deus! a alegria não foi jamais uma prova de falta de intelligencia. A alegria impede a pretensão e as pessoas serias commettem as mesmas loucuras..."

O 102.º Congresso da Associação Britannica para o progresso das sciencias

OS GRANDES DEBATES SOBRE OS PROBLEMAS MAXIMOS DA SCIENCIA MODERNA

DR. J. CATALA'

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A FORÇA ATOMICA e a origem da expansão do Universo, occuparam uma bôa parte dos debates do 102.º Congresso da Associação Britannica para o Progresso da Sciencia, celebrado na segunda quinzena do mez passado, em Leincester, na Inglaterra. Sabios de todas as partes do mundo vieram, como de costume, trazer ao seio da prestigiosa sociedade o resultado dos seus estudos e experiencias, mas os conceitos fundamentaes da vida e da sciencia suscitaram, como em toda a reunião scientifica de nossos dias, a attenção geral.

Estavam ali Sir Arthur Eddington, autor do **Universo que se Expande**, Lord Rutherford, que se aprofundou e vulgarizou as noções sobre o atomo, sua estructura e forças, Sir Frederick Gowland Hepkins, Sir Josuah Stamp, as mais distinctas figuras da investigação scientifica e especialmente em super-physica, dos EE.UU. da França, etc., e entre esses o padre Lemaitre, que discute com De Sitter e com Eddington os alcances da theoria de Einstein, nas concepções mathematicas e physicas, sobre a formação e funccionamento do Universo.

Sir Arthur Eddington, uma das figuras proeminentes do Congresso Scientifico que se reuniu em Leincester, um dos doutrinadores do Universo Expansivo e dos crentes na possibilidade de se aproveitar a energia atomica

O HORMONIO NORMAL DO CRESCIMENTO CAUSARA' O CANCER?

PRESIDIA o Congresso Sir Frederick Gowland, laureado com o Premio Nobel, que fez em seu discurso inicial a propositura dum mysterioso problema chimico-biologico: "Os ovarios humanos — disse elle — produzem uma substancia chamada **estreina**, cujas moleculas estão agrupadas em cadeias, em forma de circulos; um élo dessa cadeia é hydrogenio. Pois bem, acontece que os productos derivados do cancer, que têm uma estructura semelhante ao carvão, apresentem uma molecula parecida com a da ostreina. E' possivel perguntar-se, então, se o hormonio normal do crescimento não poderia produzir o cancer." O prof. Hopkins falou depois da influencia das sciencias na vida moderna. "Durante os ultimos vinte annos — disse — o exercito dos militantes na investigação scientifica augmentou de cerca de 20%; cada dia são mais numerosos os homens que se consagram a esses estudos e mantêm o progresso da educação e do conhecimento humano." Lamentou que a sciencia fosse igualmente applicada a aperfeiçoar os methodos de destruição e formulou a esperança de que o augmento crescente das horas de descanso permittiria á humanidade educar-se cada vez mais.

NÃO E' POSSIVEL RECOMMENDAR UMA DIETA

NUMA PARTE do seu discurso, teve Sir Frederick Gowland expressões que hão de surprehender a uma geração habituada a receber, continuadamente, recommendações sobre dietas ideaes para a saude e desenvolvimento. Disse Sir Frederick que não é possivel recommendar uma dieta definitiva, porque "desconhecemos, todavia, os factores chimicos que contribuem no complicado mechanismo da nutrição.

O CONTROLE DA FORÇA ATOMICA

O TOPICO primordial foi a discussão sobre o possivel aproveitamento e controle da energia atomica. Duas opiniões differentes criaram dois partidos entre os sabios que trabalham no mysterio do atomo. Uns acreditam que o homem chegará a aproveitar a immensa energia que se desprende, durante o processo da ruptura atomica. Outros, ao contrario, dizem que a humanidade nunca chegara a usar essa energia. Lord Rutherford, que em 1931, conseguiu "destroçar" atomos de hydrogenio, mostrou-se pessimista. Sir Arthur S. Eddington falou, numa conferencia que fez em Berlim em 1930, sobre a energia atomica. "Agora — disse elle — edificações, estações electricas onde se produz a força. Para alimentar taes monstros necessitamos grandes cargas de combustiveis, como carvão e oleos mineraes. Um dia chegará em que, para satisfazer o appetite dessas machinas usaremos a energia atomica; ao invés das grandes cartas de combustiveis levaremos o alimento á machina nuns quantos atomos, que não representarão mais do que

Conclue na 21.ª Pag.

O bom rei D. João

PEDRO CALMON

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA HISTORIA UNIVERSAL — não apenas na brasileira e na portugueza — esse estranho rei, tão physicamente parecido com Luiz XVIII, tão moralmente semelhante a Luiz XI, mas um gordo e manso Luiz XI da decadencia — tem o seu logar á parte. Foi o primeiro soberano europeu — e o unico — que, sem tirar da cabeça a sua corôa, atravessou o oceano e installou-se na America; foi, sobretudo, o lento, o estuporado, o inerme soberano de um paiz desarmado, que illudiu a Napoleão, illudiu aos inglezes, illudiu á Santa Alliança, mais do que a essas invenciveis potestades, illudiu á propria mulher, a mais inquieta rainha conspiradora do seculo XIX, e entre conspiradores ultramontanos, bichanando rezas, e conspiradores liberaes, rosnando juras, conspiradores carbonarios e conspiradores estrangeiros equilibrou argutamente o seu velho throno absoluto.

D. João VI merece, na galeria dos grandes chefes de Estado, um nicho proprio, onde a astucia, a tolerancia e a paciencia se ajuntassem a uma fome infantil de gastronomo — e a um olhar sem luz — de mystico. Não foi um herói, o anafado e guloso rei de Portugal que teve o merito de não dar com a não do Estado, desmastreada e aberta, na rocha dalgum naufragio; mas foi um estadista, que á virtude de não o apparentar alliava a condição, especialissima, de dissimulado, e escondido, e frio conductor de homens. Nisso divergiu dos seus régios antecessores. D. José fingia-se senhor, e era servo: mandava Pombal. D. João V fulgurava como Luiz XIV: mandava Thessalonica. D. Pedro II era brutal e impulsivo como um carrejão: mandava Cadaval. Porem D. João VI era lérdo, suave, excessivamente tranquillo e gordo. E não mandava ninguem, precisamente porque todos se julgavam com direito de mandar: a rainha, os principes, os duques, as infantas, os ministros, o intendente da policia, os frades cantores de Mafra, o confidente Lobato, o thesoureiro Azevedo, o secretario Almeida, o sobrinho de Hespanha, os mestres dos filhos, as acafatas, os medicos, os embaixadores de França e Inglaterra, todos.

Foi o rei que nunca amou. E porque o captiveiro das paixões desatinadas fôra o mais insistente entre os reis da casa de Portugal, D. João póde ser o mais livre delles. A quem os cortezãos não se davam ao incommodo de lisonjear. A quem a politica parecia virar as costas — como as mulheres — deixando-o na sua misanthropia de Pantagruel, a devorar isoladamente os frangos assados que lhe atulhavam as algibeiras, e a musica sacra, que lhe consolava os ouvidos. A quem a familia, desorganizada pela intriga, pela apathia e pela má-educação, abominava em silencio. De quem se ria o povo, achando-o excellente e ridiculo. E de quem se riam os diplomatas, achando-o enganado e sorna como um principe de opereta... Mas não o derrubaram. Não o derrubou a maçonaria, nem a França, nem a esposa, nem os filhos, nem a irrequieta nobreza. E realizou socegadamente — com uma secreta resolução que a Historia lhe reconhecia — realizou serenamente a sua longa e penosa missão de rei de um paiz tremulo sobre os alicerces corroidos, de rei de uma enorme colonia desatada de improviso das suas faixas medievaes, de rei de um povo fatigado, empobrecido, impaciente, e de rei de um tempo em que as revoluções abatiam thronos e sacudiam as corôas para as fossas onde os escombros das instituições e os despojos dos martyres apodreciam juntos.

O primeiro rei do Brasil, o ultimo rei absoluto de Portugal (exclusão feita do usurpador D. Miguel), póde comparecer de fronte alta ao tribunal da posteridade. Os erros que commetteu não foram delle só; porém, no seu jogo mortal, de um monarcha pacifico contra as coleras da Europa, acertou, venceu, graças a si mesmo. Os historiadores, que lhe retrataram a pachorra e a hebetude com uma particular amargura, menos o representaram, do que á sociedade, que o produziu. Naquelle meio, daquelles paes (filho de uma princeza desvairada e de um principe imbecil), com aquella creação, e aquelle casamento, e aquella côrte, e aquelle cerco diplomatico, e aquelle desastre economico do fim do seculo XVIII, e aquelle temporal politico do começo do seculo XIX, o rei de Portugal, Brasil, Algarve, Guiné e Asia não poderia ser superior ao que elle foi.

A sua vida é a sua defesa. Não importa que a chronica official lhe tenha recusado, até hoje, a justiça que cem annos estão a reclamar. Em 1807 um homem postou-se no leito por onde o rio do destino desdobrava o seu curso logico: e desviou o caudal. Quem derrotou Napoleão foi — não sorriam — o nosso beato e dôce D. João VI. Data o occaso do imperio da fuga do Bragança. Se o aprisionasse o imperador, se o arrastasse a Bayonna, acovardado e bambo, se lhe arrancasse as concessões, as doações e as renuncias capazes de firmarem em Portugal a ala franceza da conquista de Hespanha, e varrerem dali os inglezes, outros seriam os acontecimentos, seria outra a physionomia politica do mundo.

Halleyrand, promettendo a Inglaterra, depois do tratado de Berlim, invadir Portugal, caso as exigencias de França não fossem attendidas, era Archimedes á procura do seu ponto de apoio, para fazer saltar o universo com um golpe de alavanca. Portugal era o flanco continental de Grã Bretanha: o seu pulmão europeu. Fechado o reino ao commercio inglez, este pereceria — se toda a Europa o repellira, coagida por Napoleão, e não tinham mais os navios inglezes onde aportar, fóra das suas ilhas defendidas pelo mar amigo e pelas nãos de Trafalgar. A navegação da India era difficil e perigosa; os mercados de materia prima dos Estados Unidos se tinham cerrado ás velas inglezas; a America, hespanhola e lusitana, não as tolerava ainda; e o bombardeio de Copenhague, sem rasgar o bloqueio, aggravára a crise fatal. Faltava a Napoleão uma esquadra de côrso, para pilhar as fragatas do caminho do oriente. Se as destruisse, as fabricas de Manchester parariam, os patachos mercantis se immobilizariam no porto de Londres, as massas operarias sahiriam ás ruas uivando a sua fome, e o edificio britannico, abalado pela catastrophe, desabaria sobre a fleugma de Pitt e a futilidade do principe de Galles. Napoleão espiava a Inglaterra com um olho prophetico: elle esperava os rumores da convulsão social, analogos aos ruidos do sub-solo annunciando o terremoto, para tentar a maior aventura do seu destino — a imitação de Guilherme de Normandia. Atravessaria o mar da Mancha numa expedição improvisada, desembarcaria nas ilhas uma divisão de caçadores, e pilharia a Inglaterra com a audacia primitiva de um chefe viking... Portugal era o inicio do plano; e para que o plano se realizasse devia ser neutralizado ou anniquilado.

Por motivos bem mais ligeiros extinguira o imperador velhas e solidas realezas enraizadas tradicionalmente no chão da Europa. Elle não se detivera diante das dynastias poderosas e dos thronos robustos. Ceifara-os com um largo gesto de ségador — e dava as corôas aos irmãos. Não se deteria diante de D. João, o mais manso e espantado de todos os principes — quem submettera á sua vontade o rei da Prussia, o imperador da Austria, os Estados flamengos, o tzar das Russias. Napoleão intimou-o bruscamente a romper com os inglezes. Tomára a Hespanha. Limitava o imperio com Portugal. D. João tremeu, encolheu-se, disfarçou, mentiu, disse aos francezes que adheria ao bloqueio, disse aos inglezes que não obedecia ao bloqueio, e quando Bonaparte, de repente, lançou sobre Lisboa o exercito de Junot, para capturai-o em Mafra, como um refém precioso — elle se metteu com a côrte numa armada e fugiu para o Brasil. Junot, a marchas forçadas, alcançou Lisboa algumas horas depois da partida do principe-regente. Tropeçou, no cáes, com o lixo do embarque. Ainda divisou, palpitando na linha do horizonte, o velame branco da esquadra que transportava para a America uma dynastia, uma aristocracia, um Estado. E sentiu, em face daquelle oceano, que permanecia inglez, o mallogro definitivo. O bloqueio continental esvanecia-se, porque D. João, mais esperto que Carlos IV, puzera entre a sua corôa e Napoleão duas mil leguas maritimas. Levava o espirito de Portugal, com o penhor da sua independencia; principalmente levava a salvação da Inglaterra, com a abertura dos portos do Brasil ao seu commercio.

Escreveu James Lingham: D. João VI "foi o unico soberano da Europa que teve a firmeza e sabedoria de fazer precisamente o que devia". Silva Lisboa (depois visconde de Cayrú) comparou-o ao predestinado: "como o Pae dos Crentes, quando ouviu a voz superior —

Conclue na 22.ª Pag.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Honestidade

CARLITOS era um lindo menino de uns dez annos, moreno e de grandes olhos negros, irrequietos e muito vivos a brincarem nas orbitas. Filho de paes pobres, cedo conheceu as agruras da vida, mas, mesmo assim, Carlitos não se sentia tão infeliz. Ao contrario, achava-se até muito feliz, por não precisar estar sempre ás ordens de uma ama rabugenta, como as creanças ricas. Estava muito feliz com os seus brinquedos feitos de carreteis vasios e latas velhas, e sua roupa remendada, ou mesmo rasgada.

O pae de Carlitos ganhava o pão com o suor de seu rosto, em uma fabrica de tecidos. Percebia uma parca remuneração, que mal chegava para as despesas, mas com aquillo iam vivendo, bem ou mal, e todos se sentiam felizes, felicidade que só os pobres sabem comprehender.

Mas não ha bem que sempre dure, nem mal que não se acabe, e a fatalidade bateu ás portas daquelle lar pobre, mas feliz.

A morte colheu, em pleno trabalho o chefe daquelle lar. O pae de Carlitos, sem poder proferir uma palavra de consolo, ou um ultimo adeus ao filho querido, ou á mulher, que muita vez o encorajara para enfrentar a vida com resignação.

Carlitos desse dia em deante, ficou sabendo, apesar da pouca edade, o rosario de lagrimas que é o mundo em que vivemos. O unico esteio que aguentava aquella familia, partiu-se e precisava ser substituido por um novo e Carlitos, flor que desabrocha, que recebe o primeiro sopro da vida, foi designado para substituir o ente querido que era seu pae. Mas uma difficuldade se apresentou: — Carlitos era analphabeto. Sua mãe depois de muito pensar, resolveu pol-o na mesma fabrica onde trabalhava o pae.

O trabalho na fabrica onde Carlitos já trabalhava um mez, era arduo. Pesado de mais para uma creança naquella edade, em que seria melhor estar numa escola, em vez de carregar fardos de algodão nas costas. Carlitos definhava; tornou-se pallido. Suas faces já não eram rosadas como outrora e seus olhos, antes vivos e brilhantes, agora estavam sem vida e cercados de olheiras, e comia mal.

Um dia Carlitos regressava, cabisbaixo, ao trabalho. Ao chegar á rua principal da cidade, teve que se deter por um momento, em virtude do movimento intenso de vehiculos áquella hora da tarde. De subito, teve a sua attenção voltada para um pequeno jornaleiro, que, agil como um passaro, sobraçando um monte de jornaes, saltava de um bonde a um omnibus em movimento, com o risco de ficar com os pés esmagados, caso perdesse o equilibrio.

Carlitos divertia-se com as façanhas do pequeno jornaleiro, sem comprehender o risco que elle corria. De repente, seu semblante illuminou-se, — teve uma idéa. Chamou o jornaleiro e perguntou:

— Quanto tu ganhas para vender os jornaes?

O pequeno jornaleiro depois de examinal-o de alto a baixo, respondeu:

— Duzentos réis por cento.

O vendedor de jornaes attendeu a um freguez e quiz retirar-se, mas Carlitos o deteve, segurando-o pelo braço:

— Espere. Este officio é lucrativo?

O jornaleiro deu uma cuspidella e retorquiu:

— E' sim; porém, muito arriscado. Com esse freguez que acabo de servir, ganhei cinco mil réis.

Cinco mil réis! Para Carlitos isso representava uma quantia fabulosa. Agradeceu ao jornaleiro, que se retirou, correndo, desapparecendo por entre os vehiculos e os pedestres.

Em casa, Carlitos relatou á sua mãe o desejo de ser jornaleiro. D. Rosa o advertiu. Disse-lhe que aquillo era perigoso. Corria o risco de ser morto pelos automoveis. Mas o menino não era desses que abandonam uma idéa que querem executar e depois de muito pedir e chorar, sua mãe, que gostava de lhe fazer a vontade, acabou consentindo.

No dia immediato, quem passasse pela rua principal, veria um menino moreno, extremamente sympathico e vivaz, sobraçando um enorme maço de jornaes, correndo e saltando de um para o outro lado.

Era Carlitos feliz na nova profissão que escolhera. Estava satisfeito. Para elle aquillo era mil vezes preferivel a viver encarcerado entre as quatro paredes de uma fabrica, cujo ar está sempre impregnado de oleo e poeira, nocivos á saude. Na rua aspirava uma atmosphera mais leve, mais pura. Estava sempre ao sol, ou quando chovia, envergava um comprido e grosso sobretudo.

Um dia Carlitos achou perto de uma sargeta um pequeno embrulho. Apanhou-o e, quando o abriu, verificou que o mesmo continha dinheiro. Não sabia contar aquelle dinheiro, mas quem o soubesse encontraria a quantia de cinco contos.

O menino tornou a embrulhar o dinheiro e como não lhe pertencia, entregou-o a um dos jornaes que vendia. Dias depois appareceu o dono da quantia, fazendo questão de conhecer o menino que a achara.

Carlitos appareceu deante de um senhor gordo e bem vestido, que lhe estendeu a mão sorridente.

— Meu filho, disse o homem. Quero recompensar-te pelo teu acto de honradez, e o melhor modo de fazel-o é mandar-te para um bom collegio, onde estudarás para seres um grande homem.

Carlitos agradeceu com lagrimas nos olhos, de contente, e disse:

— Mas, não posso deixar minha mãe; ella precisa de mim...

— Sua mãe ficará tomando conta de minha casa, e as ferias, tu as passarás com ella.

Quem tiver a ventura de ver Carlitos agora, o encontrará como medico e casado, tendo um filhinho. Sua mãe ainda chegou a ver o netinho, mas falleceu tempos depois. Só o humanitario senhor, a quem Carlitos deve o que é, ainda vive, fazendo tudo por vel-o feliz. Carlitos encontrou nelle um segundo pae.

PAULO YVAN.

CALENDARIO ESCOLAR

O "Calendario Escolar" do prof. Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, registra os seguintes factos, de 15 a 21 do corrente:

15. — Em 1927 celebrou-se o centenario do ensino primario no Brasil, cujas primeiras escolas foram creadas pelo decreto de 15 de outubro de 1827.

16. — O Congresso Internacional de Geographia de S. Luiz, Estados Unidos, classifica em 1904 como a maior cataracta do mundo o "Salto de Iguassú", na fronteira do Brasil com a Argentina, seguindo-se-lhe o "Salto Victoria", no rio Zambeze, Africa e em terceiro logar, o Niagara.

17. — Em 1830 morre o grande herói da emancipação hispano-americana, general Simão Bolivar.

18. — Morre em 1931 Thomaz Edison, o maior inventor que a humanidade tem tido, sobresahindo entre seus prodigiosos inventos a luz electrica, descoberta a 21 de outubro de 1879.

19. — Em 1901 o notavel aviador brasileiro Santos Dumont contorna em sua aeronave a Torre Eiffel, ganhando o premio de cem mil francos, que distribuiu entre os seus collaboradores e os pobres de Paris.

20. — Nasce em 1859 John Dewey, insigne philosopho e pedagogista norte-americano, o principal creador da escola activa, destinada a ser o mais importante factor do progresso social.

21. — Data de 1838 a fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que tem sido o guarda fiel da mais viva tradição nacional.

O JABOTI E O MACACO

Maria Magdalena Rubens

9 annos. Alumna do 2° anno da Escola Argentina

HOUVE uma vez uma festa na cidade.

O jaboti, esperto, disse ao macaco:

— Vamos á festa?

— Vamos, compadre, respondeu o macaco.

A' noite, como estivesse chovendo muito, o jaboti não foi á festa. Quando o macaco chegou viu muitos convidados, menos o jaboti. E ficou esperando. Mas nada do jaboti apparecer. Cançou-se de esperal-o.

De volta da festa, o macaco foi a casa do jaboti. Este, quando viu o compadre entrar pela porta, ficou sem geito, atrapalhado. O macaco foi dizendo:

— Uê! Você não foi á festa?

— Ora, compadre macaco... Eu não cheguei lá porque quando ia deu-me uma damnada dor de barriga em caminho e eu regressei.

O macaco saiu e foi para casa. Quando chegou viu que tinha sido roubado. Correu de novo, indignado, á casa do jaboti, e contou o que lhe acontecera.

O jaboti riu de tal maneira, que o macaco desconfiou que o ladrão fôra o proprio compadre.

Desde esse dia elle não quiz mais conversa com o jaboti.

PARA A MINHA ESCOLA

— Dois vezes um? — Dois!
—Dois vezes dois? —Quatro!
— Quem descobriu o Brasil?
— Se errar apanha bolo!

Minha escola de menino...
de minha cidadezinha tão [distante...
Acceite esse poema
que a minha saudade
rabiscou
nervosamente...
— Dois vezes um? — Dois!
—Dois vezes dois?—Quatro!
— Quem descobriu o Brasil?
— Se errar apanha bolo!

CARLOS LEITE MAIA

BEM FEITO

Após andar
A tarde inteira
Ave a caçar
De atiradeira

Paulo adormece
Todo cançado,
Que até parece
Ter trabalhado

Nem uma só
Ave da matta
Colheu. Faz dó?
Não se maltrata

Na vida grave
Um sêr perfeito,
— Nem uma ave
Pegou. Bem feito!

PAULO SILVA

O EXEMPLO

ERA um homem trabalhador e honesto, o Juvencio, appellidado o "Roceiro", pelos camaradas que com elle em roças trabalhavam; sua mulher, que vivia de cuidar da casa e da criação e chamava-se Anninha, era uma mulher carinhosa e de honra limpa. Chamava-se Julio, e tinha doze annos, o filho unico do casal. Uma tarde, por entre a verdura de uma aroeira murmura de frutos vermelhos, armou um alçapão.

As aves, guriatans, sanhassós e sabiás, vinham, em bandos alacres, pousavam na arvore á cata dos frutos bons. E esvoaçavam, pousavam nos galhos murmuros, cantando uns, outros fugindo, em curvas lindas pelo azul, levando no bico o fruto da aroeira verde.

O alçapão, que o molevolo dono, o Julio, olhava dentre moitas proximas, já estava, de bocca escancarada, esperando a ave inexperiente.

Um sanhasso saltou de um galho á bocca do alçapão; olhára dentro um vermelho caixo de frutas vermelhas e caira no fundo.

O pequeno correu, subiu á arvore, de onde as aves fugiram em revoada precipite, e pegou no alçapão, cuidadoso, temendo a fuga da ave a se debater na prisão tôrva.

Pol-o numa gaiola em casa; tratara-o com carinho. O passaro, porém, ficou triste, não cantou mais, cabeça pendida, quieto no passeiadouro. Era uma pena.

Uma semana depois, o velho professor do logar passava pela porta do Julio e viu a ave tristonha. Ao pequeno, que o olhava, disse:

— Vês? Ninguem nasceu para prisioneiro. Esta melancolia é a saudade dos ares livres, é a magua de não poder voar, viver no arvoredo, banhando-se nos rios dormindo nos ninhos altos.

Não ha dor maior do que a prisão. Por isso não se deve condemnar as aves ao captiveiro rudo, E' um crime. — Tu não supportarias uma prisão: ai de tua mãe! ai de teu pae! se te prendessem malvados pelos campos!

Chorariam e ficariam tristes, como a ave que prendeste. Vae, abre a gaiola e deixa que o passaro ganhe a selva, reconquiste a sua liberdade.

Os paes ouviram as palavras do velho professor e aconselharam o filho a soltar a ave triste.

Elle attendeu-os. Aberta a porta da gaiola, o sanhasso ficou no passeiadouro, mudo ainda, olhando a natureza maravilhosa.

Depois desceu, com uma esperança, e ficou á porta da gaiola, olhando o arvoredo...

O pequeno, com um aperto no coração, via-o fugir para nunca mais.

A ave, porém, sacudiu as pennas, e, num vôo rapido, foi pousar num cajueiro alto, em frente, cantando.

O velho professor gostára da acção do obediente filho do "Roceiro" e nas suas lições não esquecia de elogiar e de mostrar como um raro exemplo de humanidade o acto generoso do pequeno alumno.

CARLOS RUBENS

A PATRIA

Ruy Barbosa

A Patria não é ninguem; são todos, e cada qual tem no seio della o mesmo direito á idéa, á palavra, á associação. A Patria não é um systema, nem um monopolio, nem uma fórma de governo: é o céo, o sol, o povo, a tradição, a consciencia, o lar, o berço dos filhos e o tumulo dos antepassados, a communhão da lei, da lingua e da liberdade. Todos os sentimentos grandes são benignos e residem originariamente no amor da Patria.

FAZENDO ARTISTAS

Os nossos pequenos leitores estão deante de um interessante motivo para colorir. E' só pegarem dos lapis e demonstrar as suas tendencias de coloristas.

A FLAUTA E O SABIA'

EM rico estojo de velludo, pousada sobre a mesa de xarão, jazia uma flauta de prata. Justamente por cima da mesa, em riquissima gaiola, suspensa do tecto, morava um sabiá.

Estando a sala em silencio, e descendo um raio de sol sobre a gaiola, eis que o sabiá contente modula uma volata.

Logo a flauta escarninha pôe-se a casquinar no estojo, como a zombar do modulo cantor silvestre.

— De que te ris? — indaga o passaro.

E a flauta, em resposta:

— Ora esta! pois tens coragem de lançar taes guinchos diante de mim?

— E tu quem és, ainda que mal pergunte?

— Quem sou? Bem se vê que és um selvagem. Sou a flauta. Meu inventor, Marsyas, lutou com Apollo e venceu-o; por isso o Deus, despeitado, o immolou. Lê os classicos.

— Muito prazer em conhecer!... Eu sou um misero sabiá da matta. Pobre de mim! Fui creado por Deus muito antes das invenções. Mas deixemos o que lá foi. Dize-me: que fazes tu?

— Eu canto.

— O officio rende pouco. Eu que o diga, que não faço outra coisa. Deixarei, todavia, de cantar — e antes nunca houvesse aberto o bico, porque, talvez sendo mudo, não me houvessem escravizado — se, ouvindo a tua voz, convencerem-me de que és superior a mim. Canta! Que eu aprecie o teu gorgeio, e farei como fôr de justiça.

— Que eu cante?!...

— Pois não te parece justo o meu pedido?

— Eu canto para regalo dos reis nos paços, a minha voz acompanha os hymnos sagrados nas igrejas. Ao rythmo dos meus delicados trillos bailam as damas, guiam-se as endeixas das serenatas de amor, ao luar. O meu canto é a harmoniosa inspiração dos gentios ou rhapsodia sentimental do povo.

— Pois venha de lá esse primor. Aqui estou para ouvil-o e para proclamar-te, sem inveja a rainha do canto.

— Isso agora não é possivel.

— Não é possivel! Porque?

— Não está cá o artista.

— Que artista?

— O meu senhor, de cujos labios sahe o sopro que transformo em melodia.

Sem elle nada posso fazer.

PARA RIR

Lili á mãe, ao jantar:

— O' minha mãe, este partarrão é para Zezé?

— Não, é para ti.

— O' minha mãe! este pratarrinho ...

Um estudante escreveu a seu pae pedindo-lhe dinheiro:

Meu querido pae:

Escrevo-lhe esta carta na segunda-feira, para que, chegando ás suas mãos, na terça, faça v. mercê favor, na quarta, de me mandar algum dinheiro na quinta, afim de que o receba na sexta. De contrario montarei a cavallo no sabbado e me verei com v. mercê no domingo.

Resposta do pae:

A tua de segunda-feira, recebia na terça, e escrevo-te na quarta, para que saibas, na quinta, que te não mandarei aquelle dinheiro na sexta, e que se montares a cavallo no sabbado, te desenganarás no domingo, não sendo na segunda, nem na terça, nem na quarta, nem na quinta, nem na sexta, nem no sabbado, nem no domingo, em qualquer outro dia a minha bolsa estará á tua disposição.

Uma professora madurona:

— Diga, menina: "Sou bella": em que tempo está o verbo?

— No preterito mais que perfeito.

O 102.º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRITANNICA PARA O PROGRESSO DAS SCIENCIAS

— ||| —

Conclusão da 19.ª Pag.

o conteudo dum copo dagua."

Os que seguiram Lord Rutherford, no seu pessimismo, affirmam que, para obter cer-

O grande Einstein, a figura central da sciencia contemporanea

ta quantidade de potencia atomica, é preciso forças duma intensidade semelhante á que o atomo desprende e que só quando encontrarmos methodos mais economicos e applicaveis, e controle da força atomica poderá ser uma realidade.

O dr. Millikan, da California, grande autho[r]idade em questões de raios cosmicos, se inclinou mais para o lado de Lord Rutherford e não crê possivel o controle da potencia atomica. "Se você pertence ao grupo do Bispo de Ripon — disse, ha tempos, Millikan — que acredita que o avanço da sciencia póde trazer uma destruição de toda a criação, durma tranquillo, porque o Creador, em sua sabedoria maxima, soube fazer de todas essas experiencias simples provas loucas dentro da forte machina do Universo. Se, ao contrario, as suas crenças se inclinam para as de Lord Bikerhand e acredita que um dia não longinquo a sciencia fará que os atomos trabalhem por nós e que a nossa digestão poderá remettir-se mercê duns quantos atomos nutritivos, abandone essas crenças e volte ao seu trabalho, seguro de que o mais interessante na vida é o trabalho scientifico em si mesmo e o trabalho, que suppõe a ruptura da massa atomica."

AS THEORIAS SOBRE O UNIVERSO

NOS debates sobre a origem e a formação do Universo tomaram parte homens de nomeada internacional, como o padre Georges Lemaitre, o prof. Willem de Sitter e Sir Arthur Eddington. Segundo esses sabios, o Universo soffreu em seus começos um processo que se póde resumir na fórma seguinte: "As forças actuaram primeiro em fórma de pressão, depois em fórma de tracção. Mais tarde produziu-se uma explosão semelhante á de uma bolha dagua e o Universo chegou, assim, ao ponto mathematico em que o conhecemos."

"Supponhamos — disse o padre Lemaitre — que uma grande massa em fórma de nuvem amorfa se expande até chegar a um limite, que se chama raio de expansão, ou raio de equilibrio. Nesse processo, chega o momento da explosão da massa e se formam fragmentos de differente densidade da massa central. Nesse nucleo, a massa soffre uma especie de agglutinação ou retrahimento de densidade differente, produzindo as estrellas. Os fragmentos independentes são as nebulosas. Dessa maneira, estrellas e nebulosas nasceram no mesmo instante astronomico e tão sómente as distingue a sua evolução. Dess'arte, prosegue o sabio francez — a Via Lactea (que é onde se move o nosso systema solar) guarda em seu seio milhões e milhões de massas que estão soffrendo essa transformação, mercê de continuas explosões que constituem a continua expansão do Universo."

Sir Arthur Eddington, ao meio dessa discussão de astronomia physica, disse: "Espero que não se surprehenderão os investigadores no campo da physica, se digo que não sei cito nenhuma de suas observações que não estejam baseadas e confirmadas por uma theoria scientifica." O prof. De Sitter, retumbantemente, se manifestou: "O Universo e o atomo não passam de hypotheses". E depois: "A natureza não necessita das mathematicas e as mathematicas não da Natureza. Essas sciencias são methodos muito elementares para determinar o que a Natureza faz. Se estamos nas trevas da ignorancia, a culpa é das mathematicas e não da Natureza. Temos uma pequena impressão do Mundo Exterior. Por esses pequenos conhecimentos, sabemos que ha uma nebulosa, que caminha a uma velocidade de 12.000 milhas por segundo e o conceito da expansão do Universo não é senão a maneira mais simples que encontram os mathematicos para explicar o que, diariamente, vêem nos espaços". Este debate parece dar razão a Newton, que disse: "trabalho na physica, para libertar-me da metaphysica."

O Dr. C. Hurst apresentou um trabalho sobre A importancia da Fecundação na Evolução, no qual o autor prediz a creação de productos biologicos artificiaes, valendo-se não só da selecção das especies, mas tambem da força atomica, dos Raios-X e de outros elementos physicos, na fecundação e evolução dos individuos.

Acompanhando o Touring Club do Brasil através dos Estados Unidos

De Nova York a Philadelphia e dahi a Washington — A alegria de Manhattan, a melancolia do berço de Franklin e a belleza da terra que tomou o nome de Washington — Atlantic City, um "bluff" — "Expedição", "depressão" e descendencias... — A America é um colosso!

(De ADOLPHO AIZEN, enviado do Touring Club aos Estados Unidos, especial para DIARIO DE NOTICIAS)

AO dynamismo abacadabrante de Nova York, com seus edificios que se perdem de vista, seu movimento, sua vida de primeira cidade do universo, succedeu-se Philadelphia — terra da nostalgia por excellencia. Chegamos ahi por volta das doze horas de um domingo, sentidissimos com a subida brusca do Manhattan, em um dia no qual mais pensavamos em divertimentos — loucos por tudo conhecer a um só tempo.

Nova York tinha sentimento — Philadelphia não o tinha. Nova York tinha grandiosidade — Philadelphia o tinha em parte. Nova York tinha vida — Philadelphia trustezu...

Os cabarets excentricos da Broadway — "Hollywood Revue", "Paradise", "Ah! Ah!" — ou o Cotton Club, dos negros, no harlem da cidade — succedem-se numa noite verdadeiramente familia de socios, dessas em que se vae dormir antes do relogio bater as doze pancadas de estylo...

Nos tres unicos dias de Nova York, a ala-moça da Caravana do Touring Club não dormiu tres horas por noite. A ultima passou-se completamente em claro, no "Far-West", uma curiosa reconstituição da fazenda dos cow-boys, com batidas cubanas que desafiavam leis seccas e nos lembravam o amanhecer no largo da Lapa. O dr.

Tumulo do Soldado Desconhecido

Sebastião Sampaio, sempre tão amavel, cordial e amigo, foi quem nos levou para lá, depois de perambularmos por varios sectores, á cata de sensações e novidades.

Mas deixemos o dr. Sebastião Sampaio, nosso grande consul. Voltemos a Philadelphia, entristecida em um domingo chuvoso, escura, melancolica.

O Hotel causa má impressão. Pintado de vermelho-tijolo, estylo Luiz XIV, com os quartos confortaveis, mas não se lhes vendo o interior, a um palmo do nariz, sem a luz accesa.

Na terra de Benjamin Franklin os parques são bonitos. Os magazins immensos. As ruas movimentadas. Os edificios altos. Mas tudo é escuro — escuro e avermelhado.

Passeia-se. Almoça-se e janta-se nos altos do Hotel Varnon, todo decorado á moda do deserto, com o tecto que representa o céo, estrellas pisca-piscando, palmeiras, toldos, musica arabe, garçons feito soldados da Legião Estrangeira e tenentes ou capitães no genero de Beau Geste ou Beau Sabreur...

Ao passeio, no programma do Touring Club, dos historicos campos de batalha da Independencia, os excursionistas preferem uma visita a Atlantic City — praia immensa, onde se escolhem annualmente as "misses" de belleza.

Partimos de omnibus especiaes logo após o almoço, e lá chegamos quasi tres horas depois, percorrendo estradas maravilhosas e bem cuidadas. Durante todo o percurso, a alegria, como sempre, é intensa. Já agora a amizade existe e os parzinhos se sentam calculadamente... Quantos casamentos surgirão dahi?

Chove em Atlantic City. Dia de semana, e, entretanto, a compridissima praia superlotada de gente. Pretos por toda a parte. A decantada differença de raças quasi não existe. Todos se misturam. Pretos falam com os brancos camaradamente, como em nossas plagas. Todos se banham numa só agua, e a agua, por signal, é sujissima, desafiando os mais corajosos.

Percorremos um kilometro, dois, tres. Areia escura e pastosa. Lembramo-nos, instinctivamente, de Copacabana — de Copacabana que é um encantamento dos sentidos.

Adiante. Hoteis e mais hoteis. Diversões e mais diversões. Edificios que batem os nossos Palaces e parques que nos faltam totalmente.

Atlantic City, pela desillusão que nos causou, merece uma chronica aparte. E voltamos a Philadelphia, e descansamos fa- seguimos para Washington, capital da America — cidade maior, mais bonita, mais esplendorosa que já viram olhos de brasileiros, conhecedores de Paris, Berlim, Londres ou Madrid.

Washington encanta. Satisfaz os olhos. Entra-nos no coração. Infiltra-se na alma.

Washington é a cidade dos monumentos. A cidade jardim. A cidade da esthetica. A cidade da vida que se vive. E da vida que se cultiva.

Mal chegados á estação, uma impressão raras vezes encontrada: a limpeza immaculada das ruas, dos postes, da terra e até das pedras. Sahidos da estação uma surpresa maior: jardim ou praça de proporções gigantescas, rica arborização, varios monumentos iguaes e maiores que os de Caxias ou Floriano, e as ruas, mais largas que a nossa Avenida Rio Branco, a se estenderem, como tentaculos de polvo, para varios lados da cidade.

Os brasileiros não se cansam de largar elogios. News Colonial e Lee House hospedam os membros da comitiva, e a chegada a esses hoteis é realizada entre explosões de lampadas electricas dos photographos dos jornaes. Angelo Orazi e senhora, no dia seguinte, em duas columnas, apparecem como chefes da "Expedição Brasileira". Claudio de Souza e outros, em grupo, sob o titulo "Não ha depressão?" declaram na legenda de quatro linhas que não ha depressão no Brasil nem revoluções na America... Vera Araripe, Elza Araripe Milanez, Helena Garcia e Nair de Mesquita, em tres columnas, mostram como vale mais um sorriso bonito que todas as diplomacias...

Em Philadelphia, aliás, o Paulo de Magalhães, com aquelles seus ares de importante, disse a um dos nossos collegas ser descendente directo do celebre navegador que atravessou primeiro as Terras do Fogo e que tomaram, depois, o nome de estreito de Magalhães... O jor-

Grupo de turistas brasileiros em Washington

nal assim publicou a noticia, num cantinho de pagina, e, no dia seguinte, a glosa foi se procurar descendencias... Assim, por exemplo, os doutores irmãos Cordovil descendiam em linha recta da celebre corda vil que enforcou Tiradentes... O dr. Augusto Linhares, de uma augusta linhagem, parente de alguma fabrica de linho belga... O sr. Land Avellar, da conhecida familia das avellãs, nozes, amendoas, etc... E assim por diante, até um tal sr. Moraes, descendente de uma familia que por muito tempo proliferou no Brasil, a dos immoraes...

A alegria, convém repetir, é um facto patente entre os excursionistas. Todos estão satisfeitos. Ninguem se arrepende. Uma convivencia natural, de brasileiros do Brasil.

Os omnibus, pela manhã, levam-nos a passeios. A Casa da Moeda, mostrada em suas minucias, pelos guias, espanta a maioria — essa mesma maioria que desconhece a nossa Casa da Moeda, ali na Praça da Republica, com os mesmos apparelhamentos.

O Museu é um colosso. O avião de Lindbergh, com todos os seus pertences, é a ultima reliquia guardada religiosamente. Ha, todavia, outros aviões. O de Wright, o de Curtiss, o de Byrd. E outros mais, de outros que tentaram vôos em varias épocas, infructiferamente.

Mas não é só. O Museu, percorrido detalhadamente, levaria tres dias e tres noites. Mas, em grandeza, elle se compara ao nosso, e talvez leve desvantagem, o que nos causa, sem jacobinismo, um certo prazer todo especial...

A Bibliotheca assombra. O edificio é todo em marmore, com vitraes, mosaicos e columnas que abatem os espiritos mais prevenidos. Papyrus de antes de Christo. Biblia de Guttenberg, pedras escriptas no tempo das ditas lascadas, secções especiaes dedicadas á bibliographia de Lincoln, em estojos de vidro amarello, destacados, documentos da primeira Lei Americana, assignada por Jorge Washington, Franklin, Jefferson e outros.

Visita á Casa Branca. A União Pan-Americana. Ao Capitolio.

O Capitolio é um monumento. Local de reunião dos deputados e senadores. Conhecidissimo no mundo inteiro pela photographia.

Ao centro, a cupola. Para se chegar a ella, sobem-se mil degráos. Alguns mais corajosos se arriscam. Entre elles, Afranio Peixoto, companheiro optimo de excursões, nosso mestre e nosso amigo; Venancio Filho, preoccupado com altas questões; o engenheiro Luis Haas; o industrial Carlos Gonçalves; o representante do Comité de Imprensa do Touring Club do

Monumento a Lincoln

Brasil e as senhoritas Branca e Silvia Dolabella, Celia Avellar e Hildegard Boeckman.

Quinze minutos de incessante subir, e, do alto, um espectaculo que deslumbra: linhas rectas, de ruas larguissimas, a se perderem de vista; parques, lagos e campos de diversões por todos os lados; o obelisco de Washington, o Monumento de Lincoln...

O Monumento de Lincoln, só elle, vale uma viagem a Washington. Começa com porticos e columnas a um kilometro de distancia, e vem terminar em um edificio de estylo grego, com columnatas de marmore da altura de um arranha-céo, em cujo interior, do tamanho cinco vezes o natural, está Lincoln, sentado, em pose contemplativa.

Este monumento custou, todos sabem, dezesete milhões de dollares. Em nossa moeda, ao cambio esfolador de turistas, daria para pagar todas as dividas do Brasil no estrangeiro...

Na America tudo é grandioso. Quando, no Rio, eu lia telegrammas que nos falavam de cifras fabulosas e de arrojadas iniciativas, duvidava por uma questão de principio. Agora acredito, porque tudo aqui é grande. Immenso. Arrojado. Desafiando o porvir.

Washington é uma cidade exemplo ou uma cidade modelo. Pelo traçado, pelas caracteristicas, pela sympathia que nos infunde á primeira vista. E' como a mulher bonita elegantemente vestida. Difficil de encontrar-se...

O penultimo dia de nossa visita a Washington foi quasi que um dia consagrado aos mortos. Nove horas, visita ao campo de batalha de Arlington, hoje cemiterio militar, com centenas de mausoleos; visita á casa dos generaes Lee e Lafayette, grandes auxiliares de Washington na luta da Independencia; visita ao local em que este está enterrado, com a simplicidade dos simples; visita ao tumulo do Soldado Desconhecido; visita ao Hospital dos Mutilados da Grande Guerra; e outras visitas funebres.

O Tumulo do Soldado Desconhecido é um completo Pantheon. Um immenso jardim de aleas verdejantes e uma immensa escadaria de marmore que nos leva ao edificio. Antes, a Tumba, com figuras symbolicas e legenda simples. E guardando-a, noite e dia, sem parar, um soldado em passo marcial, a percorrer de ponta a ponta toda aquella largura.

Este espectaculo, inédito para todos os olhos, entristece os corações. Um minuto de silencio, e penetramos no Pantheon, museu dos tropheos das guerras, e atravessamos as portas e sahimos no Colyseu, tal como um grande amphitheatro da antiga Roma, onde se realizam as civicas commemorações.

Washington é um portento. Della sahimos, hoje, rumo a Chicago, certos de não encontrar, na America ou no mundo, outra cidade igual.

A Casa Branca, em Washington

O MODERNISMO EM ARCHITECTURA

A "TRIENNIALE" DE MILÃO E AS TENDENCIAS QUE REVELA

TODOS OS TRES ANNOS, em Milão, realiza-se uma exposição de architectura e artes decorativas, com o nome de **Triennale**. A deste anno, revela as tendencias "internacionaes", que, na Italia, se chamam "racionaes". Desde o advento do fascismo, que procura um estilo fascista de architectura, mas nos ultimos annos, as tres principaes tendencias se inspiravam em glorias do passado. Eram estas do estylo imperial, que combinado com o estylo romano com columnas de fascios e muitas esculpturas, especialmente aguias romanas nas fachadas, e com o "barroco", chamado na Italia, "barrocchetto", tambem demasiadamente adornado.

De ha cerca de 3 annos, os architectos jovens se rebelaram contra essa velha escola e construiram edificios com linhas mais severas e sem adornos. Esses architectos "racionaes" são os que triumpharam na **Triennale, de Milão, deste anno.** Hoteis, escolas, estações, casas para operarios, aviadores, casas de verão de aço, cimento e outros materiaes, estão construidas no estylo racional. A exposição está no formoso parque que fica por detraz do Castello Sforza.

A **Casa para um artista**, de Figini e Pollini é uma das melhores da mostra, bem assim a **Casa para week-end**, de Porta lupi, cuja caracteristica principal é uma bella escada espiral de marmore que sobe até ao jardim da sotéa e está encerrada em vidraças de crystal concavo.

NOS' ultimos dois annos, o dramaturgo norte-americano Kaye Davis, teve uma experiencia muito curiosa. Escreveu 21 dramas, dos quaes nem um só foi representado. Os empresarios lhe pagaram, todavia, quasi todos adeantadamente. Embora isso lhe assegure estabilidade na vida, a situação em que se encontra muito, e muito justamente, o enerva. O seu ultimo drama, pago e não representado, foi "Life Wants Pudding". Al Woods ia representar, mas se arrependeu, depois de feito o pagamento

SCHONBERG vae aos Estados Unidos

SERA' PROFESSOR EM BOSTON

ARNOLD Schonberg, o grande compositor moderno, foi desterrado da Allemanha, onde vivia, e acceitou o convite para ser professor de harmonia e composição no Conservatorio de Malkin, em Boston. Schonberg nasceu em Vienna, em 1874, e é uma das figuras mais significativas da actualidade no mundo musical. Viveu longo tempo em Berlim, tendo estado tambem em varias capitaes da Europa. A sua musica é das mais discutidas hoje em dia, mas ninguem lhe recusa a importancia decisiva que tem tido na musica contemporanea. Um critico disse que "a sua missão é de libertar a harmonia de todas as regras".

O PHILOSOPHO LOCKE salvou a Inglaterra de um desastre

UMA COMMUNICAÇÃO DE EMILE BOURGEOIS

EMILE BOURGEOIS enviou á Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Paris uma communicação sobre o philosopho Locke e a crise ingleza de 1696, na qual diz, em parte: "Até os fins do sec. 16, a Inglaterra atravessava uma crise monetaria e de confiança, que não deixa de ter analogia com a que se seguiu na França. As transacções se tornaram difficeis e o numerario diminuia. Houve que appellar-se para as trocas directas e se trocava um par de sapatos por uma salsicha! A prosperidade do paiz se tinha fundido na tempestade, caso não tivesse encontrado um philosopho, John Locke, mais geralmente conhecido pelas suas especulações sobre as idéas innatas do que pelas suas investigações de ordem economica. Da França, da Hollanda e de Roma, onde vivera por muito tempo, tinha levado doutrinas judiciosas em assumptos financeiros, que os seus compatriotas não podiam ainda conceber. Fez fortes campanhas contra a alta ficticia da moeda e a baixa do typo de juros. Esses esforços deram como resultado, depois duma terrivel crise, a reacção monetaria e a criação do Banco da Inglaterra (1696). Locke teve como collaborador Newton, a quem nomeou o Rei, a pedido seu, director da Casa da Moeda da Torre de Londres e outras cidades do reino. Graças a elle a moeda foi saneada e puderam deter-se as fluctuações do cambio. Assim, um philosopho, pela sua comprehensão dos assumptos de finanças, e um physico, pela sua energia e perspicacia, evitaram á Inglaterra uma catastrophe sem exemplo."

E, quem sabe? — se a Conferencia de Londres tivesse encarregado Bergson e Einstein de organizar os planos, não evitaria o lastimavel fracasso?

PARECE que se deve reconhecer a um hespanhol. Vasquez de Espinoza, a honra de ter sido o primeiro europeu, que estudou e descreveu as ruinas da civilização Maya, no Mexico e na America Central. Se a Vasquez de Espinoza, se deve isso, foi devido á sua intelligencia e bom gosto, do que dá testemunho o livro, que publicou em 1630, e no qual se refere longamente a essas materias e, em segundo logar, a um Carlos Clark, de nacionalidade americana, que descobriu, recentamente, esse livro na Bibliotheca do Vaticano. Contém 500 paginas manuscriptas e umas poucas impressas.

PARA EVITAR A OPERAÇÃO DE APPENDICITE

TERIA SIDO DESCOBERTO UM SÔRO?

O PROF. PAUL VINUNT, da Academia de Paris, annuncia que descobriu um sôro para curar a appendicite. As experiencias levadas a termo no Laboratorio de Val de Grace comprovaram plenamente a theoria fundamental

O professor Paul Vinunt, que inventou um sôro para curar a appendicite

do tratamento e o sôro foi applicado em numerosos casos de appendicite, que pareciam incuraveis, com inteira satisfação.

A coisa mais notavel dessa invenção parece ser o facto do sôro, que actúa numa região tão pequena como é o appendice, não destruir a flora microbiana do intestino grosso.

ELOGIO DO BARBEIRO

— ||| —

"Os cabellos compridos são a vergonha do homem", disse S. Paulo — Os Papas e o Czar decretaram o comprimento das barbas — Uma cabeça raspada causou o divorcio de uma rainha — As barbas são sagradas para os filhos de Israel

O BARBEIRO é o mais antigo dos profissionaes, e tambem o artista de maior actualidade. Seu officio passou por muitas vicissitudes, soffreu do dominio da igreja e do Estado, muito antes de se limitar a obedecer aos caprichos discretos da moda, e de ser admitido no texto dos codigos sanitarios.

Antes de haver barbearias e officinas syndicaes, existia desde tempo immemorial a profissão de barbeiro, e hoje ainda, em alguns paizes orientaes, o cabelleireiro exerce seu officio ambulante em qualquer logar, e até nos caminhos.

Os barbeiros foram os nossos primeiros cirurgiões, nossos primeiros dentistas, e os primeiros a fazer applicações praticas da sciencia de "oralogia". Além disso foram especialistas em flebotomia, e durante o reinado de Henrique VIII a "companhia de barbeiros" recebera autorização de arrancar dentes e praticar sangrias, por isso que ninguem podia livremente exercer sem idoneidade a profissão de barbeiro.

Baseado nas proprias palavras de S. Paulo "os cabellos compridos são uma vergonha para o homem". Os papas e bispos do passado trataram de legalizar o uso da barba e o feitio dos cabellos. Em varios concilios ecclesiasticos do seculo V, e até do seculo XV, se anathemizou as pessoas que usavam cabellos compridos. Extranho anathema. Todas as estampas de Jesus e seus apostolos se nos apresentam com grandes cabellos e barbas cumpridas. Está fóra de duvida que esse edito religioso foi escrupulosamente observado em França e na Inglaterra.

O pio rei Luiz VII de França, obedeceu de tal modo as ordens do papa que até se fez raspar a cabeça como um padre. Mas a mundana rainha Eleonor de Guyema teve um tão grande desgosto que avisou ao rei divorciar-se, se elle raspasse a cabeça. E fez o que disse, quando Luiz VII voltou do barbeiro com a cabeça desnudada; mais tarde, casou-se com Henrique, duque de Normandia, que chegou a ser Henrique II de Inglaterra e lhe deu as ricas provincias de Guyema e Poiton.

Em 1805, Pedro o Grande, da Russia, baixou um decreto para todos: nobres, soldados e escravos no qual ordenava que se fizesse raspar as barbas e fixar um limite depois do qual todo infractor seria multado.

No povo hellenico houve barbeiros muito antes do periodo da escravatura. O propheta Ezequiel, menciona a navalha como se não se tratasse de uma novidade.

Pouco lucrativa devia de ser a profissão de barbeiro entre os judeus, já que esse povo tomava grande cuidado com

Conclue na 23.ª Pag.

UMA GRÉVE EFFECTIVA

Os barqueiros da França, que recentemente se declararam em gréve, bloquearam o rio Oise, perto da sua confluencia com o Sena, com uma dupla barreira de barcaças, que pararam por completo a navegação

EUGENIA

NEWTON BELLEZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VEM-SE notando a curiosidade crescente dos leitores pelos assumptos que, de qualquer fórma, digam respeito á revelação dos destinos humanos. Donde vimos, que somos, para onde vamos — constituem materia preferida aos paladares de hoje, sob os aspectos sociaes, religiosos ou scientificos que sejam esses themas abordados.

A eugenia inclue-se tambem nesse rol. Ella explica o segredo de nossas heranças physicas, de nossas tendencias moraes e intellectuaes, de nossas transformações organicas, e nos previne quanto ás necessidades de melhoramento dos attributos de familia e, por consequencia, da raça e da especie.

Postos de lado os mysterios de nossa origem e de nosso fim depois da morte, é bem possivel que a eugenia forneça o maior contingente explicativo ás eternas perguntas do espirito humano sobre "quem somos, d'onde vimos e para onde vamos", acirradas em todos nós nestes momentos de convulsões sociaes que agitam o mundo.

Com os seus fundamentos na genetica, sciencia nova que repousa na experimentação directa sobre os seres vivos, fóra dos artificios dos laboratorios, iniciada pelas pesquisas geniaes de Gregorio Mendel, a eugenia — esclarecendo-nos a estructuração organica dos individuos dentro de seu grupo e na continuidade de sua progenie em qualquer sentido — visa uma utilidade maior.

Não se comprehenderiam os estudos hereditarios sem um fim util. E esse, que é o da producção economica nos animaes domesticos e nas plantas, haveria de ser o da educação para a especie humana, o que, bem examinado, não deixa de constituir outra fórma de producção para objectivos differentes. E' forçoso, portanto, a eugenia attingir a sua incorporação aos processos educativos para tornar-se uma realidade, de beneficios geraes.

Já tive occasião de assignalar, fazendo-lhe justiça, que cabe ao professor Octavio Domingues um longo apostolado sobre a renovação em nosso meio das velhas theorias hereditarias. E á primazia de divulgação das modernas concepções da heredologia segue-se-lhe tambem o da publicação em tempo de um livro sobre a materia, em nosso paiz, intitulado "A hereditariedade em face da educação".

Incansavel nos seus estudos e no seu labor, sobretudo no seu programma de divulgação scientifica, reuniu novo cabedal de conhecimentos uteis a toda a gente no seu livro "Eugenia", que acaba de ser publicado pela Bibliotheca Pedagogica Brasileira, da Companhia Editora Nacional.

Nesse trabalho, os leigos aprenderão o que ignoram, os entendidos na materia aperfeiçoarão muitos de seus conhecimentos, firmando-os, e os senhores da sciencia em geral e das sciencias sociaes, sobretudo, encontrarão numerosos pontos para controversia. Traçada com absoluta clareza, sem pedanterias tão communs em obras desse genero, é frequente no livro um tom de polemica, que me parece caracteristico do professor Octavio Domingues, ou trae a convicção em que se achava, ao escrevel-o, de serem as suas idéas mal acceitas ou combatidas.

Ha escriptores que só se sentem bem na offensiva, atacando um inimigo verdadeiro, ou um supposto inimigo, como estimulante indispensavel á inspiração de suas idéas.

No caso, de certo modo se justifica a attitude do autor da "Eugenia", porque, como poderia ser recebida, ao primeiro encontro, uma sciencia que se propõe refundir velhos preconceitos, impondo-nos habitos caracteristicos? O novo...

Aliás, não é propriamente a eugenia uma novidade quanto á sua execução, antes um assumpto novo, ou renovado pela sciencia contemporanea, de uma pratica antiga, por mais estranha que pareça tal affirmação. Já houve realmente povos que praticaram a eugenia, quando não era ainda o producto de indagações scientificas e simplesmente o instincto de defesa das qualidades ethnicas consideradas boas para satisfazer as conveniencias de uma familia ou de uma raça.

Dos livros religiosos de chinezes e hindús constam dispositivos sobre a escolha criteriosa dos que pretendiam as uniões conjugaes. Os gregos e romanos obedeceram a identicos principios com o maximo rigor, a ponto de crearem soberbos exemplares humanos, que são o orgulho da historia desses povos. Até emquanto não se perverteram por interesses de outra ordem, os casamentos obrigatorios entre pessoas de "sangue" se conformavam com preceitos eugenicos, visando não adultera-lo fóra dos valores comprovados pelos feitos.

A novidade reside, pois, nas explicações judiciosas que a sciencia nos dá presentemente sobre os phenomenos hereditarios, que vão perdendo aquelle ar primitivo de mysterio para se evidenciarem com uma clareza mathematica. Do empirismo em que fluctuaram até cerca de meio seculo atrás, os estudos dessa natureza, por força da feição experimental que se lhes imprimiu ultimamente, se concretizaram em leis explicadas pelo mecanismo singelo dos numeros, ficando ao alcance de todos.

A "Eugenia" do professor Octavio Domingues é um trabalho de vulgarização scientifica da materia, satisfazendo aos seus objectivos quanto ao methodo adoptada e á limpidez de sua exposição. Não é, todavia, completo, podendo-se notar, com honestidade, a falta de um capitulo sobre a "variação" para complemento dos estudos da hereditariedade. Por outro lado, a propria heredologia não se reduz neste momento ao mendelismo inicial de sua phase renovadora e, assim era de estimar que o livro tomasse em melhor consideração os typos de hereditariedade pela "interacção dos factores" e pelo "linkage" e "crossing - over, combinados.

Comprehende-se a cautela do autor em expurgar de seu livro os assumptos menos accessiveis á generalidade dos leitores, o que explica de certo modo as exclusões referidas, mas é fóra de duvida que a sua falta não permitte uma comprehensão de conjuncto da materia abordada.

Em compensação, dá-nos agora um livro de eugenia que a põe nos seus devidos termos e mostra como pode ella ser praticada sem offensa a quaesquer melindres — pessoaes, doutrinarios ou religiosos. Porque a verdade é que a eugenia tem sido calumniada e incomprehendida por culpa de seus proprios adeptos radicaes, que ou exaggeram as medidas preconizadas ou se tornam seus propagadores confusos.

Accentue-se que não soffro de uma obsessão eugenista, podendo julgar, a cavalleiro, as conveniencias de sua applicação. Sendo o individuo um complexo de caracteres morphologicos, physiologicos e psychicos, parece-me difficil que a escolha effectuada num sentido venha a coincidir com os proveitos desejados sob outros aspectos. Uma intelligencia prodigiosa num physico miseravel não teria, necerto, opportunidade de apparecer porque os seus paes, em virtude de deficiencia organica seriam previamente subtrahidos á procreação num regimen de pratica rigorosa da eugenia, como querem alguns.

Eu guardo os meus profundos receios desses animaes fortes, sadios, em regra deshumanos, que seriam incapazes de crear os monumentos de emoção e de belleza que nos legam de vez em quando os grandes artistas, operadores do milagre de sublimação desta vida. O tal de "mens sana in corpore sana", além de horrorosamente latim, é uma phrase feita como todas as coisas estabelecidas. Foram verdadeiras um instante, no seu instante. O homem pára ahi por inercia, emquanto o mundo caminha...

Quando me aventuro a estes excessos, tratando de um livro de eugenia, é justamente para que todos se certifiquem que o professor Octavio Domingues não préga ese radicalismo dos primeiros adeptos, sabendo encontrar o justo equilibrio das applicações eugenicas.

De qualquer fórma, o estudo da materia é proveitoso. São de uma grande fertilidade technica e mesmo philosophica as pesquisas geneticas.

A' sua luz, na analyse da vida, parece poder se concluir que o encontro é a maior força genetriz do mundo. Gera sempre novas combinações de seres brutos e vivos. Incidencias perturbadoras, estimuladoras ou constructoras decidem de sua anniquilação ou permanencia, total ou parcial. Toda a evolução do cosmo, em sua maior singeleza, tem surgido dos encontros, da materia bruta no choque dos ionios e electronios, aos seres vivos mais aperfeiçoados no acasalamento dos gametos. Mesmo o caso da reproducção dos seres unicellulares, e outras agamicas, ainda é o encontro de um excesso de substancia da mesma natureza que se accumula e se desdobra.

A METADE DOS VINHOS DA FRANÇA VAE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Louis H. F. Mouquin, á esquerda, filho do celebre vendedor de vinhos, diz que está prómpto para embarcar para os EE. UU. a metade da producção das vinhas francezas, logo que passe a revogação da Emenda Volstead, que instituiu a prohibição. Assegura que tem pedidos no valor de 4 milhões de dollares.

Uma anthologia de ensaios

JAYME CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO SEI se haverá uma poesia christã, duvidando, como duvido, de que tenha sido Christo o primeiro christão. Qualquer coisa me segreda que vêm de mais longe o largo rio de doçura e a penetrante ondulação de afinidades entre as coisas creadas, aquelle esta definidores, só por si, de um rythmo natural que ao mesmo tempo seja um rythmo religioso. Mas seja como fôr, ha um aspecto da poesia que se torna comprehensivel apenas qualificado de christão. E foi esse o aspecto escolhido por Agrippino Grieco em S. Francisco de Assis e a Poesia Christã.

Uma duvida persistente, uma duvida irremediavel: terá sido São Francisco, chronologicamente, o primeiro poeta assisiata? Ainda neste passo tudo será convenção, convenção necessaria. Partamos, pois, de S. Francisco de Assis, para a longa e encantadora viagem.

Tal como certas borboletas immensamente frageis, como certas flores ou certas idéas, S. Francisco é mais o homem symbolo do que o homem realidade e, como tal, não deve ser tocado: acceitemol-o, motivo inspirador que sempre foi, longe de qualquer racionalização psychologica. Analysar-lhe a indole essencialmente lyrica, o temperamento em que se fundiram todos os grãos de lyrismo será sempre tarefa destruidora. Porque S. Francisco será sempre a mais acabada imagem literaria ou, se quizerem, a mais envolvente figura de rethorica de todo o christianismo. E uma figura de rethorica é um conjuncto de elementos insusceptiveis de analyse logica...

Admiremos, pois, o poeta os que não podemos comprehender o Santo. E é bem verdade que havia nelle um verdadeiro poeta, um harmonioso symphonista de vozes naturaes. Deixemos de lado — completamente de lado — a creatura paradoxal cujos louvores a agua justificarão talvez o não ter utilizado com a aconselhavel continuidade... E ouçamos o Cantico do Sol emotivo na fluidez da sua alegria, no som de crystal da sua onomatopea interior...

Nos tempos em que escrever bem e escrever mal constituiam elementos maximos de avaliação literaria e escrever errado, maneira particular de escrever mal, valia pelo mais ultrajante dos estigmas, um Agrippino Grieco lançaria a confusão entre leitores de Silvio, Araripe e Verissimo. Curiosos tempos! E lutas curiosas essas em que leitores attentos á collocação dos pronomes e á vernaculidade abalada distribuiam entre os tres grandes criticos a responsabilidade, que cada qual se disputava, de escrever tão mal quanto os outros dois... Uma certa injustiça sobrepaira desde então a trindade illustre. Creaturas meticulosas decidiram mesmo que o premio deveria ser dividido entre o primeiro e o ultimo, o que é verdadeiramente arbitrario pois são poucas as paginas de Verissimo latejantes do mais puro sangue das idéas e articuladas com uma espontaneidade, uma elegancia, um fulgor nada despresiveis.

Seja como fôr Agrippino Grieco é de outra especie e sua maxima virtude literaria estará nos recursos plasticos do prosador. Surprebendo-me sempre, percorrendo-lhe a bibliographia requintada, de que um romance ou uma collectanea de novellas não marque, ahi, seu logar expressivo. E a mim mesmo me explico a origem de tal ausencia, attribuindo a D'Annunzio a pequena-grande culpa de nos ter sido roubado um romancista... Não é, evidentemente, que falte a Agrippino Grieco o dom da differenciação, a possibilidade, portanto, de escrever um romance á sua maneira. Mas, critico até á medulla, uma voz lhe segreda, desanimando-o: um romance vindo de ti, da tua penna, traria reminiscencias taes de D'Annunzio que preferivel será sempre reler o Deus a imital-o...

E fica nestas linhas um louvor que talvez nem todos interpretem mas Agrippino Grieco interpretará. A garra do gigante é definitiva, ou póde ser definitiva. O feiticeiro do Vittoriale, homem mysterioso, lenda contemporanea, mago dos nossos dias, alma singular em cuja inquieta vibração tomou forma literaria o proprio mysterio do vôo — continúa a exercer sobre certos leitores a pressão religiosa de uma prece, essa pressão ao contrario que foge á gravidade e vae da terra para o espaço...

Ha, portanto, em Agrippino Grieco um formoso melodista da phrase. E se é possivel encontrar no rythmo do escriptor alguns traços que identificam o leitor de D'Annunzio, cumpre reconhecer a forte personalidade do estilista, o pulso do gymnasta que a si mesmo se fez, phrases sempre pittorescas, infiltradas de idéas claras, um jogo sutil de antitheses que se completam, o refinamento prosodico de quem não escreve um periodo sem pedir a opinião do ouvido attento e rigoroso. Estylo de propagação horizontal em que as grandes e as pequenas ondas — phrases maiores ou menores — se succedem, marcando dois compassos, os traços verticaes da sua prosa serão sempre os raciocinios, os paradoxos, a propria analyse em estilete, aguda, profunda, convergente.

E que riqueza a desse escriptor que só é rico de dons mas nunca soube no que consiste essa prodigalidade ornamental de tanto pobre de espirito, a vida farta de tanto cerebro vazio!

S. Francisco de Assis e a Poesia Christã é bem o seu livro mais uniforme, aquelle em que tudo parece disposto ao longo de um caminho preconcebido. Ignoro se o livro, o plano do volume terá creado o assumpto — e convenhamos em que, neste caso e sob o ponto de vista critico, nenhuma questão mais ociosa e mais vaga. Quantas vezes o fragmentario se transforma em unidade esthetica e quantas a unidade se dissolve em mil e um fragmentos inassimilaveis... Tudo será relativo em materia de composição e não haverá jamais como definir certas correntes nucleares em torno ás quaes toma corpo aquillo que, em ultima analyse, será a personalidade indecomponivel e unica da obra literaria.

Lindas phrases e bellos pensamentos, sim, num só corpo, fibra com fibra, sangue com sangue, conformados á imagem e semelhança dos seus destinos sonoros e pensamentos, em luminosa, inquieta e penetrante eurithmia. O problema é antigo, é mesmo anterior a Brunetière que o poz a respeito de Chateaubriand: "En tout cas, si ce n'est pas là le seul de ses mérites, c'en est peut-être le plus eminent: l'art ou le génie avec lequel, en associant les mots, Chateaubriand en a su fait sortir, en plus des effets de couleur et de sonorité qui l'avaient uniquement séduit, des idées que lui même n'y savait pas contenues". Vê-se, através das palavras do grande critico, o preconceito de sempre, a suspeita a que se expõe todo estilista, quando possue idéas ou todo pensador quando possue estylo. Preconceito e suspeita igualmente mesquinhos e damninhos. E' dos nossos dias a phylosophia de um Bergson. E a phylosophia de Bergson marcará sempre uma época no relogio do pensamento como seus dons miraculosos de escriptor definirão, mais tarde, em todas as historias literarias, uma época da prosa franceza.

Sente-se, mais pelos commentarios do que pela escolha dos poetas analysados em S. Francisco de Assis e a Poesia Christã, que o christianismo do autor já é mais catholicismo do que puro christianismo e aqui está alguem a lamentar a desagradavel involução, a incomprehensivel limitação... Reajo contra a hypothese de um Agrippino "catholico integral", de um Agrippino tomista, de um Agrippino dogmatico com a sinceridade que ponho em tudo, sentindo nesse fechar de janellas, nessa desagradavel restricção de seu campo visual o perigo das más companhias, das inevitaveis perigosas companhias a que, afinal, lhe será facillimo fugir, obsequiando-as ainda com um sarcasmo ou mesmo sem isso — friamente...

Christãos todos os poetas que transcreve? Não sei... A varios seria applicavel o juizo de Anatole a proposito de Baudelaire: "Je n'avais pas tort de dire qu'il est chrétien. Mais il convient d'ajouter que, comme M. Barbey d'Aurévilly, Baudelaire est un très mauvais chrétien". Mas a distincção será sempre difficil, será quasi sempre impossivel. Neste, é um verso, apenas um, descendo, como um raio de luz sobre a lyra que o fez vibrar. Naquelle, satanico, lá se descobre um relance mystico, uma suave afinidade franciscana...O alcool de Poe, a baforada alcoolica desse gigante será, a certa altura, halito de reza, sutilima palpitação lyrica. Verlaine, Baudelaire, Wilde, Nobre, Ruben Dario — homens-prece, homens-blasphemia. Homens-poesia...

E ahi está um livro de Agrippino Grieco em que só ha elogios sem haver generosidade — ao contrario de certas paginas suas em que, ainda generoso, não apparecem elogios.../Seria excessivo, decerto, que escolhendo a Via Lactea para passear, o critico lançasse pedras contra a poeira de prata da grande alameda celeste...

Além do mais é um livro rigorosamente certo. Apenas, a respeito de Baudelaire, talvez fosse o caso de retificar: a Brunetière nem o critico de arte escapou "Quand Baudelaire n'était pas malade ou plus exactement quand sa maladie lui donnait du relâche, assez semblable alors à tout le monde, il écrivait ses Salons, qui ne valaient en leur genre ni plus ni moins que tant d'autres...".

E Klopstock? Por que, esse tiro de pistola em coro tão afinado? Uma Rosalia de Castro estaria bem melhor ahi, ella, a sempre esquecida Rosalia, e com ella tantos outros cantores da florida Galiza de tanto pittoresco e tanta harmonia. Justo, sem duvida, o que diz do pobre Péguy — mas, não sei por que mysterioso motivo, Péguy dá-me sempre a impressão de occupar o logar de alguem que não chegou a tempo...

POETAS DA SOLIDÃO

Conclusão da 18.ª pag.

monstrar pela logica e sim persuadir pela emoção.

No terraço de sua casa em Florença, junto aos jardins onde os humanistas do tempo dos Medicis haviam discutido Platão e Plotino, perto e distante dos civilizados, integrada na natureza sem se dissolver nella á maneira de Shelley, Aurora não pretendia desfrutar o mundo como simples espectadora, mas resolver todos os problemas que separam o ente pensante da besta que pasta.

"A arte é grande, mas o amor a supera", conclue a autora, numa conclusão que approxima o seu poema, de tão puro idealismo, do fecho da "Divina Comedia", quando Dante nos fala do amor que move o sol e os outros astros".

E esta admiravel mulher, que sonhou a Jerusalem futura, tomava-se de um tal enternecimento ao perceber uma idéa de cypreste, ao colher uma rosa, ao acompanhar o vôo de uma andorinha, que se punha a chorar, derramando aquellas lagrimas por ella propria comparadas a "uma chuva quente de paixão".

Mas essa oscillação entre a urbe ruidosa e a paz bucolica era anterior á esposa de Robert Browning. Basta falar em Wordsworth, cujo nome tão difficil de pronunciar quanto o do allemão Klopstock, o que talvez lhe tenha difficultado um pouco a popularidade, cantava o Anjo do Silencio e amava os logares penumbrentos.

Agitado em moço por inquietantes ambições revolucionarias, foi entre arvoredos que conduziu a sua cura moral. As florestas e os lagos não eram para elle méros ornatos como nos poetas dos arcadianos á Spencer ou nos quadros dos paisagistas da escola italiana. Eram seres vivos com que trocava idéas.

Byron affirmou serem as montanhas um sentimento. Muito mais o seriam para Wordsworth, que, sem a emphase byroniana se fez o retratista minucioso e affectuoso dos alamos da sua região, vendo mais coisas numa colmeia ou num ninho do que nos meios de um bairro de Londres.

O que constituia simples accessorio tornou-se-lhe o essencial, o indispensavel. Pelas suas planuras e collinas nunca passou o Centauro de Maurice de Guerin, mas quanta coisa dizia uma formiga, um besouro, um trapo seccando ao sol!

Comprehendia que a omnisciencia está com os ignorantes presos á gleba. Libertando-se dos falsos sonhos igualitarios da Pantisocracia de Stowey e sem se deixar nunca perturbar pelas visões de Coleridge, perigoso comedor de opio e demiurgo de nebulosas evitava tanto quanto possivel a cidade, onde a machina devora o homem, onde o inventor é triturado pelo seu invento, como num mytho macabro.

E foi a visão apenas de um galho torto de arvore, destacando-se sobre um resto de luz do crepusculo, que o fez descobrir-se poeta, junto a essa bonissima Dorothea, irmã de sua carne e tambem do seu espirito...

(Copyright da Comp. Editora Nacional).

A ULTIMA obra de K. Korichmayof, um dos mais habeis compositores russos contemporaneos é uma symphonia vocal, chamada "Hollanda". Descreve em musica o progresso das massas hollandezas, dum periodo de desemprego a um levantamento revolucionario.

O libreto é do poeta hollandez, Jeff Last. Um commentador diz que a obra é inteiramente politica e o seu maior valor consiste no numero de idéas que contém e na clareza do arranjo.

O BOM REI D. JOÃO

Conclusão da 19.ª Pag.

são da tua terra: dar-te-ei a Terra da Promissão".

E no seu retiro tropical, agasalhado, como um fazendeiro, na paz da Bôa Vista — assistiu de longe a destruição de Bonaparte, a reorganização da Europa, o reerguimento das monarchias, ainda empoeiradas das estradas do exilio e ensanguentadas das derrotas crueis. Passára o vendaval — e elle ficára. Fôra-se a tempestade — e elle permanecera de pé. Amando a sua musica sacra, esburgando ossos de frango, que lhe enchiam os bolsos insondaveis da casaca enodoada e antiga, perdoando, observando, desconfiando — cada vez mais moroso e vulgar, entretanto, cada vez mais rei e mais senhor.

Desde a quéda de Pombal, a politica portugueza se fazia em funcção de um terror: o médo de que um outro Pombal, demolidor da nobreza e do clero, entrasse os Paços com esporas nas botas e ao invés de palmeiras no Jardim Botanico plantasse forcas no Rocio. D. Maria I rodeou-se de ministros mediocres e tolos, para que nenhum Pombal resurgisse, despotico e absorvente. D. João VI, temendo tambem o seu Pombal, adoptou um processo mais fino e manhoso: cercou-se de opiniões adversarias. Fez ministerios como parlamentos: com a sua direita apostolica, com o seu centro indefinivel, com a sua esquerda liberal. Dahi a phrase: de que Portugal (e o Brasil) eram governados por tres relogios. Um relogio atrazado, que era Thomaz Antonio; um relogio adiantado, que era o duque de Palmella; e um relogio parado, que era D. João VI.

Estamos a crer que o relogio parado fosse o unico que dava as horas.

(Copyright by Cia. Editora Nacional)

AS PEROLAS DA SENHORA LUNACHARSKY

A SENHORA de Lunacharsky terá bastante cuidado para não chamar muito a attenção dos madrilenos com suas joias e vestidos, que já puzeram mais de uma vez em perigo a carreira politica de seu marido agora Embaixador do Soviet junto á Republica de "Trabalhadores" da Espanha. Lunacharsky não convence os "puros" leninistas apesar de usar uma barba curta e amplos bigodes.

Suas maneiras são demasiado suaves; é mais um artista e sonhador do que um revolucionario. Sua actuação no ministerio da Educação foi brilhante e é reconhecida pelas autoridades em materia educacional fora da Russia. Mas Lunacharsky perdeu esse cargo debaixo da pressão dos extremistas. Além de tudo Lunacharsky vem de uma familia quasi aristocratica, tem dinheiro e faz dinheiro fora da Russia com suas obras theatraes. Uma dellas, "O matrimonio do urso", foi levada para o cinema por uma empresa britannica. Não é de extranhar portanto que quando sua mulher quiz ser e effectivamente foi "a mulher mais bem vestida de Moscou' a cumplicidade burgueza terminasse com a commissão do seu marido. Em Genebra ella se apresentou em sua elegancia habitual, mas accrescentou um colar de perolas que foi o commentario da diplomacia do mundo reunida ali. Mme. Lunacharsky foi chamada a Moscou e seriamente censurada. Foi inutil provar que as perolas eram falsas e que o colar lhe custara quarenta marcos...

Palestra Masculina

UM BRASILEIRO QUEIMADO PELA INQUISIÇÃO

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ABRINDO por acaso um velho livro hespanhol que trata especialmente de Cervantes, das suas obras e dos innumeros commentadores desse "fenix" da literatura iberica, deparo com um extenso capitulo dedicado a um dos mais celebres e apreciados poetas peninsulares do seculo XVIII; o advogado Antonio-José da Silva, filho do notavel jurisconsulto João Mendes da Silva e da sua esposa Lourença Coutinho. O poeta — diz a sua biographia — assim como a sua familia, era brasileiro, nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 1705, e, tendo-se trasladado a Portugal afim de apurar os seus estudos em Coimbra, ficou exercendo mais tarde a sua profissão em Lisboa.

Sendo esse homem de letras um grande admirador de Cervantes e, sobretudo, do Don Quixote, escreveu uma lindissima comedia em verso que chamou *"Vida do grande Don Quixote de la Mancha e do gordo Sancho Panza"*.

Ora bem: nessa peça Antonio-José da Silva apresenta o Monte-Parnaso, e, nelle, Apollo rodeado duma multidão de poetas de meia-tijela com os quaes discute acaloradamente:

....

APOLLO: Esperem, filhos bastardos, que brevemente virá quem ha de vingar-me das vossas injurias.

POETAS: Não te reconhecemos como deus da poesia porque qualquer um de nós é um Apollo e cada idéa nossa uma nova musa.

A discussão continúa cada vez mais violenta, quando cáem dumas nuvens Don Quixote e Sancho Panza a quem o deus implora auxilio e protecção contra aquelles nescios:

....

SANCHO: Senhor Don Quixote, penso que estou sonhando; que v. s. entre no Parnaso, não é de estranhar porque é um pouco doido e é aqui que os doidos vêm; mas que eu, sendo um ignorante, esteja tambem ao seu lado, admira-me; de que tiro a conclusão que não ha mentecapto que não penetre hoje em dia no Parnaso.

D. QUIXOTE: E, diga, sr. Apollo, como se chamam estes poetas que de tal fórma o perseguem?

APOLLO: E' ahi justamente que está a minha desgraça, amigo D. Quixote, porque esses poetas que me amofinam são nomes desconhecidos e, apesar disso, cada qual se julga superior a mim mesmo.

D. QUIXOTE: Digam, poetas de agua dôce; digam, pererecas que coacham na poça de Catharina; digam, cysnes contra-feitos, que mergulham na lama de Hypocrene, quaes são os meritos que contam para competir com o deus da poesia...?

....

E por ahi a fóra insistia a comedia em ridicularizar os innumeros "vates" que nessa epoca pullulavam como nuvem de gafanhotos e que, por infelicidade para o autor da tremenda satyra, estavam nas primeiras filas de poltronas.

Esses homens indignados, mais com o exito estrondoso do poeta do que propriamente com a censura que este lhes fazia, juraram vingar-se e, aproveitando as boas relações em que estavam com os chefes principaes da Santa Inquisição, moveram um terrivel processo ao brasileiro, allegando que a sua progenitora, D. Lourença, era, embora de muito longe, descendente de judeus.

O pobre Antonio-José, após os maiores vexames, teve de fazer abjurações e actos de fé em praças publicas, findos os quaes se retirava envergonhado á sua residencia, onde não recebia pessoa alguma e nem sahia senão para assistir á sua missa diaria. Todavia, como escriptor de genio e real talento, não podia ficar ocioso, razão pela qual continuava escrevendo os seus lindissimos poemas, poemas esses que dia a dia mais augmentavam contra elle a sanha dos invejosos.

Afinal, querendo estes verse livres daquelle homem que os offuscava com a sua intelligencia, conseguiram nova intervenção da Santa Irmandade, arranjando como delatora e principal testemunha, uma creada negra que D. Lourença trouxera do Brasil e a quem considerava como pessoa da familia. Essa creatura fez taes declarações sobre os ritos "judaicos" que os seus protectores praticavam que, apesar de serem refutados como absolutamente falsos, Antonio-José da Silva foi condemnado a ser queimado, após nova abjuração de fé, o que foi levado a effeito com toda solemnidade, em Lisboa no dia 18 de outubro de 1739 no largo do Rocio.

Tambem a sua progenitora, D. Lourença Coutinho e a sua esposa d. Leonor de Moura, foram punidas com prisão perpetua, afim de que a raça impura fosse afastada de vez da convivencia social... E eis ahi, meus leitores, o que fez o despeito e a inveja dum homem cujo unico delicto consistia em ter genialidade e cultura.

...Ah! A humanidade! Essa pobre humanidade na qual, embora ás vezes nos pareça notar certo progresso e tolerancia nas idéas, como ella continúa, entretanto, a ser a mesma mesquinha que se destrue moral ou physicamente, quando esbarra com mentalidades superiores e intangiveis!

Apesar da epoca inquisitorial ter passado, ainda se queimam montanhas de livros nas praças publicas, como no tempo de Torquemada e se perseguem e fusilam homens illustres como Einstein. Emfim, esperemos que se cumpra a terrivel prophecia do Apocalypses, como unico remedio á loucura malefica que invade o universo, na esperança de que este renasça das suas proprias cinzas sob um regimen de paz, de liberdade e de justiça.

PALESTRAS FEMININAS

Um processo de canonização nos E. Unidos

Em Chicago reune-se um Tribunal Apostolico — Estuda-se a vida de Madre Cabrini

O PROCESSO Apostolico, que se iniciou na segunda semana do mez passado, em Chicago, destina-se a apurar os factos da vida de Madre Francis Xavier Cabrini, das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração, e, se chegar a feliz resultado, pela primeira vez o nome de uma americana do norte figurará no rol dos Santos da Igreja, que encabeça Ulrico Augsburgo, canonizada pelo Papa, no anno 933 da nossa éra. E será a segunda Santa do continente, pois a primeira é Santa Rosa de Lima.

Disse alguem que a differença entre um homem de bem e um santo é que aquelle pode pensar mal, desde que pratique o bem, emquanto este tem de praticar e pensar bem. Mas, para a Igreja Catholica, o Santo é um pouco mais, tem que demonstrar-se que teve "virtudes heroicas" e fez milagres, ou seja que foi eleito pela vontade divina para manifestar-se aos mortaes.

As Irmãs do Sagrado Coração, não querendo que ficasse esquecida da autoridade pontificia a santidade da sua fundadora, que conta 200 casas em todo o mundo com 5.000 monjas, reuniram um milhão de dollares, para promover o longo e dispendioso processo

Madre Francis Cabrini, cujo processo de canonização se inicia nos Estados Unidos

apostolico de canonização, em favor de Madre Cabrini, que morreu em 1917, no esplendido Columbus Hospital de Chicago, em frente ao Lake View Avenue.

A sessão inaugural do Tribunal, pela primeira vez reunido na America, abre-se num compartimento contiguo áquelle em que falleceu a piedosa Madre, presidido pelo cardeal Mundelein, tendo como "Promotores da Fé" o reverendo Jorge J. Caseu, de Chicago, e o mui reverendo monsenhor Juan della Coppia, que veiu especialmente de Roma, como "delegado de altissima autoridade" e cuja identidade é um segredo. A tradição deu a esses promotores o nome de "advogados do diabo", porque a sua missão consiste em contrariar os testemunhos que provam milagres, examinar toda a prova, fazer verificações, para ver se os milagres não são factos explicaveis pela sciencia, contestar tudo quanto lhes parece superficial e combater o procurador do candidato á canonização. Neste caso, o procurador da Congregação é o capellão do Exercito, reverendo A. V. Simoni. O processo se faz com grande rito e solemnidade e seus termos são todos lavrados á mão, para ser depois enviado a Roma. Deve, porém, manter-se num ambiente de paz e alegria e, para isso, monsenhor Della Coppia distribue, de accordo com uma velha tradição, pastilhas e caramelos, em bolsinhas de seda tecidas pelas monjas.

A Madre Francis Xavier é italiana de nascimento, mas viveu longamente nos Estados Unidos, onde, segundo os testemunhos, fez varios milagres, depois de morta, a pessoas que a invocavam em extremos perigos. Citam-se a cura de um menino que cegou, por ter derramado na vista 50 % de nitrato de prata, ao invés de 1 %, e uma irmã da Ordem, que, estando desenganada, viu apparecer-lhe Madre Cabrini e, depois de proferir-lhe palavras de saude, em poucos dias restabeleceu-se.

O rigor desses tribunaes de canonização é extraordinario e a Santa Sé procura, em materia de tal relevancia, cercar a prova das mais abundantes razões de certeza. Dess'arte, até o cadaver de Madre Cabrini será exhumado. Findo o processo, será remettido á Congregação dos Ritos, em Roma, que, se achar merito, fará a beatificação. Depois, se no correr dos annos novos milagres se operarem, será então canonizada e declarada Santa da Igreja Catholica, Apostolica e Romana.

ELOGIO DO BARBEIRO

Conclusão da 21ª pagina

suas barbas. Os unicos a que se raspavam a cabeça eram os leprosos. O grande pavor de todo israelita era de ficar calvo e de assim passar por leproso, por isso usavam pomadas contra a calvice, como o attestam quatro ou cinco citações do Antigo Testamento.

Quando lemos que muitos povos da antiquidade pensavam que a barba e o cabello constituiam parte integrante de seu sêr, devemos entender que eram sagrados para elles. Esta imperdoavel desfeita que fez a Samsão, Dalila, descobrindo o segredo da sua força, mais cruel nos parece agora, que sabemos o culto dos hebreus pelo cabello e barba do homem.

No Egypto, sim, devia ser lucrativa a profissão de barbeiro. Os antigos egypcios não sómente raspavam a cabeça como tambem a barba. O faziam por limpeza. Quando José saiu da prisão para ir em presença do Pharaó, teve que passar primeiro pelo barbeiro. Os egypcios tomavam os gregos e outros povos que gostavam de barbas e grandes cabellos, por povos não asseiados.

Alexandre Magno foi o primeiro a introduzir entre os gregos a moda de raspar a barba, mas como medida militar, pois, pensava que as barbas de seus soldados eram proprias para serem agarrados pelo inimigo.

Assim, seguiu o barbeiro a sua profissão, com as influencias religiosas e as ordens ecclesiasticas e os caprichos da moda até nossos dias, onde tem que se submetter ás leis do Estado e as exigencias da União e syndicatos profissionaes. A loja de barbeiro foi durante muito tempo um centro de informações. E' difficil encontrar profissão ou arte, como queiramos chamar, que tenha prestado serviços tão necessarios; teve mais que qualquer outra connexões intimas com todas as forças espirituaes e sociaes da actividade humana.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

NOEMIA — Petropolis — Para ter boa saude: vida ao ar livre, dormir no minimo oito horas todas as noites. Evitar a prisão de ventre, cuidados asseio da bocca, nariz e garganta. Gymnastica, diariamente.

DELIA — Rio — Lave o rosto, de manhã, com agua quente, em seguida com agua fria, enxugando-o depois com uma toalha macia. A' noite, limpe sua cutis com "Linda Flor" n. 1.

ELISA — Rocha — Com muito prazer repito a receita que pede em sua gentil cartinha. Eucerina, 30 grs.; agua oxygenada, 15; agua sublimada, 1 gr.; oxido de zinco, 4 grammas.

MIMOSA — Conceição — Gymnastica respiratoria moderada, boa alimentação, repouso após o almoço, de uma hora, no minimo; tome Pilulas Rosadas do dr. Ross.

EUNICE — Campos — Use o tonico "Meu Cabello" para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello.

GILDA — São Paulo — Linda flor é um dos melhores preparados que conheço para o tratamento da cutis. Experimente e diga-me o resto.

LINDA — Rezende — Faça depois do banho, que não deve ser muito quente, uma fricção com agua de Colonia.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida á Cecilia Prates, Caixa Postal n. 2421 — Rio.

O GARRAFA AZUL, que, a acreditar-se nos chronistas austriacos, é o pae dos cafés de toda a Europa, vae ser remodelado e remoçado, para que seja a grande attracção da proxima temporada de outomno em Vienna. Quando os turcos se retiraram da capital austriaca, em 1683, deixaram alguns saccos de café, cujo uso era então desconhecido na Europa e foram dados, como trophéos, a uma tal Kolozicky, em recompensa a serviços que prestara aos Exercitos libertadores. Kolozicky conhecia os segredos da preparação do café e pôde assim abrir o famoso "Café", que em breve se tornou o ponto de encontro da aristocracia viennense.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Festeja-se, hoje, a nova geração do Brasil, aquella, que o ha de empurrar para o progresso e auxiliar a sua evolução. Nesse dia, em que se appella para o futuro da raça latina, em que se celebra a infancia, façamos um retrospecto no genero de educação que lhe servimos e... não nos mostraremos satisfeitos. A criança é ainda nesta terra, grandiosa, mas necessitada de devotamentos e de sacrificios, um sêr sem saude physica, nem moral. O patriotismo surge, nella, irreverente e sem consistencia e a sua fragilidade de corpo iguala á da sua alma. Uma destas tardes, amenas e festivas, desfilou pela Avenida um batalhão de infantis escoteiros que, sem garbo, nem vitalidade, despertou a compaixão dos transeuntes. Magros, pallidos, sem vivacidade, sem alegria, esses tristes e enfezados entes davam uma pejorativa impressão da cultura hygienica e mental prodigalizada, actualmente, á nova geração nacional e, analysando, de outro lado, o que, aqui, chamámos puericultura, observamos que ella não existe senão em palavras ou tratados, porquanto, em nenhum paiz, a mortalidade infantil é maior do que na nossa patria, tão linda, tão salubre, tão rica!

No norte, então, o cataclysma apresenta fórmas impressionantes, pois, as mães, na sua ignorancia e na sua miseria, matam os filhos, alimentando-os perniciosamente de carne secca e pirão e isso em idade tão tenra, que os mesmos não resistem.

Na metropole, nesta metropole de brilho e de fidalguia no vicio e no luxo, a tuberculose lavra com uma naturalidade que apavora. E essas crianças que, hoje, entoam hymnos em palavrorio pomposo, apparecem como victimas inermes desse mal, que as inutilizará e as conduzirá lenta ou rapidamente, ao tumulo.

A metamorphose da mulher em homem muito tem contribuido para essa degenerescencia da infancia brasileira, sacrificada a ideaes, anti-femininos e, sobretudo, antimaternaes.

Festejemos, pois, o dia da criança, mas com respeito e emittindo protestos de a considerarmos d'oravante como o futuro baluarte do Brasil vindouro.

Cerrémos a esses espiritos, em embryão, as portas dos cines, em que elles se abrirão ao conhecimento do adulterio, da duplicidade, do roubo, da volupia e do anseio do luxo, senão do suicidio.

Eduquemos e saneemos a nossa infancia, pequena de estatura, mas já intoxicada pelos miasmas dos adultos, que lhe dão aspecto de velhos *blasés*, gastos por precocidades deselegantes e... viciadas.

E cuidemos do seu moral ao mesmo tempo que do seu physico, não lhe inculcando idéas que furam com a sua idade e poupando a essas almas, em preparo, os venenos errantes pela nossa terrivel atmosphera de povo do litoral.

Penso que, no Brasil inteiro, neste paiz, tão grande que perturba, tão opulento, que se abandona o seu successo ao acaso, a educação da criança é ainda um mytho e um paradoxo.

Porque todo cultivo, que não se inicia pelo respeito e pela continuidade de acção, sacudido sempre pelas varias reformas e... diminuido pela pouca vigilancia das progenitoras, não produz resultados... apreciaveis. E a alguem que me interrogava:

— Haverá ainda crianças?

Respondi:

—Haverá ainda mães?

O Elogio da Mulher

Esta joven, que não quiz dar o seu nome, chamou muito a attenção, na elegante praia franceza de Deauville, por se apresentar com trajes de banho muito originaes, como este, que é apenas uma pelle de animal. Nunca abandonou os cães formidaveis, como se completassem o conjuncto.

Mulher, Politica e Poesia

ABNER MOURÃO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

AO meu prestante e prezado amigo Miguel Helou, devo muitos minutos agradaveis. Foi assim que, por sua insistencia e gentileza, tive a opportunidade de ouvir, no Theatro Municipal de São Paulo, a Habib Estefano, professor da Universidade de Beyrouth e expressão moderna de uma das grandes culturas que a humanidade conhece e não poucos bens lhe tem proporcionado, a cultura arabe.

Tanto maior era a minha curiosidade quanto, na profundeza da minha ignorancia, o que posso perceber originalmente do arabe é nada. Sei que é a mais desenvolvida das linguas semiticas, que é rica e harmoniosa, instrumento admiravel para a raça cheia de imaginação e poesia que "ama os apologos e as bellas narrativas" e nos deu as "Mil e uma noites".

O professor Habib Estefano, allás, fala um hespanhol claro e fluente e deve ainda praticar um accessibilissimo francez. Esta lingua é familiar mesmo aos homens de mediana instrucção da sua raça. De nascimento é do paiz da "Montanha Branca", do Libano, por cujos cedros preciosos, hoje raros de encontrar, outrora, como está dito na Reliquia, fez Salomão alliança com Hyram, rei de Tyro...

Moreno e galhardo como bom representante daquella raça ardente, o professor Habib Estefano ostenta a gordura sem exageros e a calva que convêm a quem dá o melhor da vida de cogitações puramente intellectuaes.

*

Ao ouvil-o sente-se que a sua illustração é, na verdade, vasta e que será sempre interessante acompanhal-o na historia, na sociologia, no campo onde se movimentam as idéas. A ultima conferencia, porém, a que me foi dado assistir, se bem que tivesse um aspecto politico-social, foi principalmente de poesia. Nella se estudou a evolução da vida feminina, que tem sido prodigiosa, nestes ultimos vinte annos. De uma posição secundaria, a mulher passou a ser igual ao homem. No terreno da mais alta actividade mental e scientifica ha, com as pesquisas do radio, uma Mme. Curie. De quasi todas as formas do trabalho, as mulheres estão victoriosamente participando. E na democracia, que avassalou tudo que "corre em torrentes", segundo a phrase de Aleixo de Tocqueville, a mulher tem o seu logar já marcado para a vida publica. Tão prodigiosa é a evolução realizada, que ha paizes (é o caso do Brasil) onde, mesmo sem pedil-os, a mulher teve direitos politicos. E assim um facto novo foi introduzido na existencia das nações, no agitado scenario do mundo.

*

Estes são os factos. Resta, agora, a conclusão a tirar delles.

E, neste ponto, foi que o professor Habib Estefano não fez sociologia ou politica. Ficou no terreno de uma exuberante poesia. Constituiu-se um ardente paladino das damas, um "leader" feminista. Não houve tintas da eloquencia a que não recorresse para desenhor, em amplissimo bosquejo, o elogio da mulher. E produziu o elogio classico e completo. Aquelle em que se comprazem os escriptores romanticos. Todas as suas expressões, emfim, foram as de um cavalheiro bem educado e enamorado. E, está claro, não deixou de duramente tratar os philosophos que revelaram, como Schopenhauer e Nitzsche, muita aggressividade anti-feminista...

*

Isto me faz pensar (e como são agradaveis os escriptores ou os oradores que fazem pensar!) que no concernente ao complicado e attraentissimo problema feminino, como ou quasi todas as coisas deste mundo, é indispensavel guardar um honesto e prudente meio termo.

Afinal de contas, a mulher, como o homem, é uma parcella da humanidade. Eu, quando me caiu sob os olhos o conselho do philosopho de que devemos sempre desconfiar das mulheres, immediata e mentalmente accrescentei: e dos homens tambem...

*

Com o meu velho habito de observar, reflectir e opinar sobre tudo, tenho dedicado á mulher conceitos de varia especie. Entre elles haverá amargos e até injustos. Este, por exemplo: heroismo, amor, desinteresse, sacrificio, tudo é possivel pedir as mulheres, menos fidelidade...

Acho, porém, que, deante dellas, precisamos antes cultivar a boa vontade devida a todos os sêres humanos. Não sejamos sybillinos como Ruskin ou malevolentes como Schopenhauer e Nietzsche.

Cabellos compridos e idéas curtas era o que, segundo a phrase tornada legendaria, Schopenhauer encontrava nas mulheres. Hoje os cabellos compridos, pelo menos, não os encontraria mais o philosopho, se volvesse á terra.

Nietzsche, que era, pessoalmente, um homem muito doce, tornava-se feroz quando escrevia sobre a mulher. Affirmava o atrazo da arte culinaria e attribuia-o ao facto de andar a mesma geralmente entregue ás mulheres. Observava que a mulher não se enfeitaria tanto se não soubesse, por instincto, que representava sempre o segundo papel. E foi com verdadeiro gozo que encontrou numa novella florentina e transportou para uma das suas paginas, esta phrase: buona femmina e mala femmina vuol bastone...

Em compensação Bernardo Shaw, que é o maior iconoclasta de todos os tempos, que é o mais subtil e contundente demonio da literatura contemporanea, a cada passo põe deante de nós mulheres maravilhosas pela pureza, pela graça, pela doçura, pelo bom senso, pelo alto equilibrio moral. Como seductora perfeição não conheço mulheres mais impressionantes que as da extraordinaria galeria de Shaw, de Candida á Cecilia Waynflete e á Santa Joanna...

Cumpre tambem não esquecer que na literatura ingleza se encontra o typo da mulher de que a maldade chega ao extremo e ao tragico — lady Macbeth...

O professor Nemilow, da Universidade de Leningrado, escreveu um livro para sustentar a inferioridade physiologica da mulher. Mas inferioridades physiologicas tambem se encontram em muitos homens.

Todas essas questões de inferioridade e superioridade physiologica, mental e moral são muito relativas. Tão absurdo é querer encontrar na mulher, systematicamente, um anjo, quanto um demonio. Para chegarmos a uma razoavel visão de conjuncto da humanidade a que pertencemos nem devemos cogitar de sexos.

*

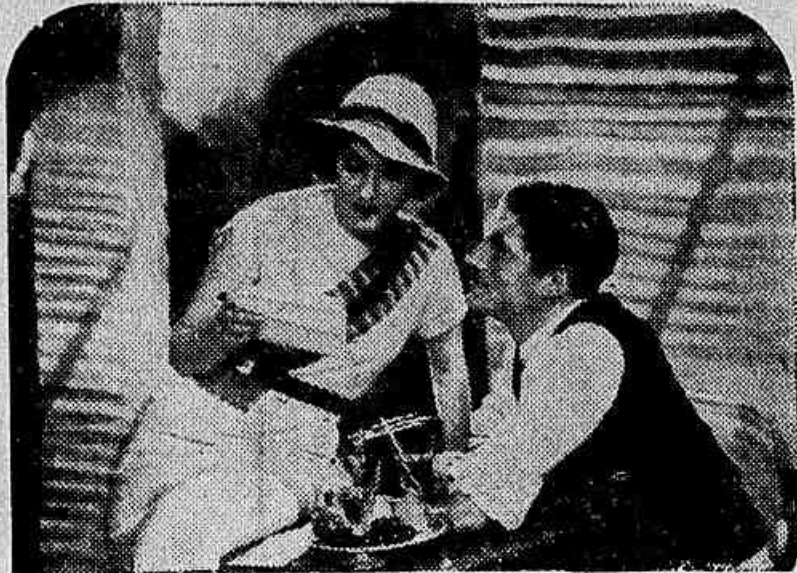
Onde não nego o meu accordo ao professor Habib Estefano é quando se regosija pela intromissão das mulheres nos negocios publicos.

Nunca assignará uma mulher, chegando ao governo, uma declaração de guerra?

E' o que resta experimentar. Na gloriosa éra chamada victoriana foi que o hoje saciado imperialismo inglez teve os seus momentos de grande expansão. Nem a historia nos diz que os povos hajam encontrado instantes especiaes de paz e de doçura quando dirigidos por uma mulher.

Os homens, todavia, tão estreitamente costumam conduzir-se no meneio dos negocios publicos, que a interferencia feminina deverá trazer para taes negocios um equilibrio maior. Neste particular a acção feminina, democraticamente exercida, é um elemento novo, com responsabilidades novas. E assim sendo, é de contar-se que seja util.

O mundo se transforma, e em materia de modificações politicas e de organização social, nada ha de poesia. E um pouco de poesia é o que espera, em summa, da acção feminina, o professor Habib Estefano. E não ha duvida que, por uma migalha só de poesia que consiga atirar-nos, a acção feminina terá de ser abençoada.

CINEMATOGRAPHIA

GLORIA SWANSON, que reapparecerá quinta-feira proxima, na "Casa do "Camondongo Mickey", em "CASAMENTO LIBERAL".

GEORGE O'BRIEN, o "cow-boy" de luxo que veremos, amanhã, no Imperio, em "NA COVA DOS LADRÕES".

Um dos principaes elementos do film russo que o Prog. Arte vae apresentar, amanhã, no Alhambra, "NO CAMINHO DA VIDA"

Um momento amoroso do film "MEUS LABIOS REVELAM", o film estréa de Hollywood da encantadora Lilian Harvey.

CHARLES BICKFORD fez o principal papel do grande film de Cecil B. Mille: — "This day and age" da Paramount. A critica americana tanto elogia o interprete quanto o director, cujo esforço foi considerado genial. "This day and age" foi classificado o melhor film de outubro.

MARIE DRESSLER commanda em pessoa o velho barco "Narcissus" em "Tugboat Amire". Wallace Beery é quem lhe atrapalha a vida e o film com os dois grandes "azes" da téla é qualquer coisa de optimo.

JACQUELINE DORET uma joven dactylographa pariziense — considerada a loura mais bonita de França, conseguiu um contracto vantajoso em Hollywood.

HA EM HOLLYWOOD um estranho artista que tem estranha incumbencia de fazer reviver em mascaras de cêra os grandes personagens que nos legou a Historia. O "Museu de cêra" de mr. Oates já conta com quarenta imagens, todas ellas de notabilidades.

ACTORES QUE O PUBLICO NÃO VÊ

"OS DRAGÕES DA MORTE", com Carole Lombard e Fredric March, vae occupar o cartaz do Broadway, na proxima semana.

O publico que assiste aos films de aviação que os cinemas constantemente lhe offerecem, devem em grande parte agradecel-os aos "stunt-flyers", aos aviadores acrobatas, sem os quaes esses films não se poderiam produzir.

Ainda recentemente, no aerodromo Triumpho, de Los Angeles, onde uma immensa multidão accudira a presenceiar os combates aereos de uma sensacional fita da Paramount, "Os Dragões da Morte", perguntavam uns a outros: "Que foi feito dos famosos azes que formavam a "frota suicida" de Hollywood, primeiro conhecidos sob o nome dos "Treze Gatos Voadores" e depois sob o nome de "Associação de Pilotos Cinematographicos", á qual todos se filiaram?

A resposta deu-a sem hesitar o capitão Sterling Campbell (director technico do film: dos pilotos que successivamente constituiram a "frota suicida", quinze morreram desde a filmagem de "Azas" até a epocha presente, doze trabalham em "Os Dragões da Morte" e oito estão em disponibilidade.

Quando o publico na proxima semana vir no Broadway Frederic March, Carole Lombard, Gary Grant e Jack Oakie em "Os Dragões da Morte", não deixe de pensar tambem nestes outros collaboradores do film, cujos nomes não apparecem na distribuição, mas que arriscaram uns e muitas vezes a vida para que elle fosse feito.

MARIE DRESSLER E WALLACE BEERY, OS "NAMORADOS DO MUNDO"...

Marie Dressler e Wallace Beery — namorados do mundo, duas criaturas que toda gente adora e tem no coração — vão reapparecer juntos. A Metro já deu ao mundo a felicidade de ver a grande Marie ao lado do grande Beery, quando mostrou "O Lyrio do Lodo", lembram-se? Como se combinavam os dois grandes artistas! Deante do exito e da saudade do publico, a marca do Leão voltou a juntal-os agora. O film é "Tugboat Annie", cujo titulo em portuguez está sendo estudado e que a Metro apresentará dia 30 no Palacio Theatro. A direcção desse novo trabalho dos "namorados do mundo" merece attenção: é de Marvyn Le Roy.

O GALÃ DE "ONDE A TERRA ACABA" — CELSO MONTENEGRO

Celso Montenegro é figura bastante conhecida dos "fans", já tendo tomado parte em diversos films da Cinédia. Agora, sob a direcção de Octavio Mendes, que tambem foi o director de "Mulher". Celso Montenegro revela-se um outro artista, tendo possibilidades de mostrar-se á altura da preferencia de Carmen Santos.

Não será demais dizer que Carmen Santos, em "Onde a Terra Acaba", tem um papel extraordinario, sem alternativas de tragedias, mas repleto de sentimentalismo, dentro de um enredo subtil e de grande valor dramatico.

"Onde a Terra Acaba" vae proporcionar aos "fans" a satisfação de assistir a um film de grandiosidades, que ha tanto tempo vem sendo promettido ao publico. Amanhã o cinema Parisiense estará exhibindo "Onde a Terra Acaba".

"MENTIRAS DA VIDA" (STRANGE INTERLUDE) A 6 DE NOVEMBRO, TALVEZ...

NORMA SHEARER, a "estrella" de "MENTIRAS DA VIDA".

Os "fans" de Norma Shearer e Clark Gable poderão, cremos, descansar, afinal: é quasi certo que "Mentiras da Vida" (Strange Interlude), esse film que tanto os preoccupa ha tanto tempo — terá sua apresentação no Palacio-Theatro, pela Metro-Goldwyn-Mayer, a 6 de novembro proximo. Espectaculo de alta sensibilidade, interpretado de modo impressionante por artistas como Shearer e Gable, "Mentiras da Vida" promette constituir um dos grandes "events" destes ultimos mezes, no grande cinema da rua do Passeio.

A SORTE DE UM HOMEM QUE ARRISCAVA A VIDA PARA PODER MANTEL-A! — DOUGLAS FAIRBANKS JR., BETTE DAVIS e FRANK MAC HUGH, em "EM PLENAS NUVENS"

"Em Plenas Nuvens" (Parachute Jumper) é mais outro film de Douglas Fairbanks Junior, que o Pathé-Palace vae lançar no proximo dia 23 do corrente. "Em Plenas Nuvens" é um romance grave e comico... Mostra-nos Douglas Fairbanks envolvido em uma trama perigosa, entre bandidos temiveis, e em outra trama ainda mais perigosa... mas nos braços alvos e macios da adoravel Bette Davis! Bem se vê, por ahi, que o rapaz não era assim tão "pesado"... Além do mais, apezar de já ser amado por Bette Davis, encontra Calire Dodd, outra loura, outra mulher bonita, que por elle se apaixona e lhe dá um emprego rendoso e de agradavel execução... Elle, que andava a arriscar a pelle diariamente, para poder comer pão com manteiga em companhia da namorada, encontra outro emprego bem mais confortavel... O de chauffeur de Claire Dodd, com a incumbencia, ainda, de a "distrair" um pouco nas horas aborrecidas"... O peor é, que Bette Davis dá o estrillo com a coisa e o rapaz tem de pedir demissão do "cargo".

LILIAN HARVEY EM HOLLYWOOD

Se você gostava de Lilian Harvey, vae adoral-a agora na sua apresentação em films americanos. Dizemos isto sem o menor intuito de menosprezar os films anteriores da interessante estrella, mas não se pode esconder o "segredo" que os laboratorios de Hollywood exercem sobre os artistas cinematographicos. A proposito de Lilian Harvey ainda ha pouco se suscitou uma polemica formidavel entre jornaes americanos para saber se ella deveria conservar-se esbelta ou se deveria engordar mais um pouquinho. Veja-se por ahi a que ponto chegou a influencia de uma artista de cinema em Hollywood. No seu film estréa, aliás uma esplendida e luxuosa comedia musicada e cantada — "Meus Labios Revelam" — Lilian Harvey tem como brilhantissimos companheiros o guapo John Boles e o comico El Brendel, dignos parceiros artisticos da fama da querida vedetta europêa. Amanhã o cinema Odeon irá apresentar o film de Lilian Harvey "made in Hollywood at Fox Studios", o seu maravilhoso cartão de visitas para futuros triumphos na immensidade do céo encantado de Hollywood!

LIONEL BARRYMORE NUM MIMO DE ARTE DIRIGIDO POR KING VIDOR: "FELICIDADE PROHIBIDA"

MIRIAM HOPKINS e FRANCHOT TONE, os amarosos de "FELICIDADE PROHIBIDA", que a Metro estreará, amanhã, no Palacio.

"Felicidade Proibida" ("The Stranger's Return") — poema de simplicidade e belleza, onde só ha expressões sympathicas, momentos de ternura, de encanto — é uma nova victoria de King Vidor, sendo victoria tambem para os seus primeiros interpretes: Lionel Barrymore, Myriam Hopking e Franchot Tone.

Lionel Barrymore marca, na figura do Vovô Storr, mais uma "performance" de folego. Dirigido por King Vidor, Lionel Barrymore dá a impressão de ser um artista ainda maior do que o que nos acostumámos a applaudir tantas vezes. Franchot Tone imprime em "Felicidade Proibida" um novo desempenho naturalissimo, digno do prestigio que lhe deram as anteriores interpretações, que tão rapidamente o tornaram notado e querido. E Myriam Hopking é toda sensibilidade e sympathia.

A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará "Felicidade Proibida" amanhã no Palacio-Theatro. Trata-se de espectaculo que o nosso publico intelligente precisa conhecer. Trata-se de uma legitima exteriorização do Cinema Arte...

O THEMA FORTE DO FILM RUSSO — "NO CAMINHO DA VIDA"

A Commissão de Censura viu o film russo "No Caminho da Vida", que o Programma Art fez vir para o Rio, e cada um dos seus membros — gente escolhida pela sua cultura, afóra os seus ideaes meramente educativos e disciplinares — sentiu-se enlevado com o seu **thema**. A imprensa e um grupo escolhido de intellectuaes tambem já viu esse film, e a impressão que ficou em cada um é a de encantamento. E o "fan" espera "No Caminho da Vida", porque já sabe que esse film foi recebido no mundo inteiro como uma verdadeira joia, e, ao mesmo tempo, como uma pagina inédita da vida do cinema.

Esse film vae ser apresentado amanhã no Alhambra. Não ha quem não queira vel-o e, aliás, mesmo ninguem deveria perdel-o. Os transportes da alma do povo russo estão ali bem definidos. Não se trata de **um film tendencioso. E' apenas descriptivo. Uma technica nova em que é a physionomia que fala, que** conta claramente, na potencialidade das expressões — na phrase do "Der Tag", de Berlim, — as grandes tragedias intimas daquelle povo. Nikolai Ekk, o grande director, tomou a si a apresentação desse film que vae encantar a todos.

UMA MAGNIFICA PRODUCÇÃO FRANCEZA: "AS IRMÃS DE CELESTINA"

Uma scena de "AS IRMÃS DE CELESTINA", uma comedia franceza da Paramount que o Pathé Palacio começa a exhibir, amanhã.

Os films de Yves Mirande exercem sempre em França uma attracção consideravel, o que bem comprehenderão os que tiverem visto as obras que elle incorporou ao repertorio francez.

Agora chega a vez de apreciarmos uma dellas, "As Irmãs de Celestina", que o Pathé Palacio annuncia como seu proximo programma.

No desempenho vamos apreciar Marie Glory, linda e apetitosa; Noel-Noel, espirituosissimo ante as situações impossiveis em que o colloca o "scenario"; Aquistapace, cheio de uma autoridade ultracomica que elle ornamenta de notações as mais pittorescas; Urban, um verdadeiro criado grave de comedia; Helene Perdrière e Diana, rivaes na belleza e na graça, e finalmente Marguerite Moreno, uma das glorias do theatro francez, compondo, como ninguem melhor poderia compor, o personagem caracteristico da provinciana solteirona.

"PARIS MEDITERRANEO — BREVE NO PATHE' PALACIO

Com Annabella, Joan Murat e Duvallés

Ha films que se impõem pela perfeição dos minimos detalhes e que resistem á analyse e á critica mais severas.

"Paris Mediterraneo" está neste numero. Como garantia do seu exito, Jean Murat, Annabella e Duvallés são os principaes interpretes. Jean Murat já é um nome consagrado. O galã de tantos films de valor, já entrou no rol dos predilectos do publico. Annabella é uma encantadora figura de mulher. Delicada, elegante e com uma vozinha que é um mimo. A sua belleza é discreta e realça pela seducção dos seus gestos e pelo encanto de sua interpretação.

Duvallés é o que faz a parte humoristica e é um comico completo. A sua alegria é communicativa, viva e cheia de imprevistos.

"Paris Mediterraneo" tem uma musica que é uma delicia e o seu enredo é um transbordamento continuo de emoções suaves, de scenas alegres, de canções lindas e de scenarios do "outro mundo".

Annabella não podia encontrar moldura mais linda para a sua belleza. A excursão maravilhosa que ella faz neste film será acompanhada por todos os espectadores, que ficarão com inveja de uma aventura tão seductora e tão embriagante. Quanta cabecinha ficará a pensar numa aventura como aquella! Todos, todos desejarão ter a realização de um sonho tão bello!

"Paris Mediterraneo", carinhoso como uma pluma, é o film que ficará na imaginação de todos, povoando-a de sonhos e illusões.

A ESTATUA DE MARLENE

E' possivel que na secção de obras de esculptura da Exposição de Chicago já esteja a esta data figurando a estatua de Marlene Dietrich, em corpo inteiro, especialmente confeccionada para a proxima creação da grande artista, "O Cantico dos Canticos".

A estatua é obra do esculptor S. Cartaino Scarpitta, a quem a Paramount, logo ao principio da filmagem, encarregou de reproduzir em marmore as formas da grande artista. Marie concedeu varias semanas de poses ao artista e outras tantas empregou elle para completar a obra de sua concepção.

A Commissão de Arte da Exposição de Chicago solicitou á Paramount a cessão da estatua, para figurar na secção de esculptura daquelle certamem, ao lado de obras identicas dos maiores esculptores de todo o mundo.

A estatua de Marlene Dietrich feita pelo esculptor italiano Scarpitta, especialmente para "O CANTICO DOS CANTICOS".

ATE' QUE EMFIM resolveram reunir alguns bons comicos no mesmo film. "Seu primeiro companheiro tem o seguinte cast: Slim Summerville, Zasu Pitts e Una Merkel. Estão de parabens a Universal e o escriptor professor Gilberto Amado, que nos declarou em admiravel entrevista, a sua admiração por Slim Summerville, que com a sua ingenuidade lembra o heroe do nosso folk lore — Pedro Malazarte.

BETTY BYRNE — descendente de uma tradicional familia de Washington e que, obrigada a trabalhar, passou por Hollywood e agora brilha na Broadway, declarou, ha pouco tempo, que o "bluff" representa 50 % do exito em U. S. A: Poderiamos alargar essa affirmação a todo o mundo.

JOE E. BROWN — o homem da bocca descomunal — antes de trabalhar no cinema era athleta de circo, com 13 annos apenas.

EDWARD ROBINSON — o grande actor da Warner — durante a grande guerra serviu na Marinha Yankee.